Plano de Desenvolvimento Institucional

Unit UNIVERSIDADE TIRADENTES

2018 - 2022

UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

CORPO EXECUTIVO DA MANTENEDORA

JOUBERTO UCHÔA DE MENDONÇA JR.
SUPERINTENDENTE – GERAL

SAUMÍNIO DA SILVA NASCIMENTO
SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

TEMISSON JOSÉ DOS SANTOS
SUPERINTENDENTE ACADÊMICO

IHANMARCK DAMASCENO DOS SANTOS
SUPERINTENDENTE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

DOMINGOS SÁVIO ALCÂNTARA MACHADO
DIRETOR DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA

PALOMA SANTANA MODESTO
DIRETORA DE PLANEJAMENTO E QUALIDADE ACADÊMICA

PATRICIA CELESTE MIRANTE CALDEIRA JUNQUILHO
DIRETOR DE GENTE E CARREIRA

IVANA FADUL DE OLIVEIRA
DIRETORA DE MARKETING

EXSON MACHADO SOUZA
DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

MARIA EVELI PEIRUZI DE BARROS FREIRE
DIRETORA DO SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECA

ROBERTO DE ALMEIDA E L. JÚNIOR
DIRETOR DE NEGÓCIOS

ANDREA OLIVEIRA DE ANDRADE MORAIS
DIRETOR FINANCEIRO

CRISTIANE PORTO
DIRETORA DA EDITORA TIRADENTES

RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DA ÁREA DE ENSINO E DA UNIDADE

JOUBERTO UCHÔA DE MENDONÇA
REITOR

AMÉLIA MARIA CERQUEIRA UCHÔA
VICE-REITORA

TEMISSON JOSÉ DOS SANTOS
PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

ARLEIDE BARRETO SILVA
PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL

JULIANA CORDEIRO CARDOSO
PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

MARCOS WANDIR NERY LOBAO
COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

PAULO RAFAEL MONTEIRO NASCIMENTO
PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

GERALDO CALASANS B. JÚNIOR
COORDENADOR DE EXTENSÃO

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO SISTEMATIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

ARLEIDE BARRETO SILVA
PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL

ANA MARIA PLECH DE BRITO
ASSESSORA EDUCACIONAL

GERALDO CALASANS B. JÚNIOR
COORDENADOR DE EXTENSÃO

IVÂNIA MARIA DE MORAIS SOUTO
ASSESSORA EDUCACIONAL

JULIANA CORDEIRO CARDOSO
PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

JOSÉ ADAILTON BARROSO SILVA
PRESIDENTE DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO–CPA

MARCOS WANDIR NERY LOBAO
COORDENADOR DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA

MICHELLINE ROBERTA S. DO NASCIMENTO
PEDAGOGA DA PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL

PALOMA SANTANA MODESTO
DIRETORA DE PLANEJAMENTO E QUALIDADE ACADÊMICA

UCINEIDE RODRIGUES ROCHA
ASSESSORA EDUCACIONAL

ARACAJU / SE
2018

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1. REPRESENTAÇÃO DA INTEGRAÇÃO DO PE COM O PDI 34
FIGURA 2. ELEMENTOS NORTEADORES - PE 35
FIGURA 3. PROGRAMA CONDUTA CONSCIENTE 38
FIGURA 4. PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL À MELHOR IDADE 38
FIGURA 5. CLÍNICA ODONTOLÓGICA 39
FIGURA 6. BAIRRO FAROLÂNDIA EM 1991 43
FIGURA 7. BAIRRO FAROLÂNDIA EM 1991 44
FIGURA 8. BAIRRO FAROLÂNDIA EM 2002 44
FIGURA 9. BAIRRO FAROLÂNDIA EM 2016 45
FIGURA 10. RESULTADO IDEB 54
FIGURA 11. IDEB SERGIPE – ENSINO MÉDIO REDE ESTADUAL X REDE PARTICULAR 55
FIGURA 12. RESULTADOS IDEB - ENSINO MÉDIO - 3ª ANO – SE/2015 56
FIGURA 13. INDICADORES DE QUALIDADE DE IES SERGIPANAS 57
FIGURA 14. OFERTA DE CURSOS PRESENCIAL E EAD - 2016 58
FIGURA 15. MATRICULAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM SERGIPE 59
FIGURA 16. EVOLUÇÃO DAS MATRICULAS NO ENSINO SUPERIOR EM SERGIPE - PRESENCIAL –PÚBLICO X PRIVADO (2009-2016) 60
FIGURA 17. MATRICULAS ENSINO SUPERIOR EM SERGIPE/EAD – COMPARATIVO (2009-2016) 60
FIGURA 18. ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE TIRADENTES 135
FIGURA 19. IMAGEM BANHEIRO FEMININO - BLOCO A 184
FIGURA 20. IMAGEM BANHEIRO MASCULINO - BLOCO A 184
FIGURA 21. IMAGEM MASCULINO FEMININO - BLOCO B 185
FIGURA 22. IMAGEM BANHEIRO FEMININO – PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA – MINI SHOPPING - ESTÂNCIA 185
FIGURA 23. IMAGENS DO MINI SHOPPING DA UNIVERSIDADE TIRADENTES (SEDE) 186
FIGURA 24. IMAGENS DAS ÁREAS DE CONVIVÊNCIA DA UNIDADE CENTRO 187
FIGURA 25. IMAGEM DO MINI SHOPPING DA UNIDADE ACADÊMICA DE ESTÂNCIA 187
FIGURA 26. IMAGENS DO MINI SHOPPING DA UNIDADE ACADÊMICA DE ITABAIANA 188
FIGURA 27. IMAGENS DA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO DA UNIDADE ACADÊMICA DE PROPRIÁ 188
FIGURA 28. LAYOUT DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA 196
FIGURA 29. IMAGEM DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIT 205
FIGURA 30. VISTA INTERNA DA BIBLIOTECA 207
FIGURA 31. ESPAÇO DE SOCIALIZAÇÃO E LEITURA INFORMAL 207
FIGURA 32. SALA DE ESTUDO EM GRUPO 208
FIGURA 33. IMAGENS BIBLIOTECA CENTRO 209
FIGURA 34. IMAGENS BIBLIOTECA CENTRO 210
FIGURA 35. IMAGENS BIBLIOTECA CENTRO 210
FIGURA 36. IMAGENS BIBLIOTECA CENTRO 211
FIGURA 37. MODELO DE ACOMPANHAMENTO DOS PLANOS DE MANUTENÇÕES PREVENTIVAS - DIM 232
FIGURA 38. EXEMPLO DE PROGRAMA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA – DIM 233

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Objetivos, Metas e Ações Estratégicas 16

Quadro 2. Oferta de Cursos de Graduação presenciais e a distância oferecidos pela Unit. 19

Quadro 3. Oferta Atual de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* Presenciais 30

Quadro 4. Oferta Atual de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* a Distância 32

Quadro 5. Oferta de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* 33

Quadro 6. Ranking dos 10 bairros mais populosos de Aracaju - 2016 45

Quadro 7. Dados da Educação no município de Aracaju (2016) 46

Quadro 8. Dados da Educação no município de Estância (2016) 49

Quadro 9. Dados da Educação no município de Itabaiana (2016) 50

Quadro 10. Dados da Educação no município de Propriá (2016) 51

Quadro 11. Instituições de Ensino Superior no Estado de Sergipe 52

Quadro 12. Cursos de Graduação previstos 2018 – 2022 (Presencial e EaD) 100

Quadro 13. Cursos de Extensão previstos 2018 – 2022 102

Quadro 14. Cursos de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* previstos - 2018 – 2022 (Presencial e EaD) 107

Quadro 15. Previsão de Implantação Polos - 2018 – 2022 112

Quadro 16. Perfil do corpo docente quanto à titulação. 113

Quadro 17. Perfil atual geral do corpo docente da Unit quanto ao regime de trabalho. 114

Quadro 18. Perfil de formação do Corpo Técnico - Administrativo 121

Quadro 19. Canais de Comunicação Interna 161

Quadro 20. Canais de Comunicação Externa 164

Quadro 21. Principais Meios de Comunicação nas Redes Sociais 165

Quadro 22. Composição da área da Universidade Tiradentes 177

Quadro 23. Quadro Geral de Edificações da Universidade Tiradentes (Unidade Farolândia – Sede) 177

Quadro 24. Quadro Geral de Edificações das demais Unidades que compõe a Universidade Tiradentes 178

Quadro 25. Quadro Geral das Instalações Administrativas 180

Quadro 26. Quadro Geral dos Auditórios 182

Quadro 27. Instalações para Docentes 183

Quadro 28. Quadro Geral de Salas de Aulas 189

Quadro 29. Quadro Geral de Espaços Didáticos-pedagógicos 190

Quadro 30. Quadro Geral de Laboratórios para Ensino e Pesquisa 192

Quadro 31. Distribuição dos Laboratórios 198

Quadro 32. Distribuição das áreas Multimeios 200

Quadro 33. Acervo por Biblioteca 212

Quadro 34. Projeção do acervo para os cursos de graduação (2018 a 2022) 229

Quadro 35. Projeção do acervo para os cursos *lato sensu* (2018 a 2022) 229

Quadro 36. Projeção de Acervo para *Stricto Sensu* (2018-2022) 229

QUADRO 37. EXPANSÃO POLOS 230
QUADRO 38. CRESCIMENTO DO ACERVO EM FUNÇÃO DOS NOVOS CURSOS PREVISTOS 230
QUADRO 39. DEMONSTRATIVO DO ACERVO GERAL 231
QUADRO 40. TIPOS DE MANUTENÇÃO - DIM 231
QUADRO 41. DEMONSTRATIVO FINANCEIRO GERAL POR RECEITA/DESPESA 238
QUADRO 42. DEMONSTRATIVO FINANCEIRO – ANO 1/PDI 240
QUADRO 43. DEMONSTRATIVO FINANCEIRO – ANO 2/PDI. 240
QUADRO 44. DEMONSTRATIVO FINANCEIRO – ANO 3/PDI 241
QUADRO 45. DEMONSTRATIVO FINANCEIRO – ANO 4/PDI. 242
QUADRO 46. DEMONSTRATIVO FINANCEIRO – ANO 5/PDI. 242

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 8
1 PERFIL INSTITUCIONAL 10
1.1 BREVE HISTÓRICO DA IES 10
1.2 MISSÃO , OBJETIVOS E METAS DA IES 13
1.2.1 A MISSÃO INSTITUCIONAL 13
1.2.2 VISÃO DE FUTURO 14
1.2.3 VALORES 14
1.2.4 PRINCÍPIOS 14
1.2.5 OBJETIVOS E FINALIDADES INSTITUCIONAIS 15
1.2.6 METAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS 16
1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E SITUAÇÃO LEGAL DOS CURSOS EM FUNCIONAMENTO NA IES 19
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL 42
2.1 INSERÇÃO REGIONAL DA IES 42
2.1.1 CONTEXTO EDUCACIONAL DO ESTADO DE SERGIPE 52
2.1.1.1 EDUCAÇÃO BÁSICA 52
2.1.2 CENÁRIO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM SERGIPE 56
2.2 PRINCÍPIOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA IES 61
2.3 PERFIL DO EGRESSO 65
2.4 VINCULAÇÃO DA OFERTA EDUCACIONAL DA IES ÀS DEMANDAS DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL, DA INCLUSÃO SOCIAL, TECNOLOGIA, POLÍTICA E CULTURAL, DO RESPEITO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL. 65
2.5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO DA IES 71
2.5.1 FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DO TRABALHO DOCENTE 71
2.5.2 PARÂMETROS PARA A SELEÇÃO DE CONTEÚDOS E ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS 72
2.5.3 INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS À OFERTA EDUCACIONAL 73
2.5.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES 75
2.5.5 ATIVIDADES DE PRÁTICA PROFISSIONAL 76
2.5.6 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS 77
2.5.7 FLEXIBILIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES 78
2.5.8 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR E DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS 79
2.6 ADOÇÃO DE METODOLOGIAS SIGNIFICATIVAS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM 80
2.7 METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM 82
2.8 UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM 83
2.9 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS INTEGRADORES 84
2.10 POLÍTICAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO 85
2.10.1 POLÍTICAS DE ENSINO PARA A GRADUAÇÃO 86
2.10.2 POLÍTICAS DE ENSINO PARA A PÓS-GRADUAÇÃO 89
2.10.3 POLÍTICAS PARA A PESQUISA 91

2.10.4 Políticas para a Extensão 94
2.10.5 Políticas de Internacionalização 96
2.10.6 Outras Políticas Institucionais Relevantes 98
3 Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição e dos Cursos 99
3.1 Cronograma de Expansão dos Cursos de Graduação – 2018 a 2022 100
3.2 Cronograma de Expansão dos Cursos de Extensão – 2018 a 2022 102
3.3 Cronograma de Expansão dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* – 2018 a 2022 107
3.4 Cronograma de Expansão dos Polos de Apoio Presencial à Modalidade EaD – 2018 a 2022 112
4 Perfil do Corpo Docente 112
4.1 Perfil do Corpo Docente quanto à Titulação 113
4.2 Perfil: Experiência Acadêmica no Magistério Superior 113
4.3 Regime de Trabalho e Vínculo com a Instituição 113
4.4 Plano de Carreira Docente 115
4.5 Critérios de Seleção e Contratação 117
4.6 Procedimentos para a Substituição dos Professores do Quadro 119
4.7 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente 121
4.8 Corpo Técnico – Administrativo 121
4.9 Plano de Carreira do Corpo Técnico Administrativo da IES 122
4.10 Política de Qualificação do Corpo Técnico – Administrativo da IES 124
4.11 Critérios de Seleção e Contratação 127
4.12 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Técnico Administrativo 129
4.13 Reserva de vagas para pessoas com deficiência na contratação de corpo social da IES 129
4.14 Atuação da CIPA 129
5 Políticas de Gestão 131
5.1 Estrutura Organizacional 134
5.2 Órgãos Colegiados, Composição e Competências 135
5.2.1 Da Administração Executiva e de suas Instâncias e Competências 141
5.2.1.1 Pró-Reitorias 143
5.2.2 Órgãos Suplementares 154
6 Políticas de Atendimento ao Discente 154
6.1 Mecanismos do programa de Atendimento ao Discente 155
6.2 Ouvidoria 158
7 Comunicação com a Sociedade 159
7.1 Comunicação Interna 160
7.2 Comunicação Externa 164
8 Planejamento e Avaliação Institucional 166
8.1 Autoavaliação Institucional na IES 166
8.2 Princípios da Autoavaliação na Instituição 167
8.3 Objetivos da Autoavaliação na Unit 168

8.4 O Programa da Autoavaliação na Unit 168
8.4.1 Metodologia do Processo de Autoavaliação na Unit 170
8.4.2 Articulação entre a Avaliação Interna e a Avaliação Externa 173
8.4.3 Gestão de Resultados para Tomada de Decisão 174
8.5 A Comissão Própria de Avaliação – CPA 175
9 Infraestrutura Física 177
9.1 Instalações gerais 177
9.1.1 Instalações Administrativas 179
9.1.2 Auditórios 182
9.1.3 Instalações para Docentes 182
9.1.4 Instalações Sanitárias 183
9.1.5 Espaços de Convivência, Lazer e Alimentação 186
9.2 Salas de Aulas, Laboratórios e Espaços de Aprendizagem 189
9.2.1 Laboratórios para Ensino e Pesquisa 191
9.2.2 Laboratórios de Pesquisa e Pós Graduação 193
9.2.3 Laboratórios de Informática 195
9.3 Biblioteca 203
9.3.1 Espaço Físico 204
9.3.2 Horários de Funcionamento 211
9.3.3 Instalações para o Acervo 212
9.3.4 Acervo para os cursos 218
9.3.5 Núcleo de Pesquisa em Design e Teciteca 219
9.3.6 Política de Atualização e expansão do Acervo 220
9.3.7 Informatização da Biblioteca 220
9.3.8 Programa de Inovação Tecnológica 223
9.3.9 Recursos Humanos 224
9.3.10 Serviços Oferecidos 225
9.3.11 Programa de Inclusão e Acessibilidade 226
9.3.12 Plano de Expansão do Acervo 228
9.3.13 Demonstrativo do Acervo com a Expansão 230
9.3.14 Demonstrativo do Acervo Geral 231
9.4 Plano de Manutenção da Infraestrutura 231
9.5 Plano de Promoção da Acessibilidade e de Atendimento diferenciado aos portadores de Necessidades Especiais 233
10 Aspectos Financeiros e Orçamentários 236
10.1 Demonstrativo Financeiro Geral por Receita/Despesa e Segmento 239
REFERÊNCIAS 244

APRESENTAÇÃO

Diante das constantes transformações sociais, políticas, econômicas e globais que vem ocorrendo nas últimas décadas no mundo, todas as instituições são impulsionadas a estar constantemente se reinventando. Tais mudanças têm demonstrado desdobramentos nas características do homem, cujas capacidades intelectuais e psicológicas vêm evoluindo consideravelmente. Como consequência, os estudantes enquanto sujeitos da aprendizagem, não mais aceitam os currículos fechados e tradicionais e, passam a exigir métodos de formação motivantes e instigantes, totalmente distintos daqueles que vinham sendo desenvolvidos até os primeiros anos desse século.

No entanto, para se posicionar, se redefinir ou se reinventar, cada instituição deve percorrer uma trilha reflexiva, que começa pela construção de uma visão de mundo e das tendências atuais, assim como uma visão de si mesma e da sua própria história, ponto de partida sólido para a definição de um projeto de desenvolvimento institucional, com o qual se pretende guiar a reconstrução organizacional, curricular e pedagógica. Nesse sentido, este documento expressa:

- Visão de mundo e do contexto social, econômico e político no qual a Universidade se localiza;
- Diagnóstico da situação atual da Universidade, considerando os seus desafios, potencialidades e ameaças;
- Sólida fundamentação filosófica, pedagógica e didática;
- Concepção de ser humano e de formando;
- Proposta pedagógica;
- Estilo educativo e um estilo de ensino e aprendizagem.

A Unit está apta a ministrar cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão, na modalidade presencial e a distância, fundamentada no desenvolvimento de pesquisas, estímulos à criação cultural e ao desenvolvimento científico, embasado no pensamento reflexivo e crítico. Também tem seus pressupostos na promoção de intercâmbio e cooperação com instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais, nacionais e internacionais.

A Instituição, por sua autonomia acadêmica, na forma da legislação vigente é um *lócus* de geração de ações de responsabilidade social, que encontra na extensão a sua consolidação. Pela pós-graduação *Stricto Sensu* vislumbram-se o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação na região, assim como a formação de recursos humanos capacitados para a pesquisa, sendo a Instituição a principal ofertante deste nível de formação na região.

Para tanto, este PDI se concretizará por meio de um trabalho coletivo da comunidade acadêmica, a fim de conduzir as ações institucionais propostas ao próximo quinquênio, tendo em vista a capacidade da IES em cumprir a vigência deste documento. Por estes pressupostos, a Unit materializa a sua capacidade institucional de realizar a proposta para o quinquênio 2018/2022, por meio de um conjunto de metas a serem desenvolvidas, estabelecendo prazos para o cumprimento dos objetivos estratégicos.

Ao assumir a responsabilidade por esta ampla e relevante inserção regional, a Unit mantém o compromisso com os princípios de qualidade de sua ação, por meio de um projeto acadêmico articulado com as demandas regionais e locais, sem, no entanto, perder de vista o que ocorre no cenário nacional e as suas mais diferentes necessidades. Por conseguinte, essas mudanças, requerem cada vez mais práticas integradoras, emancipatórias e inclusivas para a formação de profissionais reflexivos, críticos e comprometidos socialmente.

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 BREVE HISTÓRICO DA IES

A Universidade Tiradentes - Unit, é mantida pela Sociedade de Educação Tiradentes S/S Ltda., - SET, instituição com fins lucrativos para os seus associados, conforme Estatuto registrado no 10º Ofício - Cartório de Registros Títulos, Documentos e das Pessoas Jurídicas da Comarca de Aracaju - SE, sob nº 22.451, livro A/3 às fls. 15 verso, em 23 de fevereiro de 2001.

A história da Unit está vinculada à trajetória educacional empreendida pelos seus mantenedores desde o ano de 1962, quando fundaram o Colégio Tiradentes. Inicialmente funcionando em prédio alugado e ofertando apenas o atual Ensino Fundamental, no ano de 1969, com a aquisição de instalações próprias, ampliou sua atuação ao que hoje se denomina Ensino Médio, passando a disponibilizar à comunidade sergipana os cursos técnico profissionalizantes de Contabilidade e Pedagógico.

No início da década de 1970, ante as perspectivas de progresso econômico e social que vivenciava o Estado, demandando a necessidade crescente de qualificação profissional e a oferta incipiente de vagas e cursos, por parte da única instituição de ensino superior existente em Sergipe, os mantenedores do Colégio Tiradentes, para atender, principalmente, a um público trabalhador sem oportunidade de acesso ao ensino superior, credencia, por meio Decreto nº 70.818, de 11 de julho de 1972, as Faculdades Integradas Tiradentes - FITs e passa a ofertar os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas.

Em 1994, já com onze cursos ofertados, pode pleitear a transformação em Universidade, fato concretizado em 25 de agosto de 1994, por meio da Portaria nº 1.274 do Ministério da Educação e do Desporto publicada no diário oficial da União nº 164. Surgia assim, a Unit.

A construção do Campus Aracaju Farolândia, no ano de 1994. Também teve início um processo de interiorização da Unit, enquanto núcleos de desenvolvimento do Estado. Assim em 2.000 há a implantação dos campi Estância; em 2002, Itabaiana; e em 2004 Propriá. Também, em 2004, há a instalação do primeiro polo

de educação a distância, pelo ato legal de credenciamento da Instituição por meio da Portaria nº 651/2004, publicada no D.O.U. de 16/03/2004.

A expansão no cenário regional contribui para a melhoria de segmentos sócio econômicos, culturais e para a educação de pessoas em espaços de funcionamento, tendo como aspiração a melhoria da qualidade de vida da comunidade. Desta forma, a Unit se notabiliza regionalmente pela sua atuação nos Estados de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Bahia estando intimamente identificada com as características locais de cada um desses lócus de funcionamento.

Por meio da Portaria nº 847/2006, publicada no D.O.U. de 05/04/2006, foi possível também estender seu raio de atuação, na modalidade de educação a distância, com a implantação de polos de apoio presencial, em outras unidades da federação, inicialmente, atuando nas cidades Sítio do Quinto e Ribeira do Pombal, na Bahia, e em Maceió - Alagoas.

Até 2012, a Unit possuía 24 polos de educação à distância nos municípios sergipanos e na capital alagoana, Maceió. A partir de 2015, expandiu sua inserção regional com o credenciamento de novos polos localizados nos municípios Alagoinhas - BA, Arapiraca - AL, Caruaru - PE, Feira de Santana-BA, Garanhuns - PE, Mossoró - RN, Paulo Afonso - BA, Petrolina - BA, Recife - PE, Salvador - BA e Vitória da Conquista - BA, ampliando, assim, o seu compromisso de propiciar à região o acesso ao ensino superior.

Dessa forma, por meio dos seus campi e polos, a IES transformou-se num dos mais importantes fatores de desenvolvimento da política de interiorização do Ensino Superior em Sergipe e na região Nordeste.

A Unit foi recredenciada por meio da Portaria do MEC, Nº 1125 de 11 de setembro de 2012, para ofertar cursos de Graduação e Pós-graduação, na modalidade presencial, bem como recredenciada, em 2013, por meio da Portaria nº 170, de 3 de fevereiro de 2017, obtendo conceito 05, para continuar oferecendo seus serviços educacionais à distância, além de programas de pós - graduação *Lato Sensu*, na modalidade presencial e a distância.

Para oferta de cursos em *Stricto Sensu* o ano de 2004 foi um marco com a recomendação do primeiro programa de mestrado da IES pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, por meio do Conselho

Técnico Cientifico – CTC. Em 2005, passa a ter sua implantação com a primeira turma do Mestrado em Engenharia de Processos.

Expandindo as oportunidades de formação continuada, no ano de 2006 a Unit passa a ofertar o mestrado em Saúde Ambiente; em 2010, o mestrado em Educação; em 2011 o mestrado em Biotecnologia Industrial; e em 2014 o mestrado em Direitos Humanos. Ressalta-se que o notório sucesso nos programas de mestrado abre oportunidades de expansão de oferta para os programas de Doutorado, sendo o doutorado em Engenharia de Processos o primeiro a ser ofertado no ano de 2010. No ano de 2014 a Universidade Tiradentes passa a ofertar as primeiras turmas de doutoramento em Educação, Biotecnologia Industrial e Saúde Ambiente.

Assim, a Unit constituiu-se como polo propulsor do projeto de desenvolvimento socioeconômico e cultural para região nordeste, na medida em que provoca a pesquisa nas diversas linhas de atuação dos seus programas de *stricto sensu*, visando sempre a interação dinâmica e flexível entre as fontes produtoras de conhecimento técnico e científico e as demandas sociais e econômicas para o Estado de Sergipe e toda região. Acrescenta-se ainda que esses programas fomentam a pesquisa e a iniciação científica e atendem à qualificação interna do corpo docente da IES. Também é uma das principais formadoras de profissionais neste nível de ensino, de todo o Nordeste, com programas conceituados e qualificados, junto às avaliações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Nos últimos 4 anos houve um aumento expressivo no quantitativo da produção intelectual (artigos, livros, patentes), além da melhoria na performance dos indicadores qualitativos, sendo os produtos classificados nos extratos mais altos no sistema *Qualis* Periódicos da CAPES.

Atualmente, a Instituição tem aproximadamente 21.000 alunos matriculados em 42 cursos distintos de graduação presencial e cerca de 10.000 alunos matriculados nos 11 cursos de graduação na modalidade EaD, ofertados nos 31 polos de apoio presencial. Na Pós-Graduação *Lato Sensu* são mais de 1000 alunos matriculados e nos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, cerca de 400 alunos matriculados.

No que diz respeito ao atendimento das demandas sociais, a Unit tem investigado as necessidades de formação em nível superior, resultando na ampliação da oferta, e na interiorização de sua atuação. Do ponto de vista do conhecimento e do saber, vem, ao longo da sua história, refletindo e incorporando as mais recentes

teorizações e princípios e, do ponto de vista do desenvolvimento regional, busca atender as necessidades do mercado de trabalho e desenvolvimento de tecnologias sem, perder de vista o perfil de homem profissional-cidadão, que se pretende formar.

Aliado ao processo de expansão, a Unit tem empreendido esforços no sentido de promover a modernização dos processos educacionais, consolidando-se como uma das melhores instituições universitárias das regiões Norte e Nordeste.

Desta forma, faz-se necessário destacar alguns aspectos políticos, sociais, econômicos e educacionais do Estado de Sergipe e dos municípios de Aracaju, Estância, Itabaiana e Propriá onde se localiza a Universidade Tiradentes.

1.2 Missão , Objetivos e Metas da IES

1.2.1 A Missão Institucional

Uma universidade tem os seus princípios a partir da sua vocação nos âmbitos do ensino, pesquisa e extensão, considerando a sua inserção no *lócus* de abrangência de sua atuação. Tal inserção é de fundamental importância, visto que, pela compreensão dos contextos sociais, econômicos, culturais e educacionais, sua vocação adquire identidade institucional, a ser dada por sua missão. Portanto, os princípios, objetivos e finalidades consolidam a missão institucional, sendo esta uma bússola a nortear os valores e a sua visão de futuro, assim como as políticas institucionais, em todos os âmbitos e, especialmente, as voltadas para as ações educacionais, enquanto eixo propulsor das demais.

Em sua área de abrangência, assume o compromisso com o desenvolvimento social, de forma a agregar para o seu *lócus* de atuação a responsabilidade com a transformação social, atendendo plenamente o disposto em sua missão, princípios, valores, visão de futuro e finalidades e objetivos.

Por estes pressupostos, a Unit tem como missão:

"Inspirar as pessoas a ampliar horizontes por meio do ensino, pesquisa e extensão, com ética e compromisso com o desenvolvimento social. ”

1.2.2 VISÃO DE FUTURO

Ao definir a sua identidade, dada por sua missão, a Universidade Tiradentes almeja a sua Visão de futuro:

Manter a liderança entre as instituições privadas no Estado de Sergipe, ampliando a participação no mercado através do reconhecimento da qualidade e excelência dos nossos serviços educacionais, seguindo os indicadores de qualidade do MEC.

Esse desejo coletivo da instituição a ser alcançado no futuro será o resultado do esforço dedicado em cumprir seu papel junto à sociedade, antecipando e atendendo necessidades que se renovam, se transformam e se ampliam. Portanto, exigem, sobretudo, novos saberes, novos olhares, sem, no entanto, abandonar as exigências de responsabilidade socioambiental, respeito a diversidades, para que seja possível uma convivência social mais igualitária, responsável e justa.

1.2.3 VALORES

As ações da Unit serão norteadas por princípios e valores institucionais, que são convicções que orientam a instituição e que estarão presentes em todas as atividades e relações, que se desenvolvem no seio de suas ações. São eles:

- Valorização do Ser Humano;
- Ética;
- Humildade;
- Inovação;
- Cooperação;
- Responsabilidade Social.

1.2.4 PRINCÍPIOS

Na Universidade Tiradentes, os valores são praticados a partir do entendimento de que as pessoas são o maior patrimônio e o motivo do sucesso da Instituição, onde todos são iguais e merecem respeito, independentemente de hierarquia, do incentivo ao esforço coletivo, em busca do atingimento de objetivos da Instituição, norteado

por um modelo de conduta humana que guia o comportamento individual para não comprometer o benefício coletivo.

Além disso, a instituição estimula a capacidade de criar novas ideais, empreender, de forma socialmente responsável, em consonância com o desenvolvimento sustentável, respeitando as diferenças, buscando uma sociedade mais justa, garantindo a preservação dos recursos naturais e culturais.

Estes princípios norteadores expressam-se por meio das seguintes diretrizes:

a) Autonomia universitária;
b) Fomento à indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
c) Gestão participativa e eficiente;
d) Pluralidade de ideias;
e) Compromisso com a qualidade da oferta educacional;
f) Interação constante com a comunidade;
g) Inserção regional, nacional e internacional;
h) Respeito à diversidade e direitos humanos;
i) Atuação voltada ao desenvolvimento sustentável.

.

1.2.5 Objetivos e Finalidades Institucionais

De acordo com o Art. 2º do seu estatuto, a Universidade Tiradentes tem por objetivos:

I - formar profissionais e especialistas em nível superior;

II - promover a criação e transmissão do saber e da cultura em todas as suas manifestações;

III - participar do desenvolvimento sócio econômico do País, em particular do Estado de Sergipe e da Região Nordeste.

Ainda de acordo com o seu Estatuto, Art. 3º, para atingir seus objetivos, a instituições define suas finalidades e propõe a:

I - ministrar cursos de graduação, pós-graduação e extensão;

II - realizar pesquisa, estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico, do pensamento reflexivo e criativo;

III - estender o ensino e a pesquisa à comunidade, mediante cursos de extensão e serviços especiais;

IV - promover o intercâmbio e a cooperação com instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais, nacionais ou internacionais.

1.2.6 METAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS

Conforme disposto na missão, visão, valores, finalidades e objetivos, assim como de acordo com as políticas e diretrizes estabelecidas neste documento para o ensino, pesquisa, extensão, gestão, infraestrutura, corpos sociais e avaliação da qualidade, a Universidade Tiradentes, para a vigência do período de 2018 a 2022, elege os seguintes objetivos, metas e ações estratégicas:

Quadro 1. Objetivos, Metas e Ações Estratégicas

Objetivo	Metas	Ações Estratégicas
Objetivo 1: Favorecer o desenvolvimento de profissionais capacitados para atender às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade na área da saúde, ampliando as oportunidades educacionais no interior do Estado de Sergipe.	Meta 01 - Ampliar a oferta de cursos na área da saúde nos Campi de Estância, Itabaiana e Propriá até 2022. Em Estância três novos cursos: Nutrição e Medicina no ano de 2018, este último através do Programa Mais Médicos e Fisioterapia, no ano de 2020. Em Itabaiana Nutrição no ano de 2018 e Fisioterapia em 2019. No município de Propriá três novos cursos: Nutrição e Enfermagem no ano de 2020 e Fisioterapia em 2022.	- Ampliar portfólio de cursos da área de saúde - Adequar infraestrutura física para atendimento da oferta
Objetivo 2: Atender ao perfil e a vocação da região com Cursos Tecnológicos no interior do Estado de Sergipe.	Meta 02 - Ofertar 06 cursos Superiores de Tecnologia nos Campi de Estância, Itabaiana e Propriá. Sendo estas Tecnologias em Jogos Digitais e Tecnologia em Logística na modalidade presencial no ano de 2019, Tecnologia em Mídias Digitais em 2022. Na modalidade de Educação a Distância os cursos de Tecnologia em Gastronomia no ano de 2019, Tecnologia em Gestão de Marketing em 2020 e Tecnologia em Design de Interiores em 2021.	- Ampliar portfólio de cursos Tecnológicos e implantação de novas unidades. - Adequar infraestrutura física para atendimento da oferta
Objetivo 3: Formar profissionais qualificados na área de Engenharia e Tecnológicos, visando atender às demandas regionais na capital.	Meta 03 - Oferecer dois novos cursos Bacharelados em Engenharia Mecânica e Engenharia Química no Campus Aracaju Farolândia no ano de 2018. Meta 04 - Oferecer dois novos Cursos Tecnológicos em Logística e em Mídias e Jogos Digitais no Campus Aracaju Farolândia a serem ofertados no ano de 2018. Meta 05 - Ampliar a oferta do curso de Design Gráfico para o turno noturno tendo sua oferta concretizada em 2018.	- Ampliar portfólio de cursos na área de Engenharias e Exatas; - Adequar infraestrutura física para atendimento da oferta - Fortalecer os departamentos de carreiras na Unit

Fonte: Pró-reitoria Adjunta de Graduação Presencial (2017)

Quadro 1. Objetivos, Metas e Ações Estratégicas (continuação)

Objetivo	Metas	Ações Estratégicas
Objetivo 4: Proporcionar maior inclusão na educação superior, na modalidade a distância, à comunidade com dificuldade de acesso à graduação presencial, na região Nordeste.	Meta 06: Criar oito novos cursos de graduação, na modalidade a distância, nos polos de apoio presencial já existentes e a serem criado, sendo no mínimo, dois a cada ano, até 2022. Sendo estes Gastronomia (2019), Gestão de Marketing (2020) e Design de Interiores (2021), estes cursos superiores de tecnologia. Licenciatura em Letras Português (2018), e os bacharelados de Engenharia Civil (2018), Engenharia Mecânica (2020), Jornalismo (2022) e Comunicação Social: Publicidade e Propaganda (2022). Meta 07: Implantar 25 novos polos de apoio presencial, na região nordeste, sendo no mínimo, cinco a cada ano, até 2022.	- Ampliar portfólio de cursos na modalidade EaD e implantação de novas unidades. - Adequar infraestrutura física para atendimento da oferta. - Fortalecer relacionamento com a comunidade interna e externa.
Objetivo 5: Proporcionar a formação de doutores na área de Direitos Humanos.	Meta 08: Aprovar até 2021, a Aplicação de Proposta de Cursos Novos - APCN nível doutorado em Direitos Humanos.	- Ampliar portfólio de cursos de Mestrados e Doutorados profissionais - Ampliar e programa de bolsas discente e docente
Objetivo 6: Proporcionar de forma regular, a Educação Continuada nas modalidades presencial e a distância.	Meta 09: Ofertar 20 cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* semestralmente. Meta 10: Ofertar no mínimo, 15 cursos livres semestralmente.	- Ampliar portfólio de cursos de Pós-graduação e Cursos Livres - Adequar infraestrutura física para atendimento da oferta.
Objetivo 7: Proporcionar a infraestrutura de laboratórios e de acervo bibliográfico, para dar suporte aos cursos.	Meta 11 - Expandir e manter atualizada a infraestrutura de equipamentos didáticos, tecnológicos e acervo bibliográfico, a fim de que atenda aos instrumentos correlatos do INEP/MEC vigentes, considerando como parâmetro os indicadores para um conceito mínimo 4.	- Adequar infraestrutura física para atendimento da oferta.
Objetivo 8: Melhorar de maneira contínua a qualificação do corpo docente.	Meta 12: Garantir 10 vagas anuais no Programa de Qualificação Docente - PQD para doutorado e 10 para mestrado. Meta 13: Criação de um Programa de Educação Corporativa em Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e segundo Idioma para docentes. Meta 14: Elevar os percentuais mínimos de 31,50% de doutores e 46,32% de mestres até o final de 2022. Meta 15: Capacitar pelo menos 60% dos professores da Unit em metodologias de EAD.	- Ampliar portfólio de cursos de Mestrados e Doutorados profissionais. - Ampliar e programa de bolsas docente. - Ampliar o nº de bolsas de estudos de idiomas para colaboradores. - Implantar política institucional de Capital Humano. - Implantar Modelo Educacional Tiradentes

Fonte: PRÓ-REITORIA ADJUNTA DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL (2017)

Quadro 1. Objetivos, Metas e Ações Estratégicas (continuação)

Objetivo	Metas	Ações Estratégicas
Objetivo 9: Estimular a produção acadêmica, científica e tecnológica dos docentes nas modalidades de educação a distância e presencial.	Meta 16: Ampliar os recursos em 20% para participação de docentes e discentes em eventos científicos internacionais, nacionais, regionais e locais, bem como a difusão de suas produções acadêmicas. Meta 17: Criar um programa de incentivo para integração de novos doutores na produção científica, a partir de 2019. Meta 18: Delinear um programa de incentivo à inovação tecnológica.	- Implantar política institucional de Capital Humano. - Ampliar e programa de bolsas docente.
Objetivo 10: Intensificar o processo de internacionalização da Universidade Tiradentes.	Meta 19: Ampliar em 20% o número de docentes e discentes em mobilidade acadêmica internacional. Meta 20: Ampliar e diversificar em 30% o número de parcerias internacionais. Meta 21: Implementar dois novos programas de fomento à internacionalização docente e discente, entre 2017 e 2018, focando na meritocracia para uma melhor democratização das possibilidades.	- Implantar programa de atração de estudantes estrangeiros. - Adequar sinalização dos Campi para Internacionalização. -Ampliar o número de bolsas de estudos de idiomas para colaboradores.
Objetivo 11: Estruturar e fortalecer programas, projetos e ações de extensão para maior integração da comunidade acadêmica com a sociedade.	Meta 22: Ampliar e diversificar em 25% os programas de extensão. Meta 23: Criar um programa de incentivo para integração de novos doutores, em 2020, para ampliação de projetos de extensão em áreas específicas. Meta 24: Ampliar em 20% projetos de extensão de modo a desenvolver áreas pouco integradas. Meta 26: Apoiar 100% dos Coordenadores com a estrutura de suporte logístico para concepção, organização e realização das ações de extensão.	- Implantar projeto de relacionamento com os clientes externos (empresa e órgãos governamentais e não governamentais). - Fortalecer relacionamento com a comunidade interna e externa.
Objetivo 12: Inserir os alunos do ensino médio e técnico nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da educação superior.	Meta 27: Criar e implantar, até 2018, um programa de interação com os alunos de Ensino Médio através de atividades de ensino, pesquisa e extensão.	- Implantação de escolas e ensino técnico; - Implantação do Espaço do Empreendedorismo. - Criar portfólio de cursos técnicos e implantação de novas unidades - Implantar Modelo Educacional Tiradentes

Fonte: PRÓ-REITORIA ADJUNTA DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL (2017)

1.3 Áreas de Atuação Acadêmica e Situação Legal dos Cursos em Funcionamento na IES

A Universidade Tiradentes desenvolve atividades acadêmicas em ensino, pesquisa e extensão, vinculadas às seguintes áreas do conhecimento: Ciências Biológicas; Ciências Humanas; Ciências da Saúde; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Exatas e da Terra; Engenharias. Está apta a ministrar cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão, nas modalidades presencial e a distância, fundamentados no desenvolvimento de pesquisas, estímulos à criação cultural e ao desenvolvimento científico, embasado no pensamento reflexivo e crítico. Também tem seus pressupostos na promoção de intercâmbio e cooperação com instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais, nacionais e internacionais. Dentro das suas perspectivas de desenvolvimento e crescimento, projeta, também, o desenvolvimento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão e responsabilidade social para o período de abrangência do PDI.

1.3.1 Cursos de Graduação

A Unit apresenta uma oferta consolidada dos seus cursos de graduação presencial e na modalidade a distância, cuja relação é apresentada no quadro a seguir:

Quadro 2. Oferta de Cursos de Graduação presenciais e a distância oferecidos pela Unit.

Área	Curso/campi	Graduação/ Duração	Nº de Vagas	Turno(s)	Ano Início	Ato Legal
SAÚDE	Educação Física/ Aracaju	Bacharelado/ 4 anos	120	manhã	2008	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 133, de 01/03/2018. DOU nº 42 de 01/03/2018
	Educação Física/Aracaju	Bacharelado/ 4 anos	120	noite	2008	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 133, de 01/03/2018. DOU nº 42 de 01/03/2018

Fonte: Sistema Magister (2017)

Quadro 2. Oferta de Cursos de Graduação presenciais e a distância oferecidos pela Unit. (Continuação)

Área	Curso/campi	Graduação/ Duração	Nº de Vagas	Turno(s)	Ano Início	Ato Legal
SAÚDE	Educação Física/Aracaju	Licenciatura/ 3 anos	150	noite	1996	Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES nº 1099 de 24/12/2015, DOU nº 249 de 30/12/2015.
	Educação Física/Aracaju	Licenciatura/ 3 anos	150	manhã	1996	Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES nº 1099 de 24/12/2015, DOU nº 249 de 30/12/2015.
	Educação Física-EAD[1]	Bacharelado/ 4 anos	1.200	-	2017	AUTORIZAÇÃO - PORTARIA GR Nº 01/2017
	Odontologia/Aracaju	Bacharelado/ 5 anos	150	Integral	1997	Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES, nº 824 de 30/12/2014, DOU nº 01 de 02/01/2015
	Psicologia/Aracaju	Bacharelado/ 5 anos	120	noite	1997	Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES, nº 273 de 03/04/2017, DOU nº 65 de 04/04/2017
	Psicologia/Aracaju	Bacharelado/ 5 anos	120	manhã	1997	Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES, nº 273 de 03/04/2017, DOU nº 65 de 04/04/2017
	Enfermagem/Aracaju	Bacharelado/ 5 anos	350	Tarde e noite	2002	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 133, de 01/03/2018. DOU nº 42 de 01/03/2018
	Enfermagem/Aracaju	Bacharelado/ 5 anos	350	Manhã e tarde	2011	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 133, de 01/03/2018. DOU nº 42 de 01/03/2018

Fonte: Sistema Magister - SUPAC (2017)

[1] Polos: ESTÂNCIA, CARUARU, ITABAINA, PROPRIÁ E PETROLINA.

Quadro 2. Oferta de Cursos de Graduação presenciais e a distância oferecidos pela Unit (continuação)

Área	Curso/campi	Graduação/ Duração	Nº de Vagas	Turno(s)	Ano Início	Ato Legal
SAÚDE	Enfermagem/ Estância	Bacharelado/ 5 anos	200	Tarde	2011	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 133, de 01/03/2018. DOU nº 42 de 01/03/2018
	Enfermagem/ Itabaiana	Bacharelado/ 5 anos	200	Tarde	2015	Portaria CONSEPE Nº 18/2014 de 01 de outubro de 2014
	Ciências Biológicas/Aracaju	Licenciatura / 3,5 anos	150	noite	2004	Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC/SERE, Nº 286 de 21/12/2012, DOU nº249, de 27/12/2012
	Ciências Biológicas/Aracaju	Bacharelado/ 4 anos	150	manhã	1993	Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES nº 281 de 01/07/2016, DOU nº 126 de 04/07/2016.
	Fisioterapia/Aracaju	Bacharelado/ 5 anos	120	manhã	1995	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 133, de 01/03/2018. DOU nº 42 de 01/03/2018
	Fisioterapia/Aracaju	Bacharelado/ 5 anos	120	tarde	1995	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 133, de 01/03/2018. DOU nº 42 de 01/03/2018
	Fisioterapia/Aracaju	Bacharelado/ 5 nos	120	noite	1995	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 133, de 01/03/2018. DOU nº 42 de 01/03/2018
	Medicina/Aracaju	Bacharelado/ 6 anos	140	Integral	2010	Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES, nº 1.034 de 23/12/2015, DOU nº 246 de 24/12/2015, pág. 85
	Biomedicina/Aracaju	Bacharelado/ 4,5 anos	50	tarde	2004	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 133, de 01/03/2018. DOU nº 42 de 01/03/2018

Fonte: Sistema Magister (2017)

Quadro 2. Oferta de Cursos de Graduação presenciais e a distância oferecidos pela Unit (continuação)

Área	Curso/campi	Graduação/ Duração	Nº de Vagas	Turno (s)	Ano Início	Ato Legal
SAÚDE	Biomedicina/Aracaju	Bacharelado/ 4,5 anos	50	noite	2004	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 133, de 01/03/2018. DOU nº 42 de 01/03/2018
	Nutrição/Aracaju	Bacharelado/ 4 anos	120	manhã	2010	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 133, de 01/03/2018. DOU nº 42 de 01/03/2018
	Nutrição/Aracaju	Bacharelado/ 4 anos	120	noite	2010	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 133, de 01/03/2018. DOU nº 42 de 01/03/2018
	Gastronomia/Aracaju	Tecnológico / 2 anos	120	manhã	2010	Renovação de reconhecimento pela Portaria MEC/SERES, nº 273 de 03/04/2017, DOU nº 65 de 04/04/2017
	Gastronomia/Aracaju	Tecnológico/ 2 anos	120	noite	2010	Renovação de reconhecimento pela Portaria MEC/SERES, nº 273 de 03/04/2017, DOU nº 65 de 04/04/2017
	Farmácia/Aracaju	Bacharelado/ 5 anos	125	manhã	1996	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 133, de 01/03/2018. DOU nº 42 de 01/03/2018
	Farmácia/Aracaju	Bacharelado/ 5 anos	152	noite	2012	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 133, de 01/03/2018. DOU nº 42 de 01/03/2018
	Estética e Cosmética/Aracaju	Tecnológico /3 anos	120	manhã	2012	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 133, de 01/03/2018. DOU nº 42 de 01/03/2018
	Estética e Cosmética/Aracaju	Tecnológico /3 anos	120	noite	2012	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 133, de 01/03/2018. DOU nº 42 de 01/03/2018

Fonte: Sistema Magister - (2017)

Quadro 2. Oferta de Cursos de Graduação presenciais e a distância oferecidos pela Unit (continuação)

Área	Curso/campi	Graduação/ Duração	Nº de Vagas	Turno(s)	Ano Início	Ato Legal
SAÚDE	Radiologia/Aracaju	Tecnológico /3 anos	200	noite	2013	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 133, de 01/03/2018. DOU nº 42 de 01/03/2018
	Segurança no Trabalho – EAD[2]	Tecnológico / 2,5 anos	900	-	2010	RECONHECIMENTO - PORTARIA MEC Nº 674/2013

Fonte: Sistema Magister - SUPAC (2017)

Quadro 2. Oferta de Cursos de Graduação presenciais e a distância oferecidos pela Unit (continuação)

Área	Curso/campi	Graduação/ Duração	Nº de Vagas	Turno(s)	Ano Início	Ato Legal
EXATAS E DA TERRA	Matemática/Aracaju	Licenciatura / 3 anos	120	noite	1993	Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES nº 1099 de 24/12/2015, DOU nº 249 de 30/12/2015.
	Arquitetura e Urbanismo/Aracaju	Bacharelado / 5 anos	140	noite	1995	Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES nº 286 de 21/12/2012, DOU nº 249 de 27/12/2012.
	Arquitetura e Urbanismo/Aracaju	Bacharelado / 5 anos	140	manhã	1995	Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES nº 286 de 21/12/2012, DOU nº 249 de 27/12/2012.
	Ciência da Computação/Aracaju	Bacharelado / 4,5 anos	150	Tarde e noite	1996	Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES nº 1099 de 24/12/2015, DOU nº 249 de 30/12/2015

Fonte: Sistema Magister - SUPAC (2017)

[2] Polos - ARACAJU-CENTRO, ESTÂNCIA, ALAGOINHAS, ARAPIRACA, CARUARU, FEIRA DE SANTANA, GARANHUS, MACEIÓ – BENEDITO BENTES, PETROLINA, SALVADOR E VITÓRIA DA CONQUISTA.

Quadro 2. Oferta de Cursos de Graduação presenciais e a distância oferecidos pela Unit (continuação)

Área	Curso/campi	Graduação/ Duração	Nº de Vagas	Turno(s)	Ano Início	Ato Legal
EXATAS E DA TERRA	Engenharia Ambiental/Aracaju	Bacharelado / 5 anos	90	noite	2001	Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES nº 1099 de 24/12/2015, DOU nº 249 de 30/12/2015.
	Engenharia Mecatrônica/Aracaju	Bacharelado / 5 anos	90	manhã	2012	Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES nº 188, 17/03/2018, D.O.U nº 56 de 22/03/2018, S. 1, pg 25-26
	Engenharia Mecatrônica/Aracaju	Bacharelado / 5 anos	90	noite	2012	Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES nº 188, 17/03/2018, D.O.U nº 56 de 22/03/2018, S. 1, pg 25-26
	Engenharia Civil/Aracaju	Bacharelado / 5 anos	240	noite	2010	Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES, nº 311 de 28/04/2015, DOU nº 80 de 29/04/2015
	Engenharia Civil/Aracaju	Bacharelado / 5 anos	240	manhã	2010	Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES, nº 311 de 28/04/2015, DOU nº 80 de 29/04/2015
	Engenharia de Petróleo/Aracaju	Bacharelado / 5 anos	480	noite	2010	Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES, nº 136 de 09/05/2016, DOU nº 89 de 11/05/2016
	Engenharia de Produção/Aracaju	Bacharelado / 5 anos	115	noite	2010	Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES, nº 70 de 29/01/2015, DOU nº 21 de 30/01/2015
	Engenharia de Produção/Aracaju	Bacharelado / 5 anos	115	manhã	2010	Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES, nº 70 de 29/01/2015, DOU nº 21 de 30/01/2015

Fonte: Sistema Magister - SUPAC (2017)

Quadro 2. Oferta de Cursos de Graduação presenciais e a distância oferecidos pela Unit (continuação)

Área	Curso/campi	Graduação/ Duração	Nº de Vagas	Turno(s)	Ano Início	Ato Legal
EXATAS E DA TERRA	Engenharia Elétrica/Aracaju	Bacharelado / 5 anos	120	manhã	2013	Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES, nº 1.194 de 24/11/2017, DOU nº 226 de 27/11/2017
	Engenharia Elétrica/Aracaju	Bacharelado / 5 anos	120	noite	2013	Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES, nº 1.194 de 24/11/2017, DOU nº 226 de 27/11/2017
	Sistemas de Informação/Aracaju	Bacharelado / 4 anos	100	noite	1990	Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES nº 1099 de 24/12/2015, DOU nº 249 de 30/12/2015.
	Sistemas para Internet/Aracaju	Tecnológico / 2 anos	240	noite	2004	Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES nº 1099 de 24/12/2015, DOU nº 249 de 30/12/2015.
	Rede de Computadores/Aracaju	Tecnológico / 2,5 anos	100	noite	2013	Reconhecido pela Portaria MEC/SERES nº 249 de 30/06/2016, DOU nº 125 de 01/07/2016.
	Design Gráfico/Aracaju	Bacharelado / 3,5 anos	240	manhã	1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES, nº 273 de 03/04/2017
	Design de Interiores/Aracaju	Tecnológico / 2 anos	110	noite	2004	Renovação de reconhecimento pela Portaria MEC/SERES, nº 273 de 03/04/2017, DOU nº 65 de 04/04/2017
	Design de Modas/Aracaju	Tecnológico / 2,5 anos	100	manhã	2014	Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES, nº 1.188 de 24/11/2017, DOU nº 226 de 27/11/2017,

Fonte: Sistema Magister - SUPAC (2017)

Quadro 2. Oferta de Cursos de Graduação presenciais e a distância oferecidos pela Unit (continuação)

Área	Curso/campi	Graduação/ Duração	Nº de Vagas	Turno(s)	Ano Início	Ato Legal
EXATAS E DA TERRA	Design de Modas/Aracaju	Tecnológico / 2,5 anos	100	noite	2014	Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES, nº 1.188 de 24/11/2017, DOU nº 226 de 27/11/2017
	Engenharia de Petróleo/Aracaju	Bacharelado / 5 anos	480	manhã	2010	Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES, nº 136 de 09/05/2016, DOU nº 89 de 11/05/2016
	Petróleo e Gás/Aracaju	Tecnológico / 2,5 anos	150	noite	2007	Renovação de Reconhecido nº 317, de 15/07/16 DOU nº 136 de 18/07/16 seção1 pag21
	Análise e desenvolvimento de Sistemas – EAD[3]	Tecnológico / 2,5 anos	200	xx	2015	AUTORIZAÇÃO - PORTARIA GR Nº 149/2013 (AGUARDANDO PORTARIA DE RECONHECIMENTO)

Fonte: Sistema Magister - SUPAC (2017)

Quadro 2 – Oferta de Cursos de Graduação presenciais e a distância oferecidos pela Unit (continuação)

Área	Curso	Graduação/ Duração	Nº de Vagas	Turno(s)	Ano Início	Ato Legal
HUMANAS E SOCIAIS	Ciências Contábeis/Aracaju	Bacharelado /4 anos	360	noite	1972	Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES, nº 273 de 03/04/2017, DOU nº 65 de 04/04/2017
	Ciências Contábeis – EAD[4]	Bacharelado / 4 anos	300	xx	2013	AUTORIZAÇÃO - RESOLUÇÃO CONSAD Nº 04/2009 (AGUARDANDO PORTARIA DE RECONHECIMENTO)

Fonte: Sistema Magister - SUPAC (2017)

[3] Polos: ARACAJU CENTRO, ESTÂNCIA, ITABAIANA, PROPRIÁ, ALAGOINHAS, AQUIDABÃ, ARAPIRACA, CARUARU, FEIRA DE SANTANA, GARANHUS, LAGARTO, MACEIÓ – BENEDITO BENTES, MONTE ALEGRE, MOSSORÓ, NOSSA SENHORA DA GLÓRIA, NEÓPOLIS, NOSSA SENHORA DO SOCORRO, PETROLINA, POÇO VERDE, RECIFE – DOM BOSCO, SIMÃO DIAS, TOBIAS BARRETO, UMBAUBA E VITÓRIA DA CONQUISTA

[4] Polos: ARACAJU CENTRO, ESTÂNCIA, ITABAIANA, PROPRIÁ, ALAGOINHAS, AQUIDABÃ, ARAPIRACA, CARUARU, FEIRA DE SANTANA, GARANHUS, LAGARTO, MACEIÓ – BENEDITO BENTES, MOSSORÓ, NOSSA SENHORA DA GLÓRIA, NEÓPOLIS, NOSSA SENHORA DO SOCORRO, PETROLINA, POÇO VERDE, SALVADOR, TOBIAS BARRETO, UMBAUBA E VITÓRIA DA CONQUISTA.

Quadro 2 – Oferta de Cursos de Graduação presenciais e a distância oferecidos pela Unit (continuação)

Área	Curso	Graduação/ Duração	Nº de Vagas	Turno(s)	Ano Início	Ato Legal
HUMANAS E SOCIAIS	Direito /Aracaju	Bacharelado / 5 anos	352	noite	1980	Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES nº 546 de 05/06/2017, DOU n.º 107 de 06/06/2017.
	Direito /Aracaju	Bacharelado / 5 anos	352	tarde	1980	Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES nº 546 de 05/06/2017, DOU n.º 107 de 06/06/2017.
	Direito -Estância	Bacharelado / 5 anos	120	noite	2000	Renovação de reconhecimento pela Portaria MEC/SERES nº 58 de 02/02/2018, DOU nº 25 de 05/02/2018
	Direito -Itabaiana	Bacharelado / 5 anos	120	noite	2005	Reconhecido pela Portaria MEC/SERES, nº 413 de 26/08/2016, DOU nº 166 de 29/08/2016.
	Direito -Propriá	Bacharelado / 5 anos	120	noite	2016	Reconhecido pela Portaria MEC/SERES, nº 413 de 26/08/2016, DOU nº 166 de 29/08/2016.
	Jornalismo /Aracaju	Bacharelado / 4 anos	150	noite	1981	Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES nº 273 de 03/04/2017, DOU nº 65 de 04/04/2017
	Serviço Social/Aracaju	Bacharelado/ 4 anos	300	noite	1989	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 133, de 01/03/2018. DOU nº 42 de 01/03/2018
	Comunicação Social – publicidade e Propaganda /Aracaju	Bacharelado / 4 anos	240	noite	1995	Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES, nº 273 de 03/04/2017, DOU nº 65 de 04/04/2017
	Comunicação Social – publicidade e Propaganda /Aracaju	Bacharelado / 4 anos	240	tarde	1995	Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES, nº 273 de 03/04/2017, DOU nº 65 de 04/04/2017

Fonte: Sistema Magister - SUPAC (2017)

Quadro 2 – Oferta de Cursos de Graduação presenciais e a distância oferecidos pela Unit (continuação)

Área	Curso	Graduação/ Duração	Nº de Vagas	Turno(s)	Ano Início	Ato Legal
HUMANAS E SOCIAIS	Jornalismo/Aracaju	Bacharelado/ 4 anos	150	noite	2016	Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES nº 273 de 03/04/2017, DOU nº 65 de 04/04/2017
	Administração–EAD[5]	Bacharelado/ 4 anos	1100	xx	2013	RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO- PORTARIA MEC Nº 274/2017
	Administração/Aracaju	Bacharelado / 4 anos	480	Manhã/noite	1972 1995	Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES, nº 273 de 03/04/2017, DOU nº 65 de 04/04/2017
	Administração/Propriá	Bacharelado / 4 anos	120	Noite	2008	Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES, nº 273 de 03/04/2017, DOU nº 65 de 04/04/2017
	Administração/Estância	Bacharelado / 4 anos	180	Noite	2005	Portaria MEC/SERES, nº 273 de 03/04/2017, DOU nº 65 de 04/04/2017
	Administração/Itabaiana	Bacharelado / 4 anos	120	Noite	2011	Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES, nº 273 de 03/04/2017, DOU nº 65 de 04/04/2017
	Gestão DE RH – EAD[6]	Tecnológico / 2 anos	300	XX	2014	AUTORIZAÇÃO - PORTARIA GR Nº 45/2014 (AGUARDANDO PORTARIA DE RECONHECIMENTO)

Fonte: Sistema Magister - SUPAC (2017)

[5] Polos: ARACAJU CENTRO, ESTÂNCIA, ITABAIANA, PROPRIÁ, ALAGOINHAS, AQUIDABÃ, ARAPIRACA, BOQUIM, CARUARU, FEIRA DE SANTANA, GARANHUS, LAGARTO, MACEIÓ – BENEDITO BENTES, MACEIÓ JATIÚCA, MONTE ALEGRE, MOSSORÓ, NOSSA SENHORA DA GLÓRIA, NOSSA SENHORA DAS DORES, NEÓPOLIS, NOSSA SENHORA DO SOCORRO, PETROLINA, POÇO VERDE, SALVADOR, SIMÃO DIAS, TOBIAS BARRETO, UMBAUBA E VITÓRIA DA CONQUISTA.

[6] Polos: ARACAJU CENTRO, ESTÂNCIA, ITABAIANA, PROPRIÁ, ALAGOINHAS, ARAPIRACA, CARUARU, FEIRA DE SANTANA, GARANHUS, LAGARTO, MACEIÓ – BENEDITO BENTES, MOSSORÓ, NOSSA SENHORA DA GLÓRIA, NOSSA SENHORA DO SOCORRO, PETROLINA, POÇO VERDE, SALVADOR, SIMÃO DIAS, TOBIAS BARRETO E VITÓRIA DA CONQUISTA.

Quadro 2 – Oferta de Cursos de Graduação presenciais e a distância oferecidos pela Unit (continuação)

Área	Curso	Graduação/ Duração	Nº de Vagas	Turno(s)	Ano Início	Ato Legal
HUMANAS E SOCIAIS	Letras-Inglês / Aracaju - Centro	Licenciatura / 3 anos	150	noite	2009	Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES nº 282 de 04/07/2016, DOU nº 126 de 04/07/2016.
	História/Aracaju - Centro	Licenciatura/ 3 anos	150	noite	2003	Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES nº 1099 de 24/12/2015, DOU nº 249 de 30/12/2015.
	Pedagogia/Aracaju-Centro	Licenciatura/ 4 anos	340	noite	1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES nº 797 de 14/12/2016, DOU nº 240 de 15/12/2016.
	Pedagogia –EAD[7]	Licenciatura/ 4 anos	5.600	xx	2009	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO - PORTARIA MEC Nº 535/2016
	Serviço Social – EAD[8]	Bacharelado / 4 anos	1100	xx	2006	RECONHECIMENTO - PORTARIA MEC Nº 227/2013

Fonte: Sistema Magister - SUPAC (2017)

1.3.2 PÓS-GRADUAÇÃO - *LATO SENSU*

A IES vem através dos anos ofertando vários cursos de pós-graduação *Lato Sensu*. A oferta atual de cursos de pós-graduação na Instituição é apresentada no quadro que segue.

[7] Polos: ARACAJU CENTRO, ESTÂNCIA, ITABAIANA, PROPRIÁ, ALAGOINHAS, AQUIDABÃ, ARAPIRACA, BOQUIM, CARUARU, FEIRA DE SANTANA, GARANHUS, LAGARTO, MACEIÓ – BENEDITO BENTES, MACEIÓ JATIÚCA, MONTE ALEGRE, MOSSORÓ, NOSSA SENHORA DA GLÓRIA, NOSSA SENHORA DAS DORES, NEÓPOLIS, NOSSA SENHORA DO SOCORRO, PETROLINA, POÇO VERDE, PORTO DA FOLHA, RECIFE – DOM BOSCO, SALVADOR, SIMÃO DIAS, TOBIAS BARRETO, UMBAUBA E VITÓRIA DA CONQUISTA.

[8] Polos: ARACAJU CENTRO, ESTÂNCIA, ITABAIANA, PROPRIÁ, ALAGOINHAS, ARAPIRACA, CARUARU, FEIRA DE SANTANA, GARANHUS, LAGARTO, MACEIÓ – BENEDITO BENTES, MACEIÓ JATIÚCA, MONTE ALEGRE, MOSSORÓ, NOSSA SENHORA DA GLÓRIA, NOSSA SENHORA DAS DORES, NEÓPOLIS, NOSSA SENHORA DO SOCORRO, PETROLINA, POÇO VERDE, SALVADOR, SIMÃO DIAS, TOBIAS BARRETO, UMBAUBA E VITÓRIA DA CONQUISTA.

Quadro 3. Oferta Atual de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* Presenciais

Área	Curso/modalidade	Nº de Vagas	Turno(s)	Ano Início	Ato Legal
CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	Direito Constitucional e Administrativo	50	manhã/tarde/noite	2016	PORTARIA GR Nº 019 de 20 de maio de 2016
	Direito Penal e Processual Penal	50	manhã/tarde/noite	2016	PORTARIA GR Nº055-B de 15 de março de 2013
	Direito Tributário	50	manhã/tarde/noite	2016	RESOLUÇÃO Nº 012/2015
SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	Enfermagem em Cardiologia	40	manhã/tarde/noite	2017	RESOLUÇÃO Nº 005/2017
	Enfermagem Obstétrica	30	manhã/tarde/noite	2016	PORTARIA GR Nº 019 de 20 de maio de 2016
	Musculação e Personal Training	50	manhã/tarde/noite	2016	PORTARIA GR Nº 019 de 20 de maio de 2016
	Fisiologia do Exercicio e Treinamento Esportivo	50	manhã/tarde/noite	2016	PORTARIA GR Nº 019 de 20 de maio de 2016
	Tecnologia e Gestão na Produção de Alimentos	50	manhã/tarde/noite	2017	RESOLUÇÃO Nº 005/2017
	Citologia clínica	30	manhã/tarde/noite	2017	RESOLUÇÃO Nº 012/2015
	Neuropsicologia	50	manhã/tarde/noite	2016	RESOLUÇÃO Nº 012/2015
ENGENHARIA, PRODUÇÃO E CONSTRUÇÃO	Engenharia de Poços de Petróleo e Gás	50	manhã/tarde/noite	2016	RESOLUÇÃO Nº 012/2015
	MBA em Gestão da Manutenção	50	manhã/tarde/noite	2016	PORTARIA GR Nº 019 de 20 de maio de 2016
	MBA em Tecnologia de Projetos e Gestão da Qualidade na Construção Civil	50	manhã/tarde/noite	2016	RESOLUÇÃO Nº 012/2015
	Análise de Riscos e Processos Industriais	50	manhã/tarde/noite	2017	RESOLUÇÃO Nº 005/2017
	Engenharia de Segurança do Trabalho	50	manhã/tarde/noite	2015	RESOLUÇÃO Nº 024/2009
	Geoprocessamento com Habilitação em Georeferenciamento de Imoveis Rurais	50	manhã/tarde/noite	2016	PORTARIA GR Nº 019 de 20 de maio de 2016
SERVIÇOS	Gastronomia: Práticas e Gestão em Bares e Restaurantes	40	manhã/tarde/noite	2017	RESOLUÇÃO Nº 005/2017

Fonte: Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu (2017)

Quadro 3. Oferta Atual de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* Presenciais (continuação)

Área	Curso/modalidade	Nº de Vagas	Turno(s)	Ano Início	Ato Legal
CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	MBA em Finanças Corporativas, Auditoria e Controladoria	50	manhã/tarde/noite	2016	PORTARIA GR Nº055-B de 15 de março de 2013
	MBA em Gestão da Inteligência Competitiva e Inovação	50	noite	2017	RESOLUÇÃO Nº 005/2017
	MBA em Gestão de Negócios e Inteligência Competitiva	50	manhã/tarde/noite	2016	PORTARIA GR Nº 019 de 20 de maio de 2016
	MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	50	manhã/tarde/noite	2016	PORTARIA GR Nº 019 de 20 de maio de 2016
	MBA em Marketing e de Varejo	50	manhã/tarde/noite	2017	RESOLUÇÃO Nº 005/2017
EDUCAÇÃO	Novas Tecnologias Educacionais	50	manhã/tarde/noite	2016	PORTARIA GR Nº055-B de 15 de março de 2013
	Psicopedagogia Institucional e Clínica	50	manhã/tarde/noite	2016	PORTARIA GR Nº 019 de 20 de maio de 2016
	Coordenação Pedagógica	50	manhã/tarde/noite	2017	RESOLUÇÃO Nº 012/2015

Fonte: PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

(2017)

Quadro 4. Oferta Atual de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* a Distância

Área	Curso/modalidade	Nº de Vagas	Turno(s)	Ano Início	Ato Legal
EDUCAÇÃO	Docência no Ensino Técnico e Profissional	250	EAD	2016	PORTARIA Nº 063/2015 de 19 de março de 2015
	Psicopedagogia e Educação Inclusiva.	250	EAD	2017	PORTARIA Nº 063/2015 de 19 de março de 2016
	Gestão Escolar e Direito Educacional.	250	EAD	2017	PORTARIA Nº 049/2017 de 04 de abril de 2017

Fonte: PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

Quadro 4. Oferta Atual de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* a Distância (continuação)

Área	Curso/modalidade	Nº de Vagas	Turno(s)	Ano Início	Ato Legal
CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	Planejamento e Gerenciamento de Projetos Sociais	250	EAD	2017	PORTARIA GR Nº 041 de 06 de março de 2014
	Planejamento e Gestão do Sistema Único de Assistência Social	250	EAD	2017	RESOLUÇÃO Nº 002/2017
	MBA em Liderança e Gestão de Pessoas	250	EAD	2017	RESOLUÇÃO Nº 005/2017
	MBA em Gestão de Negócios e inteligência Competitiva	250	EAD	2017	RESOLUÇÃO Nº 002/2017
	MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	250	EAD	2017	RESOLUÇÃO Nº 002/2017
	MBA em Finanças Corporativas, Auditoria e Controladoria	250	EAD	2017	PORTARIA Nº 049/2017 de 04 de abril de 2017

Fonte: Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão (2017)

1.3.3 PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Na Pós – Graduação *Lato Sensu*, a Unit é uma referência no Nordeste, dado aos seus programas de *stricto sensu*, em que se destacam os seguintes resultados, com grande impacto para o desenvolvimento econômico e social da região, com fomento interno e externo: 11 linhas de pesquisa além das definidas no Programa do

Doutorado em Rede, o Renorbio, com 54 Grupos de Pesquisas que disponibilizam, em 2017, um total de 148 bolsas, das quais 43 do PIBIC/PIBITI – CNPq, 12 no PIBIC/PIBITI – Fapitec, 85 no PROBIC/PROBITI, 8 bolsas para pesquisadores do Ensino Médio, por meio do PIBIC-Jr – Fapitec. Ainda vale destacar que, os Programas possuem 242 publicações em 2014, 248 em 2015 e um total de 213 publicações em 2016.

A oferta atual de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* na Instituição é apresentada no quadro que segue.

Quadro 5. Oferta de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

PROGRAMAS DE PÓS - GRADUAÇÃO	**NOTAS CAPES**	
	MESTRADO	**DOUTORADO**
ENGENHARIA DE PROCESSOS	5	5
SAÚDE E AMBIENTE	4	4
EDUCAÇÃO	4	4
BIOTECNOLOGIA INDUSTRIAL	5	5
DIREITOS HUMANOS	4	-
BIOTECNOLOGIA - RENORBIO[9]	-	5

Fonte: PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO (2017)

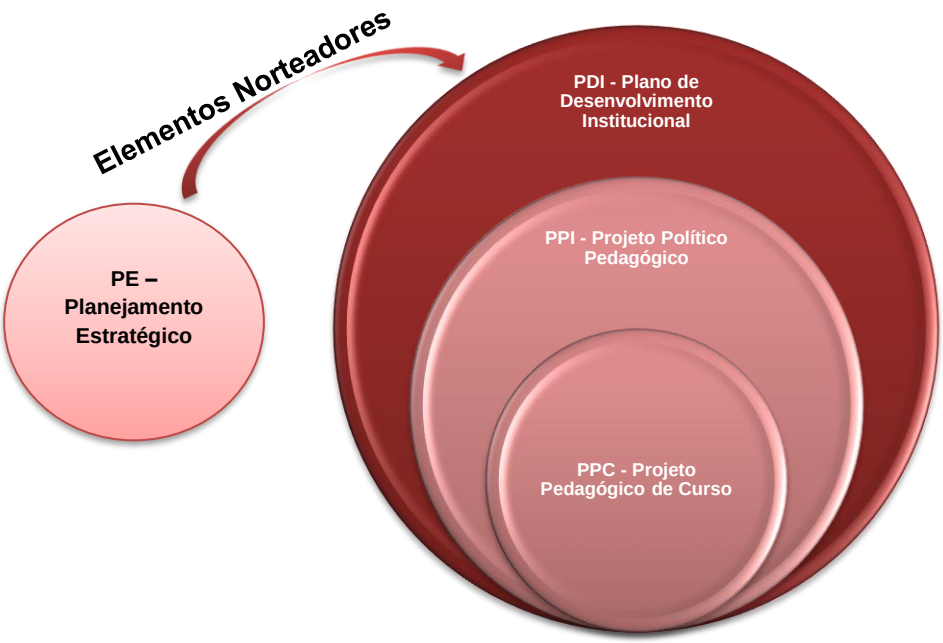
[9] RENORBIO: doutorado em rede com outras IES do Nordeste.

1.4 O PDI COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO

A Universidade Tiradentes entende que o PDI é um instrumento de planejamento e gestão, sendo de relevância para nortear as decisões estratégicas, nos âmbitos administrativo, acadêmico e pedagógico. Ao ser construído com a participação da comunidade acadêmica, contempla um conjunto de informações que possibilita o aprimoramento do conhecimento interno da instituição, bem como dos fatores externos não controláveis, constituindo-se no eixo propulsor do desenvolvimento institucional, para o período de sua vigência, com as metas a serem perseguidas.

O PDI é um norteador do processo de gestão estratégica da Unit, incorporando-se ao seu Planejamento Estratégico (PE), enquanto metodologia que se posiciona em consonância com a filosofia organizacional, direcionando a estruturação da identidade institucional, posicionando a instituição a partir de suas características e da percepção sobre as perspectivas de mercado. Assim como no PDI, a metodologia de elaboração do PE deve proporcionar um exercício sistêmico, composto de processo, técnicas e atitudes para desencadear contínuas e constantes tomadas de decisões, na Instituição. É um recurso de trabalho que cria condições favoráveis para a racionalização e otimização de determinadas realidades. O processo deve ser participativo, permanentemente coordenado e integrado, havendo um comprometimento das pessoas envolvidas.

Figura 1. Representação da integração do PE com o PDI



Fonte: SUPAC (2017)

Os elementos norteadores fornecidos pelo PE são importantes para orientar o processo decisório e o estabelecimento das Iniciativas Estratégicas da Universidade Tiradentes em seu PDI.

Figura 2. Elementos Norteadores - PE

Fonte: SUPAC (2017)

A Universidade Tiradentes, neste sentido, busca novos instrumentos que proporcionem uma contribuição gerencial e estratégica no rumo da expansão e consolidação das suas ações, em sua área de abrangência, conforme dispõe o PDI, enquanto instrumento de gestão.

Assim, o PE utiliza o PDI para acompanhar o desenvolvimento das suas Unidades Acadêmicas, viabilizando, assim, a sincronia nas ações estratégicas no desenvolvimento institucional.

Dessa forma, para a Universidade Tiradentes, o PDI é um instrumento de planejamento estratégico, visto ser um documento que contém a identidade da Instituição de Ensino Superior, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à

missão, às estratégias para atingir suas metas e objetivos, estrutura organizacional, diretrizes didático- pedagógica, administrativa, orçamentária e de infraestrutura, que permite pensar a Instituição na perspectiva do desenvolvimento institucional.

Deve-se destacar que na Universidade Tiradentes o PDI será acompanhado, avaliado e revisado sistematicamente por uma comissão específica, composta por representantes das diversas áreas acadêmicas da instituição, CPA e representantes da mantenedora. Por este mecanismo efetivo de acompanhamento, será possível manter um constante processo de retroalimentação e avaliação das metas delineadas para a vigência deste documento.

1.5 Responsabilidade Social da IES

A Universidade Tiradentes, desde sua fundação, caracterizou-se como uma Instituição de Ensino Superior voltada para uma formação universitária calcada num forte eixo humanista, que se traduz como aquele que prioriza a formação centrada na responsabilidade social, na aceitação das diversidades e na visão crítica da área de atuação. Nesse sentido, a Dimensão Responsabilidade Social constitui um dos eixos norteadores e incorporadores das ações da Unit no ensino, na pesquisa e na extensão.

A responsabilidade social da Universidade Tiradentes vai além da postura legal da empresa, da prática filantrópica ou do apoio à comunidade. Significa mudança de atitude, numa perspectiva de gestão com foco na qualidade das relações e na geração de valor para todos. É importante ressaltar que a responsabilidade social é, ainda, um processo em crescimento em vários países do mundo e, principalmente, no Brasil. As enormes carências e desigualdades existentes no país, aliadas às deficiências crônicas do Estado no atendimento das demandas sociais, conferem maior relevância à responsabilidade social das instituições. Dessa forma, a Universidade Tiradentes cumpre o seu papel diante da sociedade empenhada em mobilizar e conscientizar a comunidade em torno do assunto.

A Unit reafirma em seu PDI, para o período de 2018 a 2022, o princípio do compromisso social como um de seus pilares, associado ao desenvolvimento

de uma educação humanista. Desde a sua criação, a Unit sempre teve no compromisso social a referência e o estímulo para suas ações. Neste sentido, o reconhecimento deste importante pilar se reflete na definição de um macro objetivo que, aliado a outros dois – ampliar o nível de excelência acadêmica e aprimorar a gestão - compõem a organização institucional.

A responsabilidade social é hoje o grande marco diferencial das empresas em todos os ramos de atividade, principalmente para as instituições de ensino. Auxiliar continuamente o desenvolvimento das comunidades nas quais as instituições estão inseridas por meio de projetos sustentáveis e eficazes, sem o tradicional paternalismo, mudou completamente alguns paradigmas, traduzindo positivamente os conceitos das IES junto aos seus públicos.

A extensão, uma das bases do tripé da educação superior, é a grande responsável por essas mudanças, a partir do momento que seus projetos ultrapassam os muros das instituições e preparam, também de forma prática, os acadêmicos envolvidos. A Unit sempre colocou em prática seus projetos extensionistas, valorizando todas as áreas nas quais oferece seus cursos. Tanto foi memorável sua atuação que tais projetos contribuíram de forma marcante para o processo de transformação em universidade. Após 23 anos como Universidade, seus projetos ainda são exemplos de qualidade e têm merecido grandes elogios em vários segmentos da sociedade. O Programa Conduta Consciente, Projeto Reformatório e o Programa de Assistência Integral à Melhor Idade são evidências que primam pela valorização profissional e responsabilidade social das comunidades atendidas. Além disso, Centros instituídos pela IES para apoio às atividades de graduação, possuem forte inserção social, beneficiando a comunidade vulnerável.

Figura 3. Programa Conduta Consciente

Fonte: Levantamento Fotográfico (DIM, 2017)

Figura 4. Programa de Assistência Integral à Melhor Idade

Fonte: Levantamento Fotográfico (DIM, 2017)

São exemplos, com atendimentos nos últimos três anos: Centro de Atendimento Psicossocial (1.850 atendimentos), Clínica Odontológica (1.851 pacientes), Laboratório Central de Biomedicina (401.961 atendimentos), Centro de Educação (133 crianças matriculadas) e Saúde Ninota Garcia (84.738 atendimentos Fisioterapêuticos), o Núcleo de Práticas Jurídicas (3.925 atendimentos), entre tantos outros. Sem sombra de dúvida, a Universidade Tiradentes é sinônima de respeito e confiabilidade, e isso tem sido demonstrado nas várias parcerias junto a órgãos importantes, não só na área pública, governo e prefeituras por meio de suas secretarias, como também nas empresas privadas.

Figura 5. Clínica Odontológica

Fonte: Levantamento Fotográfico (DIM, 2017)

Por meio de projetos de tecnologias sociais, a Unit em parceria com a Codevasf, Fapitec, CAPES, Sebrae, Petrobrás, entre outros parceiros, tem desenvolvido uma série de ações, envolvendo comunidades de todo o estado, buscando o desenvolvimento regional e geração de novos empregos. A instituição também demonstra a sua responsabilidade social ao investir no bem-estar de seus colaboradores, tanto na área técnico-administrativa quanto na acadêmica, por meio de políticas e programas. Pode citar: isenção ou descontos em plano de assistência médica e odontológica; *ticket* alimentação; apoio à participação em eventos; plano de previdência privada; bolsa de estudos em cursos de graduação, idiomas e pós-graduação na Unit e outras IES.

Dessa forma a Unit estabelece em sua política de inclusão social os seguintes objetivos:

- Promover a melhoria do desempenho dos alunos, por meio de oficinas de nivelamento em português e em matemática, voltadas para a superação das dificuldades observadas na sua formação anterior ao ingresso na Instituição;

- Ampliar o acesso de alunos negros e afrodescendentes nos cursos;

- Fomentar ações acadêmicas para o reconhecimento e aceitação das diferenças étnicas, culturais, opção sexual, credo e direitos humanos;

- Propiciar as condições necessárias para a permanência dos ingressantes nos cursos de graduação;

- Incentivar a preparação de alunos pertencentes aos segmentos sociais contemplados com bolsas, quando concluintes da graduação, para continuidade de estudos e (ou) para o trabalho profissional;

- Reforçar a política de assistência e atendimento estudantil;

- Desenvolver ações conjuntas com a sociedade para promover a inclusão social de alunos durante a vida acadêmica e ao iniciar as atividades profissionais;

- Ampliar o acesso da comunidade economicamente desfavorecida a serviços prestados pela Unit gratuitamente.

Tais políticas não ficam restritas à inclusão social, sendo muito amplas e incentivando ações voltadas para a Educação, Cidadania, Cultura, Esportes e Meio Ambiente, como retratado no seu Balanço Social. Essas políticas são enunciadas na sequência:

Educação

- Promoção da inclusão educacional da população carente.

Cidadania

- Incentivo à preservação da memória artística e cultural;

- Incentivo à preservação do patrimônio histórico e cultural;

- Estímulo ao desenvolvimento do compromisso com a igualdade de direito dos indivíduos;

- Fomento ao desenvolvimento do Estado de Sergipe;

- Promoção da qualidade de vida das populações desfavorecidas e economicamente carentes, por meio do atendimento em saúde;

- Promoção do acesso aos serviços jurídicos pelas populações desfavorecidas;

- Promoção da inclusão social da população idosa;

- Promoção da qualidade de vida da comunidade acadêmica;

- Estímulo à proteção da criança.

Esportes

- Incentivo à prática esportiva como fonte para aumentar a qualidade de vida das comunidades interna e externa.

Meio Ambiente

- Promoção da conscientização das comunidades interna e externa sobre condutas voltadas para a preservação socioambiental;

- Estímulo à preservação de espécies da fauna aquática.

Assim, essas políticas promovem o desenvolvimento de programas e ações, que se desencadeiam no planejamento dos cursos e que se concretizam em práticas acadêmicas desenvolvidas ao longo do processo de formação do estudante. Tais práticas colocam os discentes mais próximos e integrados com a comunidade local e a realidade circundante, agregando experiências no seu processo de formação profissional. Desta forma, a Unit busca incessantemente contribuir com a promoção de uma sociedade mais justa e mais inclusiva.

Ações de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial

Especificamente, as políticas voltadas à inclusão social, são:

- Incentivo à preservação do patrimônio histórico e cultural;

- Estímulo ao desenvolvimento do compromisso com a igualdade de direito dos indivíduos;

- Promoção da qualidade de vida das populações desfavorecidas e economicamente carentes, por meio do atendimento em saúde;

- Promoção do acesso aos serviços jurídicos pelas populações desfavorecidas;

- Promoção da inclusão social da população idosa;

- Promoção da qualidade de vida da comunidade acadêmica;

- Estímulo à proteção da criança.

Desse modo, o compromisso social da Unit comporta, além das suas funções específicas de geração e mediação do saber e formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho, a prestação de serviços à sociedade, favorecendo o desenvolvimento econômico e social da região e do país, na perspectiva da melhoria da qualidade de vida das pessoas.

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1 INSERÇÃO REGIONAL DA IES

O município de Aracaju abriga dois campi da Universidade Tiradentes, a saber: o Campus Centro e o Campus Farolândia – Sede da IES. O município de Aracaju conta com uma população estimada, em 2017, de 650.106 habitantes numa área territorial de 181,857 km², que resulta em uma densidade demográfica de 3.140,65 hab/km². As principais atividades econômicas da capital são turismo, indústria e serviços.

A cidade de Aracaju está localizada na costa centro-leste de Sergipe, apresenta um relevo plano e tem clima tropical, quente e úmido. Como cidade planejada, Aracaju nasceu em 1855, por necessidades econômicas, quando o povoado de Santo Antônio do Aracaju foi elevado à categoria de Cidade e transferiu para ele a capital da Província, que, na época, era o município de São Cristóvão.

Aracaju foi uma das primeiras cidades brasileiras a ser planejada. O projeto desafiou a capacidade da Engenharia da época, face à sua localização numa área denominada pântanos e charcos. O centro do poder político-administrativo (atual Praça Fausto Cardoso) foi o ponto de partida para o crescimento da cidade. Todas as ruas foram geometricamente traçadas, como em um tabuleiro de xadrez, para desembocarem no rio Sergipe.

A capital Aracaju, de porte médio, com poucos problemas de segurança e infraestrutura controlada, boa densidade demográfica, belas praias e um povo

acolhedor, começam a atrair turistas. Muitos desembarcavam na cidade por curiosidade e acabavam se fixando. O turismo não era explorado profissionalmente e somente em 1977 é criada a EMSETUR – Empresa Sergipana de Turismo.

O governo despertou para a grande indústria e as obras de infraestrutura turística começaram a ser realizadas. Aracaju recebeu hotéis de nível e teve sua Orla na praia de Atalaia construída, hoje, o mais importante cartão-postal da cidade; rodovias foram implantadas para facilitar o acesso às praias dos litorais sul e norte; outros equipamentos turísticos foram instalados e um grande trabalho de catalogação das potencialidades foi feito, aliado à divulgação nos principais veículos midiáticos do país, o que acaba por consolidar a cidade como destino turístico.

É importante registrar que o bairro Farolândia antes da implantação do campus da Unit era um local pouco habitado, conforme demonstrado nas Figuras apresentadas a seguir:

Figura 6. Bairro Farolândia em 1991

Fonte: http://antiguidadecolecoeseartes.blogs/pot.com.br/2011/09/farol-da-atalaia-antigas-fotos.html

Observa-se nas figuras 6 e 7, o Bairro Farolândia na década de 90, antes da instalação da sede da Universidade Tiradentes, o que se verifica as condições inadequadas para o desenvolvimento do comércio, sem saneamento básico, transporte urbano e pouco habitada.

Figura 7. Bairro Farolândia em 1991

Fonte: http://antiguidadecolecoeseartes.blogs/pot.com.br/2011/09/farol-da-atalaia-antigas-fotos.html

Com a construção do Campus Farolândia em 1994 e a instalação da sede da Universidade Tiradentes, em 1996, o bairro começou a crescer como demonstrado na figura 8.

Figura 8. Bairro Farolândia em 2002

Fonte: Acervo da Secretaria de Estado do Turismo de Sergipe/ André Moreira

Pode-se observar que a inserção da Unit no bairro Farolândia transformou a vida da comunidade que nele decidiu fixar residência, desenvolveu o comércio local, melhorou as condições de moradia e de vida da população do entorno.

Hoje é o maior bairro da cidade de Aracaju conforme demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 6. Ranking dos 10 bairros mais populosos de Aracaju - 2016

Nome	Município	UF	População (2016)	Densidade Demográfica (2016)
Farolândia	Aracaju	SE	42.971,00	6.797,34
Santa Maria	Aracaju	SE	37.600,00	3.518,97
São Conrado	Aracaju	SE	34.455,00	11.194,56
Santos Dumont	Aracaju	SE	28.988,00	13.308,92
Ponto Novo	Aracaju	SE	25.567,00	13.847,40
Dezoito Do Forte	Aracaju	SE	24.993,00	12.025,08
Cidade Nova	Aracaju	SE	23.835,00	14.070,43
Luzia	Aracaju	SE	22.947,00	14.411,77
Coroa Do Meio	Aracaju	SE	21.196,00	2.324,52
Industrial	Aracaju	SE	20.226,00	6.433,36

Fonte: On maps Acesso em: 08/11/2017

A Unit transformou e contribuiu para a transformação social, por meio de condições de acesso ao ensino superior, bem como pelas atividades extensionistas e de prestação de serviços à comunidade. Também, a Unit oportunizou a oferta de emprego, desenvolvendo os bairros e cidades, em que possui inserção, melhorando, de tal forma, as condições de vida da população do bairro Farolândia, da cidade de Aracaju, do Estado de Sergipe e região onde está localizada.

A figura 9 evidencia o bairro Farolândia que, em pouco tempo, foi completamente modificado.

Figura 9. Bairro Farolândia em 2016

Fonte: https://www.google.com.br

Diante do cenário de contribuição significativa para o desenvolvimento regional da Unit, é importante demonstrar que em Aracaju os dados apontam para uma demanda pronta para atuar no Ensino Superior:

Quadro 7. Dados da Educação no município de Aracaju (2016)

	Matrículas alunos	**Docentes**
Ensino Fundamental	72882	3696
Ensino Médio	24693	1688
Ensino pré-escolar	15660	837
Ensino Profissionalizante	7645	509
Educação Especial	1953	2607
EJA Fundamental	6459	458
EJA Ensino Médio	3468	260
EJA Profissionalizante	711	78

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2016

O Município de Estância também mantém um campus da Universidade Tiradentes, a cidade está situada ao Sudeste do Estado, integrando a microrregião do litoral Sul Sergipano. Distante da capital, Aracaju, 56 Km em linha reta e 70 Km por Rodovia Federal. Foi denominada por Dom Pedro II como o jardim de Sergipe, dos sobrados azulejados, das festas juninas e do barco de fogo. Possui um belo acervo arquitetônico, apesar das constantes perdas provocadas por destruições e mutilações de prédios históricos. Seus sobrados e casas azulejados, muitos tombados pela Secretária de Cultura do Governo do Estado de Sergipe se destacam na paisagem urbana. Também são tombados pelo Governo Estadual a Igreja de Nossa Senhora do Rosário e a pintura em óleo sobre tela Misericórdia e Caridade de autoria de Horácio Hora do Hospital Amparo de Maria. A cidade, conta também com pela paisagem natural e praias tranquilas e de águas mornas.

Hoje o município possui uma população de aproximadamente 69.278 habitantes, com uma densidade demagráfica de 100 habitantes por quilometro quadrado. A economia gira em torno dos setores de agricultura com destaque para a cultura de coco, na pecuária há predomínio de criação de bovinos e ovinos e uma forte atuação das indústrias alimentícias, têxteis, metalurgicas, cervejarias, entre outras que movimentam o comercio local.

Na área da saúde o município de Estância conta com estabelecimentos de saúde como hospital e maternidade de médio porte, quatorze Unidades de

Saúde da Família - USF, várias Unidades de Pronto Atendimento em Saúde – UPAS (circunvizinhos), apoio em diagnóstico e terapia que refletem a necessidade de profissionais com qualificação para atuar na área de saúde.

Desse modo, destaca-se na rede da atenção básica o Programa de Estratégia de Saúde da Família, que consta de 15 pontos de atendimento entre Unidades básicas de Saúde, Clínicas de Saúde da Família, Centro de Especialidades e Unidades Hospitalares integrando o sistema de referência e contra referência.

Localmente a Universidade Tiradentes celebra parcerias nas seguintes unidades hospitalares: Hospital Regional Dr. Jessé de Andrade Fontes com 60 leitos de internamento sendo 30 cirúrgico e 30 clínicos; unidade de urgência e emergência com 20 leitos na aréa azul, 12 leitos na área amarela sendo 09 adultos e 03 pediátrico, 03 leitos na área vermelha; 15 leitos de ortopedia e 10 leitos de vascular; 15 leitos de obsevação pediátrica e 12 leitos de UTI. Hospital e Maternidade Amparo de Maria conta em sua estrutura com Centro cirúrgico (02 salas cirúrgicas e 02 leitos na SRPA), pediatria com 03 enfermarias contendo 03 leitos cada, ala feminina com 24 leitos em enfermarias e 03 apartamentos, ala masculina com 16 leitos. Especificamente na maternidade, existem 06 leitos de pré-parto, 03 isolamentos, 24 leitos no alojamento conjunto, 04 apartamentos, um centro obstétrico com sala cirúrgica e SRPA, Unidades Básicas de Saúde e Centros de Especialidades amparados por convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Estância, além de associações beneficentes a exemplo do Asilo Santo Antonio

Aspectos Físicos e Demográficos de Estância

Localizada na mesoregião Leste do Estado de Sergipe, tem os seguintes municípios limítrofes: ao Norte – Itaporanga d'Ajuda, ao Sul – Santa Luzia do Itanhi e Indiaroba, ao Leste – Oceano Atlântico e ao Oeste – Salgado, Boquim e Arauá. Seu clima é tropical, com os meses de maior calor sendo janeiro, março e dezembro e os meses mais chuvosos sendo maio, junho, julho, agosto e setembro.

Pode-se dizer que a cidade de Estância foi favorecida pelos aspectos geográficos, pois seu relevo é composto por Planície Litorânea – localizada ao longo da Costa, formada por dunas e praias; Tabuleiros Costeiros – localizados após a planície litorânea, constituído de baixo planalto pré-litorânea, com temperatura média de 25° C e um período de seca de até três meses; Vegetação Litorânea – é muito variada, nas praias predominam coqueirais e uma vegetação rasteira, com campos de matas de restingas e manguezais; Mata Atlântica – floresta fechada, com árvore alta encontrada no topo de algumas colinas e sopé das serras; e, Cerrado – vegetação espaçada com arbusto e árvore baixa, retorcidas, de casca grossa.

3.2.1 Aspectos Econômicos de Estância

Segundo dados do IBGE, a cidade de Estância possui IDH de 0,647 (6° no Estado de Sergipe) e apresenta como principais atividades econômicas:

Setor primário:

· Agricultura – destaca-se a cultura de coco;

· Pecuárias – bovinos, ovinos.

Setor secundário:

· Indústrias – indústria alimentícias, têxteis. metalúrgicas, cerveja, sucos, químicas, perfumarias etc.

Setor terciário:

· Comércio, bancos, turismo e setor público.

Visualiza-se, assim, que em Sergipe, no município de Estância a proposta de oferta de cursos superiores pela Universidade Tiradentes – UNIT tem a sua concepção na demanda do próprio mercado para área de saúde, bem como pelas necessidades socioeconômicas, políticas, culturais e educacionais da região, trazendo um impacto positivo na região centro-sul do Estado e em toda a região circundante, alcançando, inclusive, cidades do Estado da Bahia uma vez que a cidade de Estância faz fronteiras com os municípios circunvizinhos como Umbaúba, Cristinápolis, Santa Luzia do Itanhy, Boquim, Arauá, Pedrinhas,

Indiaroba e algumas cidades do Estado da Bahia como Esplanada, Conde, Rio Real e Entre Rios.

No que tange à educação, o ensino fundamental, o médio e o pré- escolar apresentavam os seguintes números:

Quadro 8. Dados da Educação no município de Estância (2016)

	Matrículas alunos	**Docentes**
Ensino Fundamental	11514	510
Ensino Médio	2713	172
Ensino pré-escolar	2045	101

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2016

Após sua instalação no leste do estado, por meio do Campus de Estância, a Unit construiu seu campus no município de Itabaiana, na região central do estado de Sergipe, que possui uma população de 86.967 habitantes (censo IBGE 2010) e a estimada para 2017, corresponde a 95.196. A área territorial é de 336,693 km², o que resulta em uma densidade demográfica de 258,3 hab/km². A cidade é o mais importante município da microrregião do Agreste. O principal acidente geográfico é a Serra de Itabaiana, localizada entre os municípios de Itabaiana e Areia Branca, onde se encontram cachoeiras e poços de águas cristalinas. Em 2006 a serra foi nomeada como Parque Nacional da Serra de Itabaiana. A serra tem convivido, ao longo dos anos, com diversos problemas de desmatamento, queimadas e depredação, mas a criação do Parque Nacional da Serra de Itabaiana, pelo Governo Federal, facilitou a obtenção de recursos financeiros para a preservação desse ecossistema.

O clima da cidade de Itabaiana é semiárido, composto de um período de quatro a cinco meses de seca. A vegetação é formada por plantas características do litoral e do sertão, por ser uma região de transição, ou seja, o agreste. A agricultura em Itabaiana intensificou-se a partir da década de 1980, por meio da implantação de perímetros irrigados como Jacarecica e Ribeira. Estes perímetros são cultivados por pequenos agricultores e neles são produzidos cereais, frutas e verduras, que abastecem todo o Estado. O município é grande produtor de mandioca, batata doce, tomate e cebola.

Também possui um centro distribuidor de produtos agrícolas, que funciona no mercado hortifrutigranjeiro, e exerce uma grande atuação na microrregião.

Itabaiana detém um importante comércio do Estado de Sergipe, além de ser considerada a capital do caminhão, por ter o maior percentual deste veículo por pessoa, no país. Em razão da elevada renda gerada por fretes, existe uma Festa do Caminhoneiro, em homenagem a estes profissionais.

Na cidade há uma grande feira onde se adquirem e comercializam produtos variados: agrícolas, manufaturados e industrializados. O comércio é o maior do interior do Estado de Sergipe. O município se destaca como uma das principais cidades do estado, com maior concentração de atividades comerciais, com a presença de estabelecimentos atacadistas, além de varejistas, com destaque para o comércio do ouro, que é vendido em grande escala e com muita variedade.

No tocante à pecuária, Itabaiana tem na criação de gado sua principal atividade e, nos últimos anos, passou a ter expressão a criação de aves destinadas ao abate e à produção de ovos. No tocante à indústria, em Itabaiana são encontradas de pequeno porte: calçados, bebidas, cerâmica, móveis, algodão, alumínio, carrocerias de caminhões e implementos rodoviários.

No que tange à educação, o ensino fundamental, o médio e educação infantil apresentavam os seguintes números:

Quadro 9. Dados da Educação no município de Itabaiana (2016)

	Matrículas alunos	**Docentes**
Ensino Fundamental	15345	771
Ensino Médio	3481	226
Educação Infantil	2982	111

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2016

O último campus a ser instalado no interior do estado de Sergipe foi no município de Propriá, que conta com uma população de 28.451 habitantes (censo IBGE 2010) e uma população estimada para 2017, que corresponde a 29.834. A área territorial é de 89,122 km², o que resulta em uma densidade demográfica de 319,24 hab/km. O clima de Propriá é semiárido, com

temperatura média anual de 26º C. O município está situado na região leste sergipana, às margens do Rio São Francisco, na divisa com o Estado de Alagoas. Propriá enfrenta uma queda na economia, pois na década de 1970 era a 2ª cidade mais rica de Sergipe e atualmente ocupa a 22ª posição, motivada pela decadência da atividade industrial e da importância do Rio São Francisco para a economia. A economia é suportada pela agricultura, pecuária e pesca, tendo no arroz uma de suas riquezas econômicas. Propriá tem, também, tradição na fabricação de doces típicos, com destaque para o doce de batata.

No que tange à educação, o ensino fundamental, o médio e a educação infantil apresentam os seguintes números:

Quadro 10. Dados da Educação no município de Propriá (2016)

	Matrículas alunos	**Docentes**
Ensino Fundamental	5045	284
Ensino Médio	1341	88
Educação Infantil	949	51

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2016

No que se refere ao Ensino Superior, o estado de Sergipe, incluindo sua capital, possui 18 Instituições de Educação Superior, das quais 16 privadas e 2 públicas. De acordo com os dados divulgados pelo Censo da Educação Superior de 2011, o total de matrículas em cursos de graduação presenciais e a distância no Estado de Sergipe é 98.516, que assim se distribuem: 34.893 matrículas efetivadas na Rede Pública Federal e as demais 63.575 matrículas na Rede Privada, o que corresponde a 64,5% das matrículas.

Quadro 11. Instituições de Ensino Superior no Estado de Sergipe

Categoria Administrativa	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Pública	**2**	**2**	**2**	**2**	**2**	**2**	**2**	**2**
Privada	**13**	**13**	**12**	**14**	**14**	**15**	**15**	**16**
Total	**15**	**15**	**14**	**16**	**16**	**17**	**17**	**18**

Fonte: Censo da educação superior/2016

Destaca-se que na organização acadêmica universidade, Unit é referência no ensino superior, atendendo a demandas das modalidades presencial e a distância, nos níveis graduação e pós-graduação *lato sensu*. Relevante ainda e estratégico para o estado de Sergipe é a atuação da IES na pós-graduação *stricto sensu*, com seus 5 mestrados e 5 doutorados, sendo um deles em Rede (por meio de convênio entre diversas universidades). Além desta inserção de impacto regional, é de fundamental importância a sua interiorização, visto que a Instituição assume o compromisso de contribuir com o desenvolvimento do estado, mediante a reduzida oferta de vagas no ensino superior de Sergipe.

O Plano Nacional de Educação – PNE nos seus objetivos e metas prevê a elevação global do nível de escolaridade da população, a ampliação do atendimento à educação superior com garantia crescente de vagas e, simultaneamente, a oportunidade de formação, atendendo às necessidades da sociedade, no que se referem a lideranças científicas e tecnológicas, artísticas e culturais, políticas e intelectuais, empresariais e sindicais, além das demandas do mercado de trabalho.

Neste sentido, com vistas ao atendimento dos objetivos e metas do PNE e considerando-se as potencialidades econômicas da região associadas aos dados educacionais e demandas por profissionais qualificados, fortalece-se a necessidade de expansão das instituições, ampliando assim a implementação de cursos de graduação no Estado de Sergipe e na região Nordeste por meio dos polos de EaD.

2.1.1 Contexto Educacional do Estado de Sergipe

2.1.1.1 Educação Básica

O estado de Sergipe é atendido pelas redes de ensino estadual e municipal de educação básica, que ofertam educação pública gratuita aos estudantes, tanto da zona urbana, quanto rural. Compõem ainda a educação básica do estado as escolas particulares, que atendem a população em idade escolar.

Nos munícipios onde a Unit está presente, a rede de ensino da educação básica conta com 471 unidades para suprir as necessidades da população.

No Estado de Sergipe, mais precisamente nos municípios onde a instituição possui Campi de graduação presencial, a matrícula na educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação profissional, educação de jovens e adultos e educação especial ultrapassa os cento e oitenta mil matrículas. O que significa que existe grande demanda para o ensino superior.

Observa-se que o ensino no Brasil, no Nordeste e se confirma em Sergipe, tanto na educação infantil, quanto no ensino fundamental, tem sido mais atuante na rede pública. No entanto, quanto ao ensino superior a rede particular cresce consideravelmente. Deve-se observar que existem incentivos do governo como exemplo o PROUNI e o FIES, entre outros benefícios, concedidos pelas próprias instituições.

Abaixo na figura 10, os indicadores de qualidade da educação básica do estado apresentada no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, nos Anos Iniciais, Anos Finais e do Ensino Médio, na rede de ensino Estadual, Municipal e Privada.

Figura 10. Resultado IDEB

REDE/ANO	IDEB Observado ANOS INICIAIS					
	2005	2007	2009	2011	2013	2015
Estadual	3,9	4,3	4,9	5,1	5,4	5,8
Municipal	3,4	4,0	4,4	4,7	4,9	5,3
Privada	5,9	6,0	6,4	6,5	6,7	6,8
REDE/ANO	**IDEB Observado ANOS FINAIS**					
	2005	2007	2009	2011	2013	2015
Estadual	3,3	3,6	3,8	3,9	4,0	4,2
Municipal	3,1	3,4	3,6	3,8	3,8	4,1
Privada	5,8	5,8	5,9	6,0	5,9	6,1
REDE/ANO	**IDEB Observado ENSINO MÉDIO**					
	2005	2007	2009	2011	2013	2015
Estadual	3,0	3,2	3,4	3,4	3,4	3,5
Privada	5,6	5,6	5,7	5,4	5,3	5,6

	Não atingiu a meta
	Atingiu a meta

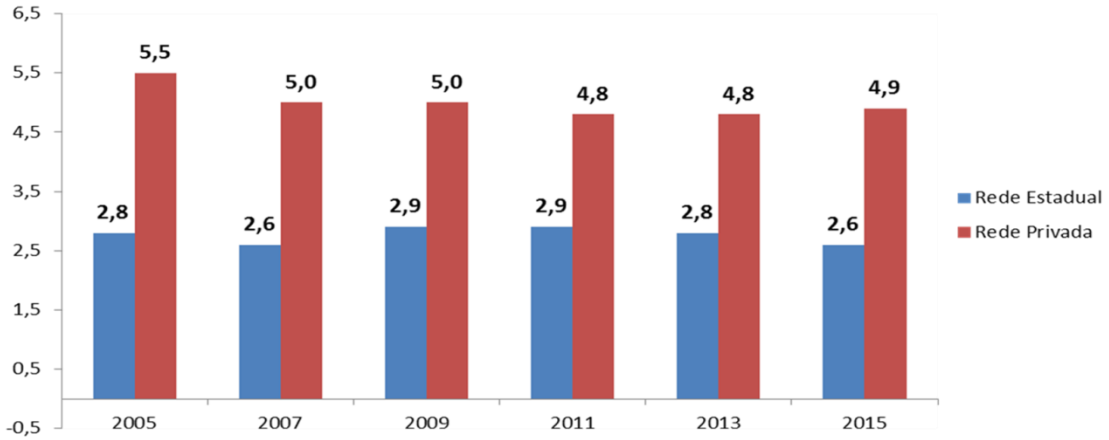
Fonte: CENSO 2016

Em Sergipe os dados apontam para a necessidade de implementar ações no sentido de reverter os resultados alcançados nos anos iniciais do ensino fundamental, que não alcançou a meta prevista.

O setor privado é o que demonstra melhores resultados. No entanto, os resultados não se demonstram expressivos.

Ao se tratar especificamente do Ensino Médio, portal de acesso à Educação Superior, Sergipe alcançou os seguintes resultados:

Figura 11. IDEB Sergipe – Ensino Médio Rede Estadual x Rede Particular

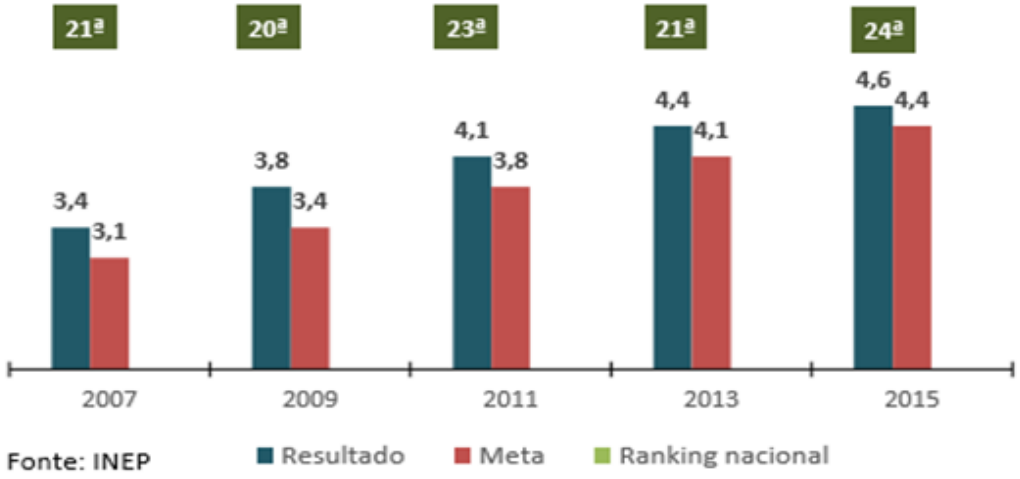


Fonte: Censo da Educação Superior - 2016

Observa-se um melhor desempenho da rede particular, porém os resultados alcançados ficaram abaixo da média projetada. Os dados nos apresentam ainda a trajetória que deverá ser percorrida pelas redes de ensino para atender ao Plano Nacional de Educação (2014 - 2024), de universalizar o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar a taxa líquida de matrícula para o Ensino Médio até o final da vigência deste documento. O estado encontra-se na 24ª colocação no IDEB, mesmo que se registram avanços: se considerado o período de 2007 a 2015, o IDEB subiu de 3,4 para 4,6.

Figura 12. Resultados IDEB - Ensino médio - 3ª ano – SE/2015

Fonte: INEP - 2016

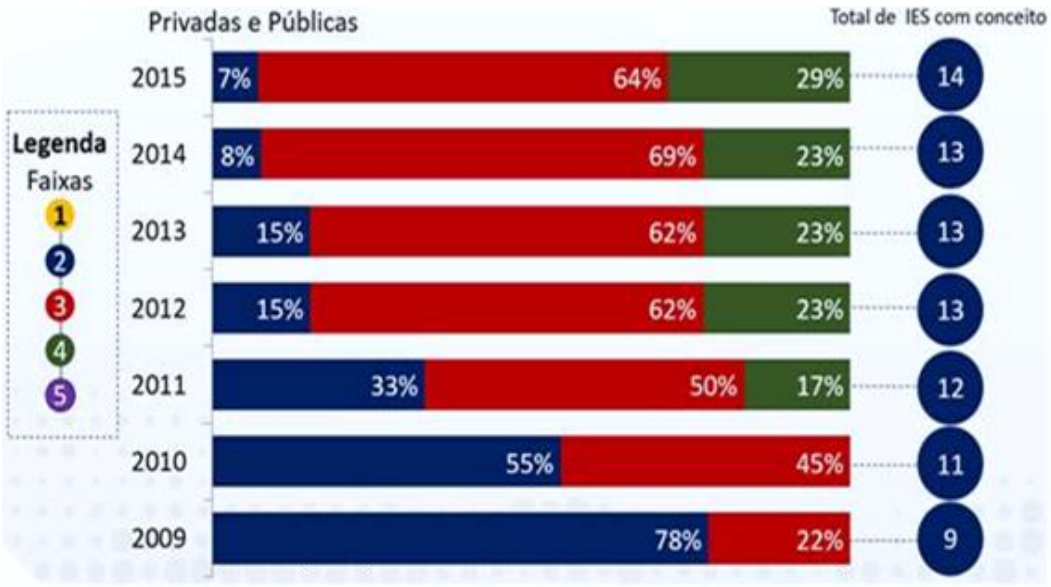


2.1.2 Cenário da Educação Superior em Sergipe

O ensino superior no Estado do Sergipe ainda apresenta um cenário muito tímido. No cenário regional, destaca-se a atuação da Universidade Tiradentes como propulsora de oportunidade de acesso ao ensino superior na modalidade presencial e EaD.

Acerca dos indicadores de qualidade, destaca-se que as instituições sergipanas evoluíram nos últimos anos. O quadro abaixo apresenta a evolução em relação ao Índice Geral de Cursos - IGC, indicador de qualidade que avalia as Instituições de Educação Superior.

Figura 13. Indicadores de qualidade de IES Sergipanas

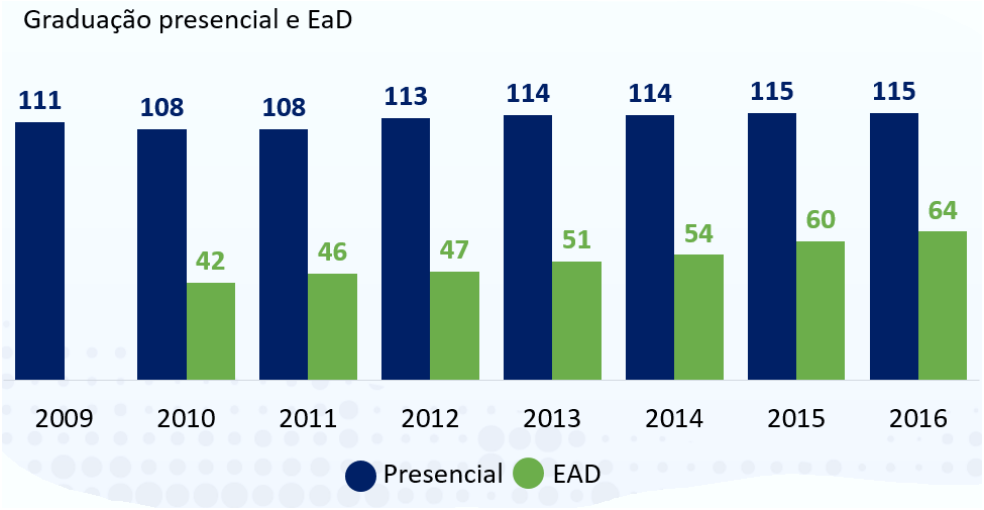


Fonte: Censo da Educação Superior 2016

A partir da figura observa-se que as instituições do estado de Sergipe evoluíram bastante, nos últimos anos, passando de um percentual de 78% de instituições com conceito 2 em 2009, somente 7% em 2015.

Os dados censitários a seguir mostram também a manutenção na prevalência por cursos presenciais, em detrimento dos cursos a distância. Tais informações reforçam as intenções da Unit em ampliar a oferta de cursos na modalidade presencial, já apontados nas metas estabelecidas para o quinquênio de 2018 a 2022, deste documento.

Figura 14. Oferta de Cursos Presencial e EaD - 2016



Fonte: Censo da Educação Superior - 2016

Ressalta-se, no entanto, que os dados apresentam uma estagnação na oferta presencial, enquanto a modalidade a distância amplia a sua atuação no Estado. Nestes aspectos, observa-se que a Universidade Tiradentes tem importante papel, uma vez que é a pioneira na oferta desta modalidade de ensino, ampliando, assim, as oportunidades educacionais dos que não possuem a possibilidade de deslocamento até a capital, ou às cidades em que se alocam IES para a oferta da modalidade presencial. Atualmente a Unit está presente em 18 municípios distintos, sendo estes polos de EaD, que atendem tanto a comunidade local quanto cercanias.

Em relação à oferta em cada uma das modalidades, existem particularidades que são sinalizadas a partir dos dados extraídos do censo. Enquanto na modalidade presencial há uma preferência por bacharelados atingindo um percentual de 56,5% do total de ofertas, na modalidade EaD, o destaque é para oferta de cursos tecnológicos e licenciaturas, que atingem um percentual de 52,4%, fenômeno contrário ao observado para o ensino na modalidade presencial.

A graduação presencial em Sergipe apresenta um portfólio de cursos diversos (115 cursos distintos– 2016); porém sem muita variação no decorrer desses anos (aumento de 3,60% no número de matrículas). A EaD, por sua vez,

apesar de um portfólio menor (64 cursos distintos), teve um crescimento de matrículas em 52,38%.

Em relação ao número de alunos matriculados na graduação presencial, sobretudo nas IES privadas, registra-se: em 2011 eram 28.852 alunos e em 2016, 45,974 alunos. Nas IES públicas registram-se, em 2011, 17.296; e em 2016 atingiu 26.040. Em relação aos concluintes, houve uma leve queda (-2,86%) entre os anos 2015 e 2016 nas IES privadas; nas IES públicas o movimento foi inverso, ocorrendo um aumento de 36,26%.

Concernentes às matrículas no ensino superior no Estado de Sergipe 72.014 alunos encontram-se matriculados na educação presencial, sendo que destes 45.934 na rede particular e 26.040 na rede pública. Observa-se também entre os anos de 2012 e 2016 que as matrículas no setor privado cresceram 25,3%. Uma taxa de crescimento média anual de 5,8%;

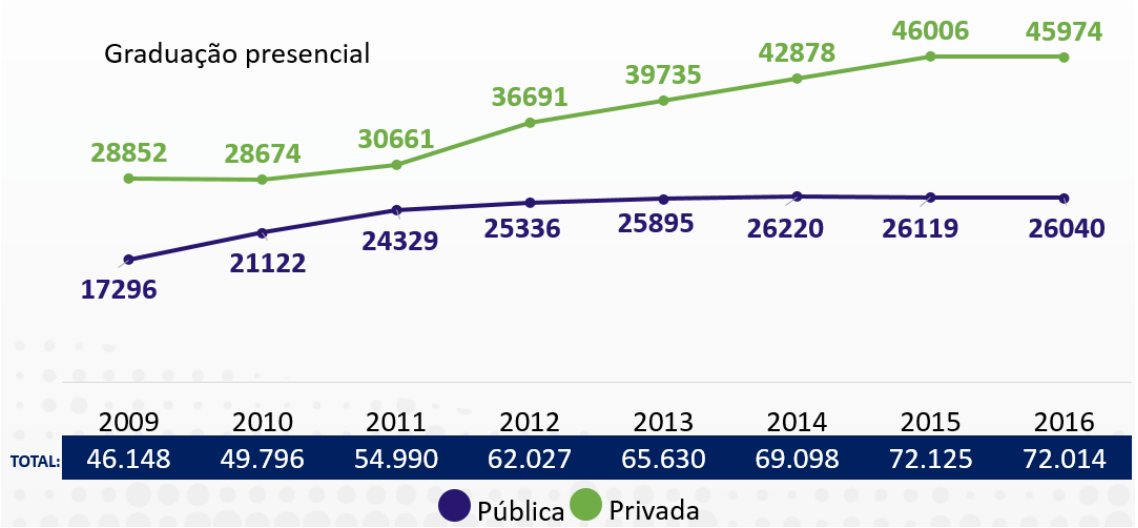
Figura 15. Matriculas na Educação Superior em Sergipe

	TOTAL			PRESENCIAL			EAD		
Informação	Pública	Privada	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada	Total
Inscritos	120.065	36.138	156.203	120.065	36.138	156.203	-	-	-
Ingressantes	6.821	21.246	28.067	5.813	16.134	21.947	1008	5112	6.120
Matriculados	29.681	55.849	**85.530**	26.040	45.974	72.014	3641	9875	13.516
Concluintes	2.856	7.929	**10.785**	2.679	6.019	8.698	177	1910	2.087

Fonte: Censo da Educação Superior 2016

Na figura a seguir, percebe-se que houve um crescimento considerável entre o período de 2009 e 2016, incrementando 25.866 matrículas. No entanto, observa-se que nos últimos três anos (2014/2016), o número de alunos matriculados, praticamente se mantêm.

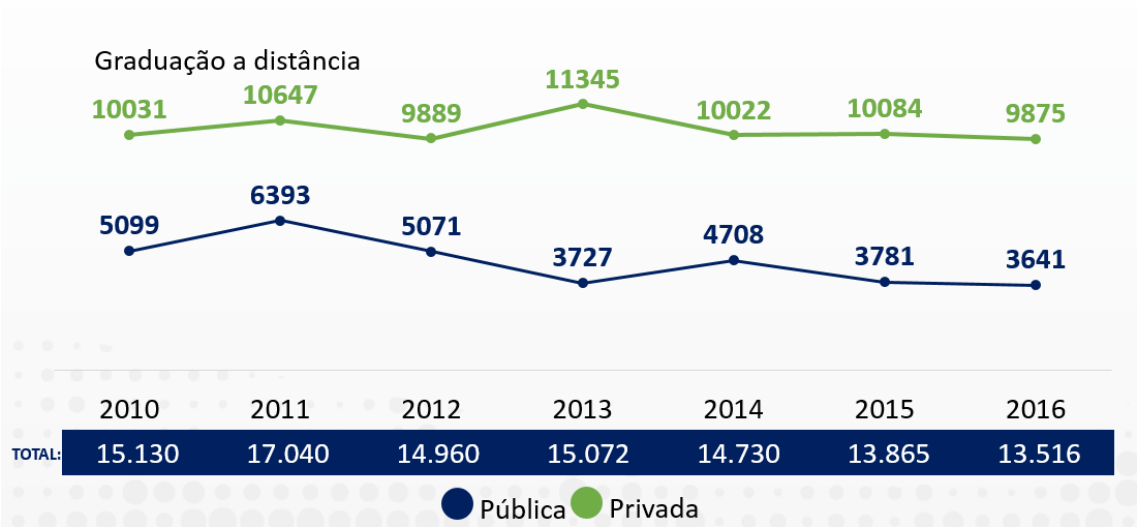
Figura 16. Evolução das Matriculas no Ensino Superior em Sergipe - Presencial –Público x Privado(2009-2016)



Fonte: Censo da Educação Superior 2016

Em relação à educação a distância, o setor privado apresenta comportamento estável, enquanto se percebe uma queda em relação ao setor público. Conforme dados censitários, das 13.516 matrículas em EaD, 73% estão vinculadas a instituições particulares.

Figura 17. Matriculas Ensino Superior em Sergipe/EAD – Comparativo (2009-2016)



Fonte: Censo da Educação Superior 2016

Nos dados aqui apresentados, destaca-se a atuação da Universidade Tiradentes como instituição que fomenta o acesso ao ensino superior, por meio das modalidades em que atua.

Assim, a inserção regional da Unit tanto nos campi no interior do estado quanto na capital, nas diferentes modalidades, reverbera no modelo exitoso de Universidade, defendidos por todos os atores que fazem desta IES, sendo ela uma referência no cenário loco-regional.

2.2 PRINCÍPIOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA IES

A proposta pedagógica da Universidade Tiradentes está sustentada na legislação educacional vigente, bem como na concepção de “aprendizagem” como processo de mudança, de transformação do sujeito e do meio. Também, de um “ensino” embasado na concepção de Paulo Freire, que considera que o trabalho docente vai além do ensinamento dos conteúdos, sobretudo, o docente deve ensinar a pensar, pois “pensar é não estarmos demasiado certos de nossas certezas”. (FREIRE, 1996, p. 28). O exercício do pensar de forma adequada possibilita aos educandos se colocarem como sujeitos históricos, de modo a se conhecerem, a conhecerem o mundo em que vivem, se posicionando e atuando sobre o mesmo, ou seja, em um processo de aprendizagem que ocorre a partir dos saberes existentes e daqueles que serão resinificados a seguir.

Nessa perspectiva a Unit entende que ensinar é, portanto, buscar, indagar, constatar, intervir, educar. O ato de ensinar exige conhecimento e, consequentemente, a troca de saberes. Pressupõe-se a convivência, interação de conhecimentos e experiências, adquirindo assim novas informações, partindo do respeito ao saber do senso comum e da criatividade de cada um. A concepção do processo de ensino aprendizagem da Unit não estabelece maior importância em quem aprende nem tampouco em quem ensina, mas, sobretudo, na troca de experiências, pois se acredita que para ensinar, se faz necessário aprender continuamente.

Consonantes com essa concepção de ensino aprendizagem descrita, os princípios que norteiam o conhecimento e o saber na Universidade Tiradentes buscam refletir e incorporar as tendências atuais de educação e os valores pertinentes a uma formação humanística. Nesse contexto, o desenvolvimento regional e local, as demandas do mercado de trabalho e o desenvolvimento de tecnologias, sem perder de vista o perfil do homem- profissional - cidadão, que se pretende formar, se operacionalizam nas dimensões Conhecimento/Saber e Homem/Sociedade de modo articulado e interdependente. Através destes pressupostos, o Projeto Pedagógico Institucional é voltado para a transformação da realidade, o entendimento da educação como propulsora do desenvolvimento e defensora da dignidade humana, de desejo de trabalhar e construir, superando todos os obstáculos – como é próprio da identidade nordestina.

Por estes pressupostos e fundamentando-se na identidade institucional, expressa na missão da IES, assim como dos norteamentos advindos dos objetivos e finalidades, valores e princípios da Universidade Tiradentes, este PPI – Projeto Pedagógico Institucional conduz suas atividades tendo em vista os seguintes princípios pedagógicos:

- Exercício e Ampliação da Cidadania – Refere-se à formação de indivíduos promotores da cidadania, através da proposição de práticas e processos participativos, que destaquem a responsabilidade social individual e coletiva;
- Compromisso Social – Voltada a oferecer uma formação direcionada ao atendimento das demandas sociais, mediante a articulação da universidade-comunidade, através de práticas extensionistas coerentes com os objetivos de aprendizagem, que contribuam para uma aproximação de uma igualdade social;
- Inserção Regional – Nos diversos contextos e níveis a Unit, por meio de seus cursos e ações, deverá oferecer atendimento das demandas socioeconômicas da região, bem como contribuir para o desenvolvimento loco-regional sustentável;

- Conhecimento como Produção Histórico-Social – Refere-se a uma compreensão e disseminação da transitoriedade e anterioridade do conhecimento, visto em suas dimensões de ensino, pesquisa e extensão;
- Inovação e Tendências de Futuro – Refere-se ao desenvolvimento da capacidade da Universidade em gerar inovação, abarcando a tecnologia e a geração de produtos, que venham a fomentar o desenvolvimento socioeconômico sustentável;
- Inclusão social e Respeito à Diversidade - Visa estimular o desenvolvimento de atitudes de respeito às diferenças, aceitando e incorporando o outro em suas diversidades cultural, étnica, de gênero e de constituição de subjetividade, no âmbito das relações acadêmicas e sociais. Neste sentido, aspectos relevantes de inclusão de população economicamente desfavorecidas, assim como de acessibilidade de pessoas com necessidades especiais ao ensino superior são pressupostos da formação e do compromisso da Instituição;

O Compromisso com a formação continuada é um valor a ser adquirido e disseminado, considerando a constante atualização, necessária à permanência do profissional no mundo do trabalho de forma produtiva e promissora em termos de ascensão, compreensão do cotidiano e melhoria da qualidade de vida pessoal e da coletividade. Por este princípio, a Universidade assume o compromisso com a oferta de cursos de extensão, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, tendo em vista a formação continuada de seus egressos, bem como o compromisso com a qualificação de profissionais da região e do país.

Quanto à dimensão transformadora da educação, a Unit acredita no potencial emancipador da educação na medida em que contribui para a edificação de uma sociedade constituída de sujeitos autônomos e comprometidos com a transformação social.

A Universidade Tiradentes se propõe à prática do ensino, pesquisa e extensão com sólidos fundamentos filosóficos que norteiam sua ação. As Propostas Curriculares dos cursos de graduação da Universidade Tiradentes se

fundamentam numa concepção histórico-social de educação e esta, considera o homem um ser social, que depende de outros para sobreviver e se desenvolver. Pautada em suas premissas e valores, a Universidade Tiradentes elege como principais princípios que embasam as decisões e as práticas acadêmicas:

- Os quatro pilares da educação, apresentados no Relatório da Comissão Internacional para a Educação no Século XXI, sob a coordenação de Jacques Delors (1996) são: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser; adotados sob uma perspectiva humanista;
- O estímulo ao raciocínio crítico, à pesquisa científica e à produção cultural;
- O desenvolvimento da ciência e da tecnologia através da pesquisa;
- A promoção, a criação e a divulgação e circulação de saberes, da cultura, de conhecimentos técnicos e científicos que se constituem patrimônio da humanidade através do ensino, da extensão e das suas publicações;
- A formação de profissionais e especialistas em nível superior, em áreas diversificadas de atuação, aptos a se inserirem no mercado de trabalho local, regional e nacional, contribuindo assim com a sociedade Brasileira;
- O estímulo e promoção para o desenvolvimento socioeconômico do país, em particular do Estado de Sergipe e da região Nordeste;
- Ter como referência que a valorização do ser humano; ética; humildade; inovação; cooperação; valorização do ser humano e responsabilidade social, são valores que orientam a relação da IES com seus colaboradores, alunos, parceiros, fornecedores, governo e outros segmentos sociais.

2.3 Perfil do Egresso

Em conformidade com os princípios filosóficos, pedagógicos, missão e objetivos institucionais, a Unit elege para o egresso que almeja formar, o seguinte perfil:

a) utilizar fundamentos teórico-metodológicos da área de atuação profissional, tendo em vista os contextos sociais, culturais, econômicos, políticos e ambientais;

b) Considerar os contextos científicos e tecnológicos e inovar em sua área de atuação, assim como ter visão da necessidade de educação continuada;

c) Crítico, reflexivo, cooperativo e comprometido com o desenvolvimento sustentável e transformação social, em busca de uma sociedade justa e igualitária;

d) Incorporar as modernas ferramentas tecnológicas e comunicacionais, na atuação profissional;

e) Ter visão empreendedora, liderança, ética e capacidade de trabalhar em equipe e resolver problemas profissionais de forma inovadora;

f) Contribuir com o desenvolvimento regional, por meio de iniciativas participativas, colaborativas e exercício da cidadania.

Nesta concepção de perfil, O estudante egresso da Universidade Tiradentes deve ser um indivíduo com competência para interagir e realizar mudanças na sociedade. A formação acadêmica deve corroborar para desenvolver a capacidade empreendedora e de inovação, dando condições para que o egresso seja capaz de identificar questões relevantes em seu entorno e saiba avaliar diferentes posições, a fim de atuar na resolução dos problemas. Deve entender que tem a qualificação necessária para, por meio de suas ideias e seu trabalho, beneficiar a sociedade. O Egresso deve ter a consciência que a formação acadêmica não é apenas atender às suas demandas e interesses, mas, antes de tudo, contribuir para resolver problemas que dizem respeito à sociedade em que vive.

2.4 Vinculação da Oferta Educacional da IES às Demandas do Desenvolvimento Local e Regional, da Inclusão Social,

TECNOLOGIA, POLÍTICA E CULTURAL, DO RESPEITO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL.

A Universidade Tiradentes tem sua sede na cidade de Aracaju e atua na formação de graduados e pós-graduados. Estrutura em campi, estrategicamente distribuídos na capital e em outras cidades do interior do Estado, na oferta de cursos presenciais, e na região Nordeste, considerando a oferta da modalidade a distância. A implantação da Universidade tem como pressuposto a formação de egressos para atuar, principalmente, no contexto local e regional, a fim de contribuir com o seu desenvolvimento, em uma concepção de sustentabilidade, de forma consciente e com responsabilidade. As ações da Unit estão alicerçadas na possibilidade de oferta de melhor qualidade de vida à população da mesorregião, criando condições e perspectivas para o seu desenvolvimento, considerando os aspectos político, econômico, social, ambiental e cultural. Neste sentido, destaca-se o *campi* Farolândia, propulsor do desenvolvimento do bairro do mesmo nome, sendo este locus o impulsionador das atividades de pesquisa, por congregar os programas *stricto sensu*, de inserção regional, além de ensino e extensão. Também, nos demais campi, há uma oferta expressiva de atividades voltadas à comunidade na forma extensionista e de prestação de serviços à comunidade, principalmente por meio das clínicas da área da saúde, promovendo extensão e atendimento gratuito à população do entorno. Ainda, é relevante citar o Fórum de Desenvolvimento Regional assumido pela Unit, envolvendo as discussões loco-regional, principalmente no que se refere ao desenvolvimento sustentável.

No que tange à preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável destaca-se que a temática ocorre de forma transversal, em todos os cursos, e também por meio do Programa Conduta Consciente, com projetos e espaços destinados ao Programa e ações na comunidade e na educação básica regional. A Inclusão social encontra suporte, em seus múltiplos aspectos, sendo expressiva a oportunidade de acesso e permanência de discentes carentes ao ensino superior, por meio de diversos mecanismos de bolsas e de convênios, com os governos municipal, estadual e federal, além de convênios com empresas e organizações. Também há a oportunidade de acesso e permanência para pessoas com necessidades educacionais especiais, em que

a IES assume a promoção de ações afirmativas voltadas à acessibilidade arquitetônica, pedagógica, atitudinal e comunicacional. As questões de direitos humanos e relações étnico-raciais perpassam a ação educacional, e se consolidam em eventos institucionais específicos e, ainda, no desenvolvimento dos projetos pedagógicos de cursos. Destaca-se que ao priorizar uma formação cidadã, crítica, reflexiva e humanista, as questões acerca da política e formação consciente do papel que o egresso deve desenvolver na sociedade, encontra-se contemplado no currículo, principalmente nos saberes que dão sustentação à formação específica, por meio de disciplinas de formação geral.

A ação educacional voltada ao desenvolvimento tecnológico e científico perpassa toda a oferta educacional, por diversos mecanismos e ferramentas, além desta se consolidar em ações extensionistas, com iniciativas de inclusão digital da comunidade do entorno da IES. Em relação à preservação do patrimônio histórico e cultural, esta concepção encontra-se presente ao se promover uma formação cidadã e comprometida socialmente. Ainda, esta temática assume relevância à sociedade, pela contribuição da IES à preservação do patrimônio histórico, ao assumir o Memorial de Sergipe e Centro de Memória Lourival Baptista, criado pela Unit em 1998, com o intuito de abranger várias áreas do conhecimento humano, de promover o resgate da história, como também a valorização da cultura sergipana. O acervo do Centro, hoje encontra-se na Farolândia e é constituído de fotografias, mobiliários, pinturas, diplomas, medalhas e, principalmente, documentos que abrangem a trajetória político-administrativa de Lourival Baptista. Outro acervo importante é o de Rosa Farias, é outro exemplo da preocupação da Instituição com o patrimônio histórico e Cultural do Estado, sendo este acervo cultural destinado a preservar a memória de uma das grandes personalidades artísticas do Estado de Sergipe, cujas obras retratam a história de Sergipe, como também registram patrimônios, ambientes, personalidades, poesias, em instrumentos próprios, que identificam o perfil da artista, a exemplo de trabalhos em porcelana, azulejos e telas. A Universidade Tiradentes dentre seus espaços destinados à guarda e preservação da memória local também contempla o Instituto Tobias Barreto de Educação e Cultura sediado na Biblioteca Central Jacinto Uchoa de Mendonça, no Campus Farolândia, que conta com livros, revistas, fotos, cartões postais,

documentos, folhetos de cordel, manuscritos, vozes sergipanas, dentre outros, o que inclui o Memorial Tobias Barreto, reunindo livros de e sobre o patrono, originais de textos, fotografias e pinturas. É aberto a visitantes internos e externos e a pesquisa. Este acervo tem servido a pesquisadores de todo o Brasil, pois congrega temáticas que extrapolam a história e cultura sergipanas, contando com significativas obras da história e da cultura nacional e internacional e do folclore lationoamericano.

Destaca-se também no ITBETC o projeto “Prêmio Luiz Antônio Barreto de monografias”; Acerca do meio ambiente, a temática se desenvolve de forma transversal, em todos os cursos ofertados pela IES, assim como por meio de um programa institucional, denominado Conduta Consciente, em que a atuação da Unit, em seu cotidiano, assume a atitude de desenvolvimento sustentável, inclusive apoiando e disseminando a prática por meio da extensão, principalmente em ações voltadas à educação básica. Também há o Programa Espaço Shopping Grátis, criado para estímulo ao desapego de produtos de um modo geral, exercitando a economia solidária e ampliação do ciclo de vida dos produtos antes do descarte, fomentando, assim, a cultura do reuso e a conscientização em relação ao meio ambiente e sustentabilidade. É relevante citar ainda a Coleta Seletiva, que se volta à reciclagem de materiais e busca incorporar boas práticas a comunidade interna da IES e do seu entorno.

A participação da Unit no desenvolvimento da região está presente no crescimento do número de egressos, nas intervenções comunitárias proporcionadas, nos programas de extensão realizados e nos serviços oferecidos à população. A ação da Instituição se manifesta na transformação da cultura, do conhecimento, das condições de formação das pessoas e das condições de melhoria da qualidade de vida pessoal e profissional dos habitantes desta região. A oferta educacional concebida pela Unit à comunidade local e regional está muito bem definida nos Projeto Pedagógicos dos Cursos em oferta, bem como nas ações desenvolvidas pela IES por meio da extensão. Por outro lado, deve-se destacar a relevância da Instituição para o desenvolvimento socioeconômico da região Nordeste, por meio dos Programas *Stricto Sensu* ofertados, que se voltam ao atendimento de demandas emergentes da Região, visto que a Unit é um polo fundamental de formação de

recursos humanos qualificados em nível de mestrado e de doutorado, com grande impacto para a sociedade. As linhas de pesquisa destes Programas perpassam por temáticas decisivas à solução dos problemas regionais, visto que, principalmente no Estado de Sergipe, a Universidade Tiradentes é o principal *lócus* destes estudos em nível *stricto sensu*. Portanto, dada a relevância dos Programas e de suas linhas de pesquisa, merece a síntese de seu delineamento, neste documento:

Mestrado e Doutorado em Educação, envolvendo estudos em: Educação e Comunicação, a partir dos processos midiáticos, enfocando as políticas de comunicação e Educação, as diversas possibilidades de construção do conhecimento mediadas pelas linguagens, tecnologias de informação e comunicação e suas implicações nas práticas pedagógicas e na Educação a Distância; Educação e Formação Docente, em que articula pesquisas no campo da Educação e analisa os sujeitos da escola e instituições em interação com a sociedade.

Mestrado e doutorado em Biotecnologia Industrial, com linhas em Bioprocessos / Bioprodutos: Prospecção e conversão de produtos vegetais e animais da região nordeste; Microbiologia aplicada para o desenvolvimento da região nordeste.

Mestrado e Doutorado em Engenharia de Processos, com estudos em: Uso e Transformação de Recursos Minerais e Energéticos, que se volta para a compreensão e desenvolvimento dos processos de beneficiamento de recursos minerais e energéticos do Estado de Sergipe e da Região Nordeste; Uso e Transformação de Recursos Agrícolas, com foco na compreensão e desenvolvimento dos processos de beneficiamento de recursos agrícolas do estado de Sergipe e da Região Nordeste. Essas duas linhas de pesquisa integram projetos de pesquisa com objetivos comuns, como por exemplo: o uso racional dos recursos energéticos e a minimização do impacto ambiental; o desenvolvimento de técnicas para monitoramento e desenvolvimento de modelos matemáticos para simulação, otimização e controle do processo e da qualidade final do produto; o desenvolvimento e implementação de procedimentos de minimização da produção de rejeitos e o tratamento dos efluentes industriais.

Mestrado em Direitos Humanos, com foco em: Direitos Humanos, novas tecnologias e desenvolvimento sustentável, que se volta à compreensão e análise das novas tecnologias e sua repercussão no humano e no ambiente natural e dos paradigmas do desenvolvimento humano desde a perspectiva ambiental e econômica com vistas a promover a equidade social; Direitos Humanos na sociedade, em que os estudos propostos para a linha de pesquisa partem de uma revisão crítica acerca das teorias e práticas, que consideram estes direitos e sua construção por meio das manifestações afirmativas da sociedade e de seus sujeitos.

Mestrado e Doutorado em Saúde e Ambiente, com linhas de pesquisa em: Ambiente, Desenvolvimento e Saúde, envolvendo estudos das relações entre ambiente, desenvolvimento e saúde, e das diferentes formas de intervenção que propiciem conhecimentos para a conservação do meio ambiente, melhoria da condição de vida de indivíduos, grupos e comunidades; Enfermidades e Agravos de Impacto Regional, com foco na região Nordeste, considerando os diferentes fatores sociais e ambientais envolvidos na sua epidemiologia e controle; Biodiversidade e Saúde, que se voltam a prospecção e estudo dos recursos naturais da região Nordeste, com larga ênfase no estado de Sergipe, para o desenvolvimento de novos produtos com potencial aplicação no setor alimentício e na indústria de medicamentos e/ou cosmética.

2.5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO DA IES

A organização didático-pedagógica da Universidade Tiradentes - Unit estrutura- se com o propósito de dimensionar a qualidade de suas ações acadêmicas, de forma a dar sustentação ao seu Projeto Pedagógico Institucional. Compreende as formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente, posto a importância para que a proposta educacional da Instituição se efetive. Envolve, também, a definição de parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração dos currículos, sendo aspectos relevantes para o norteamento da execução do Projeto Pedagógico Institucional. Organiza-se no sentido de direcionar e de propiciar a incorporação de avanços tecnológicos na oferta educacional, visto as demandas contemporâneas. Ainda define os direcionamentos à execução de atividades de prática profissional, como pressuposto para a consolidação das competências necessárias à formação; completa este propósito os norteamentos para o desenvolvimento do estágio curricular, enquanto consolidação do perfil definido para os egressos da Instituição. A organização didático-pedagógica pressupõe, ainda, as atividades complementares à formação, em que se vislumbram ações que se voltam para a flexibilização do currículo e à autonomia do discente.

2.5.1 FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

Para assegurar o apoio didático-pedagógico ao corpo docente, a Unit, por meio da Pró-reitoria Adjunta de Graduação Presencial promove a formação continuada dos seus professores em serviço, a fim de que estejam progressivamente atualizados e capacitados para a condução do processo ensino aprendizagem Nessa direção, desenvolve um trabalho articulado com os Coordenadores, Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados dos Cursos, a partir das necessidades de formação pedagógica, bem como de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução das atividades didáticas e de avaliação do processo ensino aprendizagem.

Incorpora, também, além de um acompanhamento contínuo do desenvolvimento das atividades do docente, outras ações, em que se destacam a oferta de oficinas pedagógicas nas áreas de Prática Docente e qualidade do Ensino Superior, Metodologias Ativas e Metodologia da Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem. São promovidos também: Capacitação e Atualização sobre os Instrumentos de Avaliação de Cursos para os coordenadores e membros dos Núcleos Docentes Estruturantes, oficinas pedagógicas sobre Plano Integrado de Trabalho - PIT.

Neste sentido, o Programa de Formação Continuada Docente tem como pressuposto dialogar, de forma sistemática, acerca do desenvolvimento das atividades docentes, auxiliando nas dificuldades apresentadas, favorecendo, assim, a qualificação contínua do processo ensino aprendizagem.

2.5.2 Parâmetros para a Seleção de Conteúdos e Elaboração de Currículos

Como parâmetros para a seleção de conteúdos e elaboração de currículos, a IES considera o perfil do egresso almejado, o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs para cada curso de graduação, os princípios pedagógicos, os avanços tecnológicos, o mercado de trabalho, a inserção regional, a relevância do conhecimento, bem como os saberes voltados à formação humanística e ética, que devem perpassar o currículo, principalmente nas seguintes abordagens: preservação do meio ambiente; desenvolvimento sustentável; direitos humanos; inclusão social e acessibilidade; e relações étnico-raciais. Os conteúdos devem ser selecionados de forma a proporcionar os saberes específicos, sem deixar de privilegiar uma concepção crítica, reflexiva, humanística, ética, considerando os contextos econômicos, políticos, sociais e culturais. Um currículo que se volta ao desenvolvimento de competências deve pressupor uma metodologia que considera a interação do discente com seu processo ensino aprendizagem. Pressupõe também a problematização da aprendizagem, de forma a propiciar a reflexão acerca da práxis, em situação de intervenção profissional.

Assim posto, na seleção de conteúdos e na elaboração dos currículos, a Unit se norteia pelas seguintes diretrizes:

a) atender plenamente as DCNs e demais legislações vigentes, bem como as políticas previstas neste PPI;

b) articular os saberes a serem selecionados, considerando a coerência entre a concepção do curso, os seus objetivos, o perfil do egresso e as competências a serem adquiridas, no decorrer da formação;

c) os currículos deverão contemplar a flexibilidade curricular e a interdisciplinaridade;

d) observar a relevância social dos conteúdos, tendo em vista a ciência, as inovações tecnologias, os saberes constituídos pela humanidade e sua articulação com os princípios pedagógicos da Unit;

e) considerar a inserção regional da IES no processo de seleção dos conteúdos e elaboração dos currículos;

f) caracterizar na elaboração dos currículos e dos conteúdos a formação generalista, crítica, reflexiva, ética e humanista.

Compete ao NDE - Núcleo Docente Estruturante a condução destas atividades na Instituição, bem como sugerir as atualizações curriculares necessárias. É função dos Colegiados de curso deliberarem acerca dos encaminhamentos do NDE.

2.5.3 Incorporação de Avanços Tecnológicos à Oferta Educacional

Na incorporação de avanços tecnológicos à oferta educacional, a Unit adota em seus cursos alternativas didático-pedagógicas, tais como utilização de recursos audiovisuais e de multimídia em sala de aula, utilização de equipamentos de informática com acesso à Internet de alta velocidade, simulações por meio de softwares específicos às áreas de formação. Também é relevante as possibilidades oferecidas por inovações tecnologias, advindas dos Serviços do *Google Apps For Education*. Com estes recursos, a Instituição

passou a ter acesso a versões ilimitadas do pacote educacional do aplicativo, incluindo o *Drive*, *Gmail*, Calendário e *Docs*, entre outros, o que possibilita à Instituição inovações nas metodologias utilizadas no processo ensino aprendizagem, por meio de softwares colaborativos e da versatilidade proporcionada pelo *Chromebooks*, *notebooks*, *tablets* e *smartphones*. Também a IES conta com o *Brightspace* (da *Desire2Learn*), que propicia inovações no processo ensino-aprendizagem, por meio de ferramentas tecnológicas facilitadoras da construção do conhecimento, contribuindo, dessa forma, para a autonomia do discente.

Destaca-se ainda a oferta de disciplinas *on line*, na forma da lei, para cursos presenciais, o que consolida as experiências dos discentes com ambientes virtuais de aprendizagem. Além destes aspectos, destaca-se a biblioteca virtual, como recurso disponibilizado aos discentes, com acesso na IES e remoto, otimizando, desta forma, atividades extraclasse, consolidando a construção do conhecimento. Também, a utilização dos laboratórios de informática é parte integrante constante do processo ensino aprendizagem. Por outro lado, o portal do aluno é outro recurso que permite o acompanhamento da vida acadêmica, além de permitir a interação docente- discente, proporcionando a continuidade da aprendizagem extraclasse.

A universidade dispõe de um Portal, denominado Magister, onde são realizados os registros pelos docentes, Coordenadores, Pró-reitoria Adjunta de Graduação Presencial, equipe de TI e são disponibilizados à comunidade acadêmica, tais como: frequência, notas, calendários letivos, históricos, ofertas por curso, avaliação dos docentes, da instituição e da gestão. O portal possibilita também, acesso ao módulo de extensão, onde poderão visualizar o calendário das atividades e efetuarem suas inscrições, além de outros serviços. As medidas de verificação do desempenho do aluno encontram-se previstas no Plano Integrado de Trabalho. Por este recurso, os docentes e discentes tem a possibilidade de acompanhar e atualizar, por meio de sua senha e matrícula (individual) as atividades promovidas pela Unit e pelos diversos componentes curriculares durante todo o curso, favorecendo o processo de comunicação e inter-relação entre estudantes e professores.

Para os estudantes da Universidade Tiradentes também é disponibilizado o Sistema Integrado de Bibliotecas - SIB que oferece à comunidade universitária e administrativa uma ferramenta de busca integrada - EDS. Por meio de uma única interface, o aluno, professor ou colaborador tem acesso a todo o conteúdo oferecido pelo SIB como livros impressos, livros eletrônicos, teses e dissertações, artigos de periódicos, entre outros, bastando para isso acessar o site da Instituição, no ícone destinado a este fim.

Destaca-se, ainda, o Laboratório de Aprendizagem Colaborativa - LAC, espaço destinado a experiências de aprendizagem suportadas pelo apoio das novas tecnologias, configurando-se elemento estruturante e estratégico de inovação das práticas pedagógicas, que orienta a identidade formativa dos alunos de maneira ampla, diversificada e, ao mesmo tempo, flexível, a fim de propiciar- lhes um amplo e irrestrito acesso ao conhecimento e ao desenvolvimento de habilidades e competências, em articulação com os propósitos formativos explícitos no Projeto Acadêmico. Destaca-se ainda as salas de aula no formato Google equipadas com *Chromebooks* e que possibilitam a utilização de metodologias ativas para a aprendizagem.

2.5.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares convergem para a construção da autonomia intelectual do discente e à flexibilização do currículo, por meio de escolhas individuais, que propiciam a formação de trajetórias formativas diferenciada. As atividades complementares à formação constam dos currículos de todos os cursos de graduação da IES e se constituem de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do perfil do formando, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, de permanente atualização, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e ações de extensão. Compreendem a participação em eventos científicos, monitoria, atividades acadêmicas a distância, iniciação à pesquisa, extensão, publicações, vivência profissional, artigos científicos, dentre outras. Os discentes são estimulados a participar dessas atividades tanto dentro do ambiente acadêmico, quanto fora.

As atividades complementares à formação encontram-se regulamentadas na Unit, por meio de normatização específica.

2.5.5 Atividades de Prática Profissional

As práticas profissionais desenvolvidas nos cursos de graduação permitem incentivar diferentes experiências durante o período de formação do estudante. A prática profissional é um procedimento didático-pedagógico que contextualiza os saberes apreendidos, relacionando teoria e prática, viabilizando ações que conduzam ao aperfeiçoamento profissional-científico-cultural. Objetivam propiciar ao discente vivência de situações reais e/ou simuladas necessárias, que permitem a articulação teórico-prática, vislumbrando, assim, a compreensão da aplicabilidade do conhecimento em situação profissional. De tal forma, a prática profissional visa construir as competências necessárias ao futuro exercício da profissão. Tem características que ultrapassam a visão teórico-prática, que permeiam o processo ensino aprendizagem, por simular e/ou propiciar experiências próprias necessárias ao desenvolvimento da formação profissional.

No desenvolvimento destas atividades devem ser considerados os seguintes princípios:

a) privilegiar, no desenvolvimento de atividades simuladoras da prática profissional, metodologias que levem à aprendizagem significativa;

b) proporcionar ações simuladas e reais de contato com a atuação profissional no processo de ensino-aprendizagem;

c) desenvolver, no processo ensino aprendizagem, pressupostos da realidade profissional, considerando a sua problematização, articulando ensino-atuação profissional;

d) fomentar atividades integradoras e interdisciplinares, tendo em vista os estudos de caso e o mundo do trabalho.

2.5.6 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

A Instituição regulamenta as práticas de estágio supervisionado, em consonância com o disposto na Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008. Considera que a atividade é um ato educativo, como parte integrante do itinerário formativo do aluno e compreende: os estágios curriculares supervisionados, de caráter obrigatório para a conclusão do curso, e o estágio supervisionado de natureza não obrigatória. Os Estágios Curriculares são realizados levando sempre em consideração a área de formação profissional do discente, bem como as competências pertinentes à prática profissional dos alunos, de acordo com os objetivos do curso e o perfil profissiográfico desejado. As atividades de estágios serão realizadas de forma a permitir ao aluno a vivência de experiências em atividades profissionais da abrangência da área de formação profissional. No que se refere aos Estágios Supervisionados não obrigatório. Para a caracterização e definição do estágio em tela, é obrigatória a existência de um contrato entre a IES e pessoas jurídicas de direito público ou privado, coparticipantes do Estágio Supervisionado não obrigatório, em que devem estar acordadas todas as condições do estágio.

As atividades de estágio curricular, na Unit, norteiam-se pelas seguintes normas gerais:

a) O estágio curricular não caracteriza vínculo empregatício, na forma da Lei nº 11.788/2008;

b) O estágio curricular somente poderá ser realizado em instituições e órgãos mediante convênio de parceria para esta atividade-fim;

c) O estágio supervisionado pressupõe a existência de docente supervisor e de profissional responsável, conforme a especificidade de cada curso, no campo concedente;

d) Exige-se frequência integral à atividade, no caso de estágio curricular supervisionado, não existindo quaisquer formas de abono de faltas;

e) A carga horária de estágio supervisionado não poderá ultrapassar seis horas diárias, totalizando, no máximo, 30 horas semanais;

f) O período máximo de concessão de estágio, para cada discente, em um mesmo campo concedente, será de dois anos;

g) É obrigatória a elaboração de plano de estágio supervisionado, bem como a assinatura de termo de compromisso de estagiário, com o campo concedente;

h) É necessária a elaboração de relatórios parciais e finais para a atividade de estágio curricular supervisionado;

i)A forma de avaliação e as especificidades para o estágio curricular supervisionado deve ser normatizado por cada curso de graduação, que oferta a atividade;

j)A atividade de estágio supervisionado somente é permitida a discente devidamente matriculado na Unit;

O desligamento do estagiário poderá ocorrer por: desistência ou trancamento de matrícula no curso; falta grave cometida no espaço de estágio e/ou por falta disciplinar, na forma do Regimento da Unit; por solicitação do docente supervisor do curso, ou por solicitação do campo concedente.

2.5.7 FLEXIBILIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

A flexibilização curricular está fundamentada neste Projeto Pedagógico Institucional por mecanismos presentes nos currículos dos cursos ofertados pela IES, que se consolidam por meio de disciplinas optativas, eletivas e atividades complementares à formação. Conforme consta no Regimento da Instituição, as disciplinas optativas e eletivas objetivam: proporcionar a construção do percurso acadêmico, enriquecendo e ampliando o currículo; oportunizar a vivência teórico-prática de disciplinas específicas em cursos que pertencem à mesma área ou área afim; possibilitar a ampliação de conhecimentos teórico-práticos que aprimorem a qualificação acadêmico-profissional.

Assim posto, as disciplinas optativas e eletivas flexibilizam o currículo, propiciando a organização de trajetórias individuais de formação. Por outro lado,

consta no Regimento da IES que as atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do perfil do acadêmico, favorecendo a flexibilização. Estas atividades oportunizam uma trajetória autônoma, proporcionando ao discente o contato com conhecimentos e atividades, que transcendam os programas das disciplinas, o que viabiliza vivências voltadas ao mundo da ciência e do trabalho, que tem em vista a busca da sua autonomia acadêmica, ao efetuar escolhas, que permitem a organização de trajetórias individuais, no decorrer da formação profissional.

A estrutura curricular também contempla conteúdos voltados para temáticas, obrigatórias, em todos os níveis e modalidades da educação brasileira, por força da legislação em vigor, tais como: relações étnico- raciais, Direitos Humanos, meio ambiente, acessibilidade, educação ambiental, entre outros. Também, o PIT – Plano Individual de Trabalho, voltado a temas transversais, caracteriza-se como uma oportunidade de formação curricular flexibilizada, por se constituir em atividades formativas de escolha individual dos discentes, que tem como objetivo contribuir para uma formação cidadã, ética e com respeito à diversidade.

2.5.8 Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular e de Aproveitamento de Estudos

Os procedimentos para integralização curricular relativos à duração dos cursos de graduação, na modalidade presencial e a distância, estão em consonância com a legislação vigente, observando as cargas horárias mínimas para desenvolvimentos destes. Neste sentido, os limites de integralização dos cursos, os tempos mínimos e máximos de integralização curricular, são fixados com base na carga horária total, computada nos respectivos Projetos Pedagógicos dos cursos, observando os limites estabelecidos nos exercícios e cenários apresentados na legislação vigente, Atendendo os tempos letivos fixados na Lei no 9.394/96, a Universidade Tiradentes dimensiona a carga horária total dos cursos em no mínimo 200 (duzentos) dias de trabalho acadêmico efetivo.

As oportunidades diferenciadas de integralização curricular e de aproveitamento de estudos materializam-se, na IES, em cursos implantados, nas seguintes situações:

- Aproveitamento de estudos por análise de currículo para portadores de curso superior, obtido na Unit, ou em outras IES brasileiras e que atendam à legislação vigente;
- Aproveitamento de componentes curriculares cursados em cursos de pós-graduação, considerando análise curricular e aprovação do Colegiado de curso;
- Aproveitamento de componentes curriculares cursados em IES estrangeira, desde que a mobilidade estudantil seja decorrente de convênio de parceria entre a instituição receptora e a Unit, mediante análise de currículo e conforme normas estabelecidas pelo Conselho Superior;
- Aproveitamento de estudos decorrente de conteúdos cursados, por transferência entre cursos da própria Instituição;
- Aproveitamento de estudos por análise de currículo, para portadores de diploma adquirido em IES estrangeira e devidamente convalidado no Brasil, na forma da lei; Para os casos de extraordinário aproveitamento de estudos, estes são regulamentados no âmbito da instituição através da Portaria no 03/2010 de 14 de janeiro de 2010, a qual, pautada no Art. 47, § 2º da Lei no 9.394/96, assegura aos alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, a abreviação da duração dos seus cursos.

2.6 Adoção de Metodologias Significativas no Processo Ensino Aprendizagem

A adoção de uma concepção de aprendizagem significativa e interacionista compreende a aplicabilidade dos princípios pedagógicos

assumidos pela Instituição. As práticas baseadas nestes princípios devem se apoiar em um processo de ação reflexão-ação, visto a valorização da construção do conhecimento, que leve à autonomia intelectual do estudante, exigindo, portanto, que toda ação seja refletida. Neste sentido, as metodologias a serem adotadas pressupõem a construção de saberes à luz do conceito teórico e sua aplicabilidade problematizada. Por este pressuposto propõe-se a aprendizagem significativa, que considera as experiências prévias dos discentes, como desencadeadoras das relações entre o novo conhecimento e o já adquirido, em situação de prática, tendo como suporte a realidade, de forma a promover significação ao processo ensino aprendizagem. Também, uma aprendizagem em que o estudante possa desenvolver diferentes práticas de interação com o meio, com conhecimento específico, com seus pares e seus professores.

De tal forma, a metodologia adotada ao processo ensino aprendizagem deve considerar o envolvimento dos discentes no processo, privilegiando, principalmente, a leitura e a produção de textos acadêmicos próprios da área profissional. Por outro lado, as metodologias participativas são facilitadoras das relações teórico-práticas, nos contextos da aplicabilidade do conhecimento e em sua problematização, consolidando, desta forma, os saberes em situação de prática profissional, simuladas e/ou reais. Estes pressupostos propiciam aos discente a construção do conhecimento, adquirindo competências para a resolução de situações problema, sendo instado a problematizar o conhecimento, expor dúvidas, desenvolver hipóteses, refletir e consolidar o domínio do saber.

2.7 METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os pressupostos condicionantes às metodologias ativas apoiam-se em métodos dinâmicos de ensino aprendizagem, em suas múltiplas tipologias e possibilidades, de forma a levar o discente a “aprender a aprender”, incentivando a ação e reflexão críticas. Neste sentido, o discente assume o protagonismo de sua aprendizagem, sendo motivado a construir o seu conhecimento e desenvolver a sua autonomia intelectual. Assume relevância o debate, os estudos de caso, as práticas investigativas associadas ao ensino, as pesquisas bibliográficas, a produção de textos acadêmicos, estudos de caso problematizados e de intervenção, atividades que visam a interdisciplinaridade, estudos dirigidos, dentre outros pertinentes. Independente da tipologia a ser adotada, deve-se considerar o conhecimento prévio dos discentes, assim como possibilitar uma ação reflexiva, que os leve a dominar a concepção teórica do saber e sua aplicabilidade, por meio da ação/reflexão, de forma a propiciar a aquisição de competências, para intervir na realidade, considerando os valores éticos e humanísticos. São enfatizadas a interdisciplinaridade, a transversalidade e a contextualização do conhecimento, o que proporciona ao processo ensino aprendizagem adquirir significado. Assim, as áreas do conhecimento se integram, possibilitando a interação entre a teoria e a prática, que se sistematizam pelo conhecimento científico e sua aplicabilidade na realidade.

As metodologias ativas adotadas pela Unit têm como pressupostos as seguintes concepções:

a) Domínio teórico, que compreende a etapa inicial da aprendizagem significativa, em que se considera como ponto de partida o conhecimento prévio do discente. Por meio de estratégias diversificadas, em que se estabelecem necessariamente o debate, a leitura e a produção de textos acadêmicos, o processo ensino aprendizagem é conduzido, para que o discente domine o conceito teórico.

b) Aplicabilidade do conhecimento, que envolvem estratégias de aprendizagem de natureza teórico-prática, vistos em estudo de casos,

problematização, dentre outras, que levem à compreensão do conhecimento adquirido, em sua aplicabilidade.

c) Ampliação dos conhecimentos, por meio de ação e reflexão teórico prática, que se materializam em estudos individuais e em grupo, tendo em vista a integração de saberes, sendo estabelecidos parâmetros para o desenvolvimento das etapas da atividade.

d) Problematização e proposta de intervenção, que tem caráter integrador e interdisciplinar, e considera a identificação de um problema e as hipóteses de solução, para se definir uma intervenção, que encontra nas simulações e/ou vivências reais e seu compartilhamento, a partir de valores científicos, éticos e socialmente responsáveis, a sua consolidação.

2.8 Utilização de Recursos Tecnológicos no Processo Ensino Aprendizagem

A Instituição, por seus princípios pedagógicos e pela adoção de metodologias participativas, tem nos avanços tecnológicos a viabilidade do processo ensino aprendizagem. Assim, a IES é ciente de que o processo ensino aprendizagem deverá ser permeado por ferramentas tecnológicas, como um recurso de fundamental importância às práticas pedagógicas. De tal forma, os laboratórios de informática são espaços privilegiados de aprendizagem, assim como diversos softwares e programas que atendam de forma específica às demandas de cada curso, tendo em vista a evolução constante do conhecimento e as situações de simulação e/ou de eficiência do processo ensino aprendizagem.

A Instituição estimula o uso de ferramentas informatizadas na prática pedagógica, que permitem o acesso dos estudantes a sistema de controle acadêmico, textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas. Também são adotados recursos audiovisuais e de multimídia em sala de aula, utilização de equipamentos de informática, com acesso à Internet de alta velocidade.

Além destes aspectos, é relevante a disponibilização a docentes e discentes dos serviços externos, em formato de parceria que estimulam e

proporcionam aos docentes motivação para uso. Destaca-se, ainda, o Laboratório de Aprendizagem Colaborativa – LAC, espaço destinado a experiências de aprendizagem suportadas pelo apoio das novas tecnologias, configurando-se elemento de inovação das práticas pedagógicas, que orienta a identidade formativa dos alunos. Além destes aspectos destacados, a biblioteca da Instituição é informatizada, o que permite eficiência nos serviços de consulta e empréstimos, além de contar com biblioteca virtual, com acesso na Instituição, ou remoto, sendo disponibilizados e-books e periódicos disponíveis em banco de dados. Por outro lado, deve-se considerar o contato com avanços tecnológicos, proporcionados pela oferta de disciplinas on line, nos cursos presenciais, na forma da lei, permitindo a aprendizagem significativa em ambientes virtuais.

2.9 Princípios Pedagógicos Integradores

Os princípios pedagógicos integradores são de relevância na construção do currículo e em seu desenvolvimento e ao se materializar no processo ensino aprendizagem contribui para a autonomia do discente, ao permitir a valorização de suas experiências, ao contextualizar os saberes e evoluir à aquisição de competências. Pela interdisciplinaridade o discente exercita a sua capacidade de tomar decisões, realizando escolhas, sendo um dos elementos propulsores do conhecimento problematizado. Isto porque o pensamento autônomo construído consolida o domínio das competências necessárias à formação profissional, pessoal e de compromisso social. Uma prática pedagógica integradora é elemento indispensável à construção da ressignificação da aprendizagem, de forma a superar a fragmentação do conhecimento. Por estes pressupostos, o processo ensino aprendizagem deve privilegiar a interdisciplinaridade, enquanto articuladora da teoria e prática, em situação de prática profissional simulada e/ou vivenciada, a fim de promover a problematização do conhecimento.

Os princípios integradores poderão ocorrer nos cursos ofertados pela Instituição, nas seguintes formas:

1. Projetos interdisciplinares, com temáticas definidas, perpassando o currículo;

2. Disciplinas de natureza integradora, a perpassar o currículo, considerando a finalidade de articular os saberes, transversalmente;

3. Fóruns / seminários de discussão de casos e/ou integrador, a permear o currículo, de forma transversal.

2.10 POLÍTICAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

A Universidade Tiradentes se destaca no cenário regional e local, na medida em que busca atualizar-se constantemente face às demandas requeridas pelo progresso e bem-estar da população, notabilizando-se, inclusive, como propulsora do desenvolvimento do Estado de Sergipe, por se constituir numa agência de fomento e geração de emprego e renda no espaço urbano em que atua. Cônscia de sua responsabilidade com a sociedade e com o desenvolvimento de Sergipe e do Nordeste, a Unit coadunada com este cenário, assume em seu Projeto Pedagógico Institucional o compromisso de formar profissionais dotados de um saber que se alicerça nas mais recentes teorizações da ciência, integradas com o desenvolvimento local e regional e com a melhoria das condições de vida das comunidades onde atua. Em conformidade com a missão da Unit, seus princípios pedagógicos, o perfil do egresso almejado, elencam-se, neste Projeto Pedagógico Institucional, as políticas para o ensino de graduação, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* e ensino a distância; pesquisa; e extensão, que se estabelecem nas seguintes perspectivas:

- Ensino como processo de socialização e produção coletiva do conhecimento;
- Pesquisa como construção e produção científica, de tecnologia e inovação;

- Extensão como processo de interação com a comunidade, a partir de ações contextualizadas da aprendizagem e cumprimento da função social da Instituição.

2.10.1 Políticas de Ensino para a Graduação

As Políticas de Ensino para a Graduação nas modalidades presencial e a distância da Unit, amparada na Legislação Nacional, busca alcançar horizontes que indicam a promoção de ensino de qualidade, os avanços da ciência e dos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade na articulação das áreas do saber.

Neste sentido, a Universidade Tiradentes orienta suas ações ppara o ensino fundamentando-se nas seguintes políticas:

•Formação de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, por meio de um processo educativo que os capacite para atender às demandas e expectativas do mundo do trabalho e da sociedade, com competências para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação;

•Valorização dos princípios éticos e humanísticos;

• Flexibilização dos currículos, de forma a proporcionar ao discente a autonomia na sua formação acadêmica;

•Atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais, a dinâmica dos perfis profissiográficos dos cursos ofertados e as demandas da região onde a Instituição está inserida;

- Oportunizar o acesso e permanência no ensino superior, por meio do fortalecimento e diversificação na forma de ingresso e nas políticas de atendimento ao discente;
- Ampliar e consolidar a relação com o egresso, como forma de acompanhamento das trajetórias profissionais, avaliação da qualidade do cursos ofertados e constante oferta de educação continuada;

- Garantia de mecanismos de avaliação interna e externa, a fim de subsidiar a atualização dos projetos pedagógicos de curso;
- Realização de eventos acadêmicos, tendo em vista a promoção de atividades complementares à formação;
- Constante estímulo à capacitação de docentes, considerando a elevação da titulação em nível *stricto sensu*, a publicação acadêmica e a utilização de novas metodologias e tecnologias de ensino;
- Implementar e consolidar um processo de avaliação da aprendizagem, em que a avaliação é vista como momento privilegiado da aprendizagem;
- Consolidação e ampliação da iniciação científica e da extensão, em sua articulação com o ensino;
- Compromisso com a constante atualização do acervo bibliográfico, conforme as demandas dos projetos pedagógicos de cursos, a fim de garantir a qualidade do ensino ofertado;
- Investimentos constantes em manutenção, aquisição de materiais e equipamentos para os laboratórios específicos, assim como em novas tecnologias, assegurando a qualidade dos serviços, que impactam no ensino;
- Fomentar a articulação entre a graduação e a pós-graduação.

Considerando as políticas expressas para o ensino de graduação na Unit, os projetos pedagógicos dos cursos de graduação ofertados pela Instituição, devem se nortear pelas seguintes diretrizes:

a) Atender às Diretrizes Curriculares Nacionais, emanadas par cada curso de graduação, as demais legislações vigentes na educação superior, especialmente os requisitos legais vigentes e o disposto nos documentos institucionais e normativos da Instituição;

b) Atender nos projetos pedagógicos de cursos a articulação entre a concepção do Curso, sua inserção regional, os seus objetivos, o perfil do egresso, as competências a serem adquiridas e os conteúdos curriculares;

c) Constante acompanhamento e atualização do projeto pedagógico de cada curso de graduação, pelo NDE – Núcleo Docente Estruturante, atendendo demandas específicas do mercado de trabalho, da sociedade, de legislações específicas, tendo em vista a garantia da qualidade dos cursos ofertados pela IES, conforme parâmetros estabelecidos pelo SINAES, dentre outros indicadores e demandas.

d) Contemplar a flexibilidade do currículo, por meio de disciplinas optativas e de atividades complementares à formação, em todos os projetos pedagógicos dos cursos ofertados;

e) Considerar as políticas de educação inclusiva e acessibilidade, nos projetos pedagógicos dos cursos, tendo em vista a acessibilidade arquitetônica, atitudinal, pedagógica e comunicacional;

f) Contemplar conteúdos e temáticas de inserção regional, nos currículos dos cursos ofertados;

g) Garantir a articulação entre os componentes curriculares e a sua mobilização, para atender à interdisciplinaridade;

h) Adotar, em todos os projetos pedagógicos de curso, metodologias participativas e de utilização de tecnologias incorporadas ao processo ensino aprendizagem, na forma como estabelece este Projeto Pedagógico Institucional;

i) Contemplar nos projetos pedagógicos de cursos atividades complementares à formação, privilegiando a iniciação científica, a extensão e a monitoria;

j) Garantir a inserção nos projetos pedagógicos de cursos saberes e reflexões acerca da inclusão social, direitos humanos, educação ambiental, relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e africana e Linguagem Brasileira de Sinais;

k) Considerar o estágio curricular supervisionado nas formas estabelecidas nos projetos pedagógicos de cursos, respeitando as especificidades das legislações vigentes, conforme as áreas de formação;

l) Contemplar mecanismos de nivelamento de estudo, tendo em vista o diagnóstico de fragilidades, que se apresentarem na formação prévia do ingressante;

m) Assegurar que a iniciação à pesquisa e a extensão estejam consoantes com as políticas específicas para estas atividades, expressas neste documento e, especialmente, atendam aos aspectos regionais.

Para o ensino de graduação, na modalidade a distância, os projetos pedagógicos de cada curso devem também considerar as seguintes diretrizes:

a) Descrição das atividades presenciais obrigatórias, como estágios curriculares, defesa de trabalho de conclusão de curso e atividades em laboratórios científicos;

b) Descrição do material instrucional do curso;

c) Sistema de avaliação do processo ensino aprendizagem específico para a modalidade;

d) Atendimento das normativas específicas para a modalidade a distância.

2.10.2 Políticas de Ensino para a Pós-Graduação

O ensino de pós-graduação da Unit destina-se a proporcionar formação científica, cultural e profissional, ampla e aprofundada, em diferentes ramos do saber, e é oferecido em nível *lato sensu* (especialização) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

A pós-graduação na Instituição, considerando os pressupostos deste Projeto Pedagógico Institucional, deve orientar-se para privilegiar propostas que vislumbrem a interação graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, norteando-se pelo pluralismo de ideias e currículos que se organizam de forma flexível, propiciando vínculos entre áreas afins, privilegiando o atendimento prioritário de áreas que contribua com o desenvolvimento regional. Para a pós-graduação elegem-se as seguintes políticas:

a) Estar em consonância com a missão institucional e vínculos com a educação loco-regional e atender a demandas dos egressos e desenvolvimento regional sustentável;

b) Respeitar a identidade e as características da IES, sem deixar de considerar cada um de seus campi, em sua inserção local;

c) A pós-graduação deve ser um locus privilegiado de geração, desenvolvimento e disseminação da pesquisa;

d) Ampliar o número de convênios de parceria, com universidades estrangeiras, a fim de propiciar o intercâmbio de ideias e a produção conjunta de pesquisa;

e) Investir em corpo docente com titulação e regime de trabalho adequados ao pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão;

f) Implementar e dinamizar grupos de pesquisa na pós-graduação *lato sensu*;

g) Fomentar a publicação de docentes e discentes, ampliando a oferta de eventos científicos e de periódicos da própria Instituição.

Em consonância com estas políticas expressas para a pós-graduação, estabelecem-se as seguintes diretrizes para este nível de ensino:

a) Atendimento prioritário de demandas relevantes para o desenvolvimento humano e socioeconômico da região e que se voltam à educação continuada dos egressos da IES;

b) Oferta de cursos que venha a contribuir com o desenvolvimento de novos setores de atuação profissional, estratégicos para o crescimento regional, redirecionando a atuação do profissional e a consequente melhoria dos níveis de empregabilidade;

c) Vinculação da oferta de linhas de pesquisa prioritárias ao desenvolvimento regional sustentável;

d) Prover os conhecimentos, com base em indicadores, e participar ativamente na formulação de pesquisa estratégica, planejamento, implementação e controle de ações inovadoras.

A pós-graduação *stricto sensu* deve-se nortear, ainda, pelas seguintes diretrizes:

a) Atender demandas relevantes ao desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e de inovação, considerando a qualificação profissional ao mundo do trabalho e à pesquisa;

b) Oferta de cursos e linhas de pesquisa em áreas estratégicas para o desenvolvimento da região;

c) Articulação, dentro do possível, entre as linhas de pesquisa institucionalizadas no *stricto sensu*, de forma a promover a inter e multidisciplinaridade, a inovação e a otimização de recursos;

d) Atender as condições físicas, laboratoriais, de acervo e de recursos humanos qualificados, conforme preceitua as legislações vigentes, a fim de garantir a qualidade dos programas ofertados.

2.10.3 POLÍTICAS PARA A PESQUISA

As políticas de pesquisa da Universidade Tiradentes têm por finalidade a consolidação de uma cultura de investigação científica na instituição, com vistas à inserção de pesquisadores em redes, bem como tem como foco principal a realidade regional, fundamentando-se na compreensão de que o conhecimento acadêmico não deve ficar isolado, mas caminhar de modo integrado às demandas da comunidade. Nos cursos de graduação, assume relevância o ensino que tem nas práticas investigativas um elemento decisivo para a aprendizagem, enquanto compreensão do conhecimento científico e a sua forma de disseminação uma das etapas do processo ensino aprendizagem, envolvendo a leitura e a produção de textos acadêmicos. Também na graduação, assume relevância a iniciação científica, como proposta de consolidação de uma formação voltada à educação continuada.

Na pós-graduação, a pesquisa assume o foco da busca de solução de problemas, principalmente aqueles voltados ao desenvolvimento regional. Também, na pós-graduação é de relevância os grupos de pesquisa, como uma

forma de consolidação da pesquisa, visando à produção e disseminação do conhecimento científico, socialmente relevante.

A partir destes pressupostos, elencam-se as seguintes políticas para a pós-graduação:

a) Produzir ciência de forma comprometida com a qualidade do ensino de graduação, pós-graduação e extensão;

b) Inserir na graduação atividades pedagógicas, que têm em vista as práticas de investigação, propiciando aos discentes refletir sobre a produção científica em seu vínculo com a realidade;

c) Considerar a articulação entre a graduação e a pós-graduação;

d) Implementar linhas de pesquisa prioritárias para o desenvolvimento regional sustentável;

e) Ampliar a oferta de bolsas de iniciação científica para a graduação;

f) Ampliar o intercâmbio e parceria com instituições universitárias e de pesquisa e com outros órgãos públicos, a fim de potencializar os recursos destinados à pesquisa;

g) Estabelecer parcerias com órgãos e instituições públicas e privadas, tendo em vista contribuir com os Sistemas Produtivos e de Inovação regional, a fim de contribuir com o desenvolvimento regional;

h) Buscar, por diversos mecanismos, ampliar o apoio externo para o financiamento da pesquisa na Unit;

i) Gerar iniciativas que visam o desenvolvimento tecnológico e de inovação, em áreas estratégicas para a região e o país.

Em conformidade com as políticas estabelecidas para a pesquisa, propõem-se as seguintes diretrizes para esta atividade na Unit:

Na graduação:

- Incorporar atividades de leitura e de produção de textos científicos nas atividades de ensino;
- Consolidar a iniciação científica no âmbito de todos os cursos de graduação da IES;

- Manter e promover os eventos de iniciação científica, de forma a contribuir com a consolidação destas atividades na IES;
- Ampliar as atividades de pesquisa, por meio da integração graduação pós-graduação;
- Promover a iniciação científica por meio do Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Programa Voluntário de Iniciação Científica;
- Manter e ampliar os eventos científicos institucionais, fomentando a participação da graduação e da pós-graduação;
- Promover a divulgação da iniciação à pesquisa desenvolvida na graduação, em períodos da IES;
- Ampliar o número de docentes e discentes envolvidos em iniciação científica.

Também, relevante que estas políticas tenham sua operacionalização na Instituição, o que ocorre principalmente por meio de edital, que são publicados semestralmente, tendo em vista o envolvimento do docente e do discente da graduação, com a pesquisa.

Na pós-graduação:

- Produzir pesquisa relevante e comprometida com o desenvolvimento humano, inovação tecnológica e desenvolvimento sustentável;
- Ser um centro gerador e de referência em pesquisa na região Nordeste;
- Ampliar o intercâmbio e parceria com instituições universitárias e de pesquisa, a fim de se efetuar pesquisas conjuntas, tendo em vista o intercâmbio de ideias, conhecimentos, otimização de recursos humanos e financeiros;
- Ampliar os grupos de pesquisa institucionalizados, priorizando áreas voltadas ao desenvolvimento sustentável da região;
- Contribuir com os Sistemas Produtivos e de Inovação da região.

2.10.4 POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO

A extensão universitária no cenário da Universidade Tiradentes propugna a interação, parceirização e ações pró-ativas com a Sociedade. Entre os princípios da extensão universitária na Unit destacam-se:

- **Impacto e transformação:** ação transformadora visando atender interesses prioritários emanados pela sociedade, consubstanciados em estratégias de desenvolvimento regional e afirmados através de políticas públicas.

- Interação dialógica: capacidade dos atores em atentar para o diálogo necessário a ser estabelecido entre a Universidade-Sociedade, valorativo da troca de saberes e superador do discurso da hegemonia acadêmica, possibilitando a execução de ações que minorizem as desigualdades e as diversas formas de exclusão.

- Interdisciplinaridade: interação de modelos, conceitos, materiais analíticos e metodologias voltados a estruturar ações de impacto social.

- Fomento à interação ensino-pesquisa/práticas investigativas-extensão: reconhecimento que o conhecimento produzido na academia deve ser apropriado pela Sociedade, assim como também pela comunidade interna da IES, no intuito precípuo da melhoria das suas condições estruturais, materiais e humanas.

A partir destes princípios, na Unit, as atividades extensionistas estabelecem uma relação positivamente transformadora entre a Instituição e a sociedade. Por meio da extensão, os conhecimentos de que a IES é detentora são colocados à serviço da sociedade, recebendo, desta, novos conhecimentos, o que socializa e democratiza o saber, em uma mão dupla. Ainda, a formação do discente se consolida pela relação ensino e extensão, ou mesmo a extensão em sua articulação com a investigação, o que proporciona aos discentes, experiências profissionais e cidadania, contribuindo para uma atuação humanística e socialmente responsável.

Assim posto, as atividades de extensão são planejadas, estruturadas e executadas de forma a oportunizar a socialização, integração e democratização

dos conhecimentos, nos diversos cursos e áreas, oportunizando a aplicação do conhecimento, por meio da troca de experiências com a comunidade. A partir do perfil delineado, a Unit elege para a extensão as seguintes políticas:

- Ampliação e manutenção de programas de extensão, articulados com o ensino e a investigação/pesquisa, desenvolvidos sob a forma de atividades permanentes, garantindo a disponibilidade à população de baixa renda, em especial para as comunidades circunvizinhas dos campi, reafirmando assim o compromisso com uma educação inclusiva, com o desenvolvimento regional e com uma formação humanística e crítica;
- A extensão deve se estruturar na IES na forma de programas, projetos, cursos, eventos e serviços, na perspectiva do desenvolvimento humano e socialmente sustentável;
- A extensão deve considerar uma formação voltada ao exercício da cidadania e às experiências para o trabalho, tendo em vista a ética e a responsabilidade social;
- A extensão deve se constituir em processo ensino aprendizagem, considerando a aplicabilidade do conhecimento; a reflexão crítica acerca do fazer pedagógico; o envolvimento de toda a comunidade acadêmica; o impacto na comunidade beneficiada; a interação com empresas e órgãos, de forma a efetuar ação cooperativa, em prol da sociedade;
- Criar mecanismos de avaliação das atividades extensionistas.

Assim posto, a Instituição elenca as seguintes diretrizes para as políticas de extensão:

a) Institucionalizar a extensão como atividade permanente na IES;

b) Estruturar a extensão a partir de programas e projetos por eixos temáticos norteadores: Artes e Cultura; Empreendedorismo e Tecnologia; Inclusão, Saúde e Cidadania; Educação Socioambiental e Desenvolvimento Sustentável (Programa Conduta Consciente);

c) Considerar, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, as atividades de extensão e promovê-las em todos os cursos de graduação da IES;

d) Favorecer a articulação das atividades de extensão ao ensino e à pesquisa;

e) Propiciar, por meio da extensão, ações interdisciplinares e transversais do conhecimento;

f) Inserir no rol de atividades complementares à formação, a participação em programas e projetos de extensão.

O processo de operacionalização da extensão na Unit ocorre por meio de edital, anual. Também na Instituição as atividades extensionistas contam com duas modalidades de participação do discente: bolsas e voluntária. A concessão de bolsas efetiva-se por meio de processo seletivo. Tanto o discente bolsista, quanto o voluntário, devem apresentar relatório das atividades, bem como contar com docente orientador, para os casos das modalidades programas e projetos.

2.10.5 Políticas de Internacionalização

Reconhecendo a importância da cooperação internacional no contexto educacional, econômico, social e político do século XXI, a Universidade Tiradentes elege a internacionalização como a oportunidade de inserção da Instituição a modernos e inovadores processos acadêmicos, principalmente os voltados à pesquisa, como também vislumbra na internacionalização, por meio do intercâmbio, uma formação de qualidade e voltada ao mundo globalizado. A inserção da Unit além de sua fronteira regional permite aos atores e segmentos acadêmicos ter contato com o intercâmbio de ideias, com os avanços tecnológicos, com a inovação e, principalmente, com a geração e socialização do conhecimento.

A Unit concebe a cooperação internacional, fundamentada na solidariedade e na igualdade, como um instrumento de superação de assimetrias entre povos, sistemas e instituições, bem como de construção de uma sociedade melhor e mais justa, sendo fundamental para a consolidação e

a expansão da Universidade e para o desenvolvimento sustentável do país no cenário global. Nesse sentido, tem trabalhado no desenvolvimento de políticas institucionais que vão além da mera mobilidade discente para abranger outras ações de internacionalização, que têm impacto direto sobre a qualidade de seus cursos de Graduação e Pós-Graduação.

A atividades que se inserem no contexto da internacionalização da Unit se estabelecem pelas seguintes diretrizes:

a) disseminar a cultura da internacionalização na Instituição e ter as ações desta natureza sistematizadas em programa específico;

b) ampliar a inserção da Instituição em redes de colaboração estrangeiras;

c) implementar atividade científica que levem à ampliação de convênios de parcerias com universidades e centro de pesquisa estrangeiros;

d) promover a mobilidade estudantil, em níveis de graduação e de pós-graduação;

e) manter a gerência de internacionalização, de forma a dar sustentação às políticas de internacionalização da Unit;

f) fomentar iniciativas que levem a uma maior inserção de docentes na realização de pesquisas conjuntas com universidades estrangeiras;

g) ampliar o número de discentes envolvidos em mobilidade estudantil;

h) criar mecanismos que favoreçam a discentes da pós-graduação *stricto sensu* a se envolverem em pesquisas e em atividades de intercâmbio internacional;

i) implementar as ações que fomentem o recebimento de estudantes estrangeiros na Unit, considerando a graduação e a pós-graduação;

j) direcionar e articular o Programa Unit Idiomas, para a capacitação dos discentes às atividades de intercâmbio internacional, ampliando a oportunidade de acesso a universidades renomadas estrangeiras;

l) considerar nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e de pós-graduação a mobilidade acadêmica internacional.

2.10.6 Outras Políticas Institucionais Relevantes

Política de educação socioambiental: (atendimento à Lei Federal de 27/04/1999, que dispõe sobre a educação ambiental, instituindo a Política Nacional de Educação Ambiental, o Parecer CNE/CP nº 14/2012, de 6 de junho de 2012, a educação ambiental (EA) e a Resolução Nº 2 de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental). Constitui-se como uma dimensão representada por processos, nos quais cada indivíduo e coletividade edificam valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e valores voltados à construção de uma consciência ambiental, pautada na ética e sustentabilidade. Desta forma, o PDI/PPI e os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da Unit contemplam a abordagem de educação ambiental, por meio de uma prática integradora, que se desenvolve de modo transversal, nos diversos componentes curriculares, atividades complementares à informação, iniciação científica e extensão, e especialmente na institucionalização do Programa “Conduta Consciente”.

Política de Direitos Humanos: No tocante ao que estabelece a Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, a Educação em Direitos Humanos na Unit é considerada na construção do PDI/PPI, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e nas atividades didático-pedagógicas do Ensino, da Extensão e da Pesquisa/Práticas Investigativas. A inserção dos conhecimentos concernentes aos Direitos Humanos na organização dos Currículos dos Cursos, na IES estabelece-se da seguinte forma: nos projetos pedagógicos dos cursos, estão inseridos conteúdos pertinentes; na transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos, perpassando o currículo.

Política de Relações Étnico-Raciais: constam conteúdos que abordam a temática, no currículo de todos os cursos e disposto nos respectivos Projetos Pedagógicos, em abordagem específica nos componentes curriculares, bem como de forma interdisciplinar.

Política de Educação Inclusiva: a Universidade Tiradentes acredita que a política de educação inclusiva proporciona um ambiente favorável à aquisição de igualdade de oportunidades e participação total dos portadores de

necessidades especiais no processo de aprendizagem. O sucesso delas requer um esforço claro, não somente por parte dos professores e dos profissionais da educação, mas também por parte dos colegas, pais, famílias e voluntários.

3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

Em consonância com o disposto nas políticas institucionais, para o seu pleno atendimento, este documento conta com metas a serem atingidas, com abrangência aos aspectos de expansão da graduação, pós-graduação, extensão e polos de apoio presencial à modalidade de educação a distância, considerando a correspondente expansão dos recursos humanos, financeiros e de infraestrutura. Por estes pressupostos, a Universidade Tiradentes projeta seu cronograma de implementação de cursos e polos, a fim de atender plenamente as demandas nacionais e regionais de seu campus sede, assim como dos demais campi, sendo de relevância a interiorização da Unit. Deve-se destacar que a Unit concebe o seu desenvolvimento institucional de forma responsável e comprometida com a sociedade.

3.1 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO – 2018 A 2022

Quadro 12. Cursos de Graduação previstos 2018 – 2022 (Presencial e EaD)

CURSO / CAMPUS	GRAU	MODALIDADE	ANO	TURNO	VAGAS	CARGA HORÁRIA (H)	PERÍODOS / INTEGRALIZAÇÃO
Nutrição - Campus Estância	Bacharelado	Presencial	2018	Vespertino	100	3580	8 períodos / 4 anos
Medicina - Campus Estância	Bacharelado	Presencial	2018	Integral	50	7880	12 períodos / 6 anos
Nutrição - Campus Itabaiana	Bacharelado	Presencial	2018	Vespertino	100	3580	8 períodos / 4 anos
Nutrição - Campus Propriá	Bacharelado	Presencial	2020	Vespertino	100	3580	8 períodos / 4 anos
Engenharia Mecânica - Campus Farolândia	Bacharelado	Presencial	2018	Matutino e Noturno	240	4420	10 períodos / 5 anos
Engenharia Química – Campus Farolândia	Bacharelado	Presencial	2018	Matutino e Noturno	240	4420	10 períodos / 5 anos
Design Gráfico – Campus Farolândia	Bacharelado	Presencial	2018	Noturno	120	2780	7 períodos / 3,5 anos
Enfermagem - Campus Propriá	Bacharelado	Presencial	2020	Vespertino	50	4560	10 períodos / 5 anos
Fisioterapia - Campus Itabaiana	Bacharelado	Presencial	2019	Vespertino	100	4500	10 períodos / 5 anos
Fisioterapia - Campus Estância	Bacharelado	Presencial	2020	Vespertino	100	4500	10 períodos / 5 anos
Fisioterapia - Campus Propriá	Bacharelado	Presencial	2022	Vespertino	100	4500	10 períodos / 5 anos
Logística – Campus Farolândia	Curso Superior de Tecnologia	Presencial	2019	Noturno	100	1600	4 períodos / 2 anos
Jogos Digitais – Campus Farolândia	Curso Superior de Tecnologia	Presencial	2019	Noturno	100	2000	4 períodos / 2 anos
Mídias Digitais – Campus Farolândia	Tecnologia	Presencial	2022	Noturno	100	3360	8 períodos / 4 anos

Fonte: Pró-reitoria Adjunta de Graduação Presencial (2017)

Quadro 12. Cursos de Graduação previstos 2018 – 2022 (Presencial e EaD) (continuação)

CURSO / CAMPUS	GRAU	MODALIDADE	ANO	TURNO	VAGAS	CARGA HORÁRIA (H)	PERÍODOS / INTEGRALIZAÇÃO
Engenharia Civil[10]	Bacharelado	EaD	2018	Diurno	400	4240	10 períodos / 5 anos
Letras Português[11]	Licenciatura	EaD	2018	Noturno	300	3200	8 períodos / 4 anos
Gastronomia[12]	Curso Superior de Tecnologia	EaD	2019	Diurno	200	1720	4 períodos / 2 anos
Engenharia Mecânica[13]	Bacharelado	EaD	2020	Noturno	400	4240	10 períodos / 5 anos
Gestão em Marketing [14]	Curso Superior de Tecnologia	EaD	2020	Noturno	200	1720	4 períodos / 2 anos
Design de interiores [15]	Curso Superior de Tecnologia	EaD	2021	Noturno	300	1780	4 períodos / 2 anos
Comunicação Social – Jornalismo [16]	Bacharelado	EaD	2022	Noturno	300	3000	8 períodos / 4 anos
Comunicação Social – Publicidade e propaganda [17]	Bacharelado	EaD	2022	Noturno	300	3000	8 períodos / 4 anos

Fonte: Pró-reitoria Adjunta de Graduação Presencial (2017)

[10] Polo Caruaru, Polo Feira de Santana, Polo Garanhuns, Polo Maceió, Polo Mossoró, Polo Paulo Afonso, Polo Petrolina, Polo Recife, Polo Salvador, Polo Vitória da Conquista.

[11] Polo Aracaju, Polo Estância, Polo Itabaiana, Polo Propriá, Polo Alagoinhas, Polo Aquidabã, Polo Arapiraca, Polo Boquim, Polo Caruaru, Polo Feira de Santana, Polo Garanhuns, Polo Lagarto, Polo Maceió, Polo Monte Alegre, Polo Mossoró, Polo Nossa Senhora da Glória, Polo Nossa Senhora das Dores, Polo Neópolis, Polo Nossa Senhora do Socorro, Polo Paulo Afonso, Polo Petrolina, Polo Poço Verde, Polo Recife, Polo Salvador, Polo Simão Dias, Polo Tobias Barreto, Polo Umbaúba, Polo Vitória da Conquista.

[12] Polo Caruaru, Polo Feira de Santana, Polo Garanhuns, Polo Maceió, Polo Mossoró, Polo Paulo Afonso, Polo Petrolina, Polo Recife, Polo Salvador, Polo Vitória da Conquista.

[13] Polo Caruaru, Polo Feira de Santana, Polo Garanhuns, Polo Maceió, Polo Mossoró, Polo Paulo Afonso, Polo Petrolina, Polo Recife, Polo Salvador, Polo Vitória da Conquista.

[14] Polo Aracaju, Polo Estância, Polo Itabaiana, Polo Propriá, Polo Alagoinhas, Polo Aquidabã, Polo Arapiraca, Polo Boquim, Polo Caruaru, Polo Feira de Santana, Polo Garanhuns, Polo Lagarto, Polo Maceió, Polo Monte Alegre, Polo Mossoró, Polo Nossa Senhora da Glória, Polo Nossa Senhora das Dores, Polo Neópolis, Polo Nossa Senhora do Socorro, Polo Paulo Afonso, Polo Petrolina, Polo Poço Verde, Polo Recife, Polo Salvador, Polo Simão Dias, Polo Tobias Barreto, Polo Umbaúba, Polo Vitória da Conquista.

[15] Polo Caruaru, Polo Feira de Santana, Polo Garanhuns, Polo Maceió, Polo Mossoró, Polo Paulo Afonso, Polo Petrolina, Polo Recife, Polo Salvador, Polo Vitória da Conquista.

[16] Polo Caruaru, Polo Feira de Santana, Polo Garanhuns, Polo Maceió, Polo Mossoró, Polo Paulo Afonso, Polo Petrolina, Polo Recife, Polo Salvador, Polo Vitória da Conquista.

[17] Polo Caruaru, Polo Feira de Santana, Polo Garanhuns, Polo Maceió, Polo Mossoró, Polo Paulo Afonso, Polo Petrolina, Polo Recife, Polo Salvador, Polo Vitória da Conquista.

3.2 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DOS CURSOS DE EXTENSÃO – 2018 A 2022

Quadro 13. Cursos de Extensão previstos 2018 – 2022

CURSO / CAMPUS	GRAU	MODALIDADE	ANO	TURNO	VAGAS (ANUAIS)	CARGA HORÁRIA (H)	PERÍODOS / INTEGRALIZAÇÃO
Recuperação Judicial de Empresas [18]	Extensão	Presencial	2018	Vespertino	80	24	Fevereiro – Agosto / 6 dias
Atualização Teórico-Prática em Direito de Família e Sucessões [19]	Extensão	Presencial	2018	Vespertino	80	20	Março – Novembro / 5 dias
Estruturação em Farmácia Hospitalar [20]	Extensão	Presencial	2018	Vespertino	80	30	Abril - Outubro / 6 dias
Interações Medicamentosas [21]	Extensão	Presencial	2018	Vespertino	80	30	Maio - Novembro / 10 dias
Espanhol Básico para Viagens [22]	Extensão	Presencial	2018	Vespertino	60	18	Fevereiro - Agosto / 06 dias
Iluminação Residencial - Campus Farolândia	Extensão	Presencial	2018	Matutino	40	18	Maio - Novembro / 06 dias

Fonte: Coordenação de Extensão (2017)

[18] Campus Farolândia/Campus Estância/Campus Itabaiana/Campus Propriá

[19] Campus Farolândia/Campus Estância/Campus Itabaiana/Campus Propriá

[20] Campus Farolândia, Estância e Itabaiana

[21] Campus Farolândia, Estância e Itabaiana

[22] Campus Farolândia, Estância, Itabaiana e Propriá

Quadro 13. Cursos de Extensão previstos 2018 – 2022 (continuação)

CURSO / CAMPUS	GRAU	MODALIDADE	ANO	TURNO	VAGAS (ANUAIS)	CARGA HORÁRIA (H)	PERÍODOS / INTEGRALIZAÇÃO
Alimentação como precioso recurso na prevenção e tratamento de doenças modernas - obesidade e neurodegeneração [23]	Extensão	Presencial	2018	Noturno	100	12	Abril - Setembro / 04 dias
Legislação Penal Especial [24]	Extensão	Presencial	2019	Matutino	80	12	Fevereiro - Agosto / 04 dias
Elaboração de Documentos Jurídicos e Negociais [25]	Extensão	Presencial	2019	Vespertino	80	12	Abril - Outubro / 03 dias
Estratégias de Negociação [26]	Extensão	Presencial	2019	Vespertino	80	20	Maio - Novembro / 05 dias
Planejamento para Acompanhamento de Obras de Design de Interiores – Campus Farolândia	Extensão	Presencial	2019	Vespertino	80	20	Abril - Outubro / 06 dias
Jornalismo Digital e Interatividade na Web – Campus Farolândia	Extensão	Presencial	2019	Vespertino	300	16	Abril - Outubro / 04 dias
Media Training – Campus Farolândia	Extensão	Presencial	2019	Vespertino	50	24	Julho / 06 dias

Fonte: Coordenação de Extensão (2017)

[23] Campus Farolândia, Estância, Itabaiana e Propriá

[24] Campus Farolândia, Estância, Itabaiana e Propriá

[25] Campus Farolândia, Estância, Itabaiana e Propriá

[26] Campus Farolândia, Estância, Itabaiana e Propriá

Quadro 13. Cursos de Extensão previstos 2018 – 2022 (continuação)

CURSO / CAMPUS	GRAU	MODALIDADE	ANO	TURNO	VAGAS (ANUAIS)	CARGA HORÁRIA (H)	PERÍODOS / INTEGRALIZAÇÃO
Alimentos Funcionais, Orgânicos e Transgênicos: diferenças e benefícios [27]	Extensão	Presencial	2020	Vespertino	50	12	Julho / 03 dias
Desenvolvimento de Melhores Práticas em Qualidade de Vida e Bem Estar Corporativo [28]	Extensão	Presencial	2020	Matutino	80	12	Maio - Novembro / 04 dias
Mobile Marketing: uma visão estratégica do universo móvel [29]	Extensão	Presencial	2020	Vespertino	60	12	Abril - Outubro / 04 dias
Atitude Empreendedora - como ser protagonista de seu projeto de vida [30]	Extensão	Presencial	2020	Matutino e Vespertino	100	8	Maio - Novembro / 01 dia
Inglês Jurídico [31]	Extensão	Presencial	2020	Matutino	60	18	Março - Setembro / 06 dias
Gestão de Crises e Reputação em Redes Sociais [32]	Extensão	Presencial	2020	Verpestino e Noturno	300	8	Abril - Outubro / 01 dia

Fonte: Coordenação de Extensão (2017)

[27] Campus Farolândia, Estância, Itabaiana e Propriá

[28] Campus Farolândia, Estância, Itabaiana e Propriá

[29] Campus Farolândia, Estância, Itabaiana e Propriá

[30] Campus Farolândia, Estância, Itabaiana e Propriá

[31] Campus Farolândia, Estância, Itabaiana e Propriá

[32] Campus Farolândia, Estância, Itabaiana e Propriá

Quadro 13. Cursos de Extensão previstos 2018 – 2022 (continuação)

CURSO / CAMPUS	GRAU	MODALIDADE	ANO	TURNO	VAGAS (ANUAIS)	CARGA HORÁRIA (H)	PERÍODOS / INTEGRALIZAÇÃO
Analista de Marketing em Mídias Sociais – Campus Farolândia	Extensão	Presencial	2021	Matutino	40	20	Julho / 5 dias
Negociação Estratégica e Gestão de Conflitos [33]	Extensão	Presencial	2021	Vespertino	80	24	Fevereiro - Agosto / 6 dias
Administração do Tempo34	Extensão	Presencial	2021	Vespertino	60	16	Maio - Novembro / 4 dias
Vistorias, Auditorias e Inspeções em Edificações – Campus Farolândia	Extensão	Presencial	2021	Matutino	60	12	Julho - Janeiro / 3 dias
Curso Básico de Editor Ilustrator – Campus Farolândia	Extensão	Presencial	2021	Matutino	60	12	Março - Outubro / 3 dias
Tratamento de Feridas e Curativos [35]	Extensão	Presencial	2021	Vespertino	60	24	Março - Outubro / 6 dias
Editoração Digital: Noções básicas de Indesign – Campus Farolândia	Extensão	Presencial	2022	Vespertino	60	20	Maio - Setembro / 5 dias
Advocacia Empreendedora para Pequena e Média Empresa [36]	Extensão	Presencial	2022	noturno	150	24	Fevereiro - Agosto / 6 dias
Organização de Eventos [37]	Extensão	Presencial	2022	Vespertino	60	20	Junho - Dezembro / 6 dias

[33] Campus Farolândia, Estância, Itabaiana e Propriá

[34] Campus Farolândia, Estância, Itabaiana e Propriá

[35] Campus Farolândia, Estância e Itabaiana

[36] Campus Farolândia, Estância, Itabaiana e Propriá

[37] Campus Farolândia, Estância, Itabaiana e Propriá

Fonte: Coordenação de Extensão (2017)

Quadro 13. Cursos de Extensão previstos 2018 – 2022 (continuação)

CURSO / CAMPUS	GRAU	MODALIDADE	ANO	TURNO	VAGAS (ANUAIS)	CARGA HORÁRIA (H)	PERÍODOS / INTEGRALIZAÇÃO
Economia para Não Economistas [38]	Extensão	Presencial	2022	Vespertino	200	12	Maio - Outubro / 3 dias
Da Restrição à Compulsão: tratamento nutricional dos transtornos alimentares [39]	Extensão	Presencial	2022	Vespertino	80	16	Abril - Setembro / 4 dias

Fonte: Coordenação de Extensão (2017)

3.3 Cronograma de Expansão dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* – 2018 a 2022

Quadro 14. Cursos de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* previstos - 2018 – 2022 (Presencial e EaD)

CURSO / CAMPUS	GRAU	MODALIDADE	ANO	TURNO	VAGAS	CARGA HORÁRIA (H)	PERÍODOS / INTEGRALIZAÇÃO
Licitações e Contratos – Campus Farolândia	*Lato Sensu*	Presencial	2018	Noturno	30	380	Mensal / 21 meses
Gestão de Varejo – Campus Farolândia	*Lato Sensu*	Presencial	2018	Matutino, Vespertino e Noturno	40	360	Mensal / 18 meses
Automação e Controle – campus Farolândia	*Lato Sensu*	Presencial	2019	Matutino, Vespertino e Noturno	40	360	Mensal / 21 meses

[38] Campus Farolândia, Estância, Itabaiana e Propriá

[39] Campus Farolândia, Estância, Itabaiana e Propriá

Fonte: Pró-reitoria de Pós-Graduação Pesquisa e Extensão (2017)

Quadro 14. Cursos de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* previstos - 2018 – 2022 (Presencial e EaD) (continuação)

CURSO / CAMPUS	GRAU	MODALIDADE	ANO	TURNO	VAGAS	CARGA HORÁRIA (H)	PERÍODOS / INTEGRALIZAÇÃO
Nutrição Esportiva – campus Farolândia	*Lato Sensu*	Presencial	2018	Matutino, Vespertino e Noturno	40	360	Mensal / 24 meses
Acupuntura – campus Farolândia	*Lato Sensu*	Presencial	2019	Matutino, Vespertino e Noturno	40	360	Mensal / 24 meses
Esportes Coletivos - Campus Farolândia	*Lato Sensu*	Presencial	2019	Matutino, Vespertino e Noturno	40	360	Quinzenal / 24 meses
Capoeira - Campus Farolândia	*Lato Sensu*	Presencial	2020	Matutino, Vespertino e Noturno	40	360	Quinzenal / 24 meses
Medicina do Esporte e do Exercício - Campus Farolândia	*Lato Sensu*	Presencial	2020	Matutino, Vespertino e Noturno	40	360	Quinzenal / 24 meses
Cozinha Brasileira - Campus Farolândia	*Lato Sensu*	Presencial	2018	Matutino, Vespertino e Noturno	35	366	Quinzenal / 22 meses
Educação Infantil - Campus Farolândia	*Lato Sensu*	Presencial	2019	Matutino, Vespertino e Noturno	40	360	Quinzenal / 24 meses
Libras - Campus Farolândia	*Lato Sensu*	Presencial	2018	Matutino, Vespertino e Noturno	40	360	Quinzenal / 22 meses
Educação Especial e Inclusiva - Campus Farolândia	*Lato Sensu*	Presencial	2018	Matutino, Vespertino e Noturno	40	360	Quinzenal / 24 meses

Fonte: Pró-reitoria de Pós-Graduação Pesquisa e Extensão (2017)

Quadro 14. Cursos de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* previstos - 2018 – 2022 (Presencial e EaD) (continuação)

CURSO / CAMPUS	GRAU	MODALIDADE	ANO	TURNO	VAGAS	CARGA HORÁRIA (H)	PERÍODOS / INTEGRALIZAÇÃO
MBA em Excelência em Sistemas Integrados de Gestão - Campus Farolândia	*Lato Sensu*	Presencial	2019	Matutino, Vespertino e Noturno	40	360	Quinzenal / 24 meses
MBA Executivo em Gerenciamento de Crises e Continuidade de Negócios - - Campus Farolândia	*Lato Sensu*	Presencial	2019	Matutino, Vespertino e Noturno	40	360	Mensal / 18 meses
Gestão e Auditoria nos Serviços de Saúde - Campi e Polos	*Lato Sensu*	EaD	2018	On line	50 (por polo)	360	Mensal / 19 meses
Enfermagem no Trabalho - Campi e Polos	*Lato Sensu*	EaD	2019	On line	50 (por polo)	420	Mensal / 19 meses
Enfermagem Forense - Campi e Polos	*Lato Sensu*	EaD	2019	On line	50 (por polo)	384	Mensal / 22 meses
MBA em Finanças, Auditoria e Controladoria - Campi e Polos	*Lato Sensu*	EaD	2020	On line	50 (por polo)	360	Mensal / 19 meses
MBA em Gestão de Projetos - Campi e Polos	*Lato Sensu*	EaD	2022	On line	50 (por polo)	360	Mensal / 19 meses
Planejamento e Gestão do Sistema Único de Assistência Social - Campi e Polos	*Lato Sensu*	EaD	2020	On line	50 (por polo)	360	Mensal / 19 meses

Fonte: Pró-reitoria de Pós-Graduação Pesquisa e Extensão (2017)

Quadro 14. Cursos de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* previstos - 2018 – 2022 (Presencial e EaD) (continuação)

CURSO / CAMPUS	GRAU	MODALIDADE	ANO	TURNO	VAGAS	CARGA HORÁRIA (H)	PERÍODOS / INTEGRALIZAÇÃO
Prática Jurídica - Campi e Polos	*Lato Sensu*	EaD	2020	On line	50 (por polo)	360	Mensal / 19 meses
Direito Processual Civil - Campi e Polos	*Lato Sensu*	EaD	2020	On line	50 (por polo)	360	Mensal / 19 meses
Didática, Docência e Tutoria na Educação à Distancia - Campi e Polos	*Lato Sensu*	EaD	2020	On line	50 (por polo)	360	Mensal / 19 meses
Gestão Escolar e Direito Educacional - Campi e Polos	*Lato Sensu*	EaD	2020	On line	50 (por polo)	370	Mensal / 19 meses
Gestão de Negócios e Inteligência Competitiva - Campi e Polos	*Lato Sensu*	EaD	2020	On line	50 (por polo)	360	Mensal / 19 meses
Gestão Estratégica de Pessoas - Campi e Polos	*Lato Sensu*	EaD	2020	On line	50 (por polo)	360	Mensal / 19 meses
Doutorado em Direitos Humanos – Campus Farolândia	*Stricto Sensu*	Presencial	2021	Integral	15	7600	Integral / 48 Meses
Mestrado Profissional em Inovação e Competitividade – Campus Farolândia	*Stricto Sensu*	Presencial	2018	Vespertino / Noturno	20	7600	Integral / 24 Meses

Fonte: Pró-reitoria de Pós-Graduação Pesquisa e Extensão (2017)

3.4 Cronograma de Expansão dos Polos de Apoio Presencial à Modalidade EaD – 2018 a 2022

Quadro 15. Previsão de Implantação Polos - 2018 – 2022

POLO	CIDADE/ESTADO	ANO PRETENDIDO
POLO 1	João Pessoa /PB	2018
POLO 2	São Miguel dos Campos / AL	2018
POLO 3	Camaçari / BA	2018
POLO 4	Olinda / PE	2018
POLO 5	Barreiras / BA	2018
POLO 6	Campina Grande / PB	2019
POLO 7	Delmiro Gouveia / AL	2019
POLO 8	Caicó / RN	2019
POLO 9	Crato / CE	2019
POLO 10	Juazeiro do Norte / CE	2019
POLO 11	Fortaleza / CE	2020
POLO 12	Brumado / BA	2020
POLO 13	Camaragibe / PE	2020
POLO 14	São Lourenço da Mata / PE	2020
POLO 15	Lauro de Freitas / BA	2020
POLO 16	Parnamirim / RN	2021
POLO 17	Aracati / CE	2021
POLO 18	Eunápolis / BA	2021
POLO 19	Vitória do Santo Antão / PE	2021
POLO 20	Simões Filho / BA	2021
POLO 21	Santa Inês / RN	2022
POLO 22	São Luís / MA	2022
POLO 23	Assú / RN	2022
POLO 24	Palmares / PE	2022
POLO 25	Paulista / PE	2022

Fonte: Pró-reitoria Adjunta de Graduação a Distância (2017)

4 Perfil do Corpo Docente

O Corpo Docente da Universidade é um dos recursos fundamentais no processo de formação dos alunos. Os docentes são mediadores do processo de aprendizagem dos alunos, conduzindo-os no percurso de apropriação dos conhecimentos, assim como no desenvolvimento das competências por meio da mobilização, integração, contextualização e aplicação desses conhecimentos. Em decorrência dessa consciência, o perfil do corpo docente é um aspecto que continuará a ser priorizado pela Unit, no que tange às políticas de estímulo ao desenvolvimento do perfil e do desempenho docente.

4.1 Perfil do Corpo Docente quanto à Titulação

O perfil atual geral do quadro de docentes quanto à titulação da Unit é apresentado no Quadro 16.

Quadro 16. Perfil do corpo docente quanto à titulação.

Titulação	Número de docentes	%
Doutor	185	23.2%
Mestre	396	49.8%
Especialista	213	26.8%
TOTAL	**794**	**100**

Fonte: Pró-reitoria de Pós-Graduação Pesquisa e Extensão (2017)

A Universidade Tiradentes conta com 794 docentes, sendo que destes, 581 têm titulação de Mestres e doutor, o que corresponde a 73.1% do total de seus docentes, portanto, atende plenamente a legislação vigente para a organização acadêmica universidade.

4.2 Perfil: Experiência Acadêmica no Magistério Superior

O corpo docente da Universidade Tiradentes, atualmente, apresenta o seguinte cenário acerca da experiência de magistério superior: 78.7% dos docentes possuem experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 anos. Assim, a Unit atende e supera as exigências legais no que tange aos percentuais de experiência dos docentes no magistério Superior.

4.3 Regime de Trabalho e Vínculo com a Instituição

Conforme Art. 27 do Plano de Carreira do Magistério Superior da Universidade Tiradentes considera-se como regime de trabalho o tempo estabelecido para desempenho de todas as atribuições e atividades que caracterizam o exercício do magistério superior. Os docentes serão contratados como Professores de Ensino Superior, em um dos seguintes regimes de trabalho abaixo descritos:• Horista - O regime de trabalho horista corresponde

ao docente contratado pela instituição exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada.

• Parcial - Docente contratado atuando com 12 ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.

• Integral sem dedicação exclusiva - O regime de trabalho em tempo integral compreende a prestação de pelo menos 36 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, desde que pelo menos 50% dessa carga horária seja para estudos, pesquisa, extensão, planejamento e avaliação, conforme acordo coletivo de trabalho.

• Integral com dedicação exclusiva - O regime de trabalho em tempo integral compreende a prestação de pelo menos 36 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, desde que pelo menos 50% dessa carga horária seja para estudos, pesquisa, extensão, planejamento e avaliação, conforme acordo coletivo de trabalho. Sendo vedando-se o exercício de qualquer outro cargo ou emprego público ou privado de pesquisa, docência, bem como consultoria de qualquer área. O quadro 17 apresenta a composição atual geral do corpo docente quanto ao regime de trabalho na Universidade Tiradentes.

Quadro 17. Perfil atual geral do corpo docente da Unit quanto ao regime de trabalho.

Regime de dedicação	**Número de docentes**	**%**
Tempo integral	243	30.6%
Tempo parcial	305	38.4%
Horista	246	30.9%
TOTAL	**794**	**100%**

Fonte: Pró-reitoria de Adjunta de Graduação Presencial (2017)

Assim, a Universidade Tiradentes atende e supera as exigências legais no que tange aos percentuais de Mestres e Doutores (73.1%) e de Tempo Parcial e Integral (69%)

4.4 Plano de Carreira Docente

O Plano de Carreira do Magistério Superior – PCMS - foi proposto com o objetivo de estimular o alcance das metas e missão de cada curso, motivando os docentes e demais componentes de apoio para o exercício qualificado do magistério superior, como também apoiá-los no seu aprimoramento e desenvolvimento profissional.

A estrutura do PCMS contempla 05 (cinco) categorias de professores que são assim divididas: Professor Assistente, Professor Adjunto, Professor Titular, Professor Preceptor em Estágio e Professor Tutor.

Todas essas categorias têm três níveis de referência, a saber 1, 2 e 3. O Plano descreve, no seu Art. 8o, os requisitos mínimos de cada categoria funcional. O Plano define, ainda, outras classes de professores não vinculados ao PCMS, que colaboram com a Instituição por meio de contratos por prazo determinado. Essas classes são: Professor Convidado, Professor Visitante e Professor Substituto.

O Plano estabelece os seguintes regimes de trabalho, a saber: Tempo Integral – RTI; Tempo Parcial – RTP; e Horistas.

O PCMS disciplina, ainda, a Remuneração, os Cargos de Confiança, as Atribuições dos Professores, os Afastamentos e as Disposições Gerais e Transitórias.

11.5 Políticas de Qualificação do Corpo Docente da IES

As diretrizes básicas para atendimento ao que se refere à titulação docente estão alinhadas ao que prevê o Art. 52 da Lei N° 9.394/96. Para tal, a Unit propõe diretrizes que fomentam a consolidação de um quadro docente titulado e altamente qualificado para o exercício no ensino, pesquisa e extensão, procurando atender aos padrões e indicadores de qualidade. Menciona-se ainda que sua política interna de qualificação de recursos humanos favorece os docentes a ingressar nos programas de Mestrado e/ou Doutorado para que se

qualifiquem com os apoios e auxílios previstos no Plano de Carreira Docente da IES.

Ressalta-se, ainda, que a Lei nº 9394/96 estabelece que os sistemas de ensino promovam a valorização dos profissionais da educação, atendendo aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades, fundamentais na associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a formação em serviço. Para atender a tais preceitos legais a Universidade Tiradentes empreende uma política de formação continuada ao docente através do Programa de Capacitação e Qualificação Docente, que institui e disciplina as ações de apoio à qualificação e aperfeiçoamento do seu quadro de professores, tendo como objetivos:

I. Estimular a qualificação e o aperfeiçoamento contínuo do Corpo Docente da Instituição;

II. Apresentar as formas de apoio institucional ao Corpo Docente, quanto à qualificação e aperfeiçoamento contínuo;

III. Contribuir para a melhoria do processo educacional da Instituição;

IV. Possibilitar acesso dos docentes a informações, métodos, tecnologias educacionais e pedagógicas modernas;

V. Contribuir para o desenvolvimento institucional;

VI. Estimular a participação de docentes em eventos internos e externos de técnicas educacionais e pedagógicas modernas;

VII. Estimular a formação continuada em nível de pós-graduação para docentes.

As ações de qualificação e capacitação docente são agrupadas em três distintas modalidades:

I. Capacitação Interna - caracteriza-se por atividades e/ou cursos promovidos ou patrocinados pela Instituição e propostos por seus órgãos, sendo desenvolvidos através de agentes internos ou externos;

II. Capacitação Externa - caracteriza-se pela participação do docente em cursos/eventos/seminários/congressos, propostos por órgãos de classe e

outros agentes de fomento científico e acadêmico, externos à Instituição, com subsídios parciais fornecidos pela IES;

III. Estudos Pós-Graduados - caracteriza-se por subsídios oferecidos pela Instituição aos docentes vinculados aos Núcleos de Pós-Graduação.

Tanto internamente quanto externamente os professores participam de cursos voltados à capacitação em Libras tendo em vista que a IES reconhece a Língua Brasileira de Sinais como meio legal de comunicação e expressão dos surdos. Semestralmente são disponibilizados para docentes e funcionários técnicos administrativos cursos de extensão na modalidade à distância, objetivando ampliar cada vez mais os processos comunicacionais. É importante mencionar também que o quadro docente da Universidade Tiradentes, mantem professores intérpretes para atender aos estudantes com deficiência auditiva e ainda disponibiliza nas suas estruturas curriculares no rol de optativas para cursos Bacharelados e Tecnológicos e como disciplina obrigatória nas licenciaturas a disciplina de Libras, atendendo ao que prevê a legislação vigente.

4.5 Critérios de Seleção e Contratação

A LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 determina, através do artigo 52, que 1/3 do corpo docente das instituições de ensino superior deve possuir titulação acadêmica de mestrado ou doutorado. A Lei n° 10.861 em seu artigo terceiro, que trata da avaliação das instituições de ensino superior, no item V, indicador específico, explicita os critérios a serem avaliados na dimensão corpo docente e corrobora com a LDB, no que se refere a titulação do corpo docente como exigência legal e como um fator relevante no processo de avaliação institucional. A partir de tal compreensão os critérios que norteiam a contratação de professores para as demandas da graduação e pós-graduação da Universidade Tiradentes, considera a sua organização acadêmica, de forma a atender a legislação educacional, assim como o seu compromisso com a qualidade acadêmica. Para tanto, é relevante a titulação do docente obtida em nível *stricto sensu*, bem como a sua experiência no magistério superior. Para tal são considerados os seguintes aspectos:

• Professores com titulação mínima de especialista, priorizando-se mestres e doutores com aderência para ministrar aulas nas disciplinas presentes na estrutura curricular dos cursos, em que estejam disponibilizadas vagas para contratação;

•Professores com experiência tanto no magistério superior quanto em atividades fora do magistério superior. Para os cursos de Licenciatura prioriza-se, também, a experiência na educação básica;

•Professores com experiência docente em cursos superiores de, pelo menos, dois anos. Tais aspectos visam atender aos critérios mínimos exigidos, bem como as metas proposta na vigência do PDI para o contingente de *Stricto Sensu.*

O processo de Recrutamento e Seleção para docentes da Universidade Tiradentes ocorre por um conjunto de procedimentos que visam atrair profissionais com potencial e valores compatíveis aos da Instituição.

O processo de seleção ocorre com plena divulgação, em que se ressaltam os requisitos mínimos necessários, acerca de titulação e experiência, dentre outros, bem como considera os aspectos legais, regimentais, bem como o Plano de Carreira Docente da Instituição. Conforme consta no Plano de Carreira, cada categoria possui seus requisitos mínimos e estes constam em edital.

A necessidade de contratação deve ser formalizada por documento especifico disponibilizado pela Diretoria de Gente & Carreira, onde são detalhadas carga horária e disciplinas a serem ministradas. O processo de Seleção de Docentes é realizado por meio de Edital de Provimento Interno e/ou Externo, de acordo com a necessidade da Instituição, seguindo as seguintes etapas:

1. Análise curricular e de documentação: Curriculum Lattes comprovado, tendo em vista a documentação acadêmica, experiência na docência e profissional, produção acadêmica e outras competências.

2. Prova didática: aula ministrada, utilizando preferencialmente metodologia ativa sobre um tema concernente às atividades a que se refere à vaga, afetas ao campo de conhecimento.

São considerados os seguintes aspectos: Objetividade, Postura profissional, Clareza na exposição, Capacidade de transmitir o conteúdo, Capacidade de motivar, Adequação ao nível proposto, sequência lógica, linguagem verbal, metodologia, além de outros itens dispostos em Ficha de Avaliação de Banca, formulário que faz parte do normativo do processo de Captação e Seleção de Docentes.

3. Entrevista presencial com a Coordenação do curso, Pró-reitoria Adjunta de Graduação Presencial e Diretoria de Gente e Carreira. A depender da especificidade da disciplina, poderão ser incluídas às etapas acima a realização de Prova Escrita de conhecimento da área com a coordenação do curso.

Trata-se de um processo que tem por objetivo principal atrair profissionais com potencial e valores compatíveis aos da Instituição, seguindo padrões éticos e técnicos. Depois de realizado o processo de seleção, a contratação do docente ocorre por meio do regime de trabalho da CLT, mediante a autorização dos responsáveis da área acadêmica da Instituição, sinalizando a aprovação da contratação à Diretoria de Gente e Carreira.

Na pós-graduação a contratação se formaliza por meio de edital, com os critérios necessários para atender às especificidades de cada programa.

4.6 Procedimentos para a Substituição dos Professores do Quadro

Conforme Art. 27 do Plano de Carreira do Magistério Superior da Universidade Tiradentes considera-se como regime de trabalho o tempo estabelecido para desempenho de todas as atribuições e atividades que caracterizam o exercício do magistério superior. Atualmente a Unit conta com um corpo docente no qual 41,1% possuem regime de trabalho integral, 25,7% regime parcial e 30,2% horista. Os docentes serão contratados como Professores de Ensino Superior, em um dos seguintes regimes de trabalho abaixo descritos:

• Horista - O regime de trabalho horista corresponde ao docente contratado pela instituição exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada.

• Parcial - Docente contratado atuando com 12 ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.

•.Integral sem dedicação exclusiva - O regime de trabalho em tempo integral compreende a prestação de pelo menos 36 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, desde que pelo menos 50% dessa carga horária seja para estudos, pesquisa, extensão, planejamento e avaliação, conforme acordo coletivo de trabalho.

• Integral com dedicação exclusiva - O regime de trabalho em tempo integral compreende a prestação de pelo menos 36 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, desde que pelo menos 50% dessa carga horária seja para estudos, pesquisa, extensão, planejamento e avaliação, conforme acordo coletivo de trabalho. Sendo vedando-se o exercício de qualquer outro cargo ou emprego público ou privado de pesquisa, docência, bem como consultoria de qualquer área A substituição eventual de professores do quadro da Instituição, em decorrência de afastamentos para qualificação e/ou por motivo de doença, ou outra eventualidade justificada, efetiva-se, inicialmente, por meio de processo seletivo interno simplificado, divulgado aos docentes da IES, em que se a análise de currículo, tendo em vista a aderência à disciplina disponível para substituição, por tempo determinado, sendo exigida a titulação mínima de especialista. Não atendidos, internamente, os requisitos, é realizado com divulgação específica em, sendo considerada a análise de currículo e prova didática para banca examinadora. Também a contratação é regida por tempo determinado, sendo exigida a titulação mínima de especialista. Conforme Art. 27 do Plano de Carreira do Magistério Superior da Universidade Tiradentes considera-se como regime de trabalho o tempo estabelecido para desempenho de todas as atribuições e atividades que caracterizam o exercício do magistério superior.

4.7 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente

Visando atender a oferta de cursos para o quinquênio de 2018 - 2022, a Universidade Tiradentes prevê a expansão do seu quadro docente que irá priorizar, tanto a experiência profissional na área, quanto a formação em pós-graduação em programas de *stricto sensu*. Para o período de vigência do PDI aqui proposto, a expansão do quadro docente seguirá a seguinte projeção:

- 2018 = contratação de mais 23 docentes;
- 2019 = contratação de mais 18 docentes;
- 2020 = contratação de mais 45 docentes;
- 2021 = contratação de mais 45 docentes;
- 2022 = contratação de mais 60 docentes.

4.8 Corpo Técnico – Administrativo

O Corpo técnico administrativo da Unit é composto por 51,4% de colaboradores do sexo feminino e 48,6% de colaboradores do sexo masculino. Do total de colaboradores técnico- administrativo da Universidade Tiradentes, 2,6% têm o ensino fundamental incompleto, 5,6% têm o ensino fundamental completo, 52% possuem o ensino médio, 29,2% possuem nível superior sem especialização, 8,9% possuem nível superior com especialização e 1,7% possuem mestrado.

Quadro 18. Perfil de formação do Corpo Técnico - Administrativo

Grau de Formação	**Regime de CLT**		**Total**
	Feminino	**Masculino**	
Fundamental Incompleto	03	24	27
Fundamental completo	23	35	58
Ensino Médio	245	295	540
Ensino Superior	200	103	303
Especialista	54	38	92
Mestre	09	09	18
Doutor	0	0	0
Total	**534**	**504**	**1038**

Fonte: DGC (2017)

Neste sentido, há investimentos constantes da Instituição, a fim de elevar o nível de escolaridade deste corpo social, por meio dos cursos ofertados pela Instituição. No momento, a IES conta com 38 profissionais cursando graduação na Instituição, 10 cursando pós-graduação *lato sensu* e 50 cursando *stricto sensu*.

4.9 Plano de Carreira do Corpo Técnico Administrativo da IES

A Universidade Tiradentes conta com um Plano de Carreira Técnico-Administrativo, PCTA. O PCTA visa a instrumentalização da gestão de pessoas com o objetivo de atrair, reter e aprimorar talentos profissionais de acordo com as competências necessárias de cada cargo.

É objetivo do PCTA estimular o alcance das metas e missão da Instituição, motivando os colaboradores dessa área e os demais componentes de apoio para o exercício qualificado do seu cargo, como também apoiá-los no seu aprimoramento e desenvolvimento profissional, e também:

- Definir as diretrizes para a administração dos cargos, carreiras e salários da Instituição;
- Atualizar e determinar estruturas de carreiras que possibilitem atrair, reter e desenvolver os colaboradores da Instituição;
- Propiciar um equilíbrio salarial interno;
- Definir parâmetros para o desenvolvimento de pessoal em ações de treinamento e capacitação com vistas ao melhor desempenho das funções;
- Definir atribuições, deveres, especificações e responsabilidades inerentes a cada cargo;
- Prover oportunidades de remuneração capazes de motivar os colaboradores, elevando seus níveis de produtividade.

O Plano define os Cargos e seu conteúdo profissional, assim como a avaliação. A Classificação dos Cargos é estratificada em grupos, com base na equivalência dos requisitos, das condições de trabalho, das responsabilidades

e levando-se em conta a natureza dos cargos existentes, como descrito a seguir:

1- Categoria de Cargos Operacionais - É o agrupamento de cargos cujos ocupantes executam tarefas típicas de um ofício e/ou que envolvam operação de máquinas e equipamentos, manutenção, conservação, etc., e que exigem conhecimentos adquiridos em cursos específicos, inclusive, aplicação de força muscular.

2- Categoria de Cargos Técnico-Administrativos - Abrange os cargos cujos ocupantes executam tarefas que exigem o desenvolvimento ou aplicação de conhecimentos tecnológicos ou metodológicos, em áreas de atividades especializadas, exigindo formação técnica ou equivalente, bem como tarefas burocráticas de natureza simples, repetitivas ou rotineiras, abrangendo ainda os cargos cujos ocupantes executam trabalhos diversificados e não sistematizados, envolvendo o desenvolvimento e aplicação de técnicas e métodos próprios, requerendo formação compatível com as suas atividades e efetivo exercício da profissão na instituição.

3- Categoria de Cargos Gerenciais - Abrange os cargos cujos ocupantes executam tarefas que envolvam o estabelecimento de políticas, diretrizes, planejamento, supervisão, coordenação e orientação de atividades técnicas ou administrativas para consecução dos resultados desejados. A estrutura e a tabela salarial do PCTA tem por objetivo compor um modelo de remuneração capaz de atrair e reter pessoal qualificado e estimulado, possibilitando ao corpo funcional meios de progressão alinhados à sua capacidade técnica e ao seu desenvolvimento. Além de evitar internamente as disfunções organizacionais advindas de desequilíbrios e desigualdades salariais.

O provimento de cargos na carreira técnico-administrativa ocorre:

- Por Admissão;
- Por Promoção.

Os profissionais são selecionados para a admissão a partir dos currículos recebidos por recrutamento aberto, avaliados em processo de seleção, com a participação dos gestores das áreas solicitantes, excluídos aqueles que apresentam algum tipo de impedimento para contratação.

O PCTA disciplina, ainda, o provimento de cargos de confiança, cuja prerrogativa pertence ao Reitor. Este provimento é formalizado mediante emissão de Portaria.

Os níveis salariais estão distribuídos de 1 a 7, em que os cargos que fazem parte do piso salarial na Convenção Coletiva de Trabalho apresentam apenas um nível.

Estrutura de Cargos Técnico-Administrativos: contempla os cargos do job grade de 1 a 7, com atividades técnicas e/ ou de análise das áreas de suporte administrativo. Os níveis salariais estão distribuídos de 1 a 7, correlacionados com o mercado.

Estrutura de Cargos Gerenciais: contempla os cargos do job grade de 1 a 7 com atividades de coordenação, supervisão e gestão das áreas de suporte administrativo. Os níveis salariais estão distribuídos de 1 a 7, correlacionados com o mercado. Carreira dos técnico-administrativos será constituída por cargos escalonados conforme atividades, competências, responsabilidades, qualificação profissional e experiência que lhes sejam inerentes. Praticando uma política de remuneração e benefícios atrativos, seguimos em busca de atingir nossa visão, uma vez que no planejamento estratégico, baseado na metodologia do Balance Scorecard, foram definidos projetos na dimensão de pessoas.

4.10 POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO – ADMINISTRATIVO DA IES

A carreira dos técnico-administrativos é constituída por categorias que, fundamentadas em escolaridade e qualificação profissional, agrupam atividades, competências, responsabilidades, qualificação profissional e experiência.

A política de Qualificação dos Colaboradores Técnico Administrativo, Gerencial e Operacional enfatiza a qualificação profissional, a motivação para o trabalho e a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores. Para tanto, adota diretrizes básicas para definir a política e, consequentemente, definir um programa de desenvolvimento dos recursos humanos.

São objetivos da política:

• Ampliar o conceito de capacitação e qualificação, entendendo-o políticas destinadas ao aprimoramento dos colaboradores enquanto indivíduo, profissional e cidadão direcionados à consecução dos objetivos institucionais;

• Promover Ações que desenvolvem a capacidade de reflexão, de crítica, de iniciativa, de resolução de problemas e redefinição em âmbito institucional, da missão de cada departamento e de cada função administrativa;

• Definir claramente o aspecto financeiro da capacitação condizente com os objetivos institucionais e incluídos no orçamento da Instituição, conforme a sua disponibilidade orçamentária;

• Integrar as políticas de capacitação e qualificação com as demais políticas de recursos humanos;

• Detalhar as possibilidades de afastamento para todos os níveis de capacitação e qualificação;

• Detalhar os instrumentos necessários ao levantamento das necessidades de capacitação e qualificação, avaliações dessas ações e definições de prioridades de ação e de competências das instâncias envolvidas no processo;

• Criar condições para a operacionalização do sistema de capacitação e qualificação;

• Assegurar transparência das ações no processo de capacitação, através de divulgação, elaboração de relatórios, etc.;

• Sistematizar a avaliação dos serviços prestados pelos setores e do desempenho dos colaboradores da Instituição, de forma a identificar novas demandas de ações de aperfeiçoamento;

• Incentivar a formação dos colaboradores em cursos superiores e de pós-graduação.

São realizados treinamentos de qualificação e programas de desenvolvimento conforme as necessidades de cada área e baseado nas diretrizes estratégicas com foco em aperfeiçoamento profissional.

Treinamento de Integração - Todos os colaboradores admitidos pela Unit passam por um treinamento de integração institucional. Esse treinamento serve para transmitir ao novo colaborador todas as informações que permitam dar uma visão do conjunto da empresa, seus objetivos, suas diretrizes, sua organização, além de lhe esclarecer, em termos de trabalho, quais são as suas responsabilidades, seus direitos, o que a empresa espera dele e o que poderá oferecer em retribuição.

Programa Crescer - Tem como objetivo identificar e desenvolver nos colaboradores administrativos e docentes, dos diversos cargos, habilidades e competências para otimizar os processos técnicos e gerenciais, com o intuito de atingir o planejamento estratégico da instituição e manter a equipe motivada e capacitada, viabilizando o acesso ao conhecimento de forma universalizada utilizando a oferta de disciplinas isoladas da pós-graduação *lato sensu* e de cursos de tecnologia e informática básica através do Departamento de Tecnologia e Informática.

Programa de Capacitação Técnico-Administrativa (LNT) - Entre os projetos aprovados no Planejamento Estratégico, o Levantamento de Necessidades de Treinamento - LNT - é uma ferramenta que possibilita uma visão ampla das reais necessidades e prioridades de treinamento nas áreas técnico-administrativa e acadêmica da Unit. O principal objetivo do LNT não é apenas encaminhar o colaborador para qualificação profissional, mas também estimulá-lo a uma dinâmica de contínuo aprendizado, fazendo com que permaneça atualizado e pronto para encarar novos desafios.

Programa Desenvolvimento de Lideranças - Esse programa visa proporcionar o desenvolvimento e capacitação dos participantes em técnicas e competências gerenciais em cada uma das principais áreas da gestão de negócios da empresa. A cada ano é apresentado um calendário de atividades a serem desenvolvidas envolvendo as lideranças.

Programa de Formação de Equipes de Atendimento - Visa o desenvolvimento contínuo dos colaboradores do quadro técnico administrativo da Unit, objetivando a padronização do atendimento ao cliente através da realização de treinamentos de sensibilização de todas as áreas envolvidas no atendimento e acolhimento dos alunos.

Programa Inclusão do Adolescente Aprendiz - Contribui para o desenvolvimento de jovens em sua primeira experiência profissional, proporcionando um ambiente de aprendizagem prática e desafios crescentes para que, ao final do programa, estejam aptos a ingressar no mercado de trabalho. Participam do programa jovens entre 14 e 24 anos, que cursam regularmente o ensino fundamental (5ª a 9ª série do primeiro grau), médio (1º ao 3º ano colegial) e técnico (ensino médio profissionalizante) e que estejam participando do programa de aprendizagem do Senac ou outras escolas de ensino profissionalizante.

Encontro de Líderes - Anualmente a Universidade Tiradentes realiza uma convenção Gerencial com todos os líderes do Grupo Tiradentes para apresentação das diretrizes estratégicas e das metas definidas para o ano que se segue.

4.11 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

Os critérios para seleção e contratação do corpo técnico-administrativo estão especificados em normativo próprio, que estabelece diretrizes, normas e uniformiza procedimentos para as atividades de captação e seleção de colaboradores das áreas técnica, administrativa e operacional, dentro dos melhores padrões éticos e técnicos. Busca garantir a qualidade e a padronização desse processo no atendimento às necessidades da Universidade Tiradentes, orientando os gestores e colaboradores nos processos seletivos internos e externos, quando aos procedimentos desta atividade conduzida pelo setor de Recrutamento e Seleção com os líderes das áreas. Todo e qualquer contratação de profissionais é precedida de processo de captação e seleção, dentro dos melhores padrões éticos e técnicos. O processo seletivo apenas será iniciado a partir da emissão do formulário de Requisição de Vagas, pela gerência da área solicitante, por meio do Talentos Tiradentes, e aprovado por todas as áreas envolvidas.

A definição do perfil do cargo desejado é primordial para o processo de recrutamento e seleção acontecer com maior assertividade, determinando o planejamento e a definição do processo de captação e seleção. Esse perfil é constituído pela descrição das atividades e habilidades necessárias para o

cargo. O preenchimento das vagas deverá ser realizado, preferencialmente, com candidatos internos. As etapas do processo de seleção acontecem de acordo com o cargo solicitado, passando por provas técnicas, entrevistas, dinâmicas de grupo e avaliação de perfil comportamental.

Nos casos de preenchimento da vaga com candidatos internos, o processo seletivo fará parte do Programa de Recrutamento Interno (PRI), por meio do Plano de Carreira. A participação de um colaborador no PRI deve ser ratificada pelo gestor da área. Todo colaborador aprovado, será encaminhado para exames de alteração de função, assumindo a nova posição após entrega do Atestado de Saúde Ocupacional apto. Durante o andamento de um processo seletivo externo, havendo necessidade de preenchimento de novas vagas, na mesma função, ou caracterizadas em um mesmo perfil, podem ser chamados os candidatos que ficaram em banco de dados em outros processos seletivos. O banco de dados decorrente de processos internos e externos tem validade de 06 (seis) meses, a contar da data da seleção. Ao finalizar o processo de admissão, o colaborador receberá da DGC uma carta de encaminhamento, com data de início, liberando-o para as atividades laborais. Esta carta deverá ser entregue ao gestor imediato, para que o mesmo tenha ciência de que o colaborador está liberado para iniciar as atividades. Uma vez concluído o processo de seleção, o resultado será divulgado aos candidatos. Este novo colaborador deverá participar do Treinamento de Integração em data e local a serem informados previamente

4.12 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Técnico Administrativo

Para o período de vigência do PDI proposto a expansão do corpo técnico administrativo seguirá a seguinte projeção:

• 2018: contratação de mais 54 técnicos administrativos

• 2019: contratação de mais 57 técnicos administrativos

• 2020: contratação de mais 60 técnicos administrativos

• 2021: contratação de mais 63 técnicos administrativos

• 2022: contratação de mais 65 técnicos administrativos

.

4.13 Reserva de vagas para pessoas com deficiência na contratação de corpo social da IES

A Universidade Tiradentes firmando seu compromisso com a inclusão de pessoas com deficiência, reserva em todo processo seletivo de seu corpo social, o mínimo de 5% do total das vagas destinadas a esta demanda, na forma da Lei 8.213 de 1991. Para se cadastrarem nas vagas, os candidatos interessados deverão, no requerimento de inscrição, sob pena de indeferimento de seu registro para a reserva de vaga, declarar a opção por concorrer à vaga destinada a pessoas com deficiência.

4.14 Atuação da CIPA

Para promover a saúde e a qualidade de vida, a Unit investe em ações corretivas e preventivas que visam à saúde, segurança e bem-estar de seus colaboradores, alunos e comunidade em geral.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA da Unit tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador. (Portaria Nº 08 de 23 de fevereiro de 1999).

A CIPA é regulamentada pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) nos artigos 162 a 165 e pela Norma Regulamentadora 5 (NR-5), contida na portaria 3.214 de 08.06.78 baixada pelo Ministério do Trabalho.

Na Universidade Tiradentes a CIPA é composta de representantes do empregador e dos empregados, de acordo com o dimensionamento previsto no Quadro I da NR 5, ressalvadas as alterações disciplinadas em atos normativos para setores econômicos específicos.

A CIPA na Unit tem por atribuição identificar os riscos do processo de trabalho, e elaborar o mapa de risco, com a participação do maior número de trabalhadores, com assessoria do SESMT – Serviços Especializados em Engenharia e Segurança e Medicina do Trabalho.

Na Unit, conforme determina a legislação, todos os colaboradores podem candidatar-se a membro da CIPA, sendo que atualmente todo o sistema da eleição já acontece online (via intranet), possibilitando a votação com chave de segurança a todos colaboradores via computador, tablete e celular e acompanhamento do resultado por parte dos docentes e administrativos.

Além disso, outros processos da CIPA estão disponíveis para acompanhamento na Intranet, como informações sobre as reuniões ordinárias e eventos especiais.

Na Unit todos os membros da CIPA participam de reuniões periódicas e têm seu direito garantido de observar e discutir as condições e atos inseguros, dentro dos seus objetivos que são de observar e relatar as condições de riscos e solicitar medidas para minimizá-los.

Regularmente a CIPA reúne seus membros e realiza visitas a diversos setores da IES, com o objetivo de avaliar situações de risco, propor ações corretivas e preventivas e cobrar resultados.

A CIPA organiza a Semana Interna de Prevenção de Acidentes – SIPAT anualmente junto ao Departamento de |Gente e carreira - DGC – Segurança do Trabalho com a participação efetiva e contributiva da Reitoria.

A SIPAT é uma semana de grande importância dentro da empresa, pois nessa ocasião muitos colaboradores poderão ter acesso a informações

preventivas através das palestras. A programação deste evento é feita de acordo com os trabalhos realizados e a inerência dos riscos das atividades da Unit.

O objetivo da SIPAT é conscientizar todos os colaboradores da necessidade de evitar acidentes e doenças decorrentes do trabalho. O evento é realizado no 2º semestre e conta com a presença ativa dos colaboradores, alunos e visitantes.

Por se tratar de uma Semana Interna de Prevenção de Acidentes e Doenças do Trabalho, a SIPAT da Unit é organizada de forma a proporcionar a participação do máximo de colaboradores e alunos possível. Para tanto, são organizados minicursos com diversos temas para que se possa atender às diversas áreas presentes na IES, dentre elas Manutenção, Gráfica, Laboratórios, dentre outros. Além disso, os minicursos são ofertados por 03 dias em diversos turnos e horários.

5 POLÍTICAS DE GESTÃO

As políticas delineadas para a gestão da Universidade Tiradentes tem em vista propiciar as condições institucionais para o pleno atendimento das demandas de desenvolvimento institucional, propostas neste documento, para a vigência 2018 – 2022. Estas políticas tem como elemento norteador o Planejamento Estratégico da IES, documento este que sistematiza as metas do PDI e os meios para se atingi-las, nas diversas instâncias, considerando-se as perspectivas e os objetivos a serem almejados pela gestão. Neste sentido, as políticas para a gestão apoiam-se em norteadores, em que se estabelecem as diretrizes para a atuação da gestão:

a) Instância organizacional:

- gestão focada nas atribuições definidas para a estrutura organizacional, de forma a contribuir para uma plena articulação entre as funções colegiadas e executivas;

- estruturas organizacionais que venham a contribuir para o atendimento das políticas dispostas neste documento, bem como fazer cumprir o PPI Projeto

Pedagógico Institucional, com a plena contribuição das instâncias deliberativas, executivas e órgãos complementares;

- relações entre a mantida e a mantenedora, otimizando os trâmites legais entre estas estruturas organizacionais.

b) Instância acadêmica:

- gestão voltada ao pleno atendimento do processo de implantação de novos cursos e programas previstos nas metas deste PDI;

- integração entre graduação e pós-graduação, por meio de linhas de pesquisa voltadas ao desenvolvimento regional e direitos humanos;

- busca constante pela excelência do ensino, investindo em metodologias inovadoras e inovações tecnológicas, no processo ensino aprendizagem;

- participação da Unit em Pesquisa de Inovação Tecnológica, por meio de parcerias com institutos e órgãos nacional e internacional, destacando o ITP – Instituto de Tecnologia e Pesquisa, como forma de garantir a inovação na área de abrangência da Unit;

- acompanhamento constante do desenvolvimento institucional, atendendo plenamente a infraestrutura e o acervo bibliográficos necessários, a fim de garantir a qualidade acadêmica prevista na expansão;

- constante oferta de educação continuada de qualidade, voltada ao atendimento dos egressos e das demandas da comunidade;

- mecanismos que garantam a qualidade do ensino e o aprimoramento constante da educação a distância, como forma de fomento à oferta desta modalidade;

- visão de internacionalização como perspectiva de melhoria constante da qualidade de ensino e pesquisa na IES, bem como de formação acadêmica com trajetórias diferenciadas e inovadoras;

- concepção de desenvolvimento sustentável, inclusão social e acessibilidade em todos os níveis de formação.

c) Instância financeira:

- mecanismos de aumento de receitas advindos da graduação, por meio da expansão da oferta;

- perspectiva de receitas provenientes de atividades de extensão, pesquisa e pós-graduação, por meio da oferta e, também, da captação de recursos externos e de parcerias, tendo em vista a realidade regional;

- perspectiva de receitas advindas de atividades de pesquisa, por meio de captação externa, considerando órgãos de fomento público e privado e de parcerias nacionais e internacionais;

- expansão com sustentabilidade econômica e financeira, principalmente por meio de otimização de currículos e de diversificação das fontes de captação de recursos:

- processos internos reengenhados, de forma a produzir eficiência e sustentabilidade financeira.

d) Instância processos internos:

- Mecanismos favorecedores de constante melhoramento para a obtenção de fluxos eficientes, tendo em vista a adequação de funções e de processos, otimizados pela tecnologia da informação;

- Profissionalização contínua da gestão institucional, em suas diversas instâncias.

e) Instância de recursos humanos:

- qualificação docente e técnico- administrativa com constantes atividades programadas, para atender com eficiência e qualidade as demandas da expansão;

- contratação de profissionais docente e técnico-administrativo, qualificados, para atender ao desenvolvimento institucional;

- gestão votada para atrair e reter recursos humanos, tendo em vista o desenvolvimento de pessoas, bem como a qualidade de todas as ações da IES;

f) Instância de avaliação da qualidade das ações institucionais:

- gestão comprometida com um sistema de avaliação da Universidade Tiradentes, tanto nos âmbitos interno como externo, sendo este norteador da tomada de decisão;

- resultados avaliativos incorporados ao planejamento estratégico, tendo em vista a melhoria contínua das ações institucionais;

- gestão comprometida com a autonomia da CPA - Comissão Própria de Avaliação (CPA), a fim de gerar resultados fidedignos e de apoio à gestão, em suas diferentes instâncias, em especial o norteamento da qualidade da oferta educacional.

5.1 Estrutura Organizacional

A gestão da Unit tem como base de sua cultura organizacional, o exercício da democracia fundada na participação de todos os segmentos na gestão institucional e no respeito às decisões dos órgãos colegiados, guardando estrita relação com as estruturas didático - pedagógicas e de gestão acadêmica.

A Gestão institucional compõe-se de estrutura de cunho deliberativo e executivo, em diversas instâncias hierárquicas, a saber:

§1º São órgãos deliberativos e normativos:

I – Administração Superior:

a) Conselho Superior de Administração – CONSAD.

b) Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

II - Administração Básica:

a) Colegiado de Curso.

b) Coordenação de Curso.

c) Núcleo Docente Estruturante – NDE.

§ 2º São órgãos executivos da Administração:

I – Administração Executiva Superior:

a) Reitoria, auxiliada pelas Pró-Reitorias.

§ 3º - São órgãos suplementares:

I – Biblioteca Central Jacinto Uchôa de Mendonça.

II – Gráfica e Editora Universitária.

III – Coordenação de Esportes.

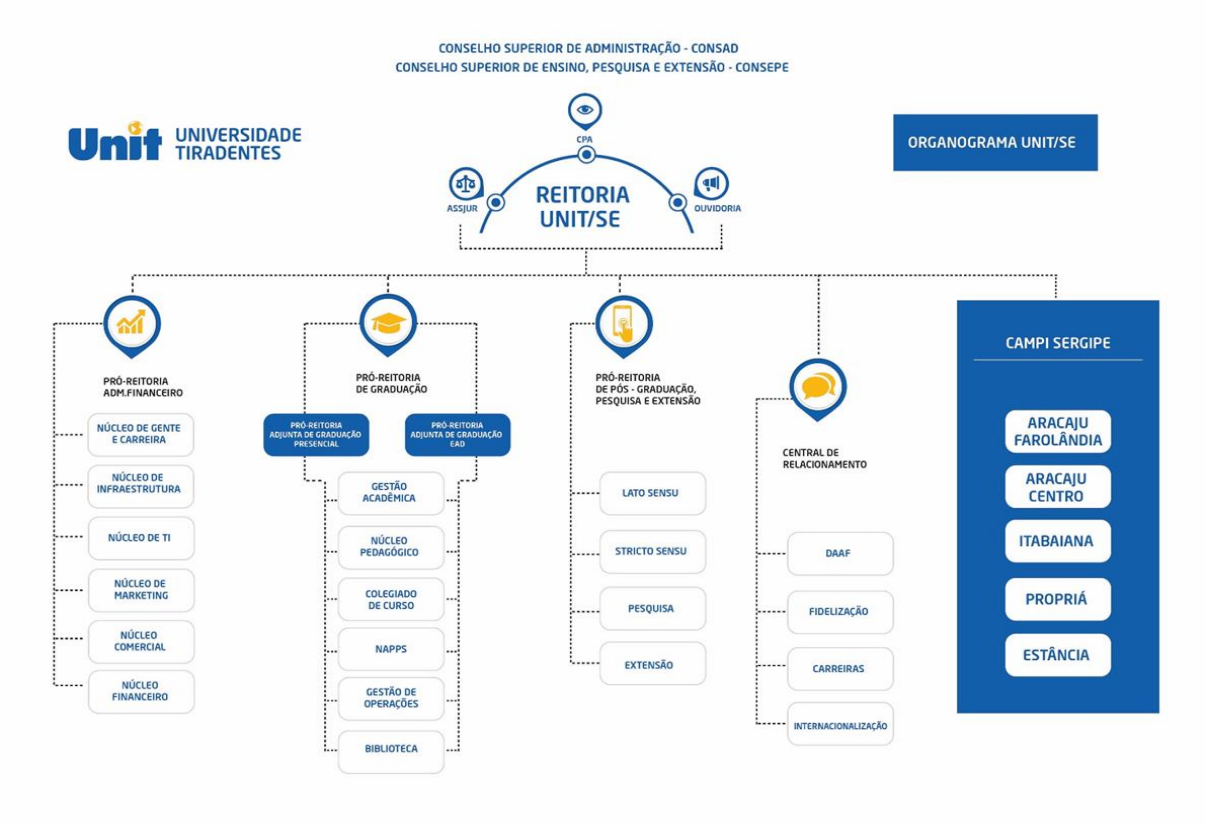
IV – Núcleo de Apoio Psicossocial.

V – Clínica Odontológica.

VI – Laboratórios.

VII – Núcleo de Educação e Saúde da Unit.

Figura 18. Organograma Institucional da Universidade Tiradentes



Fonte: Coordenação da Qualidade (2017)

5.2 Órgãos Colegiados, Composição e Competências

O Conselho Superior de Administração – CONSAD é órgão máximo de instância decisória colegiada e é constituído pelos seguintes membros:

I - Reitor, que o preside;

II - Vice-Reitor, como seu vice-presidente;

III – Pró-Reitor Administrativo Financeiro e um Pró-Reitor da área Acadêmica;

IV – 1 (um) representante de cada Núcleo: Gente e Carreira, Infraestrutura, Tecnologia da Informação, Marketing e Comercial da entidade mantenedora;

V – 2 (dois) representantes do corpo docente;

VI - 1 (um) Coordenador de Curso;

VII –1 (um) representante da diretoria da entidade mantenedora;

VIII – 1 (um) representante da comunidade local;

IX – 1 (um) representante da indústria;

X - 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo;

XI – 1 (um) representante do corpo discente.

Compete ao Conselho Superior de Administração – CONSAD:

I - zelar pela realização dos objetivos institucionais da Universidade, aprovando as diretrizes e as políticas da instituição;

II - estabelecer a política de recursos humanos da Universidade, deliberando sobre planos de carreira e salários, no âmbito da sua competência;

III - deliberar sobre o plano de desenvolvimento e expansão da instituição e propor diretrizes para o planejamento global;

IV - deliberar sobre os demais ordenamentos institucionais da Universidade;

V - apreciar a proposta da matriz-orçamentária e suas alterações e a respectiva prestação de contas;

VI - deliberar sobre a criação ou extinção de pró-reitoras, coordenações e órgãos suplementares;

VII - deliberar sobre propostas de criação, incorporação, suspensão e fechamento de cursos, oriundas do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, para vigência após aprovação da mantenedora;

VIII - deliberar sobre o plano anual de trabalho da Universidade e seu respectivo relatório e sobre o calendário geral de todos os eventos acadêmicos;

IX - estabelecer critérios sistemáticos para elaboração de atos normativos;

X - deliberar e submeter à aprovação da entidade mantenedora acordos, contratos ou convênios com instituições públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras;

XI - conhecer, como instância superior, os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos da Universidade;

XII - apurar a responsabilidade do Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores, Coordenadores de Curso e demais dirigentes acadêmicos e administrativos, quando, por omissão ou tolerância permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação de ensino, deste Estatuto, do Regimento Geral de normas complementares, adotando as providências cabíveis na forma da lei e do presente Estatuto;

XIII - deliberar sobre intervenção, esgotadas as vias ordinárias e após inquérito administrativo, nos órgãos da Universidade;

XIV - referendar, no âmbito de sua competência, atos do Reitor, praticados em razão de situações de urgência e relevância;

XV - instituir símbolos, bandeiras e flâmulas;

XVI - outorgar títulos honoríficos ou de benemerência e aprovar a concessão de prêmios;

XVII - aprovar as alterações deste Estatuto, para vigência após aprovação do Conselho Nacional de Educação.;

XVIII - cumprir e fazer cumprir as diretrizes orçamentárias e financeiras estabelecidas pela Entidade Mantenedora;

XIX - aprovar as alterações do Regimento Geral da Universidade Tiradentes, após aprovação pelo CONSEPE;

XX - exercer outras competências que lhe forem atribuídas por lei, em especial pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei nº 9394/96, por este Estatuto ou pelo Regimento Geral.

O Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE é o órgão normativo, deliberativo e consultivo máximo da Universidade Tiradentes – Unit em matéria de Ensino, Pesquisa e Extensão. O CONSEPE é constituído pelos seguintes membros:

I - Reitor, que o preside;

II - Vice-Reitor, como seu vice-presidente;

III – Pró-Reitor Administrativo Financeiro e um Pró-Reitor da Área Acadêmica;

IV – 2 (dois) Coordenadores de Curso de Graduação indicados por seus pares, com mandato de um ano, podendo ser reconduzidos;

V – 1 (um) representante do corpo docente indicado por seus pares, com mandato de 1 (um) ano, podendo ser reconduzido;

VI – 2 (dois) representantes da diretoria da entidade mantenedora;

VII – 1 (um) representante do corpo discente, com mandato de um ano, vedada a recondução;

VIII - 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo, indicado por seus pares, com mandato de 1 (um) ano, vedada a recondução.

São atribuições do CONSEPE:

I - estabelecer as diretrizes e políticas de ensino, pesquisa e extensão;

II - acompanhar a execução da política educacional da Universidade prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, e definida pela entidade mantenedora, propondo medidas que julgar necessárias ao seu aperfeiçoamento e desenvolvimento, a serem estabelecidas no seu Regimento;

III - apreciar e emitir parecer sobre as atividades acadêmicas específicas de Ensino, Pesquisa e Extensão;

IV - responder a consultas da reitoria, pró-reitorias, dos cursos, relativas às questões de ensino, pesquisa e extensão;

V - opinar sobre a participação da Universidade em programas que importem em cooperação com entidades nacionais ou internacionais;

VI - deliberar, em instância única, em grau de recurso, sobre representações relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão;

VII - aprovar medidas de natureza técnica, pedagógica e didático-científica;

VIII - manifestar-se sobre a criação, a alteração, a extinção ou a suspensão de coordenações de cursos, órgãos suplementares ou outras unidades, programas e projetos;

IX - dar parecer sobre proposta de criação, incorporação, suspensão e fechamento de cursos ou de alteração de vagas;

X - aprovar manuais de normas e procedimentos na área acadêmica;

XI - fixar normas acadêmicas complementares sobre processo seletivo, currículos e programas, matrículas, transferências internas e externas, opções de cursos, adaptações, aproveitamento de estudos, além de outras que se incluam no âmbito de sua competência, ouvidos os colegiados de cursos, em matéria de sua respectiva competência;

XII - deliberar sobre currículos dos cursos de graduação, sequenciais, de extensão e pós-graduação;

XIII - estabelecer critérios sobre a seleção e lotação do pessoal docente e as condições de afastamento para fins de estudo e cooperação técnica;

XIV - opinar sobre a lotação dos membros do corpo docente, a ser aprovada por ato do Reitor;

XV - aprovar o calendário acadêmico da Universidade;

XVI - estabelecer normas que visem ao aperfeiçoamento dos processos de aferição do rendimento escolar;

XVII - estabelecer critério e procedimento para o processo de avaliação institucional continuada;

XVIII - estabelecer critérios para elaboração e aprovação de projetos de pesquisa e programas de extensão;

XIX - constituir, no âmbito de sua atuação, comissões para estudo de matérias relativas às suas competência;

XX - referendar, no âmbito de sua competência, atos do Reitor, praticados em razão de situações de urgência e relevância;

XXI - exercer as demais atribuições que, por sua natureza, estejam-lhe afetas, bem como matérias tratadas em lei.

No exercício de suas atribuições e competências, o CONSEPE pode ser organizado em câmaras e comissões para análise de temas específicos com emissão de pareceres para decisão em plenário.

O Colegiado de Curso, instância deliberativa no âmbito de cada curso é composto pelos seguintes membros:

a - Coordenador do Curso

b - 3 (três) docentes

c - 1 (um) representante do Corpo Discente.

Os membros referidos nas alíneas b e c terão suplentes escolhidos na mesma forma dos titulares.

São atribuições do Colegiado de Curso:

- apreciar e deliberar sobre sugestões de interesse do curso apresentadas por docentes e discentes;

- programar anualmente a provisão de recursos humanos, materiais e equipamentos para o curso submetendo sua deliberação à Pró-Reitoria Adjunta competente;

- aprovar o desenvolvimento e aperfeiçoamento de metodologias próprias para o ensino, bem como programas e planos propostos pelo corpo docente para as disciplinas do curso;

- analisar irregularidades e aplicar sanções previstas no regime disciplinar, no Regimento Geral e outras normas institucionais, no que se refere ao Corpo Docente e Corpo Discente, no âmbito de sua competência;

- aprovar planos de atividades a serem desenvolvidas pelo curso, submetendo-os à Pró-Reitoria Adjunta competente;

- aprovar projetos de pesquisa, de pós-graduação e de extensão relacionados ao curso, submetendo-os à apreciação e deliberação das respectivas Pró-Reitorias Adjuntas;

- deliberar sobre atividades didático-pedagógicas e disciplinares do curso proceder a sua avaliação periódica;

- definir e propor estratégias e ações necessárias e/ou indispensáveis para a melhoria de qualidade da pesquisa, da extensão e do ensino ministrado no curso, encaminhando-as às Pró-Reitorias respectivas;

- decidir quanto a recursos interpostos por alunos do curso contra atos de docentes naquilo que se relacione com o exercício da docência;

- analisar e decidir sobre recurso de docente contra atos de discentes relativos ao exercício da docência;

- deliberar sobre projeto pedagógico do curso, observando os indicadores de qualidade institucionais e os definidos pelo MEC;

- colaborar com os diversos órgãos acadêmicos nos assuntos do interesse do curso; XIII - analisar e decidir pleitos de aproveitamento de estudos e adaptação de disciplinas, mediante requerimento expresso dos interessados;

- indicar á Pró-Reitoria competente a contratação, substituição e demissão de docentes no âmbito do curso;

- colaborar com órgãos acadêmicos e administrativos da Universidade no sentido de promover a plena realização das atividades do curso;

- exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pela administração superior da Universidade Tiradentes.

O Colegiado de Curso reunir-se-á, pelo menos uma vez a cada 2 (dois) meses, ordinariamente, e em caráter extraordinário quando convocado pelo Presidente do órgão.

5.2.1 Da Administração Executiva e de suas Instâncias e Competências

À Reitoria, órgão executivo da Administração Superior, cabe superintender, coordenar e fiscalizar todas as atividades da Universidade nos seus diversos níveis hierárquicos e segmentos.

Ao Reitor compete, entre outras, as seguintes atribuições:

Superintender todos os serviços da Reitoria;

Administrar a Universidade Tiradentes e representá-la em juízo e fora dele;

Convocar e presidir reuniões do Conselho Superior de Administração - CONSAD e do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE;

Dar posse ao Vice-Reitor, Chefe de Gabinete e Pró-Reitores Acadêmicos e Administrativo;

Firmar convênios, acordos e protocolos com entidades nacionais e estrangeiras ouvido os Conselhos Superiores;

Nomear, exonerar, admitir e demitir titulares de cargos da instituição;

Cumprir e fazer cumprir o Estatuto, este Regimento, normas e decisões emanadas dos Conselhos Superiores da Universidade;

Apresentar relatório e prestação de contas, bem como orçamento anual à entidade mantenedora nos prazos determinados;

Conferir graus universitários;

Reformar, de ofício ou mediante recurso provido, atos administrativos ou acadêmicos;

Exercer outras atribuições conferidas por lei, pelo Estatuto e por este Regimento ou normas legais superiores.

Ao Vice-Reitor compete, entre outras atribuições:

Substituir o Reitor em suas ausências e impedimentos;

Coordenar e supervisionar tarefas confiadas à Vice-Reitoria;

Auxiliar o Reitor na consecução dos objetivos da Universidade;

Representar a Universidade, interna e externamente, quando designado;

Exercer atribuições determinadas pelo Estatuto, pelo Regimento Geral e normas legais superiores.

5.2.1.1 PRÓ-REITORIAS

As Pró-Reitorias são órgãos de planejamento, execução, coordenação e controle de atividades administrativas e acadêmicas da Reitoria, servindo de auxiliares do Reitor na condução da administração geral da Universidade Tiradentes. São dirigidas por Pró-Reitores de livre escolha e nomeação do Reitor, sendo demissíveis ***ad nutum*.**

São Pró-Reitorias da Universidade Tiradentes:

I – Pró-Reitoria de Graduação Presencial

II – Pró-Reitoria de Graduação Presencial EaD

III – Pró-Reitoria de Extensão

IV – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

V – Pró-Reitoria Administrativa e Financeira

A Pró-Reitoria de Graduação Presencial – PGP é exercida pelo seu Pró-Reitor e tem as seguintes competências:

- propor à Reitoria a política de ensino de graduação presencial e programas;

- fazer o planejamento, acompanhamento, avaliação e controle das atividades de ensino nos cursos de graduação presencial e demais programas;

– supervisionar os Cursos quanto à implantação de novas metodologias de ensino;

– supervisionar o Departamento de Assuntos Acadêmicos e Financeiros – DAAF em suas atividades peculiares aos alunos dos cursos de graduação presencial e programas;

– ordenar e acompanhar o processo de avaliação do desempenho docente;

– decidir sobre pleitos de transferências externas, internas e reabertura de matrícula, com base na legislação vigente, ouvindo, quanto for o caso, o DAAF e outros órgãos interessados;

– elaborar o calendário de atividades acadêmicas dos Cursos de graduação presencial em consonância com as demais Pró-Reitorias e enviar à Reitoria, para análise e aprovação;

- supervisionar o Coordenador de Curso na elaboração e atualização de seus projetos pedagógicos e projetos de reconhecimento de curso;

- emitir parecer em processos referentes às questões de ensino de graduação e tecnológicos oferecidos na modalidade presencial;

- elaborar o catálogo anual dos cursos de graduação presencial e tecnológicos com as informações previstas em lei;

- manter organizado e atualizado o banco de dados com informações dos cursos de graduação e tecnológicos oferecidos na modalidade presencial e demais programas;

- prover meios para capacitação da equipe acadêmica;

- supervisionar, com a Coordenadoria de Curso, a oferta semestral de disciplinas e turmas;

- prover meios para o cumprimento pelas Coordenadorias de Cursos dos indicadores de qualidade fixados pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC e pelas normas da Universidade Tiradentes;

- assessora a Reitoria e outros órgãos da instituição em assuntos de sua competência;

- acompanhar e responsabilizar-se pelo processo de avaliação externa dos cursos de graduação e tecnológicos oferecidos na modalidade presencial e programas;

- definir vagas de monitoria e acompanhar tais atividades;

- planejar, juntamente com as Coordenadorias de Cursos, a criação de Cursos Especiais;

- propor à Reitoria, em parecer fundamentado, a criação ou extinção de cursos, de acordo com regulamentação própria;

- organizar processos e projetos a serem apreciados pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, enviando-os com parecer à Reitoria;

- exercer outras atribuições que lhe forem designadas pelos órgãos superiores da instituição.

Pró-Reitoria de Graduação Presencial – PGP está composta por:

I – Gestão de Cursos

II – Núcleo Pedagógico

III – Núcleo de Apoio Psicossocial – NAPPS

IV – Complexo de Comunicação Social – CCS

V – Biblioteca

A Pró-Reitoria de Graduação EaD é exercida pelo seu Pró-Reitor e tem as seguintes competências:

I – propor à Reitoria a política de ensino de graduação EaD e programas;

II – fazer o planejamento, acompanhamento, avaliação e controle das atividades de ensino nos cursos de graduação EaD e demais programas;

III – supervisionar os Cursos quanto à implantação de novas metodologias de ensino;

IV– supervisionar o Departamento de Assuntos Acadêmicos e Financeiros – DAAF em suas atividades peculiares aos alunos dos cursos de graduação EaD e programas;

V – ordenar e acompanhar o processo de avaliação do desempenho docente;

VI – decidir sobre pleitos de transferências externas, internas e reabertura de matrícula, com base na legislação vigente, ouvindo, quanto for o caso, o DAAF e outros órgãos interessados;

VII – elaborar o calendário de atividades acadêmicas dos Cursos de graduação EaD em consonância com as demais Pró-Reitorias e enviar à Reitoria, para análise e aprovação;

VIII – supervisionar o Coordenador de Curso na elaboração e atualização de seus projetos pedagógicos e projetos de reconhecimento de curso;

IX - emitir parecer em processos referentes às questões de ensino de graduação EaD e tecnológicos oferecidos na modalidade EaD;

X – elaborar o catálogo anual dos cursos de graduação EaD e tecnológicos com as informações previstas em lei;

XI – manter organizado e atualizado o banco de dados com informações dos cursos de graduação EaD e tecnológicos oferecidos na modalidade presencial e demais programas;

XII – prover meios para capacitação da equipe acadêmica;

XIII – supervisionar, com a Coordenadoria de Curso, a oferta semestral de disciplinas e turmas;

XIV – prover meios para o cumprimento pelas Coordenadorias de Cursos dos indicadores de qualidade fixados pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC e pelas normas da Universidade Tiradentes;

XV – assessora a Reitoria e outros órgãos da instituição em assuntos de sua competência;

XVI – acompanhar e responsabilizar-se pelo processo de avaliação externa dos cursos de graduação EaD e tecnológicos oferecidos na modalidade presencial e programas;

XVII – definir vagas de monitoria e acompanhar tais atividades;

XVIII – planejar, juntamente com as Coordenadorias de Cursos EaD e a criação de Cursos Especiais EaD;

XIX – propor à Reitoria, em parecer fundamentado, a criação ou extinção de cursos oferecidos na modalidade EaD, de acordo com regulamentação própria;

XX – organizar processos e projetos a serem apreciados pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, enviando-os com parecer à Reitoria;

XXI – exercer outras atribuições que lhe forem designadas pelos órgãos superiores da instituição.

A Pró-Reitoria de Graduação EaD – PGEAD está composta por:

I – Gestão Acadêmica

II – Gestão de Operações

III – Gestão de Tecnologias Educacionais

A Pró-Reitoria de Extensão - PEX é exercida pelo seu Pró-Reitor e tem as seguintes competências:

I- propor à Reitoria a política de extensão da Universidade;

II- fazer o planejamento, acompanhamento, avaliação e o controle das atividades relacionadas com a extensão;

III- atuar junto a órgãos financiadores de atividades pertinentes à PEX no sentido de captação de recursos financeiros ou de outra natureza, mediante autorização prévia da Reitoria;

IV- analisar e emitir parecer em projetos afetos à PEX e encaminhá-los à para aprovação da Reitoria;

V - desenvolver atividades de extensão visando à difusão de conhecimento e aprimoramento de técnicas pertinentes às áreas de conhecimento;

VI - instruir processos de extensão para apreciação e decisão superior;

VII - autorizar a expedição de certificados correspondentes à participação em projetos específicos e programas da Pró-Reitoria;

VIII - conceder bolsas de extensão e acompanhar as atividades dos bolsistas perante os cursos, bem como autorizar os respectivos pagamentos segundo o planejamento orçamentário;

IX - elaborar catálogos anuais e relatórios semestrais de atividades e projetos nos assuntos do órgão;

X - fazer o acompanhamento, avaliação e controle dos programas e atividades de extensão;

XI - aprovar os projetos e atividades previstas no planejamento da PEX e dentro da dotação orçamentária própria;

XII - ordenar e encaminhar ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE projetos e programas de extensão, através da Reitoria;

XIII - propor à Reitoria medidas para aperfeiçoar os trabalhos da PEX;

XIV – exercer outras atribuições lhe que forem designadas pela administração superior da Universidade.

As atividades de extensão deverão, sempre que possível, vincular-se a um curso de graduação da Universidade, qualquer que seja a atividade, sua duração e suas características.

A Pró-Reitoria de Extensão – PEX está composta por:

I – Idiomas

II – Cursos Livres

III – Projetos e Eventos de Extensão

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PPGP é exercida pelo seu Pró-Reitor e tem as seguintes competências:

– propor à Reitoria as políticas de ensino de pós-graduação e de pesquisa na Universidade Tiradentes;

– prover meios para a execução dos programas de pós-graduação e pesquisa;

– compatibilizar os programas dos cursos de pós-graduação, de pesquisa e de iniciação científica, objetivando sua sistematização e encaminhá-lo ao

Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, através da Reitoria para apreciação e aprovação;

– atuar junto a órgãos financiadores e/ou agências de fomento à pesquisa e projetos de pós-graduação visando captação de recursos financeiros e/ou de outra natureza para execução dos programas aprovados;

– elaborar o catálogo anual e o relatório semestral de pós-graduação e pesquisa da Universidade;

– organizar e promover programas de intercâmbio entre instituições nacionais e estrangeiras nas áreas de pesquisa e pós-graduação;

– orientar os Coordenadores de Cursos e docentes em geral na forma de grupos e na definição de linhas de pesquisa;

– emitir parecer acerca de validade de títulos de pós-graduação obtidos pelo corpo docente, especialmente nos casos de novas contratações;

– supervisionar o Departamento de Assuntos Acadêmicos e Financeiros – DAAF quanto às ações desse órgão – registros acadêmicos – relacionadas com os cursos de pós-graduação;

– elaborar o calendário de atividades de pesquisa e pós-graduação e encaminhá-lo à Reitoria;

– instruir processos referentes às questões de pesquisa e pós-graduação, inclusive com emissão de parecer para apreciação dos órgãos superiores;

– coordenar programas institucionais de capacitação docente;

– assessorar a Reitoria nos assuntos de sua competência;

– fazer o planejamento, acompanhamento, avaliação e controle das atividades de pesquisa e pós-graduação, emitindo relatórios periódicos para os órgãos superiores;

– prover meios para cumprimento de indicadores de qualidade, institucionais e externos, dos grupos de pesquisa, cursos e programas de pós-graduação;

– propor à Reitoria, em processo fundamentado, a criação ou extinção de curso ou programas;

– orientar os órgãos da instituição sobre atividades e programas de pesquisa e pós- graduação;

– exercer outras atribuições que lhe forem deferidas pelos órgãos superiores, no âmbito de sua competência.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PPGP está composta:

I – Pós-Graduação

a) *Lato Sensu*

b) *Stricto Sensu*

II – Pesquisa

A Pró-Reitoria de Administrativa e Financeira - PAF é exercida pelo seu Pró-Reitor e tem as seguintes competências:

I - elaborar normas de organização e procedimentos administrativos;

II – conduzir e acompanhar a elaboração, execução, coordenação e controle do orçamento geral da Universidade, aprovado pela entidade mantenedora;

III - coordenar o fluxo de despesas e disponibilidades financeiras da Universidade;

- receber, analisar e emitir parecer em propostas de alteração orçamentária encaminhadas pelos diversos órgãos;

– analisar e emitir parecer em pedidos de aquisição de equipamentos, máquinas e serviços, do ponto de vista financeiro e orçamentário;

– supervisionar os serviços de tesouraria, contabilidade e finanças;

– estabelecer programação de compras em consonância com disponibilidades orçamentárias e financeiras;

– cumprir e fazer cumprir as normas de padronização de material e os procedimentos regulares de licitações para compras e serviços;

- supervisionar a ocupação do espaço físico dos campi, sua utilização e manutenção adequada;

- organizar e identificar as dependências dos diversos imóveis pertencentes à Unit ou utilizados pela instituição em seus diversos campi;

- coordenar atividades de administração de pessoal compreendendo recrutamento, seleção, treinamento, pagamento, admissão e desligamento;

- estruturar os serviços de transporte e utilização de veículos de qualquer natureza em serviços da instituição;

XII – administrar os serviços de telefonia, reprografia, zeladoria, limpeza e segurança.

XIV – colaborar com a Assessoria de Planejamento na elaboração do orçamento, sua execução, programação de desembolso e captação de recursos;

XV - receber, analisar e dar parecer em pedidos de alteração orçamentária;

XVI - elaborar normas financeiras e contábeis, procedimentos administrativos e acadêmicos relacionados com aplicação de recursos, prestação de contas e outras ações legais;

XVII – organizar e manter atualizado os registros contábeis de interesse da Universidade;

XVIII – ordenar e arquivar os termos de convênios e acordos que envolvam aplicação, recebimento e prestação de contas de recursos recebidos de terceiros;

XIX – elaborar demonstrativos financeiros e contábeis para apreciação da administração superior, inclusive balanço anual com demonstrações apropriadas da gestão financeira;

XX – ordenar, arquivar e controlar contratos de seguros de qualquer natureza;

XXI – assessorar o Reitor e os diversos órgãos da Unit em assuntos de competência da Pró-Reitoria Administrativa;

XXII – exercer outras atribuições que lhe forem designadas pela administração superior.

A Pró-Reitoria Administrativa e Financeira é exercida pelo seu Pró-Reitor e tem a seguinte composição:

I – Núcleo de Gente e Carreira

II – Núcleo de Infra-Estrutura e Materiais

III – Núcleo de TI

IV – Núcleo de Marketing

V – Núcleo Comercial

A Coordenadoria do Curso é exercida por um Coordenador de Curso nomeado pelo Reitor para um mandato de 1 (um) ano, podendo ser reconduzido.

Compete à Coordenação do Curso:

- Convocar e presidir reuniões do Colegiado, coordenar suas atividades, promover a lavratura de ata dos trabalhos;
- Levantar o quantitativo de vagas para monitoria e submetê-lo à apreciação do Colegiado antes de encaminhá-lo ao órgão competente para deliberação;
- Encaminhar mensalmente o relatório de frequência e avaliação de monitores ao órgão competente;
- Elaborar e encaminhar, ao final de cada semestre, relatório de atividades de ensino, pesquisa e extensão à respectiva Pró-Reitorias de Graduação, após análise e aprovação do Colegiado;
- Cumprir e fazer cumprir as decisões do Colegiado e as normas emanadas dos órgãos da administração superior;
- Coordenar trabalhos de pessoal docente e técnico-administrativo lotado no curso, visando à eficácia do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Elaborar a oferta semestral de disciplinas e atividades de Trabalhos Finais de Graduação – TFG's e Estágios, vagas e turmas do curso;

- Promover a avaliação e informar semestralmente á Pró-Reitoria de Graduação competente o desempenho dos docentes;
- Informar ao Departamento de Recursos Humanos – DRH, o desempenho do pessoal técnico-administrativo do curso;
- Encaminhar aos órgãos competentes os processos organizados na secretaria do curso com as deliberações e providências adotadas pelo Colegiado do curso;
- Articular-se com as demais Coordenadorias de Cursos no que se refere à oferta de disciplinas comuns a vários cursos;
- Elaborar e manter atualizado o projeto pedagógico do curso, juntamente com o corpo docente e a representação discente, submetendo-o à aprovação do Colegiado;
- Adotar ad referendum do Colegiado, providências de caráter urgente e de interesse do curso;
- Coordenar os trabalhos em processos de revisão de provas, indicar relator e compor banca avaliadora, fazendo observar os prazos fixados;
- Orientar docentes na elaboração do Plano Individual de Trabalho – PIT; XVI - promover eventos artísticos, sociais e culturais de interesse do curso;
- Estimular a produção de artigos e ensaios pelos docentes para publicação em jornais e revistas;
- Informar aos docentes e discentes sobre o Exame Nacional de Cursos visando adoção de providências para o melhor desempenho dos alunos;
- Orientar e supervisionar trabalhos docentes relacionados aos registros acadêmicos para fins de cadastro de informações dos alunos nos prazos do Calendário de Atividades de Graduação;

- Supervisionar atividades de Estágio e Trabalho Final de Graduação - TFG, submetendo relatório semestral ao Colegiado do curso;
- Elaborar plano anual de atividades de ensino, pesquisa e extensão submetendo-o à aprovação do Colegiado;
- Exercer outras atribuições que lhe forem designadas pelos órgãos superiores da Universidade Tiradentes.

5.2.2 ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

São órgãos suplementares da Universidade:

I – Biblioteca Central Jacinto Uchôa de Mendonça.

II – Gráfica e Editora Universitária.

III – Coordenação de Esportes.

IV – Núcleo de Apoio Psicossocial.

V – Clínica Odontológica.

VI – Laboratórios.

VII – Núcleo de Educação e Saúde da Unit.

Os órgãos suplementares estão diretamente subordinados à Reitoria até aprovação da estrutura e do regimento de cada órgão. Os dirigentes dos órgãos suplementares são nomeados diretamente pelo Reitor e demissíveis ***ad nutum***.

Os órgãos suplementares poderão ser extintos, criados ou reunidos por decisão da Reitoria ou do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, ad referendum do Conselho Superior de Administração – CONSAD.

6 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

A Unit prioriza um conjunto de políticas destinadas ao ingresso e permanência no ensino superior, entendendo que estes mecanismos são norteados do compromisso social da instituição. Considerando estes

pressupostos, elencam-se os mecanismos que compõem um programa de atendimento ao discente na Universidade:

6.1 Mecanismos do programa de Atendimento ao Discente

a) Ingresso na Unit, processo seletivo e informações dos Cursos – o acesso aos Cursos por meio de processo seletivo, realizado a cada semestre. As inscrições são realizadas no endereço eletrônico http//:www.unit.br. Nele consta o Manual do Candidato com todas as informações pertinentes. Existe também processo seletivo para outas formas de ingresso: Transferência Externa e Portador de Diploma.

b) Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial – NAPPS - constituído por uma equipe multidisciplinar tem as seguintes atuações:

-Atendimento Psicopedagógico: atendimento individualizado ao discente, tendo em vista o aconselhamento e a busca de encaminhamentos aos diversos setores da IES, a fim de solucionar as dificuldades apresentadas. Compreende, também, o atendimento psicopedagógico, que se volta a contribuir para sanar as dificuldades de aprendizagem. Ainda, compreende o acompanhamento extraclasse para estudantes, que apresentam dificuldades em algum componente curricular, mediante atendimento personalizado desenvolvido pelos docentes, assim como encaminhamento a profissionais e serviços especializados.

-Programa de Apoio Pedagógico e Integração de Calouros

Tem início quando o candidato preenche o questionário social e econômico, ao se inscrever no processo seletivo. A partir deste mecanismo a instituição traça o perfil do discente, procurando atender as suas necessidades e expectativas, acerca das condições de aprendizagem. Após a efetivação da matrícula e antes do início das aulas, os calouros participam de uma programação, em que conhecem os diversos setores e serviços, bem como são apresentados os processos e procedimentos necessários a sua relação com a IES. São oferecidas, também, palestras motivacionais aos discentes, com o objetivo de integrar os alunos a sua nova vida na academia.

c) Mecanismos de Nivelamento

Os mecanismos de nivelamento têm em vista sanar fragilidades da educação básica, apresentadas pelos discentes, com o objetivo de se evitar a evasão. Compreendem várias ações que tem como finalidade oportunizar a solidificação da formação geral, a saber:

-Programa de Apoio Pedagógico Integrado – PAPI, composto de dois módulos:

Módulo I: denominado “Por dentro da Unit”, que se caracteriza pela socialização de informações imprescindíveis sobre o Curso e a Instituição. Neste módulo os alunos participam de eventos e palestras e, também, conhecem o histórico, a infraestrutura, os processos acadêmicos, programas e projetos que a Instituição desenvolve.

Módulo II: ofertado por meio de componentes básicos de estudo: Matemática e Língua Portuguesa.

-Programa de Formação Complementar e de Nivelamento Discente

Este Programa tem por objetivos:

. Oferecer, por meio de disciplinas especiais, conteúdos básicos e complementares, a fim de ampliar os conhecimentos necessários para contribuir com a permanência do discente no ensino superior;

. Promover a ampliação de conhecimentos por meio da constante atualização do processo formativo;

. Contribuir para a flexibilização curricular, e;

. Possibilitar o exercício da reflexão em grupos heterogêneos, quanto à formação básica e complementar. Para tanto, são identificadas as fragilidades dos discentes e com o acompanhamento do NAPPS, são disponibilizados docentes para este atendimento didático.

d) Programa de Mentoria

O Programa Mentoria busca acompanhar os alunos matriculados nos primeiros e segundos períodos dos cursos de graduação, considerando os possíveis obstáculos a serem enfrentados na adaptação ao novo contexto

universitário. O Projeto Mentoria constitui iniciativa no âmbito de seu Programa de Retenção e Relacionamento, objetivando:

1. Acompanhar os primeiros passos dos alunos;
2. Estimular a formação de grupos;
3. Instigar a busca por melhor aproveitamento acadêmico;
4. Orientar sobre funcionamento da Instituição;
5. Diminuir o anonimato acadêmico.

e) Monitoria: nas ações de nivelamento, também se considera a monitoria, posto que os discentes monitores, acompanhados por um docente, atuam no atendimento dos alunos dos períodos iniciais dos cursos, tendo em vista sanar dificuldades apresentadas.

f) Programa de Acessibilidade e Inclusão

Tem como objetivo atender a Política da Educação Inclusiva da Universidade, por meio de iniciativas e ações de acessibilidade a pessoas com necessidades especiais. O Programa volta-se à acessibilidade pedagógica, atitudes, metodologias, comunicação interpessoal e virtual, bem como instrumentos, métodos e técnicas de ensino e aprendizagem e de avaliação diversificados. Destaca-se que a Instituição mantém intérprete e tradutor de Libras, para atender às demandas desta natureza. A IES possui equipamentos que auxiliam na aprendizagem de alunos com baixa visão ou cegos, a exemplo de Impressora Braille Columbia, Vídeo ampliador CCTV amplia 22X color PB Reverso Lupa Candy SHD, Máquina de Escrever Braille Standard, Digitalizador de Imagens (Scanner) com voz – Aladdin Voice, Teclado ampliado. Também a infraestrutura atende plenamente aos aspectos de acessibilidade arquitetônica. Todas as ações voltadas à inclusão e acessibilidade, considerando a arquitetônica, a pedagógica, atitudinal e comunicacional, convergem para este Programa.

g) Unit Carreiras - Trata-se de um espaço com foco na capacitação profissional, no gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais e de estágios, na orientação individual ao plano de carreira e na interação social, por meio das redes sociais. O Serviço é destinado aos alunos e egressos da IES,

de forma gratuita, que desejam colocação ou recolocação no mercado de trabalho. Sempre atuando de forma estratégica, a Unit Carreiras disponibiliza vagas de empregos e estágios, por meio de parcerias, com renomadas empresas no Estado e no país, além de oferecer diversos serviços, visando à capacitação profissional.

h) Programa de Bolsas

A Unit possui programas de apoio aos seus discentes, nas diversas modalidades de ensino. Dentre as possibilidades, tem o Programa Universidade para Todos – PROUNI, do Governo Federal, além de outros de natureza própria, tais como bolsas de extensão para participação em atividades, como, por exemplo, o Mentoria. Também, destaca-se o Programa de Bolsa de Iniciação Científica, que permite introduzir os estudantes de graduação com vocação no âmbito da pesquisa científica; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Extensão para Ensino Médio (PROBEM), que visa iniciar o estudante da educação básica em atividades de iniciação científica e extensão desenvolvida pela IES; Programa de Apoio a Eventos e Capacitação, que subsidia a participação de discentes e docentes em atividades de aperfeiçoamento contínuo; Programa de Apoio Institucional à Pós-Graduação *Stricto Sensu*, que concede bolsas a discentes de mestrado e doutorado, contribuindo para a manutenção de padrões de excelência e eficiência dos Programas de Pós-graduação; Programa de Pós-Doutorado Institucional– apoia estágio pós-doutoral do docente da IES, possibilitando cooperações nacionais e internacionais.

Todos os programas e ações implementadas na instituição podem receber recursos oriundos da Unit e/ou de agências de fomento e/ou parceiros institucionais.

A Unit também disponibiliza aos seus discentes, formas de financiamento da educação por meio do FIES, Financiamento Estudantil Facilitado – FIEF e o Pra-Valer, além de programas de descontos oriundos de convênios com empresas.

6.2 OUVIDORIA

A Ouvidoria da Universidade Tiradentes, que se encontra implantada desde 2010, é órgão independente e tem a responsabilidade de tratar as manifestações dos cidadãos sejam eles alunos, fornecedores, colaboradores e sociedade em geral, registradas sob a forma de reclamações, denúncias, sugestões e/ou elogios. Trata-se de um canal de comunicação interna e externa.

Tem como objetivo oferecer ao cidadão a possibilidade irrestrita da interatividade, de forma rápida e eficiente. É uma atividade institucional de representação autônoma, imparcial e independente, de caráter mediador, pedagógico e estratégico, que permite identificar tendências para orientação e recomendação preventiva ou reativa, fomentando assim a promoção da melhoria contínua dos processos Institucionais.

Os atendimentos efetuam-se presencialmente, ou via telefone e site.

A Ouvidoria traduz, por meio da estratificação dos dados registrados, as principais manifestações e demandas em relatórios demonstrados às Instâncias competentes, o que propicia análise e considerações para as providências necessárias, para a melhoria contínua das ações institucionais.

7 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Na Universidade Tiradentes as tecnologias da informação e comunicação, são definidas como um conjunto de recursos tecnológicos utilizadas de forma integrada com o objetivo de potencializar o processo ensino-aprendizagem, bem como propiciar a comunicação efetiva entre os segmentos da comunidade interna e, também, efetuar a comunicação com a comunidade externa. Para tanto, a IES conta com diversos mecanismos e programas específicos que facilitam esta interação com eficiência por meio da Assessoria de Comunicação (ASSCOM), área responsável pela comunicação da IES com a sociedade.

Com a utilização efetiva dos mecanismos e programa específicos, presta contas dos serviços realizados, com o objetivo de ampliar a divulgação dos cursos ofertados, das suas atividades, situação legal; das linhas de pesquisa oferecidas, das atividades de extensão que algumas áreas do conhecimento oferecem gratuitamente à sociedade, ampliando dessa forma, o acesso de cada cidadão interessado.

A ASSCOM interage com os órgãos de imprensa sobre eventos e atividades que são programados no âmbito de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, o que, conforme o interesse e o impacto para a sociedade se revertem em divulgação nos veículos de Comunicação de Massa de Sergipe (TVs, impressos, *web* e rádio) muitas vezes como mídia espontânea.

7.1 COMUNICAÇÃO INTERNA

A comunicação interna da Universidade Tiradentes é realizada através de canais de comunicação com as informações/notícias que são direcionadas aos colaboradores, alunos e professores. Colaboradores do administrativo acompanham as notícias que são publicadas na Intranet – em notícias e avisos. Já os professores e alunos recebem comunicados pelo Magister.

Quadro 19. Canais de Comunicação Interna

Canal de Comunicação	Descrição
Magister	Sistema acadêmico da Universidade Tiradentes. Nele os discentes têm acesso aos materiais didáticos utilizados pelos docentes em suas aulas.
Intranet	Rede de Serviços e Colaboradores: os colaboradores da Universidade Tiradentes tem à disposição um portal informativo interno (intranet) com conteúdo voltado à solicitação de serviços, acompanhamento da organização institucional e notícias das atividades da Instituição.

Fonte: ASSCOM (2017)

Na Intranet o colaborador tem acesso a várias informações como também a abertura de chamados (solicitações / resolução que são destinados a setores da Instituição). O portal visa a facilitar os processos dos colaboradores junto a IES, tornando os processos mais rápidos e eficazes.

Acesso e serviços:

- Matérias com conteúdos sobre a IES
- Abertura de chamados
- Conferência do contracheque
- Acesso ao Talento Tiradentes.

Internamente, a ASSCOM prepara os jornais impressos bimestrais O Professor (docentes); Voz (alunos) e Integrar (para colaboradores) com temas diversos e relevantes para a comunidade da Universidade Tiradentes.

O Sistema Magister, conforme descrito no quando acima é o sistema acadêmico da Universidade Tiradentes onde os discentes acessam materiais didáticos utilizados pelos docentes em suas aulas, tais como artigos, apresentações, e-books, postagem de avisos, material didático, fórum, chat e outros, propiciando maior comunicação e, consequentemente melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Outra funcionalidade do Portal MAGISTER é a possibilidade de o estudante acompanhar o Calendário, Manual do aluno, Plano de Integrado de Trabalho do professor, as notas e frequências de modo a imprimir transparência das ações acadêmicas e pedagógicas nos cursos. Tal sistema potencializa

ainda mais a comunicação docente-discente-coordenação e serve de ferramenta de divulgação das ações e atividades vinculadas ao processo de ensino e aprendizagem além de divulgar o projeto pedagógico dos cursos.

O Sistema de Registro Acadêmico implantado na IES permite maior agilidade no atendimento às necessidades institucionais, dos docentes e dos discentes, por meio de diversos serviços, a saber:

- **Módulo de Protocolo:** visa agilizar as diversas solicitações que devem ser submetidas à instituição. Através deste módulo, os alunos e a comunidade externa podem efetuar suas solicitações, tais como declarações de processos de portadores de diploma e realizar todo o acompanhamento do andamento do processo na Instituição.
- **Módulo de Extensão:** a Instituição oferece regularmente para toda a comunidade diversos Cursos de Extensão nas mais variadas áreas do conhecimento. O Sistema Magister oferece todo o suporte ao processo de inscrição, acompanhamento e pagamento dos cursos de extensão.
- **Módulo de Graduação:** oferece aos alunos de graduação diversas funcionalidades que propiciam um acesso fácil, rápido e interativo. Os docentes e discentes da IES tem acesso ao Portal Magister. Esse portal objetiva facilitar o acompanhamento dos registros acadêmicos, tais como: faltas, notas, conteúdos e atividades das disciplinas, calendários letivos, históricos, avisos, ofertas por curso, avaliação dos docentes, extensão, calendário das atividades, Plano Integrado de Trabalho (PIT), além de outros serviços. Dentre estes processos, destaca-se a matrícula on-line, que permite ao aluno de graduação realizar toda a sua matrícula pela Internet no conforto da sua casa.
- **Módulo do PROBIC:** possibilita que o coordenador acompanhe as informações dos projetos de Iniciação Científica e pesquisa institucional, agilizando o acesso às informações.

- **Módulo de Concursos:** tem como objetivo gerenciar todo o processo de realização de concurso, incluindo o próprio Vestibular, desde a inscrição (pela Internet) dos vestibulandos até a correção e divulgação do resultado final.
- **Módulo de Ouvidoria:** criado para ser o canal de comunicação dos alunos com os diversos setores da instituição, pois permite o gerenciamento das mensagens enviadas pelos alunos, de forma ágil e sigilosa.
- **Módulo de Egresso:** tem como finalidade acompanhar e reaproximar os ex-alunos, integrando-os a vida acadêmica, científica, política e cultural da IES. Permite de forma ágil e interativa, a atualização das informações cadastrais do egresso, bem como dados relativos à ocupação profissional e às áreas de interesse para cursos de pós-graduação e extensão.

Além da Intranet e do Magister, existe ainda sistema de comunicação interno informatizado através do *outlook*, importante instrumento de informação e integração dos funcionários e gestores e com o Portal da Unit que fornece as informações institucionais à comunidade.

A Universidade Tiradentes tem um constante desafio de incorporar e democratizar para sua comunidade as novas tecnologias com seus novos usos e oportunidades que se apresentam na sociedade contemporânea. Sendo assim, é disponibilizado para os docentes e discentes Portais educacionais que contam com acessibilidade, Contraste, Tamanho dos textos e Libras.

A comunidade acadêmica da instituição pode também contar com o Projeto Tiradentes Digital, que fornece acesso à internet para que todos possam acessar os canais de comunicação e sistemas acadêmicos, tornando-se uma referência no Nordeste. Outra importante parceria foi estabelecida com a implementação de novas tecnologias na instituição através do programa *Google for education*, disponibilizando a alunos e professores o que há de melhor em tecnologia, a fim de facilitar o processo ensino aprendizagem, por meio de diferentes mecanismos tecnológicos. Para isso foram montados espaços de Aprendizagem Colaborativa em que são desenvolvidas diferentes metodologias

e práticas inovadoras que favorecem a acessibilidade de nossos estudantes aos diferentes recursos e ao desenvolvimento do domínio das diferentes ferramentas de TIC. Os estudantes podem também contar com *chromebooks*, um novo tipo de notebook, mais portátil, leve e que trabalha com armazenamento de arquivos em nuvens, portanto é mais adequado para a realização de trabalhos e pesquisas.

Desse modo, as várias formas de atualização do conhecimento são oportunizadas aos docentes e discentes da Unit por meio da tecnologia da informação e comunicação, possibilitando a atualização e a atuação no mercado de trabalho.

O século XXI é considerando o momento em que o ato de se comunicar tornou-se essencial, considerando os meios midiáticos. Neste contexto, pensar as instituições de ensino superior é localizá-las no mundo das tecnologias e da experimentação com recursos que serão capazes de desenvolver novas competências e ampliar forma de perceber o mundo.

7.2 COMUNICAÇÃO EXTERNA

A Universidade Tiradentes possui um Portal (https://portal.unit.br/). Trata-se um site projetado para divulgação de conteúdos de várias fontes e ponto de acesso para uma série de outros sites. No site da instituição são divulgadas informações institucionais, notícias, cursos de graduação, pós-graduação, cursos livres, processos seletivos, serviços, eventos, financiamento e convênios, intercâmbio, editais, publicações.

As iniciativas realizadas pela comunidade acadêmica são registradas nos canais oficiais de Comunicação da Instituição, sempre repercutindo em suas redes sociais oficiais (*Facebook*, *Youtube*, *Instagram*, *Twitter*, *Spotfy*, *Flickr*, *LinkedIn*). Disponibiliza-se também o *blog* O Universitário com temas relativos à vida acadêmica, sempre atualizado pela ASSCOM. Outro importante canal de comunicação com a sociedade dar-se-á através do link Fale Conosco, presente no site da IES.

Quadro 20. Canais de Comunicação Externa

Canal de Comunicação	Descrição
Portal (Site)	Concentra-se a maior parte do conteúdo institucional, onde, é possível conferir as páginas dos cursos, campanhas, eventos, políticas institucionais, editais, como também informações pertinentes aos setores da IES. Também são disponibilizados pop-up na tela inicial com informações importantes para a comunidade acadêmicas e visitantes externos
Redes Sociais	Nas Redes Sociais da IES a comunidade acadêmica e público externo são informados sobre eventos, palestras, matérias relevantes e ações dentro da Instituição. A seguir apresenta-se a forma de se comunicar através das Redes Sociais:

Fonte: ASSCOM (2017)

No portal da IES, também são elencados itens como o organograma e a identidade organizacional, detalhando a missão, visão e valores, demais projetos de valorização do professor e internacionalização.

Quadro 21. Principais Meios de Comunicação nas Redes Sociais

PLATAFORMA DE MÍDIA SOCIAL	DETALHE DA PLATAFORMA	CONTEÚDO A SER PUBLICADO
Facebook	Plataforma de vídeos (transmissão ao vivo e gravado), fotos, texto, *gif, banner e canvas*	**Matérias** (descrição curta + link no final da descrição). **Posts** (as artes devem conter até 20% de texto – patrocinado ou orgânico) de teor institucional, captação ou relacionamento com os formatos gif, carrossel, canvas, meme, banner, vídeo, foto com moldura. **Eventos** (criação de evento para divulgar pequenos e grandes acontecimentos). **Notas** (de esclarecimento ou matérias). **Notícias** Inbound (matérias de assuntos diversos que são de interesse do nosso público-alvo). **Álbum de fotos** (eventos e ações importantes).
Instagram	Plataforma de fotos, vídeos (transmissão ao vivo e gravado),, *repost*, *boomerang*, *hyperlapse*, *layout* e *stories*	Os ***banners*** *de eventos e ações que são* publicados no *stories*
Twitter	Plataforma de textos em até 120 caracteres, fotos, vídeos, artes e gifs	Matéria (com foto e link) Gif Banner (com link)
Linkedin	Plataforma de textos, artigos e banner	Artigos de influenciadores (professores, colaboradores ou alunos) relacionados à educação. Banner (vagas da Unit Carreiras, Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado)

		Vídeos institucionais
Youtube	Plataforma de vídeos	Vídeos de campanhas
		Produção de conteúdo das mídias sociais

Fonte: ASSCOM (2017).

Afora as iniciativas do setor de Assessoria de Comunicação, há todo o trabalho estratégico realizado pelo *Marketing* que muitas vezes, ocorre em paralelo às da ASSCOM (quando se trata de eventos acadêmicos), ou de prospecção de potenciais alunos, oferecendo aulões de revisão para estudantes do ensino médio, visitação aos laboratórios e estrutura da Universidade Tiradentes, entre outras ações.

8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA IES

A promulgação da Lei 9.394/96 desempenhou importante papel no aperfeiçoamento do processo de avaliação institucional, que passou a se configurar como fundamental instrumento de qualificação do sistema de educação superior. Este processo intensificou-se com a edição dos decretos nº 3.860/2001 e com a promulgação da Lei 10.861/2004 e com a Portaria nº 2.051/2004. Com todo esse aparato legal, as Instituições de Ensino Superior deram início a um processo de construção de mecanismos de gestão participativa e de avaliação permanente das ações, possibilitando às mesmas identificarem o que são e o que desejam ser; as práticas bem sucedidas, os equívocos cometidos e a forma como devem se organizar para alcançarem seus objetivos.

Importante ressaltar que a Universidade Tiradentes tem um histórico de autoavaliação que se inicia no ano 1998, mediante a implementação do Comitê de Planejamento Estratégico, visto que a IES entende a Avaliação Institucional como um processo de autocrítica, reflexão e análise de suas ações, de forma a garantir a qualidade da ação de suas ações, em busca de constante melhoria.

O processo de autoavaliação da Universidade Tiradentes reflete adequadamente o compromisso da Instituição com a qualidade de suas ações educacionais, envolvendo toda a comunidade acadêmica interna, bem como a

externa, no contexto da inserção regional da IES. Também, os resultados dos processos avaliativos externos, no âmbito do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, incorporam o processo e a ele se articulam, a fim de subsidiar diagnósticos e comparabilidade, tendo em vista a contínua melhoria das ações institucionais. Nesta perspectiva, o processo de autoavaliação da Unit é uma política institucional de relevância e imprescindível ao autoconhecimento da sua práxis, de forma a revelar suas potencialidades e fragilidades, sendo aspecto estratégico à gestão da IES e instrumento que subsidia a tomada de decisão e a contínua melhoria das suas ações.

8.2 Princípios da Autoavaliação na Instituição

A autoavaliação na Universidade Tiradentes, considerando os seus objetivos e contextos institucionais, norteia-se pelos seguintes princípios:

Globalidade, que se fundamenta em uma visão sistêmica e global da IES, objetivando um olhar contextual sobre as ações institucionais.

Impessoalidade, não punição e não premiação, visto que não se propõe nenhum julgamento intencional e/ou individual, acerca dos atores envolvidos, pois a autoavaliação tem seu foco nas estruturas, práticas, processos e recursos, em função dos objetivos desejados.

Respeito à identidade institucional, pois o desempenho da IES deve ser avaliado e analisado em função da sua missão, valores, políticas e diretrizes, que lhe são próprias e que definem sua identidade.

Credibilidade, visto que a avaliação institucional somente se converte em instrumento para o planejamento da melhoria da qualidade, a partir de uma concepção de competência técnica e postura ética, o que se reverte em transparência nos procedimentos, autonomia e adesão voluntária, enquanto mecanismos, que convalidam a credibilidade dos resultados produzidos pelo processo.

Continuidade e regularidade, o que pressupõe um compromisso assumido com a comunidade acadêmica e a sociedade, visto que por estes processos contínuos se conduz um permanente conhecimento da IES, a fim de alimentar o planejamento para a melhoria constante da qualidade.

Disposição para a mudança, pois a necessária relação dialética entre autoavaliação e a geração de metas para a tomada de decisão, deve pressupor o compromisso com a mudança, como processo contínuo de um planejamento de ações, que tem na melhoria constante da qualidade, o seu fim e motivação para a condução do processo.

8.3 Objetivos da Autoavaliação na Unit

Por estes pressupostos, o Programa de Autoavaliação da IES norteia-se pelos seguintes objetivos:

a) Produzir diagnósticos e conhecimentos acerca das ações institucionais;

b) Gerar o autoconhecimento;

c) Identificar as potencialidades e as fragilidades, na busca constante pela melhoria;

d) Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;

e) Entender, qualificar e dimensionar a produção de pesquisa, inovação e produtos;

h) Responder por suas ações frente à comunidade interna e externa.

8.4 O Programa da Autoavaliação na Unit

Em consonância com sua Missão Institucional, com as demandas sociais e em cumprimento às deliberações emanadas do Ministério da Educação, a Universidade Tiradentes instituiu em maio de 2004, o Programa de Avaliação Institucional Continua - PAIC - que definiu as ações e procedimentos para a autoavaliação institucional. Por meio do PAIC, a Unit expressou o entendimento de que a avaliação interna consiste em um procedimento de compreensão da cultura organizacional, através da análise crítica das diversas dimensões que a compõem, como estratégia para assegurar que a qualidade das ações

educacionais. Para tanto, vem, periodicamente aperfeiçoando o programa com vista a adequá-lo às necessidades da instituição e aos preceitos legais.

Com a implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES - instituído pela Lei n° 10.861/2004, a Unit aprimora a cultura da autoavaliação e em atendimento ao seu Artigo 11, cria a Comissão Própria de Avaliação – CPA.

A partir do surgimento da CPA, o processo avaliativo da Unit ganhou dinamismo junto à comunidade acadêmica, o que levou avanços consideráveis ao longo dos anos, proporcionando o acompanhamento das metas propostas pelo PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e possibilitando a execução de ações que favoreceram a evolução da Universidade, em suas diversas áreas de atuação, subsidiando a tomada de decisão.

O Programa de Autoavaliação na Universidade Tiradentes estrutura-se em etapas, conforme as demandas do processo, a fim de envolver a toda a comunidade acadêmica interna e externa, de pertinência à atuação da Universidade, assim como para produzir dados fidedignos, que venham a subsidiar a tomada de decisão, tendo em vista a qualificação contínua de suas ações. Compreende as seguintes etapas:

- Preparação: 1) CPA; 2) Sensibilização; 3) Projeto e convalidação de instrumentos e documentos;
- Desenvolvimento: 1) Diagnóstico e coleta de dados; 2) Acompanhamento e retroalimentação da sensibilização; 3) Adoção de Metodologia eTabulação e Análise de Dados; 4) Geração de Relatórios preliminares;
- Consolidação: 1)Comunicação: Divulgação preliminar de resultados setorizados; 2) Balanço e análise de dados;
- Execução e tomada de decisão: 1) Pontos de Melhoria; 2) Estratégias de Correção; 3) Implantação de Melhorias;
- Retroalimentação do processo; Acompanhamento de execução de metas e Comunicação.

8.4.1 METODOLOGIA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NA UNIT

A autoavaliação na IES tem sua metodologia para a coleta de dados e a organização de relatórios, considerando 10 dimensões, conforme preceitua o Art. 3° da Lei N° 10.861, que institui o SINAES. Os relatórios parciais e final se organizam em cinco eixos, de acordo com o preconizado pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
  - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
  - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
  - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
  - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
  - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
  - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- Eixo 4: Políticas de Gestão
  - Dimensão 5: Políticas de Pessoal
  - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
  - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- Eixo 5: Infraestrutura Física
  - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Para o desenvolvimento da autoavaliação institucional, adota-se uma metodologia concernente aos procedimentos exploratórios ao trabalho de campo e aos métodos de análise de dados, e com fins de atender ao objetivo proposto. Para a mensuração dos dados, utiliza-se de uma escala numérica contendo cinco categorias de resposta, variando de um a cinco, denominada

escala de *Likert*. Muitas variáveis são analisadas, o que exige um tratamento multivariado dos dados, visto que as informações são coletadas a partir da opinião da comunidade acadêmica dos cursos presenciais (Docentes, Discentes, Coordenadores de Curso, Técnicos Administrativos) e dos cursos na modalidade a distância (Tutores, Gestores de Polo de Apoio presenciais, coordenadores de cursos, Técnicos Administrativos, Docentes e Discentes), que de maneira voluntária participam do processo avaliativo, se constituindo, portanto, em uma amostra voluntária. Também, a pós-graduação incorpora o processo, na mesma forma e definição da graduação. Também, concernente a autoavaliação há os mecanismos que permitem que as dimensões do SINAES sejam avaliadas pelo egressos da IES, assim como a comunidade usuária de serviços da Unit e as empresas/ órgãos/ instituições, tendo em vista a empregabilidade dos egressos.

Com a colaboração do Departamento de Tecnologia e Informática - DTI - o sistema de Autoavaliação Institucional é todo automatizado, desde a resposta aos questionários, que acontecem com acesso ao Sistema Magister, até os relatórios de resultados diagnósticos, que são gerados automaticamente por segmento da comunidade acadêmica. Acerca dos instrumentos específicos, vale destacar que o Projeto de Autoavaliação institucional considera os seguintes:

- Instrumento - Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica - o discente avalia o docente.
- Instrumento - Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica - o discente avalia a coordenação do curso.
- Instrumento - Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica - o docente avalia a coordenação do curso.
- Instrumento - Autoavaliação Institucional - Discente.
- Instrumento - Autoavaliação Institucional - Docente.
- Instrumento - Autoavaliação Institucional - Coordenadores.
- Instrumento - Autoavaliação Institucional - Técnico Administrativo.
- Instrumento - Autoavaliação Institucional - Egressos.

- Instrumento - Autoavaliação Institucional - Usuários de serviços da Unit.
- Instrumento Autoavaliação Institucional - Convênios de parceria e Empresas/órgãos/instituições com vistas à empregabilidade

Os instrumentos referentes à avaliação nominal docente são aplicados semestralmente e têm como objetivo identificar a percepção que os discentes possuem dos seus professores, bem como da coordenação do seu curso. Além disso, identifica a percepção que os docentes têm a respeito da coordenação dos cursos aos quais estão vinculados. Já, os instrumentos denominados autoavaliação institucional são aplicados a cada dois anos e tem como objetivo identificar a percepção que discentes, docentes, coordenadores de curso, técnicos administrativos, gestores de polo e tutores possuem a respeito da instituição. Assim como os instrumentos de egressos visam acompanhar a trajetória dos egressos e a sua empregabilidade; os instrumentos de avaliação dos usuários de serviços buscam dados e informações, tendo em vista a qualidade dos serviços oferecidos, bem como a dimensão de impacto acerca da responsabilidade social da Unit; os instrumentos aplicados a empresas/órgãos/instituições intentam refletir acerca da formação recebida pelo egresso da IES e analisar a empregabilidade dos mesmos, além de proporcionar uma visão global das trajetórias profissionais destes egressos.

Os documentos que subsidiam a coleta de dados na IES, principalmente o PDI, norteiam o diálogo com os instrumentos a serem aplicados para a coleta de dados. Neste mesmo sentido, são organizados os diálogos e a comparabilidade entre as dimensões e indicadores, considerando as avaliações externas, advindas do SINAES, tais CC - Conceito de Curso, a partir de relatórios emitidos, por ocasião de visita in loco; Conceito Preliminar de Curso, por meio de relatórios emitidos pelo INEP/MEC, para cada um dos insumos que compõem este indicador; ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, considerando os desempenhos de cada Curso, em sua comparabilidade, assim como o questionário do estudante, formalizando insumos do CPC; IGC-Índice Geral de Curso, retratando os avanços institucionais, bem como as fragilidades; também na avaliação externa os instrumentos de coleta de dados consideram: os egressos, os

usuários de serviços da IES e os locus de empregabilidade dos egressos da Instituição. Acerca dos egressos, a Comissão Própria de Avaliação executa as atividades de autoavaliação em conjunto com os setores Unit Carreiras e Diretoria de Inteligência Competitiva (DIC), com o objetivo de colher informações em relação à empregabilidade e mobilidade daqueles que concluíram seus cursos na Universidade Tiradentes, assim como subsidiar a autoavaliação acerca da formação oferecida.

8.4.2 Articulação entre a Avaliação Interna e a Avaliação Externa

O processo de avaliação da Unit tem em seus pressupostos a articulação entre as avaliações interna e externa, a fim de efetuar a comparabilidade entre as dimensões e indicadores, de forma a convalidar os dados e informações coletadas, propiciando uma ressignificação, capaz de dimensionar uma visão global da qualidade institucional, bem como apresentar os indicadores factíveis de melhorias. Este procedimento permite uma reflexão ampla das ações institucionais e das demandas necessárias para a plena qualificação de cada uma das dimensões do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, de forma a dar subsídios a tomada de decisões, tendo em vista a contínua melhoria das ações da IES. De tal forma, estrutura-se em uma metodologia que busca nos documentos e informações colhidas nos diversos instrumentos, que subsidiam a coleta de dados na IES, de maneira a possibilitar os diálogos e a comparabilidade entre dimensões e indicadores, considerando as avaliações externas, advindas do SINAES, tais CC - Conceito de Curso, a partir de relatórios emitidos, por ocasião de visita in loco; Conceito Preliminar de Curso, por meio de relatórios emitidos pelo INEP/MEC, para cada um dos insumos que compõem este indicador; ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, considerando os desempenhos de cada Curso, em sua comparabilidade, assim como o questionário do estudante, formalizando insumos do CPC; e IGC-Índice Geral de Curso, que, por meio de seus insumos, permite que sejam agregados os conceitos obtidos pelo *stricto sensu*, tendo em vista a avaliação da CAPES, em seus indicadores. A articulação entre a avaliação interna e externa proporciona reflexões, tendo em vista as

potencialidades e fragilidades institucionais, advindas da comparabilidade entre a avaliação interna e externa, de forma a se materializar em metas institucionais, a fim de proporcionar o autoconhecimento da IES, assim como nortear a tomada de decisão da gestão institucional.

8.4.3 Gestão de Resultados para Tomada de Decisão

O processo de Avaliação Institucional da Universidade Tiradentes, considerando os seus objetivos busca, por meio de análises e reflexões, advindas da coleta de dados e informações de diferentes instrumentos e documentos, que se sistematizam, contribuir com a melhoria constante da qualidade das ações institucionais. As atividades de avaliação institucional são de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), uma vez que esta Comissão conduz, coordena e sistematiza as informações e dados colhidos no processo. Portanto, o processo de autoavaliação é de essencial importância para a gestão da IES, pois produz reflexões em uma visão sistêmica e global, o que subsidia a tomada de decisão. Por isso, a CPA ao conduzir a avaliação trabalha dentro do princípio da globalidade, por permitir um olhar contextual sobre as ações institucionais, a partir de uma concepção de competência técnica e postura ética, que se reverte em transparência nos procedimentos, autonomia e adesão voluntária, que se constituem em mecanismos essenciais para a credibilidade dos resultados obtidos e sistematizados.

Nesse entendimento, a avaliação institucional assume relevância para a gestão da IES, na obtenção de diagnósticos que auxiliam na tomada de decisões. Porém, é preciso que as análises sejam feitas dentro de uma comparabilidade com as avaliações externas, e nesse sentido, a CPA, a partir da coleta de dados, organiza análises multivariadas, que permitem que as diversas dimensões dialoguem e resultem em reflexões críticas, que propiciam o autoconhecimento e uma visão sistêmica e global das potencialidades e fragilidades institucionais, instrumentalizando, assim, a gestão, em busca da melhoria contínua das ações, propiciando a melhoria contínua da IES.

No procedimento de elaboração do planejamento estratégico, a relação com o processo de avaliação se constitui em instrumento de integração entre o

comprometimento de ações com vistas ao futuro e os dados gerados do processo avaliativo da IES, criando mecanismos de articulação entre os diversos setores, assim como dando subsídios ao desenvolvimento institucional previsto na vigência do PDI.

8.5 A Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação - CPA é composta em conformidade com o art. 11 da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 e do § 2º, incisos I e II do Art. 7º da Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004 que a regulamentou.

Em atendimento à legislação, a CPA da Unit é designada por ato do Reitor e tem como atividades precípuas conduzir o processo de avaliação interna, além de acompanhar os processos de avaliação externa. É relevante destacar que a CPA da Unit contempla a representatividade de cada um de seus *campi*.

A CPA – Comissão Própria de Avaliação da Universidade Tiradentes, considerando o disposto nos requisitos legais tem as seguintes atribuições:

I – Implementar o Programa de avaliação Institucional Contínua (PAIC), em suas diversas dimensões, diligenciando o desenvolvimento das ações e resultados do Programa;

II – Acompanhar os processos de avaliação externa (avaliação de cursos, ENADE, avaliação institucional);

III – Sistematizar e prestar informações solicitadas pelos órgãos do Ministério da Educação (MEC), no âmbito do Sinaes, nos prazos previstos.

IV – Conduzir os processos de avaliação e sistematizar/analisar os resultados obtidos;

V - Propor formas de consolidação de políticas e cultura de avaliação nos diversos setores e níveis da Universidade;

VI – Produzir relatórios e prestar informações aos órgãos internos da Universidade e aos oficiais do Ministério da Educação, sempre que solicitado e/ou necessário;

VII – Desenvolver formas e meios de divulgação anual dos resultados globais da autoavaliação à comunidade universitária;

VIII – Responsabilizar-se pela guarda e sistematização de documentos relacionados ao processo de avaliação institucional;

IX – Acompanhar e avaliar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – da Universidade, em cada período de vigência;

X – Divulgar amplamente todas as suas atividades, prestando contas, ao final de cada etapa de autoavaliação, aos órgãos colegiados superiores e comunidade acadêmica, mediante a apresentação de relatórios, elaboração de seminários e ampla divulgação de resultados, considerando os meios de comunicação disponíveis, dentre outras iniciativas.

XI – Sugerir à Reitoria, a cada período, nomes de colaboradores para a constituição de grupos de trabalho para a condução do processo de avaliação institucional.

9 INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Universidade Tiradentes situa-se em cinco campi assim localizados: 02 em Aracaju (Centro e Farolândia), 01 em Estância, 01 em Itabaiana e 01 em Propriá. O quadro a seguir demonstra a distribuição das áreas dos campi.

Quadro 22. Composição da área da Universidade Tiradentes

Campus	Área Construída (m²)
Aracaju Centro	14.746,29
Aracaju Farolândia (Sede)	120.130,64
Estância	5.055,92
Itabaiana	2.886,43
Propriá	3.657,85
Total	**146.477,13**

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

A infraestrutura física abriga as instalações administrativas e acadêmicas dos campi da Unit, a exemplo de salas de aula, biblioteca, laboratórios de ensino e pesquisa, clínicas, gabinetes de trabalho, escritórios modelo, instalações esportivas, áreas de serviços, áreas de alimentação e lazer, gráfica, estúdios de televisão, núcleos de comunicação, oficinas de manutenção, entre outras.

9.1 INSTALAÇÕES GERAIS

A Universidade Tiradentes, na Unidade Aracaju Farolândia (Sede) possui em suas instalações:

Quadro 23. Quadro Geral de Edificações da Universidade Tiradentes (Unidade Farolândia – Sede)

Edificações	Área Construída (m²)
Almoxarifado	3.342,61
Biblioteca	8.017,52
Biotério	276,43
Bloco A	5.457,27
Bloco B	5.102,64
Bloco C	5.457,83
Bloco D	7.750,18
Bloco E	4.372,36
Bloco F	4.252,92
Bloco G	7.248,48
Capela	67,12

CCS - Complexo de Comunicação Social	857,30
Centro Gastronômico	421,73
Conduta Consciente	26,31
Espaço Dona Nena	389,97
Estacionamento e Guaritas	44.984,83
Gráfica Gutemberg	517,39
Incubadora	200,42
Instalações Esportivas	8.350,22
ITP – Instituto de Tecnologia e Pesquisa	2.014,67
Minishopping	4.080,42
NUESC - Núcleo de Estudos em Sistemas Coloidais	927,40
Reitoria	5.409,42
Salão de Ginástica	251,76
Shopping Grátis UNIT	96,86
Usina Geradora	265,58
Total de área construída	120.130,64

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

As demais Unidades, em dimensões variadas segue a estrutura física composta basicamente por: Salas de aulas distribuídas em blocos didáticos, contendo ainda biblioteca, laboratórios, mini shopping, praças de alimentação, dentre outros espaços específicos, de acordo com os cursos ali instalados. Destaca-se no Campus Centro a Clínica Odontológica com uma área construída de 2.065,75m², espaço importante na oferta de serviços comunitários e qualificação dos estudantes do curso de Odontologia. O quadro a seguir apresenta a estrutura física dos demais prédios que fazem parte da Universidade Tiradentes:

Quadro 24. Quadro Geral de Edificações das demais Unidades que compõe a Universidade Tiradentes

Edificações	Área Construída (m²)
Unidade Centro:	
Biblioteca	545,20
Blocos A, B, C, D	7.546,02
Blocos E, F	4.589,32
Clínica Odontológica	2.065,75
Unidade Estância:	
Biblioteca	519,57
Bloco A	882,56
Bloco B	908,53
Bloco C	903,76
Bloco D	907,57
Mini shopping	896,73
Centro Gastronômico	421,73
Unidade Itabaiana:	
Mini shopping	643,64
Bloco A	1.504,55
Bloco B	738,24
Unidade Propriá:	

Blocos A, B	1.748,85
Bloco C	1.002,36
Bloco D, E	906,64

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

9.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

As instalações administrativas estão bem estruturadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, climatização, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade necessárias para o exercício das atividades planejadas. As edificações da Universidade Tiradentes oferecem instalações compatíveis com a sua estrutura organizacional e com as condições necessárias ao desenvolvimento das funções administrativas dos seus diversos cursos, considerando atendimento necessário a toda comunidade acadêmica das suas Unidades, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 25. Quadro Geral das Instalações Administrativas

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos/pessoas	Área Construída (m²)
Aracaju Farolândia			
Reitoria(*) Compreende as áreas administrativas que dão suporte ao funcionamento dos Cursos e demais áreas existentes no campus	136 espaços	-	5.409,42
Bloco A – Sala dos Coordenadores de Cursos	1	30	92,19
- Sala da Coordenação Unit Idiomas	1	6	30,98
- Sala de Coord. de Laboratório de Informática	1	-	63,00
- Depósitos	2	-	57,90
Bloco B - Sala de Controle	1	-	14,41
- Sala de Mecanografia	1	-	53,13
- Depósitos	6	-	56,92
Bloco C – Sala dos Coordenadores de Cursos	1	-	62,64
- Sala Coordenação Bloco C	1	36	148,90
Bloco D – Sala da Coordenação	2	95	189,58
- Sala das Coordenações de Cursos	1	10	90,67
- Sala Copiadora (Xerox)	1	-	30,72
Bloco E - Sala da Coordenação	1	10	41,04
- Sala da Direção da Área de Saúde	1	-	38,80
- Sala de Coordenação de Laboratórios	1	-	28,10
- Sala de Coordenação de Medicina	1	-	42,88
- Sala do Coordenador	1	-	10,34
- Sala do Coordenador de Medicina	1	-	11,37
- Sala de Reunião	1	-	7,56
Bloco F – Sala Pró-reitoria de Pós-graduação de Pesquisa	1	-	43,37
e Extensão	1	-	10,13
- Sala Coordenação de Pesquisa	1	-	31,83
- Sala Coordenação *Strico Sensu*	1	-	220,40
- Sala Gerência da Pós-Graduação/ adm.	1	-	5,30
- Sala de Apoio	1	-	51,75
- Sala da Coordenação	1	20	80,98
- Sala Relações Institucionais	1	-	44,53
- Sala Núcleo de Pós-Graduação em Direito	1	-	12,77
- Sala de Processamento	1	-	52,00
- Editora Unit	1	-	17,75
- Sala do Administrativo-			
Bloco G – Sala Coordenação	1	30	122,32
- Sala dos Coordenadores de Cursos	1	20	73,00
- Sala Técnica	4	-	13,04
- Sala Arquivo	1	-	15,48
- Depósito	2	-	68,42

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

Quadro 25. Quadro Geral das Instalações Administrativas (continuação)

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos/pessoas	Área Construída (m²)
Aracaju Centro			
Blocos A, B, C, D			
- Almoxarifado	5	-	161,11
- Departamento de Assuntos Acadêmicos (DAA)	1	20	71,04
- Depósitos	8	-	90,38
- Departamento de Tec. da Informação (DTI)	1	-	31,94
- Salas das Coordenações dos Cursos	1	-	111,91
- Sala Mecanografia	1	-	23,98
- Sala Medicina do Trabalho	1	-	29,16
- Sala da Direção	1	-	30,22
- Sala da Tesouraria	1	-	13,95
- Sala de Manutenção	1	-	10,33
- Sala de Controle de Áudio e Video		-	28,88
Blocos E, F			
- Coordenação (EaD)	1	6	33,00
- Depósitos	11	-	165,05
- Sala de Segurança	1	-	12,00
- Sala Gestor	1	-	13,79
- Sala do Tutor	1	-	12,27
Estância			
Bloco A			
- Sala da Coordenação	1	13	62,45
- Sala da Direção do EaD	1	-	58,58
- Depósitos	4	-	11,26
Bloco C			
- Setor de Segurança	1	-	3,24
Itabaiana			
Bloco A			
- Sala da Coordenação	1	-	34,20
- Depósitos	6	-	47,48
- Sala da Direção	1	-	12,05
- Sala da Coordenação EaD	1	-	8,45
Propriá			
Blocos A, B			
- Arquivo	2	-	7,82
- Sala Coordenação	1	-	24,68
- DAA/Tesouraria	1	12	36,36
- Depósitos	1	-	60,78
- Sala Direção	1	-	12,46
- Sala de Reunião	1	-	8,45
- Sala de Xerox	-	-	14,78
Blocos D, E			
- Coordenação EaD	1	11	28,28
Total			

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

9.1.2 AUDITÓRIOS

Na Universidade Tiradentes existem 09 auditórios e 02 mini auditórios espalhados em suas Unidades Acadêmicas. Esses ambientes apresentam excelentes condições de iluminação natural e artificial, climatizados, com recursos audiovisuais adequados para as atividades desenvolvidas nas unidades. A manutenção dos ambientes é feita de forma sistemática, proporcionando aos seus usuários conforto e bem estar.

Quadro 26. Quadro Geral dos Auditórios

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos/pessoas	Área Construída (m²)
Aracaju Farolândia			
Reitoria	1	126	181,23
Bloco C – Auditório	1	150	128,58
Bloco D – Auditório	2	560	503,79
Bloco F – Auditório	1	44	89,60
Bloco G – Auditório	2	400	628,14
Aracaju Centro			
Blocos E, F - Auditório	1	112	168,01
Estância			
Biblioteca - Mini auditório	1	162	164,60
Itabaiana			
Bloco B - Mini auditório	1	100	121,10
Propriá			
Blocos D, E - Auditório	1	106	297,68
Total	**11**	**1.760**	**2.282,73**

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

9.1.3 INSTALAÇÕES PARA DOCENTES

Nas Unidades Acadêmicas da Universidade Tiradentes são disponibilizadas salas devidamente adequadas para atender aos Docentes e Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs. Essas salas possuem computadores conectados a internet e intranet, distribuídos em bancadas e mesa de reunião ao centro.

As instalações disponibilizam as condições necessárias ao desenvolvimento das funções administrativas do Curso bem como ao atendimento aos alunos e professores. As dependências são arejadas e apresentam ótima iluminação natural e artificial com excelente sistema de ar refrigerado.

Quadro 27. Instalações para Docentes

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos/pessoas	Área Construída (m²)
Aracaju Farolândia			
Bloco A – Sala dos Professores	1	-	63,00
- Sala do NDE	1	-	25,66
- Espaço Professor Tempo Integral	1	-	41,69
Bloco B - Espaço Professor Tempo Integral	1	10	43,04
- Sala do NUP – Núc. de Proj. – Arq. e Urb.	1	10	61,83
Bloco C – Sala dos Professores	1	-	62,26
- Espaço Professor Tempo Integral	1	-	62,22
Bloco D – Sala dos Professores	1	-	62,17
- Sala do NDE	2	-	88,33
- Espaço Professor Tempo Integral	1	20	63,35
- Sala dos Professores PPGD	1	-	42,21
Bloco E – Sala dos Professores	1	-	58,89
- Sala do NDE	3	-	58,80
Bloco F – Sala dos Professores	1	-	38,91
- Sala de Programa de Pós Graduação em Educação - Docente	1	-	75,60
Bloco G – Sala dos Professores	1	-	37,81
Aracaju Centro			
Blocos A, B, C, D			
- Sala dos Professores	1	-	71,16
- Espaço Professor Tempo Integral	1	-	23,23
- Sala do NDE	1	4	23,99
Estância			
Bloco A – Sala dos Professores	1	-	44,84
- Sala do NDE	1	-	16,32
Bloco C			
- Espaço do Professor - Tempo Integral	1	-	31,00
Itabaiana			
Bloco A - Sala dos Professores	1	-	46,78
- CAEPSS - Centro de Atendimento ao Estudante em Pesquisa em Serviço Social - Atendimento	1	5	34,28
Propriá			
Blocos A, B			
- Sala dos Professores	1	-	61,36
Total	**11**	**1.760**	**2.282,73**

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

9.1.4 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

As instalações sanitárias, destinadas aos docentes, discentes e ao público visitante em geral, são amplas, em quantidades suficientes, e limpas, com espaços destinados aos deficientes físicos, com um WC específico e adaptado ao portador de necessidades especiais em cada andar e bloco. São mais de 100 banheiros espalhados pelas edificações que compõem as Unidades Acadêmicas da Universidade Tiradentes.

Figura 19. Imagem Banheiro Feminino - Bloco A

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

Figura 20. Imagem Banheiro Masculino - Bloco A

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

Figura 21. Imagem Masculino Feminino - Bloco B

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

Figura 22. Imagem Banheiro Feminino – Para pessoas com deficiência – Mini shopping - Estância

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

9.1.5 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA, LAZER E ALIMENTAÇÃO

Um espaço de convivência tem várias finalidades. Uma delas é unir pessoas, visto que se torna um lugar agradável no qual as pessoas se encontram para estudar, ler, comer, conversar, descansar. A concepção da área de convivência para a Universidade Tiradentes surgiu de forma planejada para ser um espaço transdisciplinar, podendo ser usado para várias atividades, transmitindo para a comunidade acadêmica o despertar pelo conhecimento, dando novas possibilidades de realizar suas atividades.

Na Unidade de Aracaju da Farolândia – Sede, o mini shopping é um das áreas de convivência mais procurada pela comunidade acadêmica. Ele ocupa uma área de 3.931,07 m² , e em suas instalações estão disponíveis serviços gráficos, lojas de alimentação, instituição financeira, banheiros, lojas diversas.

Figura 23. Imagens do Mini shopping da Universidade Tiradentes (Sede)

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

Na Unidade do Centro da Universidade Tiradentes, devido a características peculiares a sua arquitetura, as área de convivências são espalhadas em suas dependências. Para os Blocos A, B, C e D, existe um pátio

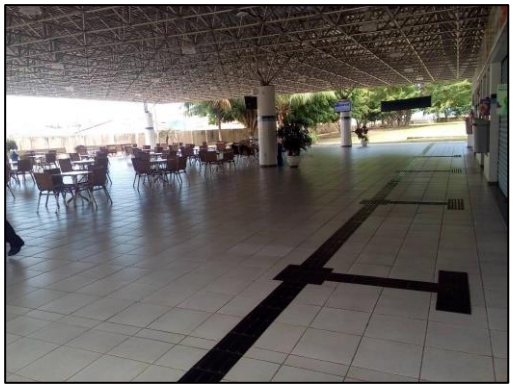
coberto com uma área de 329,53 m² (imagem abaixo, à esquerda) e nos Blocos E e F uma área de alimentação de 55,80m² (imagem abaixo à direita), estruturada com cantinas, banheiros, mobiliário, cobertura para comodidade da comunidade acadêmica que por ali circula.

Figura 24. Imagens das áreas de Convivência da Unidade Centro

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

Na Unidade de Estância, o mini shopping conta com uma área de 896,73 m².

Figura 25. Imagem do mini shopping da Unidade Acadêmica de Estância



Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

Em Itabaiana, o mini shopping conta com uma área de 643,64 m².

Figura 26. Imagens do mini shopping da Unidade Acadêmica de Itabaiana

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

Na Unidade de Propriá, uma praça de alimentação coberta, com 168,87 m², utilizada pela comunidade acadêmica.

Figura 27. Imagens da Praça de Alimentação da Unidade Acadêmica de Propriá

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

9.2 SALAS DE AULAS, LABORATÓRIOS E ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM

As salas de aula da Universidade Tiradentes, são distribuídas em Blocos Didáticos. O espaço físico é adequado ao tamanho das turmas teóricas, com iluminação, com sistema de ar condicionado, computador ligado à internet banda larga e projetor de multimídia. No espaço das salas de aula é possível também aos alunos e professores acessarem a internet por meio da rede de *wi-fi*.

As salas de aulas estão distribuídas conforme quadro abaixo:

Quadro 28. Quadro Geral de Salas de Aulas

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos	Área Construída (m²)
Aracaju Farolândia			
Bloco A	31	1.488	1.910,65
Bloco B	50	2.334	3.066,80
Bloco C	38	1.824	2.380,00
Bloco D	55	2.628	3.462,46
Bloco E	01	36	56,08
Bloco F	21	735	1.798,10
Bloco G	08	540	584,00
Aracaju Centro			
Blocos A, B, C, D	11	550	645,73
Blocos E, F	19	950	1.038,42
Estância			
Bloco A	3	150	189,00
Bloco B	9	450	567,00
Bloco C	9	450	567,00
Bloco D	2	100	126,00
Itabaiana			
Bloco A	13	735	842,81
Bloco B	7	280	302,29
Propriá			
Blocos A, B	7	420	435,32
Bloco C	9	540	620,01
Blocos D, E	5	300	299,00
Total	**288**	**14.040**	**18.371,32**

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

Além das salas de aulas tradicionais, outros espaços são estruturados para a prática didático-pedagógica dos nossos docentes. São eles:

Quadro 29. Quadro Geral de Espaços Didáticos-pedagógicos

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos	Área Construída (m²)
Aracaju Farolândia			
Bloco A - Sala de Vídeo	1	48	63,00
- Sala Unit On Line	1	24	63,00
- Sala Unit Idiomas	9	180	278,82
- Sala Unit Carreiras	1	10	63,00
Bloco B - Sala de Material de Construção	1	42	63,00
- Sala de Prancheta (Desenho Técnico)	1	20	63,00
- Sala do NUP - Núcleo de Projetos – Arq. e Urb.	1	10	46,40
Bloco C - Sala de Dinâmica de Grupo	1	30	62,70
- Sala de Estética Corporal e Facial	1	35	119,57
- Sala de Vídeo	2	96	125,88
- Sala GEE	1	48	63,64
- Sala PAIMI (Programa de Assistência Integral a Melhor Idade)	1	25	59,72
Bloco D - Sala de Aula PAPGP	1	60	63,35
- Sala de Aula PPGD	3	129	157,78
- Sala de Estudos PPGD	1	30	31,15
- Sala Projeto Reformatório Extensão	1	48	63,35
- Sala de Treinamento	1	48	63,91
Bloco E - Centro Cirúrgico	1	30	38,75
- Centro Est. e Pesq. em Anat. e Antropologia Forense	1	10	27,93
- Clínica Médica Geriátrica	1	8	11,49
- Consultório	1	8	16,45
- Herbário	1	4	17,31
- Sala de Obstetrícia	1	8	39,49
- Sala da Saúde da Mulher (Consultório)	1	8	11,05
- Sala de Anatomia	4	120	316,44
- Sala de Antropometria	1	8	11,35
- Sala de Apoio Anatomia	1	10	47,98
- Sala de Apoio Bromatologia	1	4	19,73
- Sala de Apoio da Patologia	1	5	46,03
- Sala de Apoio Química	1	30	38,57
- Sala de Biofísica e Bioquímica	1	30	79,30
- Sala de Botânica	1	30	79,68
- Sala de Bromatologia	1	30	79,78
- Sala de Cardiologia	1	8	11,48
- Sala de Coleções Herbário	1	4	28,72
- Sala de Coleções Zoológicas	1	12	31,28
- Sala de Esterilização	1	20	19,92
- Sala de Estudos	1	42	52,69
- Sala de Farmacologia/ Fisiologia	1	30	79,66
- Sala de Fones	3	27	48,21
- Sala de Habilidade Cirúrgica	2	60	118,06
- Sala de Habilidades Médicas	3	24	79,15
- Sala de Habilidades de Enfermagem I	1	30	46,20
- Sala de Habilidades de Enfermagem II	1	30	77,99
- Sala de Habilidades de Enfermagem III	1	30	79,69
- Sala de Infectologia	1	20	32,65
- Sala de Lavagem	1	3	32,14
- Sala de Observação	1	3	10,08
- Sala de Pediatria	1	8	11,23
- Sala de Pneumologia	1	8	11,18
- Sala de Procedimentos Geral	1	8	11,57
- Sala de Psiquiatria	1	8	11,18
- Sala de Química	1	30	128,04
- Sala de Química	1	60	87,97
- Sala de Tecnologia Farmacêutica	1	30	61,65
- Sala de Trauma	1	8	11,30
- Sala de Tutoria	6	60	154,32
- Sala Morfofuncional I	1	30	88,38

- Sala Morfofuncional II	1	30	79,68
Bloco F - Sala de Observatório de Educação - COPES/ PPED/ DPE	1	30	37,85
- CMIRA/Sírio Libanês	1	98	162,05
- Núcleo de Pós Graduação em Educação	1	-	52,45
- Sala Tutoria	6	60	156,45
- Salas de Estudo Individual	7	51	169,72
Bloco G - Sala de Confiabilidade	1	30	73,00
- Sala de Desenho	6	204	452,50
- Sala de Desenho Ampliado/ Prancheta	1	30	87,50
- Sala de Desenho e Prancheta	2	42	186,82
- Sala de Desenho Livre	1	35	73,00
- Sala de Desenho Técnico	1	30	73,00
- Sala de Desenho Técnico Prancheta	1	30	73,00
- Sala de Multiuso	3	120	219,00
- Ateliê	7	300	525,50
Aracaju Centro			
Blocos A, B, C, D			
- Sala de Orientação	1	10	49,74
- Sala de Vídeo	3	60	174,24
- Sala Unit Idiomas	1	25	28,85
Blocos E, F			
- Clínica V (Odontologia)	1	30	81,37
- Sala de Tutoria (EAD)	7	350	417,07
- Salas de Práticas	1	5	20,80
Estância			
Bloco B –			
- Sala de Audiência	1	50	63,00
- Sala de Tutoria EAD	2	100	126,00
Bloco D			
- Sala de Emergência e Enfermagem Cirúrgica	1	10	23,32
Itabaiana			
Bloco A	1	35	34,64
- Sala Unit Idiomas			
Bloco B			
- Sala de Tutoria (EAD)	2	92	80,67
Total	**143**	**3.676**	**7.178,59**

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

9.2.1 LABORATÓRIOS PARA ENSINO E PESQUISA

Os laboratórios da Universidade Tiradentes são voltados prioritariamente ao atendimento das atividades educacionais de graduação e pesquisa. Todos são bem equipados para realização de aulas práticas, exercícios de simulação, jogos, trabalhos em grupo e em outras aplicações, oferecendo aos nossos docentes e discentes, estrutura adequada para o aprendizado. A seguir, segue a distribuição dos mesmos por Unidade:

Quadro 30. Quadro Geral de Laboratórios para Ensino e Pesquisa

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos	Área Construída (m²)
Aracaju Farolândia			
Bloco A - Laboratório de Informática	17	276	1.071,00
Bloco B - Laboratório de Conforto Ambiental	1	55	63,00
- Laboratório de Matemática	1	28	63,00
- Laboratório de Material de Decoração	1	30	63,00
Bloco C - LABIMH/ Laboratório de Aptidão Física	1	25	96,67
- Laboratório de Avaliação Nutricional	1	25	31,03
- Laboratório de Fisioterapia	1	30	62,83
- Laboratório de Podologia	1	30	74,74
- Laboratório de Práticas Demonstrativas	1	43	62,00
- Laboratório de Radiologia	1	25	62,49
- Laboratório Visual e Visagismo	1	25	52,20
Bloco D - Laboratório de Avaliação Psicológica	1	84	88,00
- Laboratório de Criatividade	1	52	88,00
- Laboratório de Práticas Jurídicas I	1	80	88,0
- Laboratório de Práticas Jurídicas II	1	150	190,91
- Laboratório de Redação	1	30	63,35
Bloco E - Laboratório de Biologia	1	30	79,13
- Laboratório de Enfermagem	1	25	14,58
- Laboratório de Histologia	1	30	79,74
- Laboratório de Microbiologia	1	30	79,75
- Laboratório de Parasitologia	1	30	77,88
- Laboratório de Patologia	1	30	71,55
- Laboratório de Zoologia	1	30	79,24
Bloco F - Laboratório de Informática - PPGS/ PDE	1	30	81,12
- Lab. de Planej. e Prod. da Saúde (LPPS) - ITP/ PSA/ DPE/ UNIT	1	8	50,36
Bloco G - Laboratório de Artes Plásticas	1	30	73,00
- Lab. de Automação/Robótica e Acionamentos	1	40	133,25
- Laboratório de Eletrônica e Eletrotécnica	1	30	73,00
- Laboratório de Engenharia do Produto	1	25	103,29
- Laboratório de Engenharia Elétrica	1	26	133,25
- Laboratório de Estrutura e Modelagem	1	60	103,29
- Laboratório de Físico Química e Química Analítica	1	30	73,00
- Laboratório de FT e Hidráulica	1	56	73,00
- Laboratório de Geologia e Expositivo de Petróleo	1	42	87,50
- Laboratório de Geoprocessamento e Topografia	1	32	109,50
- Laboratório de Higiene e Segurança do Trabalho	1	29	73,00
- Lab. de Material de Decoração e Construção	1	60	109,50
- Laboratório de Modelagem Tridimensional e Plana	1	32	103,29
- Laboratório de Práticas de Engenharia	2	144	294,18
- Lab. de Processamento e Refino de Petróleo	1	28	73,00
- Laboratório de Química Orgânica	1	30	73,00
- Lab. de Tratamento de Água e Microbiologia	2	30	146,00
- Laboratório Física Elétrica	2	82	292,00
- Laboratório Física/ Mecânica	2	88	292,00
- Laboratório Mecatrônica/ Microcontroladores	1	30	73,00
Aracaju Centro			
Blocos A, B, C, D			
- LABHIS – Lab. de Estudos e Pesq. de História	1	-	76,14
- Laboratório de Imagens	1	64	56,11
- Laboratório de Informática	6	250	401,72
- Laboratório de Informática - EAD	1	20	55,78
- Laboratório de Línguas do Curso de Letras	1	25	56,20
- LABRINE - Laboratório de Pedagogia	1	18	44,27
- LPPEN - Laboratório de Práticas de Ensino	1	25	59,90
Blocos E, F			
- Laboratório Multidisciplinar	1	30	81,37

- Laboratório de Raio X	3	6	25,75
Estância			
Bloco A			
- Laboratório de Informática (EAD)	1	30	63,00
- Laboratório de Informática (UNIT ONLINE)	1	30	63,00
Bloco D			
- Laboratório de Anatomia	1	30	63,00
- Laboratório de Biologia	1	30	63,00
- Laboratório de Bioquímia	1	30	63,00
- Laboratório de Microbiologia	1	30	63,00
- Lab. Ginecologia e Obstetrícia	1	10	31,15
- Lab. Habilidades Técnicas	3	90	189,00
Itabaiana			
Bloco A			
- Laboratório de Informática	1	35	34,48
- Laboratório de Informática EAD	1	35	71,38
Bloco B			
- Laboratório de Anatomia	1	30	58,10
- Laboratório de Multidisciplinar	1	30	58,10
- Laboratório de Semiologia	1	30	58,10
- Laboratório de Semiotécnica	1	30	58,10
Propriá			
Bloco C - Laboratório de Informática	1	16	35,21
Blocos D, E			
- Laboratório de Anatomia	1	25	61,60
- Laboratório de Informática (EAD)	1	32	59,35
Total	**100**	**3.129**	**7.274,43**

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

9.2.2 LABORATÓRIOS DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

A Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão possui 05 (cinco) Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* que contam com uma excelente infraestrutura acadêmica e laboratorial para a execução de suas atividades. Atualmente, 16 laboratórios formam um complexo de pesquisa instalado no Campus Farolândia, compondo o Instituto de Tecnologia e Pesquisa/ITP: Biologia Molecular, Biomateriais, Catálise, Energia e Materiais, Doenças Infecciosas e Parasitárias, Engenharia de Bioprocessos, Eletroquímica e Nanotecnologia, Estudos Ambientais, Morfologia e Biologia Estrutural, Pesquisa em Alimentos, Núcleo de Estudos em Sistemas Coloidais, Planejamento e Promoção da Saúde, Síntese de Materiais e Cromatografia, Tratamento de Resíduos e Efluentes, Estudos Biológicos e Produtos Naturais e, Biologia Tropical. Estes laboratórios fazem parte da infraestrutura dos Programas de Pós-Graduação - PPG´s da Universidade Tiradentes e contam com o apoio de agências de fomento para a execução das pesquisas.

A Universidade Tiradentes dispõe de um Biotério com 246,5 m^2 equipado com salas de ratos camundongos, habilidades, quarentena, esterilização, recepção, diretoria e laboratório de técnicas cirúrgicas, para a realização de ensaios biológicos dos produtos desenvolvidos nos projetos. Cabe ressaltar que a Instituição possui dentro de sua estrutura o Comitê de Ética em Pesquisa e o Comitê de Ética no Uso Animal, formado por docentes e um representante dos usuários que tem como objetivo regulamentar, analisar e fiscalizar a realização de pesquisa clínica e experimental envolvendo seres humanos e animais de experimentação.

A Universidade Tiradentes conta com uma sala de videoconferência, com 61 m², equipada com toda a estrutura necessária para reuniões e comunicações a distância pelo Sistema Polycom. Assim, o discente tem a possibilidade de assistir aulas em outras instituições que possuam este sistema. Esta sala permite que o docente possa realizar reuniões com grupos de trabalho em outras instituições no País e no Exterior, possibilitando uma maior interação com grupos consolidados de pesquisa.

A Universidade Tiradentes conta ainda com um complexo específico para a Pós- Graduação *Stricto Sensu*, um espaço planejado com conforto e segurança, composto por quatro pavimentos, totalizando uma área de 4.750 m2. No térreo, encontram-se as salas da Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, das Coordenações dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Engenharia de Processos, Saúde e Ambiente, Educação, Biotecnologia Industrial e Direitos Humanos), do Comitê de Ética/CEP e do Comitê de Ética no Uso Animal/CEUA, do Comitê Científico, de Professores e Assessores, Sala de Recepção e Secretaria dos PPGs, Laboratórios de Informática, Sala de estudos para os alunos dos PPGs. Em cada pavimento, além das salas de aula com capacidade para 40 alunos, há um mini auditório, de 160m², com capacidade para 100 alunos, para conferências, aulas magistrais, defesas de teses e dissertações, debates e apresentações de resultados de pesquisas. Todos os espaços são climatizados, dispondo de bancadas para notebook, recursos multimídia, projetores e rede *wi-fi*.

Cabe salientar, que toda a infraestrutura citada acima possui caráter multiusual possibilitando a otimização de espaço e equipamentos. Devido a esta

característica, alunos de outras instituições frequentemente desenvolvem projetos em conjunto com os grupos, possibilitando assim incremento na qualidade e quantidade das publicações.

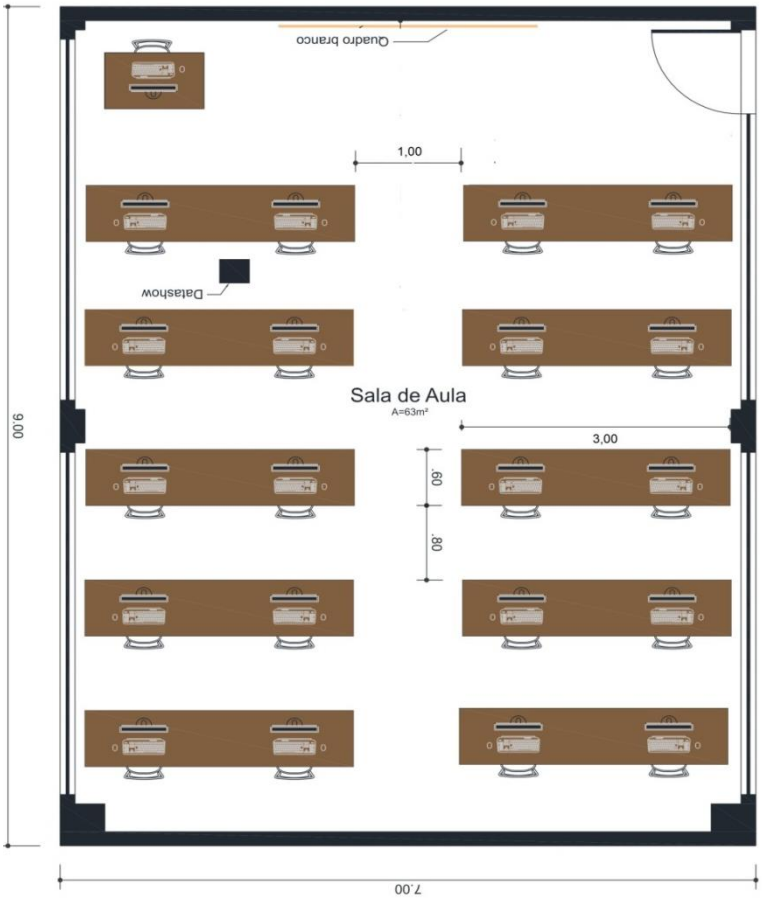
Ressalta-se que os docentes possuem projetos em andamento financiados por diferentes agências de fomento como CAPES, CNPq, FINEP, FAPITEC e BnB. E, com parceria com empresas como BIONEXX, CODEVASF, EMBRAPA, FAFEN, PETROBRÁS e SEBRAE.

9.2.3 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Para atender a demanda dos cursos que utilizam recursos computacionais, os laboratórios de informática possuem uma estrutura padrão completa para atender as demandas de cada curso e estão preparados com softwares básicos e específicos com acesso à internet para auxiliar os professores e alunos em suas aulas e pesquisas acadêmicas.

Todos os 26 (vinte e seis) laboratórios de informática possuem uma área de 63m^2 onde são distribuídas 6 (seis) ou 10 (dez) bancadas com 30 (trinta) ou 40 (quarenta) cadeiras, e com 15 (quinze) ou 20 (vinte) computadores configurados dependendo da sua utilização e necessidade, mais 01 (um) computador para utilização do professor com 01 (um) projetor multimídia instalado.

Figura 28. Layout dos Laboratórios de Informática



Fonte: Coordenação dos Laboratórios de Informática - CLI (2017)

Os computadores instalados nos laboratórios de informática atendem os requisitos de hardware necessário para o bom funcionamento dos softwares instalados para cada disciplina alocada e eventos internos ou externos. Sendo assim, temos 03(três) configurações distintas, instalado o que chamamos de pacote básico de softwares, contendo: *Microsoft Windows* 7 (Licenciado) ou OSX (Licenciado) para produtos *Apple*, *Microsoft Office* (Licenciado), Descompactador de arquivos *Filzip* (*Free*), Leitor de Arquivos PDF *Acrobat Reader* (*Free*), Antivírus *Forefront* (*Microsoft Academic*).

Configurações dos PCs (Windows)

Processador Core I3 3.1 GHz

4 GB de RAM (2 Slots)

HD 1TB SATA

Monitor LCD 20’’

Teclado USB

Mouse Óptico USB

Configurações dos IMACs (Apple)

Processador CoreI5 3.3 GHz

8GB de RAM (1 Slot)

Adaptador de Vídeo Intel Iris Pro 6200

Monitor 21,5’’ LCD Embutido

Teclado Sem Fio

Mouse Óptico Sem Fio

Para os cursos de Ciências da Computação, Sistemas de Informação, Informática Licenciatura, Sistemas para internet e Rede de Computadores utilizamos computadores *Windows Core* I3 com 4GB de RAM que auxiliam os alunos no desenvolvimento e manuseio de *softwares* e ferramentas na área de programação, rede e internet, como *Visual Studio*, Eclipse, *SDK Android*, Force 3.0, *Virtualbox*, *NetBeans*, *SQL Server, Packet Tracer, JAVA.*

Também utilizamos esta configuração nos cursos de Administração e Ciências Contábeis permitindo a prática dos conhecimentos teóricos fazendo com que o estudante possa desenvolver habilidades de manuseio de ferramentas computacionais no decorrer do curso e de uso diário em sua profissão. Nas disciplinas dos cursos de Engenharia Civil, Petróleo, Produção, Ambiental e Mecatrônica os laboratórios de informática são equipados com computadores AMD com 4GB RAM e Acelerador Gráfico Nvida quadro ou GPU

Amd possibilitando um conforto na utilização de ferramentas de desenho geométrico e projetos, são eles: *ZWCad, SolidWorks, ArcGis.*

Em Arquitetura e Urbanismo e *Design* de Interiores, utilizamos em seus laboratórios computadores Core I3, 4GB de RAM e Acelerador Gráfico Intel, para o manuseio dos softwares AutoCAD, 3DMAX e Revit, utilizados como ferramentas de desenho 2D, 3D e projetos de espaço e ambientes urbanos.

Nos cursos de *Design* Gráfico, Publicidade e Propaganda e Jornalismo, utilizamos 02(dois) tipos de configurações: computadores *Apple* com processador *Core2Duo* e acelerador gráfico Nvidia e computadores *Windows Core* I3, 4GB RAM e acelerador gráfico Intel, adequados aos requisitos dos *softwares Adobe Photoshop*, *Adobe Flash*, *Adobe Indesign*, *Adobe Dreamweaver*, *Coreldraw*, proporcionando melhor desempenho das disciplinas alocadas.

Atendemos os cursos da área de saúde com o laboratório denominado Morfofuncional utilizado para aulas e pesquisa contendo computadores Core I3 com 4GB de RAM com acesso à internet e equipamentos como microscópios e afins. Na Biblioteca Central temos um setor informatizado “Multimeios”, com *Core* I3 com 4GB de RAM e com acesso à internet destinado aos alunos que precisam realizar uma pesquisa ou trabalho.

Os cursos citados concentram suas aulas em 15 Laboratórios no Bloco “A”, 05 Laboratórios Bloco “G”, 02 Laboratórios no CCS (Complexo de Comunicação Social), no Laboratório 34 no Bloco “E” e no Laboratório 50 do Bloco “D”, todos no Campus Farolândia.

Quadro 31. Distribuição dos Laboratórios

Campus Farolândia		**Quant. Computadores**	**Cursos Atendidos**
Biblioteca Central	*Multimeios*	41	Espaço para pesquisa e estudo
Bloco A	*Lab03 (sala 03)*	21	Arquitetura, Design de Interiores
Bloco A	*Lab04 (sala 04)*	21	Arquitetura, Design de Interiores
Bloco A	*Lab Google(sala 02)*	28	Espaço para pesquisa e estudo
Bloco A	*Lab Google(sala 05)*		Espaço para pesquisa e estudo
Bloco A	*Lab05(sala 29)*	16	Cursos da Área de Informática
Bloco A	*Lab06(sala 30)*	21	Cursos da Área de Informática
Bloco A	*Lab07(sala 31)*	21	Cursos da Área de Informática
Bloco A	*Lab08(sala 32)*	16	Arquitetura, Design de Interiores
Bloco A	*Lab09(sala 33)*	16	Cursos da Área de Engenharia
Bloco A	*Lab10(sala 34)*	16	Cursos da Área de Engenharia
Bloco A	*Lab11(sala 35)*	16	Cursos da Área de Informática

Bloco A	*Lab IMac (sala 36)*	21	Design Gráfico, Publicidade, Jornalismo
Bloco A	*Lab14 (sala 38)*	21	Ciências Contábeis, Administração
Bloco A	*Lab15 (sala 39)*	21	Cursos da Área de Informática
Bloco A	*Lab16 (sala 40)*	21	Ciências Contábeis, Administração
Bloco A	*Lab17 (sala 48)*	15	Cursos da Área de Informática
Bloco A	*Lab18 (Sala 53/54)*	21	Cursos da Área de Engenharia
Bloco D	*Lab19 (sala 50)*	21	Design Gráfico, Publicidade, Jornalismo
Bloco D	*Lab ChromeBook (sala 33)*	50	Cursos de Direito
Bloco D	*Lab ChromeBook (sala 54)*	41	Publicidade, Jornalismo
Bloco E	*Morfofuncional (Sala 34)*	16	Cursos da Área de Saúde
CCS	*Lab1 (Editoração)*	21	Design Gráfico, Publicidade, Jornalismo
CCS	*Lab2 (Redação)*	21	Design Gráfico, Publicidade, Jornalismo
Bloco G	*Lab20 (Sala 01)*	31	Cursos da Área de Engenharia
Bloco G	*Lab21 (Sala 04)*	31	Cursos da Área de Engenharia
Bloco G	*Lab22 (Sala 10)*	31	Cursos da Área de Engenharia
Bloco G	*Lab21 (Sala 18)*	31	Cursos da Área de Engenharia
Bloco G	*Lab20 (Sala 27)*	61	Cursos da Área de Engenharia
		Total: 708	

Fonte: Coordenação dos Laboratórios de Informática - CLI (2017)

No Campus Centro existem 03(três) laboratórios de informática com capacidade máxima de 40 alunos numa área aproximada de 63m2, cujos computadores possuem processador Core I3 com 4GB de RAM. Nos Campus de Itabaiana e Estância possuímos 02(dois) laboratórios e no de Propriá 01(um) laboratório, com capacidade máxima de 50 alunos cada e computadores Core I3 com 4GB de RAM. Todos estão com pacote básico de *softwares* e projetor multimídia instalado, atendendo principalmente aos cursos de ensino a distância (EAD), além de uma área Multimeios em cada biblioteca, disponibilizadas para as pesquisas dos alunos. Conforme quadros abaixo:

Quadro 32. Distribuição das áreas Multimeios

Campus Centro		**Quant. Computadores**	**Cursos Atendidos**
Biblioteca	*Multimeios*	21	Espaço para pesquisa e estudo
Bloco A	*Lab01 (sala 02)*	17	EAD
Bloco A	*Lab02 (sala 06)*	17	EAD
Bloco A	*Lab03 (sala 11)*	20	EAD
		Total: 75	

Campus Itabaiana		**Quant. Computadores**	**Cursos Atendidos**
Biblioteca	*Multimeios*	06	Espaço para pesquisa e estudo
Bloco A	*Lab01 (sala 02)*	25	EAD
Bloco A	*Lab02 (sala 06)*	11	EAD
		Total: 42	

Campus Estância		**Quant. Computadores**	**Cursos Atendidos**
Biblioteca	*Multimeios*	10	Espaço para pesquisa e estudo
Bloco A	*Lab01 (sala 02)*	25	EAD
Bloco A	*Lab02 (sala 06)*	20	EAD
		Total: 55	

Campus Propriá		**Quant. Computadores**	**Cursos Atendidos**
Biblioteca	*Multimeios*	14	Espaço para pesquisa e estudo
Bloco A	*Lab01 (sala 02)*	25	EAD
		Total: 39	

Fonte: Coordenação dos Laboratórios de Informática - CLI (2017)

Serviços Oferecidos

Acesso Computador - serviço oferecido aos alunos e funcionários, disponibilizando computadores com *internet* para aulas, pesquisas educacionais e eventos acadêmicos que utilizem estes recursos.

Disponibilizar para Aulas - Diversos cursos da instituição utilizam os laboratórios de informática para ministrar aulas que necessitem de recursos computacionais. *Softwares* específicos são instalados para atender a demanda de cada curso, sendo analisados os custos de suas licenças. Os *softwares* são instalados conforme norma dos laboratórios de informática. As aulas são ministradas durante o semestre letivo e nas férias, este último somente no caso de cursos de pós-graduação e mestrados ou cursos de extensão.

Disponibilizar para Cursos - Os laboratórios estão disponíveis para utilização em cursos internos, na capacitação dos funcionários e estagiários da instituição. Os laboratórios estão disponíveis para a realização de cursos externos, sendo alugados para empresas que desejem utilizar os recursos computacionais da instituição.

Disponibilizar para Eventos - Como forma de auxiliar os eventos da instituição, os laboratórios estão disponíveis para serem utilizados em eventos como: Seminfo, Semana de Pesquisa da Universidade Tiradentes - SEMPESq, Semana de Arquitetura, Semana de Administração, etc.

Disponibilizar para Estudo - Diariamente os laboratórios de informática estão disponíveis para os alunos utilizarem os recursos computacionais em suas pesquisas acadêmicas. Estagiários auxiliam os alunos na utilização correta dos recursos computacionais.

Gerenciamento dos usuários - Contas de usuários são criadas, e uma política de segurança existente mantém a integridade dos computadores. Sendo assim, todos os usuários devem ter conta de acesso única e intransferível, conforme norma dos laboratórios de informática.

Manutenção - É um serviço oferecido a toda estrutura de laboratórios e computadores que fazem parte da rede acadêmica disponibilizando manutenção constante, instalação de softwares e correção de problemas.

Verificação Diária - Diariamente é executada a verificação do hardware e dos softwares instalados para prever problemas que possam prejudicar o acesso aos computadores pelos usuários.

Verificação da Estrutura Física das Salas - Toda estrutura física dos laboratórios é analisada diariamente, e o setor responsável é informado por qualquer irregularidade existente, como por exemplo, cadeiras quebradas, lâmpadas queimadas, etc. As informações repassadas pelos usuários também são utilizadas como forma de verificação dos problemas existentes, o setor responsável é informado da irregularidade somente após a confirmação do problema pela equipe.

Verificação Semestral - Nas férias é executada a instalação de novos softwares e a correção de softwares já instalados para o início das aulas do

próximo semestre. A instalação de novos *softwares* é executada conforme norma dos laboratórios de informática.

Acesso *Wireless* - É um serviço de internet destinado aos alunos e funcionários que desejam efetuar suas pesquisas educacionais na comodidade de seus computadores móveis. Configuração de acesso à rede acadêmica nos dispositivos que suportam os níveis de segurança da mesma. Este serviço é oferecido em todos os Blocos da instituição e na Biblioteca Central do Campus e/ou os pontos de acessos são identificados pela placa "*Wi-Fi* Unit" fixadas nos locais.

MSDN *Software Center* - É um serviço de distribuição gratuita de sistemas operacionais e softwares da Microsoft destinados aos alunos, professores e funcionários da área de informática.

Gerenciamento dos Usuários - As contas de usuários são cadastradas no site da *Microsoft*. As solicitações, empréstimos e atrasos são analisados e gerenciados pela própria aplicação web.

Disponibilizar *Softwares* - Gerenciamento e atualização dos softwares disponíveis para os usuários cadastrados. Os *softwares* são disponibilizados em mídia de CDs e DVDs pela Biblioteca Central (Campus Farolândia) e/ou através de download pelo próprio site da MSDN *Software Center*.

Auxílio Matrícula - É um serviço destinado aos alunos em geral, disponibilizando nas etapas da matrícula os laboratórios de informática do Campus Farolândia para impressão do boleto bancário, seleção de matérias e impressão do horário solicitado.

Disponibilizar laboratórios - São disponibilizados 3 laboratórios para efetuar a matrícula, sendo que um deles é aberto apenas em caso de necessidade. Todos os laboratórios disponíveis são configurados com uma impressora compartilhada na rede para impressão dos boletos e horários dos alunos. A equipe técnica é disponibilizada para auxiliar os alunos a efetuarem a matrícula e a executar suas impressões, informando como proceder na utilização dos recursos computacionais.

Estágio - É um serviço oferecido aos alunos dos Cursos de Ciência da Computação, Sistemas de Informação e áreas afins, que proporciona ao aluno a oportunidade de estar inserido em um ambiente profissional e de aprendizado.

Atendimento aos usuários- Os estagiários são disponibilizados para orientar os alunos na utilização dos recursos computacionais existentes em toda a rede acadêmica.

Execução de tarefas diárias - Os estagiários estão envolvidos em todos os serviços oferecidos pelo setor, auxiliando no gerenciamento organizacional, aprendendo assim a trabalhar em equipe.

Envolvimentos em projetos - O ambiente dos laboratórios é uma realidade profissional com várias possibilidades de aprendizado, sendo assim, desenvolvemos projetos para a organização e automatização dos processos do setor, melhorando cada vez mais os serviços oferecidos.

9.3 BIBLIOTECA

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Sociedade Educacional Tiradentes – SIB compõe-se de 58 bibliotecas especializadas nas diversas áreas do conhecimento, instaladas em suas Unidades de Ensino. A ação do SIB ocorre, de forma horizontal, em todos os segmentos da Universidade, através de suas bibliotecas, oferecendo a informação especializada para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A atuação sistêmica da Biblioteca Central alinha-se com o PDI da Universidade Tiradentes, o que proporciona a otimização dos recursos financeiros e humanos, bem como implementações visando o interesse coletivo, de forma cooperativa, e através do compartilhamento de conhecimentos e recursos bibliográficos entre as próprias bibliotecas das Unidades.

O modelo de gestão do Sistema Integrado de Bibliotecas Tiradentes tem como base o PDI da instituição, Indicadores da Avaliação Institucional e indicadores de qualidade do MEC.

A sua missão, em consonância com a missão da Universidade Tiradentes é “Disponibilizar a informação em seus diferentes suportes, contribuindo com o

ensino e aprendizagem visando o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus usuários". Agindo assim, o SIB está contribuindo para inspirar pessoas a ampliar seus horizontes.

O SIB também desdobrou a sua Visão e pretende "Ser referência em qualidade na prestação dos serviços e produtos de informação", durante a vigência deste PDI.

A Gestão integrada de Bibliotecas possibilita a interação das unidades de Bibliotecas em diferentes aspectos:

- Recursos tecnológicos e financeiros;
- Equipe profissional qualificada;
- Otimização do tratamento da informação e padronização no cadastro de acervo;
- Qualidade nos produtos e serviços prestados;

As bibliotecas da Universidade Tiradentes tem o objetivo principal de suporte aos programas de ensino, pesquisa e extensão na área de documentação e informação de forma especializada e ágil. A direção do SIB tem a responsabilidade de coordenar as atividades técnicas e serviços das unidades, definir padrões de procedimentos, racionalizar recursos orçamentários, manutenção, atualização e expansão do acervo e gerenciar a equipe técnica e administrativa, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Instituição, pelo SIB e alinhadas com a atividade fim das Unidades Acadêmicas.

As bibliotecas da rede estão subordinadas à Direção da Unidade em que estão instaladas e a Direção do SIB. Dessa forma, as bibliotecas interagem com sua comunidade no que se refere à identificação de necessidades de uso e à produção da informação especializada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, em todas as suas vertentes.

9.3.1 ESPAÇO FÍSICO

A Biblioteca Central Unit, situada no campus Aracaju Farolândia, conta com uma área de 8.017,52 m^2. Os demais campi possuem bibliotecas que

ocupam as seguintes áreas: Aracaju Centro (545,20 m2), Estância (519 m^2), Itabaiana (190,86 m^2) e Propriá (151,91 m^2).

Figura 29. Imagem da Biblioteca Central da Unit

Fonte: Caderno de Infraestrutura – DIM (2017)

A biblioteca possui uma política de gestão de acervo e infraestrutura que tem como objetivos:

- Delinear e implementar critérios para aquisição, expansão e atualização do acervo como suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Estabelecer critérios da infraestrutura física das bibliotecas em todos os seus aspectos, como ampliação, novos espaços, o estado ideal de conservação do espaço físico, qualidade do ambiente interno, recursos e equipamentos, organização e disponibilidade do espaço e acessibilidade com rampas de acesso, mapa tátil, prateleiras adequadas, sinalização que atendam a toda comunidade interna e externa.
- Prever e incorporar novas tecnologias para a implantação ou reestruturação dos serviços de informação.

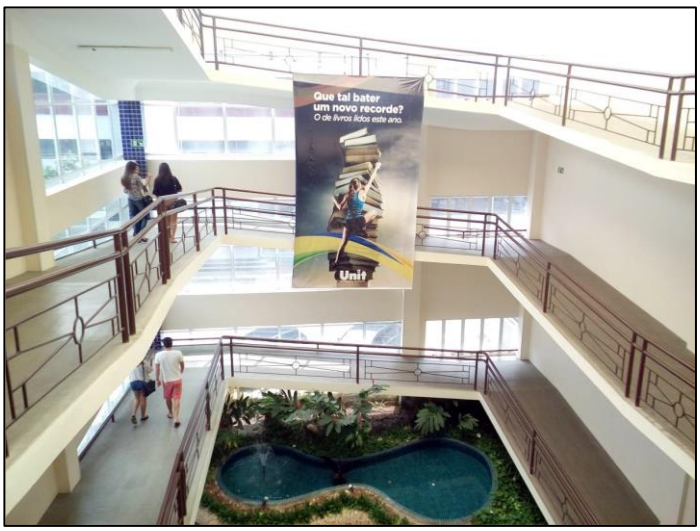
Em todas as Bibliotecas, o acervo encontra-se organizado em estantes próprias, instalado em local com iluminação natural e artificial adequadas, e as condições para armazenagem, preservação e disponibilização atendem aos padrões exigidos. As Bibliotecas são dotadas de:

- Sistema de ar condicionado;
- Sistema de iluminação de emergência;
- Sistema de segurança: circuito interno monitorado e portais magnéticos antifurto;
- Sistema contra incêndio;

Biblioteca Sede: A Biblioteca “Jacinto Uchoa de Mendonça” foi inaugurada em 2001 para atender ao complexo educacional do Campus Farolândia, conta com uma área de 8.017,52,00 m², em três pavimentos, com seguintes ambientes:

- Térreo – incorpora as áreas funcionais e versáteis, recepção, espaços para exposições, Sala dos professores, Sala do Bibliotecário, Instalação do acervo e Administração do Sistema Integrado de Bibliotecas.
- 1º andar - ambientes de estudo em grupo com capacidade para 708 pessoas, salas de estudo em grupo, Coleção de Periódicos, Jornais, Biblioteca do *Stricto Sensu*, Pinacoteca e Café.
- 2º andar – NAPPS, Instituto Tobias Barreto, 84 cabines de estudo individual, Laboratório de Informática com 50 *chromebooks* e 55 computadores, 1 auditório e Biblioteca Inclusiva.
- Terraço – Para grandes eventos com capacidade para 3 mil pessoas.

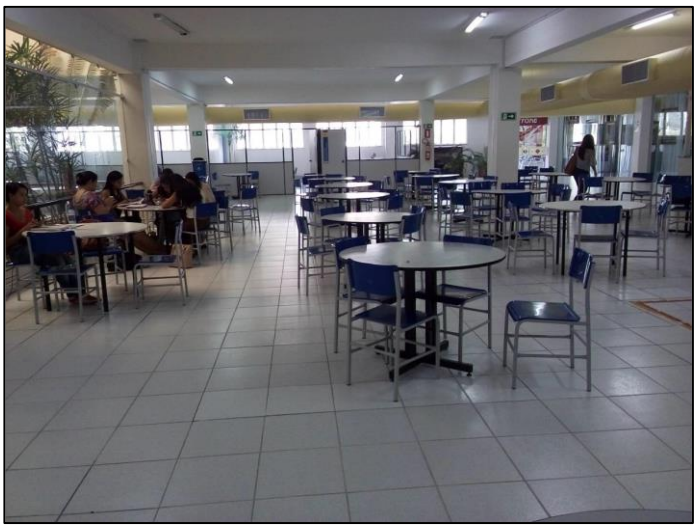
Figura 30. Vista interna da Biblioteca



Fonte: Caderno de Infraestrutura – DIM (2017)

Os alunos têm à disposição um espaço de socialização e leitura informal, na frente da Biblioteca com mesas e cadeiras.

Figura 31. Espaço de socialização e leitura informal



Fonte: Caderno de Infraestrutura – DIM (2017)

Figura 32. Sala de Estudo em Grupo

Fonte: Caderno de Infraestrutura – DIM (2017)

Biblioteca Centro: Atende ao complexo acadêmico do campus Centro, tem suas instalações em uma área de 545,20 m², com os seguintes ambientes: sala de estudo individual, sala de estudo em grupo, sala de multimeios, sala dos professores e setor de Periódicos.

Figura 33. Imagens Biblioteca Centro

Acervo

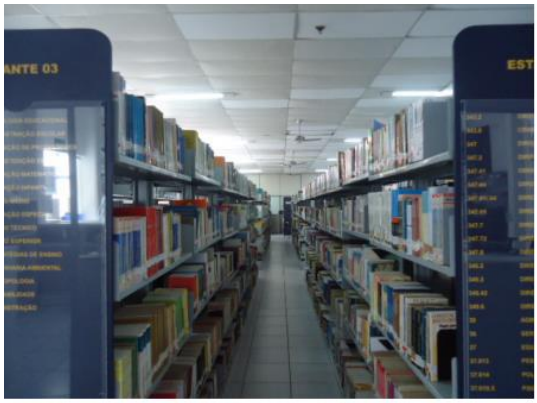
Acervo

Área de Estudo Coletivo

Fonte: Caderno de Infraestrutura – DIM (2017)

Biblioteca Estância: Atende ao complexo acadêmico do campus Estância, tem suas instalações em uma área de 519 m², com o laboratório de multimeios, sala de estudo em grupo e individual.

Figura 34. Imagens Biblioteca Centro



Acervo

Área de Leitura

Fonte: Caderno de Infraestrutura – DIM (2017)

Biblioteca Propriá: Atende ao complexo acadêmico do campus Propriá e tem suas instalações em uma área de 89,51m², com sala de estudo em grupo e individual, laboratório e multimeios.

Figura 35. Imagens Biblioteca Centro

Acervo

Sala de Leitura

Fonte: Caderno de Infraestrutura – DIM (2017)

Biblioteca do Campus Itabaiana: atende ao complexo acadêmico do campus e tem suas instalações em uma área de 190,86 m², com salas de estudo em grupo e individual, laboratório e multimeios com computadores com acesso às bases de dados.

Figura 36. Imagens Biblioteca Centro

Acervo

Sala de Estudo Individual

Fonte: Caderno de Infraestrutura – DIM (2017)

Biblioteca Setorial de Medicina: A Biblioteca Setorial de Medicina, localizada no Bloco E, tem uma estrutura ampla para estudo individual e em grupo, e área para o acervo, totalizando uma área construída de 35 m², atendendo a especificidade da metodologia PBL do curso, que requer muita pesquisa. Conta com estação de trabalho com computadores e bases de dados disponíveis para consulta.

Bibliotecas Polos EAD: As Bibliotecas dos polos de apoio presencial estão subordinadas ao Sistema Integrado de Bibliotecas. O Bibliotecário e Gestor do Polo respondem pelo controle e andamento das atividades das Bibliotecas dos Polos.

O Sistema de Bibliotecas disponibiliza aos alunos de EAD bibliotecas nos polos com acervos impressos e virtuais, área de estudos individuais e em grupo, em atendimento ao Projeto Pedagógico dos cursos.

A Portaria nº 24 do Gabinete da Reitoria e Normativo SIB 01, norteiam a política de atendimento aos usuários e o sistema operacional dos serviços das Bibliotecas nos Polos. Cada Bibliotecário da Instituição é responsável pelas Bibliotecas dos Polos próximo a sua Unidade.

9.3.2 HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

As bibliotecas funcionam em horários que permitem o máximo possível de interação com a comunidade acadêmica. A biblioteca sede – Farolândia “Jacinto

Uchôa de Mendonça", localizada no Campus Aracaju Farolândia funciona de segunda a sexta das 07 às 22h e aos sábados: 08 às 16h.

Já a Biblioteca Centro, localizada no Campus Aracaju Centro, o horário de funcionamento é de segunda a sexta das 07 às 22h e aos sábados: 08 as 13h.

9.3.3 INSTALAÇÕES PARA O ACERVO

O acervo é distribuído entre as 58 Bibliotecas das Unidades Acadêmicas, tendo a disposição cerca de 578.779 mil itens impressos, compreendendo livros, periódicos, monografias, mapas, documentários e outros materiais.

Nos quadros a seguir, apresenta-se o acervo por Biblioteca, área do conhecimento e tipo, das Bibliotecas que compõem a rede da instituição. O acervo Geral das Bibliotecas da Universidade Tiradentes é de 98.294 títulos e 378.056 exemplares.

Quadro 33. Acervo por Biblioteca

UNIT/SE	BIBLIOTECA SEDE				
ACERVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO	**Livros**		**Periódicos**		**Bases de Dados**
	Títulos	Exemplares	Nacionais	Estrangeiros	
Existentes em 2016					
1 - Ciências Exatas e da Terra	4543	18510	167	53	1
2 - Ciências Biológicas	578	3299	17	5	2
3 – Engenharias	1790	8244	88	14	2
4 - Ciências da Saúde	2667	12094	249	38	3
5 - Ciências Agrárias	587	1479	39	1	0
6 - Ciências Sociais Aplicadas	26982	82125	1290	65	2
7 - Ciências Humanas	8075	21145	329	32	1
8 - Lingüística, Letras e Artes	3628	14558	96	16	1
9 – Outros	518	1803	178	4	2
Total	**49368**	**161879**	**2443**	**228**	**15**

Fonte: Pergamum OUT/2017

Quadro 33. Acervo por Biblioteca (continuação)

UNIT/SE	BIBLIOTECA SEDE				
ACERVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO	**Livros**		**Periódicos**		**Bases de Dados**
Adquirido no 1º semestre de 2017					
1 - Ciências Exatas e da Terra	26	202			
2 - Ciências Biológicas	8	130			
3 – Engenharias	6	90			
4 - Ciências da Saúde	27	302			
5 - Ciências Agrárias	6	30			
6 - Ciências Sociais Aplicadas	88	591			
7 - Ciências Humanas	19	30			
8 - Lingüística, Letras e Artes	6	95			
9 – Outros	0	1	1	0	
Total	**193**	**1471**	**1**	**0**	
Adquirido no 2º semestre de 2017					
1 - Ciências Exatas e da Terra	2	13			
2 - Ciências Biológicas	2	37			
3 – Engenharias	12	144			
4 - Ciências da Saúde	6	69			
5 - Ciências Agrárias					
6 - Ciências Sociais Aplicadas	47	407			
7 - Ciências Humanas	6	72			
8 - Lingüística, Letras e Artes	12	52			
Total	87	94			
TOTAL :	**49648**	**152979**	**2444**	**228**	**15**

Fonte: Pergamum OUT/2017

Quadro 33 Acervo por Biblioteca (continuação)

UNIT-SE- BIBLIOTECA CENTRO					
ACERVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO	**Livros**		**Periódicos**		**Bases de Dados**
	Títulos	Exemplares	Título	Estrangeiros	
Existentes em 2016					
1 - Ciências Exatas e da Terra	510	2128	11	1	1
2 - Ciências Biológicas	23	127			
3 - Engenharias	57	99	3	1	
4 - Ciências da Saúde	906	3177	117	44	
5 - Ciências Agrárias	1	2	3	0	
6 - Ciências Sociais Aplicadas	4132	13232	167	10	2
7 - Ciências Humanas	4341	13127	291	14	1
8 - Lingüística, Letras e Artes	6034	14446	66	22	1
9 – Outros	155	800	68	1	2
Total	**16199**	**47381**	**811**	**93**	**15**
Adquirido no 1º semestre de 2017					
1 - Ciências Exatas e da Terra	4	24			
2 - Ciências Biológicas					
3 – Engenharias					
4 - Ciências da Saúde	0	42	1	0	
5 - Ciências Agrárias					
6 - Ciências Sociais Aplicadas	24	177			
7 - Ciências Humanas	5	14			
8 - Lingüística, Letras e Artes	3	19			
9 – Outros					
Total	**37**	**273**	**1**	**0**	
Adquirido no 2º semestre de 2017					
1 - Ciências Exatas e da Terra					
2 - Ciências Biológicas					
3 – Engenharias		20			
4 - Ciências da Saúde	2	40			
5 - Ciências Agrárias					
6 - Ciências Sociais Aplicadas	6	37			
7 - Ciências Humanas	6	31			
8 - Lingüística, Letras e Artes	3	8			
9 – Outros	0	3			
Total	17	139			
TOTAL GERAL	**16253**	**46479**	**812**	**93**	

Fonte: Pergamum OUT/2017

Quadro 33. Acervo por Biblioteca (continuação)

UNIT SE - Biblioteca ESTÂNCIA					
ACERVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO	**Livros**		**Periódicos**		**Bases de Dados**
	Títulos	Exemplares	Título	Estrangeiros	
Existentes em 2016					
1 - Ciências Exatas e da Terra	321	1162	10	0	1
2 - Ciências Biológicas	48	341			2
3 – Engenharias	6	21	4	0	2
4 - Ciências da Saúde	178	932	5	1	3
5 - Ciências Agrárias	7	17	2	0	0
6 - Ciências Sociais Aplicadas	6421	16950	410	17	2
7 - Ciências Humanas	3677	8820	140	8	1
8 - Lingüística, Letras e Artes	969	2426	18	8	1
9 – Outros	15	628	42	1	2
Total	**11786**	**31297**	**631**	**35**	**15**
Adquirido no 1º semestre de 2017					
1 - Ciências Exatas e da Terra					
2 - Ciências Biológicas					
3 – Engenharias					
4 - Ciências da Saúde	8	20			
5 - Ciências Agrárias					
6 - Ciências Sociais Aplicadas	69	273			
7 - Ciências Humanas	4	5			
8 - Lingüística, Letras e Artes	5	28			
9 – Outros					
Total	**86**	**326**			
Adquirido no 2º semestre de 2017					
1 - Ciências Exatas e da Terra	0	**6**			
2 - Ciências Biológicas					
3 – Engenharias	0	**15**			
4 - Ciências da Saúde	1	**19**			
5 - Ciências Agrárias					
6 - Ciências Sociais Aplicadas	4	**36**			
7 - Ciências Humanas	4	**27**			
8 - Lingüística, Letras e Artes	7	**33**			
9 – Outros	0	**5**			
Total	16	**141**			
TOTAL GERAL	**11888**	**31764**	**631**	**35**	**15**

Fonte: Pergamum OUT/2017

Quadro 33. Acervo por Biblioteca (continuação)

UNIT-SE -BIBLIOTECA ITABAIANA					
ACERVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO	**Livros**		**Periódicos**		**Bases de Dados**
	Títulos	Exemplares	Título	Estrangeiros	
Existentes em 2016					
1 - Ciências Exatas e da Terra	182	615	4	0	1
2 - Ciências Biológicas	29	124			2
3 – Engenharias	2	12	3	0	2
4 - Ciências da Saúde	79	243	1	0	3
5 - Ciências Agrárias	2	5	2	0	
6 - Ciências Sociais Aplicadas	2749	8868	220	6	2
7 - Ciências Humanas	931	2903	65	1	1
8 - Lingüística, Letras e Artes	733	1769	15	5	1
9 – Outros	87	439	35	1	2
Total		**4790**	**14978**	**317**	**13**	**15**
Adquirido no 1º semestre de 2017					
1 - Ciências Exatas e da Terra	0	5			
2 - Ciências Biológicas	0	11			
4 - Ciências da Saúde	2	94			
6 - Ciências Sociais Aplicadas	26	103			
8 - Lingüística, Letras e Artes	2	5			
9 - Outros	5	36			
Total	**35**	**253**			
Adquirido no 2º semestre de 2017					
1 - Ciências Exatas e da Terra	0	6			
2 - Ciências Biológicas	0	6			
3 - Engenharias	0	45			
4 - Ciências da Saúde	3	94			
5 - Ciências Agrárias					
6 - Ciências Sociais Aplicadas	4	31			
7 - Ciências Humanas	4	25			
8 - Lingüística, Letras e Artes	8	36			
9 - Outros	0	4			
Total	**19**	**247**			
TOTAL GERAL	**4844**	**15478**	**317**	**13**	**15**

Fonte: Pergamum OUT/2017

Quadro 33. Acervo por Biblioteca (continuação)

UNIT-SE -BIBLIOTECA PROPRIÁ					
ACERVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO	**Livros**		**Periódicos**		**Bases de Dados**
	Títulos	Exemplares	Título	Estrangeiros	
Existentes em 2016					
1 - Ciências Exatas e da Terra	377	1355	8	1	1
2 - Ciências Biológicas	8	38			2
3 – Engenharias	6	20	1	0	2
4 - Ciências da Saúde	10	68	2	0	3
5 - Ciências Agrárias	2	4	2	0	
6 - Ciências Sociais Aplicadas	2145	8951	132	4	2
7 - Ciências Humanas	900	2957	35	0	1
8 - Lingüística, Letras e Artes	539	1573	11	1	1
9 – Outros	77	382	29	1	2
Total		**4064**	**15045**	**209**	**6**	**15**
Adquirido no 1º semestre de 2017					
2 - Ciências Biológicas	0				
4 - Ciências da Saúde	1				
6 - Ciências Sociais Aplicadas	11	42			
7 - Ciências Humanas	2	8			
8 - Lingüística, Letras e Artes	5	32			
Total	**19**	**89**			
Adquirido no 2º semestre de 2017					
1 - Ciências Exatas e da Terra	0	6			
2 - Ciências Biológicas					
3 – Engenharias	0	15			
4 - Ciências da Saúde					
5 - Ciências Agrárias					
6 - Ciências Sociais Aplicadas	4	29			
7 - Ciências Humanas	4	24			
8 - Lingüística, Letras e Artes	8	33			
9 – Outros	0	44			
Total		16	111		
Total	**4099**	**15245**	**209**	**6**	**15**

Fonte: Pergamum OUT/2017

Quadro 33. Acervo por Biblioteca (continuação)

UNIT-SE -BIBLIOTECA MEDICINA					
ACERVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO	**Livros**		**Periódicos**		**Bases de Dados**
	Títulos	Exemplares	Título	Estrangeiros	
Existentes em 2016					
1 - Ciências Exatas e da Terra	13	40	6	0	1
2 - Ciências Biológicas	41	133	0	2	2
3 – Engenharias			1	1	2
4 - Ciências da Saúde	811	2217	62	3	3
5 - Ciências Agrárias					
6 - Ciências Sociais Aplicadas	30	92	6	0	2
7 - Ciências Humanas	26	68	9	1	1
8 - Lingüística, Letras e Artes	9	29			1
9 – Outros	16	70	12	0	2
Total	**903**	**2558**	**96**	**7**	**15**
Adquirido no 1º semestre de 2017					
1 - Ciências Exatas e da Terra					
4 - Ciências da Saúde	87	121			
6 - Ciências Sociais Aplicadas					
Total	**87**	**121**			
TOTAL GERAL	**990**	**2679**	**96**	**7**	**15**

UNIT-SE -BIBLIOTECA SCRICTO SENSU					
ACERVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO	**Livros**		**Periódicos**		**Bases de Dados**
	Títulos	Exemplares	Título	Estrangeiros	
Existentes em 2016					
1 - Ciências Exatas e da Terra	142	269			1
2 - Ciências Biológicas	7	11			2
3 – Engenharias	309	431			2
4 - Ciências da Saúde	37	151			3
5 - Ciências Agrárias	2	2			
6 - Ciências Sociais Aplicadas	828	2675	34	0	2
7 - Ciências Humanas	700	2361	29	0	1
8 - Lingüística, Letras e Artes	48	167			1
9 – Outros	28	113	10	1	2
Total	**2101**	**6180**	**73**	**1**	**15**
Adquirido no 1º semestre de 2017					
6 - Ciências Sociais Aplicadas	1	5			
7 - Ciências Humanas	1	5			
Total	**2**	**10**			
TOTAL GERAL	**2102**	**6190**	**73**	**1**	**15**

Fonte: Pergamum OUT/2017

9.3.4 ACERVO PARA OS CURSOS

O acervo referente à formação geral e específica é constituído dos livros textos indicados na bibliografia básica das disciplinas, que conta no mínimo com 3 (três) indicações.

A bibliografia complementar conta com 5 (cinco) ou mais indicações e são adquiridos dois exemplares de cada título e/ou no formato virtual.

Todo acervo está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

Através da Política de Atualização do Acervo, as Bibliografias dos cursos são atualizadas semestralmente.

O Acervo é ampliado com o acesso aos livros eletrônicos bases assinadas: Minha Biblioteca com 9.007 títulos, Cengage, Elsevier e Atheneu.

O SIB renova anualmente as assinaturas de periódicos especializados impressos ou eletrônicos, de acordo com o conceito *Qualis* e indicação dos professores, coordenadores e avaliação dos colegiados dos cursos.

As Bibliotecas mantêm as coleções por 3 (três) anos onde o curso é ministrado, e as coleções dos anos anteriores ficam arquivadas na Biblioteca Central.

O acervo é ampliado com o acesso aos periódicos científicos das bases de dados assinadas e Periódicos Capes como participante.

9.3.5 NÚCLEO DE PESQUISA EM DESIGN E TECITECA

O Núcleo de Pesquisa em Design de Moda é um espaço criativo de pesquisa e aprendizagem, com acervo diferenciado na Biblioteca do Campus Farolândia, com a Bibliografia indicada, obras de destaque em moda e acervo físico de tecidos.

A Teciteca foi criada em parceria com a equipe do NDE, com objetivo de disponibilizar aos alunos do curso de Design de Moda e também a comunidade, amostras de tecidos de maneira acessível e organizada, com todas as especificações necessárias para seu estudo, pesquisa e experiências de

criação de novos produtos. Também disponível em formato digital no Pergamum[40].

9.3.6 POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DO ACERVO

O SIB promove a Campanha semestral para atualização do acervo em maio e novembro, para que os alunos tenham a bibliografia indicada disponível no semestre letivo. Os professores registram no Pergamum as indicações de novos títulos ou atualização de edições, de acordo com conteúdo da disciplina e após análise do coordenador de cursos e seus órgãos colegiados, principalmente o núcleo docente estruturante (NDE), a Coordenação do Curso valida os pedidos dos professores no Pergamum. Cabe a Direção do SIB, analisar todos os pedidos e validar a compra de acordo com os critérios qualitativos e quantitativos e disponibilidade orçamentária.

O solicitante e Coordenação podem acompanhar o status do pedido no Pergamum.

A expansão do acervo e atualização ocorre independemente de campanha, por determinação e autorização de aumento de vagas, alteração no currículo, entre outros. Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao sistema on-line de sugestões de compra, que é avaliado pela equipe do SIB e adquirido quando autorizado pelos órgãos competentes.

A evolução e atualização do acervo só foram possíveis pelo apoio recebido da alta administração, com o orçamento aprovado, e pelo número de doações, encaminhadas às bibliotecas da Universidade Tiradentes por entidades e/ou pessoas que elegem a Instituição como local adequado de preservação e disseminação dos documentos.

9.3.7 INFORMATIZAÇÃO DA BIBLIOTECA

O SIB disponibiliza acesso ao conteúdo digital de livros eletrônicos, periódicos e outros recursos para Comunidade Acadêmica através da Biblioteca Virtual. O Sistema de Bibliotecas conta com acervo de livros eletrônicos da editora Atheneu para os cursos da Saúde e BVS para o curso de Psicologia. A

[40] Consulte: https://portal.unit.br/biblioteca/nucleo-de-pesquisa-em-design/

Biblioteca Virtual Universitária Pearson, com 2.112 títulos de livros eletrônicos de várias editoras e em diversas áreas do conhecimento.

É possível ainda acesso às Normas Brasileiras e Mercosul *on-line* e atualizadas, por todas as Unidades de Ensino da Sociedade de Educação Tiradentes, além de Base de dados com Acervo Digital de Periódicos *on-line*, onde são assinadas as seguintes bases de dados de periódicos da empresa EBSCO (*Eletronic Book Services Corporation*):

Academic Search Premier – Fornece texto completo de 4.700 publicações, sendo 3.600 revistas avaliadas por especialistas. Os arquivos em PDF são datados de 1975. Este banco de dados multidisciplinar cobre virtualmente todas as áreas do conhecimento.

MEDLINE com textos completos – É a fonte mais abrangente do mundo para periódicos médicos, fornecendo texto completo para mais de 1.450 periódicos indexados no MEDLINE. Com mais de 1.400.000 artigos de texto completo datando desde 1965. MEDLINE é a ferramenta de pesquisa definitiva para literatura médica.

DENTISTRY & ORAL SCIENCIES SOURCE - Fonte de pesquisa para todas as áreas relacionadas à odontologia, incluindo assistência odontológica pública, endodontia, dor e cirurgia facial, odontologia, patologias/cirurgias/radiologias oral e maxilofacial, ortodontia, odontologia pediátrica, periodontia e prostodontia. O banco de dados é atualizado semanalmente no EBSCOhost. O acesso a ESBCO é on-line remoto, simultâneo, ilimitado e gratuito aos docentes e discentes, sendo possível realizar pesquisas através do Portal Magister da Faculdade Integrada Tiradentes e da Universidade Tiradentes.

***American Chemical Society* – ACS** - O Sistema de Bibliotecas disponibiliza, através de assinatura junto à Coordenação do Portal de Periódicos da Capes, o acesso à base de dados da American Chemical Society – ACS contendo a coleção atualizada e retrospectiva de 36 títulos de publicações científicas editadas pela renomada Instituição.

Portal de Periódicos Capes - O SIB como Biblioteca participante tem acesso as bases disponíveis no Portal da Capes.

ABNT – Coleção das Normas técnicas.

BDR – Biblioteca Digital de Revistas – representa a consolidação do portfólio de Revistas Jurídicas e IOB.

BID – Biblioteca digital da Editora Forum - contendo livros e periódicos digitais.

Cengage Learning - Livros digitais da Editora Cengage para área de exatas, engenharias e negócios.

DynaMed - É uma ferramenta de referência clínica, para uso no local de tratamento, criada por médicos para médicos, contém sumários clinicamente organizados e inclui calculadoras médicas.

Ebrary - Livros em outras línguas indicados nos cursos (exatas).

Engineering Source - oferece mais de 3.000 títulos com textos integrais, relacionados à engenharia, ciência da computação e áreas relacionadas.

E-Volution - Livros eletrônicos indicados nas bibliografias dos cursos.

Minha Biblioteca – Com 8.020 títulos de livros eletrônicos de várias editoras e em diversas áreas do conhecimento.

Portal da Pesquisa - Livros eletrônicos nacionais da área de saúde, da editora Atheneu.

Portal Periódicos Capes – O SIB como Biblioteca participante tem acesso as bases disponíveis no Portal da Capes.

Revista dos Tribunais - Base de dados de pesquisa jurídica da Editora Revista dos Tribunais/Thomson Reuters que reúne: doutrina, jurisprudência, legislação, súmulas, notícias e outros conteúdos da área de Direito. É hoje, sem dúvida, a mais completa e poderosa base de pesquisa jurídica no âmbito nacional**.**

UptoDate - Base de informações médicas, baseada em evidências, revisada por pares, publicada por uma companhia médica chamada UpToDate, Inc.

Open Rit - é o repositório das unidades acadêmicas da Universidade Tiradentes, com a finalidade de garantir o registro e disseminação da produção

Acadêmica Científica das Instituições do Grupo em acesso aberto, tendo como objetivo:

a) Preservar a produção cientifica;

b) Ampliar a visibilidade da produção;

c) Potencializar o intercâmbio com outras Instituições;

d) Acelerar o desenvolvimento de suas pesquisas;

e) Facilitar o acesso à informação científica;

Guia de Fontes de Informação - O SIB mantém um Guia de Fontes de Informações Digitais das melhores fontes de acesso aberto, para auxiliar a Comunidade Acadêmica nas Pesquisas.

9.3.8 PROGRAMA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Este programa tem como objetivos:

- Garantir a permanente renovação e atualização do parque tecnológico existente nas Bibliotecas;
- Pensar as bibliotecas como espaços de inovação que possam enriquecer a experiência do usuário e tornar os serviços mais amigáveis e eficientes;
- Disponibilizar *chromebooks* em todas as Bibliotecas;
- Integração de dados e informações dos produtos e serviços mantidos pelo SIB;

Todas as Bibliotecas estão integradas e utilizam Tecnologia de Informações e Comunicação através do Sistema Pergamum, que gerencia todos os serviços das Bibliotecas da rede. O Pergamum maximiza o atendimento aos usuários e contempla as principais funções de uma biblioteca, funcionando de forma integrada da aquisição ao empréstimo.

Assina ferramenta EDS da Ebsco para busca Integrada, facilita o acesso e a recuperação da informação nas diversas fontes assinadas e disponíveis para as Bibliotecas.

9.3.9 RECURSOS HUMANOS

As bibliotecas dispõem de uma equipe capacitada para desenvolver as atividades de suporte a apoio à comunidade acadêmica auxiliando nos serviços de pesquisa, organização, conservação e guarda de livros, revistas e jornais na biblioteca. O corpo técnico semestralmente é capacitado com o apoio do Departamento de Recursos Humanos, com cursos, seminários, objetivando treinamento ou reciclagem de conhecimentos para melhoria da qualidade no atendimento e nos serviços.

A equipe conta com 55 colaboradores, sendo 9 bibliotecários, 8 Assistentes de Bibliotecas e 34 auxiliares e 8 menores aprendizes, distribuídos nas Bibliotecas da Universidade Tiradentes

Direção do SIB: 1 Diretor, 3 Bibliotecários, 3 Assistentes de Bibliotecas, 3 auxiliares Administrativos.

Biblioteca Sede: 2 Bibliotecários, 3 Assistentes de Biblioteca, 19 Auxiliares Administrativos e 7 Menores Aprendizes.

Biblioteca Centro: 1 Bibliotecário, 2 Assistentes, 5 auxiliares Administrativas e 1 menor aprendiz;

Biblioteca Estância: 1 Bibliotecário e 2 Auxiliares

Biblioteca Itabaiana: 1 Bibliotecário 2 Auxiliares

Biblioteca Propriá: 1 Bibliotecário 1 auxiliar e 1 estagiário

Biblioteca de Medicina: 1 Auxiliar Administrativo

9.3.10 Serviços Oferecidos

Todas as bibliotecas da rede prestam os seguintes serviços:

APOIO EM TRABALHOS ACADÊMICOS: Padronização e normalização, segundo as normas da ABNT, dos trabalhos científicos realizados pelos alunos da Universidade. Os Alunos de EAD devem solicitar aos Bibliotecários responsáveis pelas Bibliotecas dos Polos, de acordo com a Normativa SIB 01.

BASE DE DADOS POR ASSINATURA: A Biblioteca assina e disponibiliza bases de dados nas diversas áreas do conhecimento.

BIBLIOTECA DIGITAL - O Sistema Integrado de Bibliotecas disponibiliza aos usuários através do site de pesquisa acervos digitais.

CONSULTA AO CATÁLOGO ON-LINE - O acervo da Biblioteca pode ser consultado através do site: www.unit.br/biblioteca

CONSULTA ABERTA A COMUNIDADE EM GERAL: As Bibliotecas disponibilizam seus acervos para consulta local à comunidade em geral.

EMPRÉSTIMO DOMICILIAR: Empréstimo domiciliar restrito aos alunos, professores, funcionários, de todos os itens do acervo, segundo políticas estabelecidas pela Biblioteca Central, relativas a cada tipo de usuário.

RECEPÇÃO AOS CALOUROS: No início letivo, as bibliotecas recebem os alunos calouros, promovendo a integração, apresentando seus serviços e normas através do vídeo institucional; visita monitorada e treinamentos específicos.

RENOVAÇÃO E RESERVA ON-LINE: Os usuários do Sistema de Bibliotecas contam com a facilidade da renovação on-line de materiais.

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO: Proporciona aos usuários a extensão do nosso acervo através de intercâmbios mantidos com outras instituições:

- COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) junto a BIREME e ao IBICT - Programa de Comutação Bibliográfica, permitindo a toda comunidade acadêmica e de pesquisa o acesso a documentos em

todas as áreas do conhecimento, através de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de congresso. Acesso através do site www.ibict.br

- SCAD (Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos) - Serviço de comutação bibliográfica, integrado às fontes de informação da BVS, coordenado pela BIREME e operado em cooperação com bibliotecas cooperantes das Redes Nacionais de Informação em Ciências da Saúde dos países da América Latina e Caribe. Tem como principal objetivo prover o acesso a documentos da área de ciências da saúde através do envio da cópia de documentos científicos e técnicos (artigos de revistas, capítulos de monografias, documentos não convencionais, etc) para usuários previamente registrados no SCAD.

EMPRÉSTIMOS ENTRE BIBLIOTECAS: O EEB (Empréstimo Entre Bibliotecas) entre o Sistema de Bibliotecas tem a finalidade facilitar e estimular a pesquisa do usuário, que podem consultar materiais disponíveis nos outras Bibliotecas da rede.

CAPACITAÇÃO NA USABILIDADE DOS RECURSOS DISPONÍVEIS: A Equipe de Bibliotecários promove capacitações aos docentes nas Jornadas Pedagógicas e aos discentes quando da implantação de novos recursos e/ou quando solicitado.

9.3.11 Programa de Inclusão e Acessibilidade

O programa de inclusão e acessibilidade tem como missão garantir, de modo sistêmico, a inclusão informacional de toda a comunidade e promover o acesso aberto e fácil às bibliotecas físicas e digitais do SIB, a partir do atendimento qualificado e oferta de serviços, equipamentos e softwares adequados às pessoas com deficiência.

A acessibilidade informacional se dá através dos recursos que a Biblioteca Inclusiva disponibiliza: espaço, software, equipamentos e acervo para deficientes visuais, e em parceria com o Núcleo de Apoio Psicossocial, presta os seguintes serviços:

- Orientação aos usuários no uso adequado das fontes de informação e recursos tecnológicos;
- Acervo Braille, digital acessível e falado;
- Bases de livros digitais com ferramenta que permite a reprodução em áudio dos textos;
- Disponibiliza computadores, com softwares específicos para os usuários;
- Espaço de estudo;
- Impressão (texto em fonte maior para baixa visão, etc.) e cópias ampliadas.
- Para acesso a estes serviços foram instalados, os seguintes softwares e equipamentos:
- Impressora Braille Columbia
- Máquina de escrever Braille Standard Perkins
- Scanner com voz-Alladin Voice 3.1
- Teclado Ampliado
- Teclado Linha Braille Edge 40
- Lupa Candy 5 HD II;
- Lupa
- Jaws (sintetizador de voz);
- Open book (converte materiais impressos em imagens digitais, cujo conteúdo textual é reconhecido e convertido em texto para ser falado por um sintetizador de voz);
- Ampliador de tela ZoomText;
- Sintetizador de voz para o leitor de tela NVDA;
- Conta com o acervo da biblioteca virtual Dorinateca, que disponibiliza livros para download nos formatos Braille, Falado e Digital Acessível DAISY para as pessoas com deficiência visual. É

possível ter o livro acessível onde estiver, e usufruir deste benefício tecnológico que permite o acesso ao mundo da informação, cultura e educação com muito mais facilidade. www.dorinateca.org.br.

9.3.12 Plano de Expansão do Acervo

A política de Gestão de Acervo das bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas Tiradentes, possui suas diretrizes de aquisição pautadas em compra, doação e permuta, sendo resultado de um trabalho interdisciplinar que consiste no planejamento do acervo como um processo contínuo.

Tem como objetivo adequar-se às demandas informacionais dos Cursos da Instituição, bem como a implantação do Plano de Expansão do Acervo das Bibliotecas, que serve de suporte para seleção da coleção, possibilitando de maneira clara, objetiva e controlando o processo de aquisição, doação, permuta de materiais especiais e bibliográficos das Bibliotecas. O plano de expansão complementa a Política de Gestão do acervo.

Em consonância com o cronograma de implantação de desenvolvimento da IES e dos cursos no PDI e da Política de Gestão do acervo, o Sistema de Bibliotecas prevê orçamento para aquisição do acervo para expansão de cursos de graduação, pós-graduação, extensão e atualização do acervo existente.

Nos quadros abaixo apresentamos a previsão de expansão do acervo para atender a demanda dos cursos previstos, por modalidade de Ensino:

Quadro 34. Projeção do acervo para os cursos de graduação (2018 a 2022)

Itens do Acervo	Quantidade				
	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
	2018	2019	2020	2021	2022
Livros (títulos + exemplares)	4.980	10.536	25.902	31.696	1.692
Periódicos	84	108	168	192	228
Multimídias	20	20	20	20	40
Obras de Referência *	14	18	71	75	118
e-books	336	432	812	908	1.052
Assinaturas Eletrônicas (bases de dados)	4	4	4	4	4
INVESTIMENTO	438.240,00	1.019.884,80	2.758.044,96	3.712.489,09	217.998,63

Fonte: SIB (2017)

Quadro 35. Projeção do acervo para os cursos *lato sensu* (2018 a 2022)

Itens do Acervo	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V	ANO VI
	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Livros (títulos + exemplares)	2750	8570	16490	20490	20990	21390
Periódicos	84	180	300	300	312	312
Multimídias	35	75	125	125	130	130
Obras de Referência *	14	30	50	50	52	52
e-books	175	725	1125	1125	1125	1125
Assinaturas Eletrônicas (bases de dados)	2	2	2	2	2	2
INVESTIMENTO	**220.000,00**	**512.160,00**	**696.960,00**	**352.000,00**	**44.000,00**	**35.200,00**

Fonte: SIB (2017)

Quadro 36. Projeção de Acervo para *Stricto Sensu* (2018-2022)

Itens do Acervo	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V	ANO VI	ANO VII
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Livros (títulos + exemplares)	200	400	400	550	700	850	1.000
Periódicos	12	12		12	12	12	12
Multimídias	5	5		5	5	5	5
Obras de Referência *	2	2		2	2	3	5
e-books	10	20		10	20	30	40
Assinaturas Eletrônicas (bases de dados)	2	2		2	2	3	3
INVESTIMENTO	**17.600,00**	**19.360,00**		**17.569,20**	**19.326,12**	**21.258,73**	**23.384,61**

Fonte: SIB (2017)

Quadro 37. Expansão Polos

EXPANSAO POLOS	Quantidade				
Itens do Acervo	**ANO II**	**ANO III**	**ANO IV**	**ANO V**	**ANO VI**
	2018	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
Livros (títulos + exemplares)	3.600	7.200	10.800	18.000	28.800
Periódicos	12	12	12	12	12
Multimídias					
Obras de Referência *	2	2	10	10	10
e-books	192	384	389	394	399
Assinaturas Eletrônicas (bases de dados)	3	3	3	3	3
INVESTIMENTO	**316.800,00**	**348.480,00**	**383.328,00**	**843.321,60**	**1.391.480,64**

Fonte: SIB (2017)

9.3.13 Demonstrativo do Acervo com a Expansão

Apresentamos a previsão de expansão do acervo, com a ampliação dos cursos previstos (2018 à 2022).

Quadro 38. Crescimento do Acervo em Função dos Novos Cursos Previstos

Itens do Acervo		**Quantidade**				
	ATUAL	**ANO I**	**ANO II**	**ANO III**	**ANO IV**	**ANO V**
	2017	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
Livros impressos	388.918	400.448	427.154	480.746	551.482	603.664
Periódicos (títulos)	5.164	5.356	5.668	6.148	6.664	7.228
Obras de Referência	1.077	1.109	1.161	1.292	1.429	1.611
Multimídias	2.525	2.585	2.685	2.830	2.980	3.155
Ebooks	15.499	16.212	17.773	20.099	22.536	25.132
Bases Assinadas	17	17	17	17	17	17
Total	**413.200**	**425.727**	**454.458**	**511.132**	**585.108**	**640.807**

Fonte: SIB (2017)

9.3.14 Demonstrativo do Acervo Geral

O quadro demonstra o Acervo Geral da Unit, de acordo com a política de Gestão do acervo um crescimento estimado em 10% com as atualizações semestrais.

Quadro 39. Demonstrativo do Acervo Geral

Itens do Acervo		Quantidade				
	ATUAL	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Livros impressos	388.918	427.810	470.591	517.650	569.415	626.356
Periódicos (títulos)	5.164	5.680	6.248	6.873	7.561	8.317
Obras de Referência	1.077	1.185	1.303	1.433	1.577	1.735
Multimídias	2.525	2.778	3.055	3.361	3.697	4.067
Ebooks	15.499	17.049	18.754	20.629	22.692	24.961
Bases Assinadas	17	17	17	17	17	17
Total	**413.200**	**454.518**	**499.968**	**549.964**	**604.958**	**665.452**

Fonte: SIB (2017).

9.4 Plano de Manutenção da Infraestrutura

O Departamento de Infraestrutura e Material - DIM é o setor responsável pela Manutenção da Infraestrutura da Universidade Tiradentes. Através do Normativo NAD.SAF.040 – Manutenção Preventiva, são estabelecidas as diretrizes para a realização do Plano de manutenção Preventiva das edificações das unidades acadêmicas da instituição.

As atividades de manutenção e a conservação dos equipamentos são executadas por funcionários da Instituição ou através de contratos com os fornecedores dos equipamentos, conforme especificidade e complexidade da situação.

Quanto aos equipamentos de informática, estes são atualizados com base em *upgrades* periódicos e a substituição será realizada com base nos *softwares* que se apresentam mais atualizados. A aquisição de novos equipamentos é conduzida sob a orientação do Departamento de Tecnologia da Informação da Instituição. De acordo com o Normativo do DIM, as manutenções são descritas conforme quadro abaixo:

Quadro 40. Tipos de Manutenção - DIM

Tipologia	Frequência
Manutenção Preventiva	Procedimentos, ações, atividades ou diretrizes que podem, ou não, ser adotados para se evitar, ou minimizar a necessidade de uma manutenção corretiva. Adotar a manutenção preventiva significa introduzir o fator qualidade no serviço de manutenção.
Manutenção Corretiva Programada	Trata-se de uma intervenção de manutenção realizada a partir do diagnóstico (manutenção preventiva), de problema em equipamento e/ou estrutura física, antes da quebra. Outra característica dessa atividade é que a intervenção é realizada de forma programada e com o preparativo prévio dos recursos necessários a sua realização.

Fonte: Normativo manutenção Preventiva – NAD.SAF.040 – DIM (2017)

De acordo com o normativo, o gestor da área de manutenção deverá elaborar cronograma para execução do plano de manutenção. Todo o processo é monitorado pelo Sistema *Service Management*, onde são extraídos indicadores de desempenho para cumprimento das metas estabelecidas pela área de manutenção.

A figura abaixo apresenta um modelo de plano de acompanhamento das manutenções previstas para determinado período.

Figura 37. Modelo de Acompanhamento dos Planos de Manutenções Preventivas - DIM

GRUPO TIRADENTES

SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - SUAF
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA E MATERIAIS - DIM
PLANO DE AÇÃO - 5W2H

	O QUE ?	POR QUÊ ?	ONDE ?	QUEM ?	QUANDO ?	COMO ?	QUANTO ?	COMENTÁRIOS/STATUS
1	MANUTENÇÃO PREVENTIVA NOS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA	EVITAR PROBLEMAS PROVOCADO POR FALTA DE MANUTENÇÃO	PRÉDIO DA REITORIA - CAMPUS FAROLÂNDIA	PAULO/OSMAR	18/12 a 19/12	REAPERTO NOS DISJUNTORES, LUBRIFICAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO DOS COMPENTES QUE APRESENTAREM PROBLEMAS	352	
2	MANUTENÇÃO PREVENTIVA NOS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA	EVITAR PROBLEMAS PROVOCADO POR FALTA DE MANUTENÇÃO	BIBLIOTECA CENTRAL - CAMPUS FAROLÂNDIA	ADELSON/NEY	43087	REAPERTO NOS DISJUNTORES, LUBRIFICAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO DOS COMPENTES QUE APRESENTAREM PROBLEMAS	176	
3	MANUTENÇÃO PREVENTIVA NOS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA	EVITAR PROBLEMAS PROVOCADO POR FALTA DE MANUTENÇÃO	BLOCO A - CAMPUS FAROLÂNDIA	JACKSON/JOÃO	18/12 À 20/12	REAPERTO NOS DISJUNTORES, LUBRIFICAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO DOS COMPENTES QUE APRESENTAREM PROBLEMAS	528	
4	MANUTENÇÃO PREVENTIVA NOS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA	EVITAR PROBLEMAS PROVOCADO POR FALTA DE MANUTENÇÃO	BLOCO B - CAMPUS FAROLÂNDIA	CLAUDIO/MESSIAS	18/12 À 20/12	REAPERTO NOS DISJUNTORES, LUBRIFICAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO DOS COMPENTES QUE APRESENTAREM PROBLEMAS	528	
5	MANUTENÇÃO PREVENTIVA NOS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA	EVITAR PROBLEMAS PROVOCADO POR FALTA DE MANUTENÇÃO	BLOCO C - CAMPUS FAROLÂNDIA	PAULO/OSMAR	20/12 À 22/12	REAPERTO NOS DISJUNTORES, LUBRIFICAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO DOS COMPENTES QUE APRESENTAREM PROBLEMAS	528	
6	MANUTENÇÃO PREVENTIVA NOS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA	EVITAR PROBLEMAS PROVOCADO POR FALTA DE MANUTENÇÃO	BLOCO D - CAMPUS FAROLÂNDIA	ADELSON/NEY	19/12 À 21/12	REAPERTO NOS DISJUNTORES, LUBRIFICAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO DOS COMPENTES QUE APRESENTAREM PROBLEMAS	528	
7	MANUTENÇÃO PREVENTIVA NOS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA	EVITAR PROBLEMAS PROVOCADO POR FALTA DE MANUTENÇÃO	BLOCO E - CAMPUS FAROLÂNDIA	JACKSON/JOÃO	21/12 À 22/12	REAPERTO NOS DISJUNTORES, LUBRIFICAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO DOS COMPENTES QUE APRESENTAREM PROBLEMAS	352	
8	MANUTENÇÃO PREVENTIVA NOS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA	EVITAR PROBLEMAS PROVOCADO POR FALTA DE MANUTENÇÃO	BLOCO F - CAMPUS FAROLÂNDIA	CLAUDIO/MESSIAS	21/12 À 22/12	REAPERTO NOS DISJUNTORES, LUBRIFICAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO DOS COMPENTES QUE APRESENTAREM PROBLEMAS	352	
9	MANUTENÇÃO PREVENTIVA NOS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA	EVITAR PROBLEMAS PROVOCADO POR FALTA DE MANUTENÇÃO	BLOCO G - CAMPUS FAROLÂNDIA	PAULO/OSMAR	26/12 À 28/12	REAPERTO NOS DISJUNTORES, LUBRIFICAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO DOS COMPENTES QUE APRESENTAREM PROBLEMAS	528	
10	MANUTENÇÃO PREVENTIVA NOS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA	EVITAR PROBLEMAS PROVOCADO POR FALTA DE MANUTENÇÃO	ITP	ADELSON/NEY	22/12 À 27/12	REAPERTO NOS DISJUNTORES, LUBRIFICAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO DOS COMPENTES QUE APRESENTAREM PROBLEMAS	528	
11	MANUTENÇÃO PREVENTIVA NOS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA	EVITAR PROBLEMAS PROVOCADO POR FALTA DE MANUTENÇÃO	NUESC	JACKSON/JOÃO	26/12 À 27/12	REAPERTO NOS DISJUNTORES, LUBRIFICAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO DOS COMPENTES QUE APRESENTAREM	352	

Fonte: DIM (2017)

Conforme normativo das áreas, as planilhas e cronogramas de acompanhamento da execução dos planos são gerenciados pela Gerência de Manutenção, ficando arquivadas neste setor para controle de seu andamento.

A área possui ainda um Programa de manutenção preventiva para cada tipo de instalação / equipamento, com orientações sobre o que fazer, a ser

preenchido pelo técnico que irá executar a atividade. Estes programas são preenchidos e arquivados por 01 anos do setor de manutenção e 6 meses no Arquivo Central. Em seguida o mesmo é descartado.

Figura 38. Exemplo de Programa de Manutenção Preventiva – DIM

Programa de Manutenção Preventiva

Check List de Verificação para Manutenção Preventiva	UNIDADE	Responsável	DATA	VISTO

Item	Forros																							COMO FAZER
	Mês 01			Mês 02				Mês 03			Mês 04				Mês 05			Mês 06						
Fixação das placas			O							O							O							As placas devem serem fixadas nos tirantes que podem ser de madeira, pvc, latão ou outro qualquer material, sendo aplicado no sentido contrário dos tirantes.
Nivelamento			O							O							O							Para um perfeito nivelamento do forro, deve ser utilizado uma mangueira de nível para que o forro tenha a mesma altura em todos os pontos com relação ao piso.
Ausência de depressões			O							O							O							
Fixação dos trilhos			O							O							O							Os trilhos devem ser fixados nas travessas que por sua vez devem estar em sentido contrário ao dos trilhos ou podem ser pendurados por arame, que são amarrados na estrutura do telhado.
Limpeza do interior do forro			O							O							O							A empresa deve de limpeza deve seguir as recomendações do fabricante para a limpeza do forro que pode ser de PVC, Madeira, Isopor, de pacote ou outro qualquer material.

Item	Telhado																							COMO FAZER
	Mês 01			Mês 02				Mês 03			Mês 04				Mês 05			Mês 06						
Fixação das telhas			O							O							O							As telhas devem ser fixadas nas travessas da estrutura do telhado, utilizando parafusos ou grampos com anel de vedação de acordo com o tipo de telha escolhido para a cobertura.

FR.MAN.01.02 – Check List de Verificação para Manutenção Preventiva – 09 11 – V1

Fonte: Normativo Manutenção Preventiva – NAD.SAF.040 – DIM (2017)

9.5 Plano de Promoção da Acessibilidade e de Atendimento diferenciado aos portadores de Necessidades Especiais

A promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a Portadores de Necessidades Especiais é uma ação integrada, desencadeada em defesa do direito de aprendizado a todos os estudantes sem restrições ou discriminação. A Universidade Tiradentes entende que igualdade e diferença são valores indissociáveis, possíveis de equidade formal, priorizando o direito do ser humano ao estudo, independentemente de sua classe social, religião, etnia, gênero e necessidade especial porque compreende que, acima de quaisquer especificidades comuns a todos os sujeitos, o respeito por sua identidade deve ser valorizado.

Portanto, a Instituição entende que a palavra inclusão em seu sentido mais amplo, congrega em sua identidade organizacional o ato de acolher o outro e a garantia da efetivação de seus direitos. Por esta razão, foi assumido compromisso, perante o Ministério da Educação e a sociedade, em cumprir o

Decreto nº 5.296/2004, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida nos estabelecimentos de ensino. Para tanto, conta com a Política de Educação Inclusiva, já descrita anteriormente neste documento.

A política de educação inclusiva da Universidade Tiradentes proporciona um ambiente favorável à igualdade de oportunidades e participação total dos educandos no processo de aprendizagem. Sua execução requer um esforço claro, não somente por parte dos nossos professores e dos profissionais da educação, mas também por parte dos colegas, pais, famílias e voluntários.

A política é implementada através de programas que reconhecem as necessidades diversas dos alunos, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, o uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

Infraestrutura de Suporte à Educação Inclusiva

A infraestrutura física e logística da Universidade Tiradentes conta com instalações e recursos de apoio aos portadores de deficiência física, visual e auditiva, a saber:

- livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas);

- vagas reservadas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;

- rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas;

- portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;

- barras de apoio nas paredes dos banheiros;

- lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;

- máquina de datilografia Braille;

- impressora Braille acoplada a computador;

- sistema de síntese de voz;

- gravador e fotocopiadora que amplie textos;

- acervo bibliográfico em fitas de áudio;

- software de ampliação de tela;

- equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;

- lupas, réguas de leitura;

- scanner acoplado a computador;

- acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille;

- piso tátil em Braille

Infraestrutura dos polos de apoio à Educação a Distância

Os polos de apoio ao ensino à distância obedecem aos padrões de qualidade Unit e contam com a seguinte infraestrutura:

Espaço para atividades administrativas - espaço destinado ao desenvolvimento das atividades do Gestor do Polo contendo equipamentos tecnológicos de ponta e sistemas que facilitam a gestão acadêmica e administrativa do polo.

Espaço docente/tutor - espaço de tutoria destinado para os alunos desenvolverem as atividades de tutoria planejadas pelos professores das disciplinas e mediadas pelos tutores presenciais.

Sala de estudo individual e em grupo - instalações para estudos individuais e em grupo que atendem adequadamente às necessidades dos cursos e são disponibilizadas aos alunos que precisam de privacidade e conforto.

Biblioteca - instalações para o acervo e funcionamento da biblioteca do polo, destinadas aos alunos e demais profissionais, que atendem adequadamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade.

Sala de aula - para recepção da transmissão das aulas via-satélite e possui aparelho de *datashow*, tela de projeção, equipamento de som (caixa

amplificada), computador de recepção do sinal para comunicação com o estúdio lotado no Campus Aracaju-Farolândia.

Laboratório de informática - equipado com microcomputadores com acesso à Internet, destinados ao atendimento das demandas dos alunos que necessitam acessar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), realizar consultas e confeccionar documentos solicitados pelos professores.

10 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

A Universidade Tiradentes elabora seu orçamento anual, considerando:

a) projeção das receitas: mensalidades dos cursos de educação de superior (presencial e a distância), bem como da pesquisa e extensão e dos cursos previstos para implantação ano a ano, conforme sua integralização;

b) projeção dos custos com pessoal (docentes e técnico-administrativos);

c) projeção dos custos com serviços de terceiros;

d) projeção dos custos diretos e indiretos;

e) previsão de evasão de alunos;

f) previsão de inadimplência.

A peça orçamentária é elaborada a partir do levantamento dos cursos ofertados, tendo como base o número de alunos por turma, carga horária dos docentes, índices de reajustes inflacionários e salários, e as demais informações obtidas pelos relatórios produzidos pela controladoria até o início dos trabalhos.

Elaborados os levantamentos das receitas e custos, e a identificação dos resultados, são projetados os investimentos. O orçamento é aprovado no Conselho de Administração. Após aprovado, sua execução segue o planejamento central estratégico no enfoque econômico-financeiro.

O balanço anual é auditado por Auditoria Independente, cujos exames são conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem:

a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Instituição;

b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados;

c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto e com base nos últimos exercícios.

Após a emissão do parecer da Auditoria, cabe ao Conselho de Administração a aprovação final.

Com este planejamento, a Universidade Tiradentes visa a atender suas necessidades e demandas e acompanhar mensalmente o planejamento econômico e financeiro, como uma ferramenta técnica capaz de auxiliar na análise dos resultados obtidos e, ao mesmo tempo, fornecer parâmetros confiáveis para a tomada de decisões pelos gestores.

Foi projetado um incremento médio anual na receita de 6% (seis por cento), com base no reajuste das mensalidades e aumento no número de alunos.

Para os custos com pessoal foi projetado um aumento de 5% (cinco por cento) ao ano, tomando por base os últimos reajustes aplicados nos salários dos colaboradores, bem como a ampliação da base de alunos.

A previsão orçamentária para a vigência do PDI, 2018 a 2022, tendo em vista o desenvolvimento institucional, fundamentou-se nos grupos de receitas e despesas, que assim se distribuem:

a) Receitas acumuladas no período ---- R$ 1.902.669.637,11

b) Despesas acumuladas no período---- R$ 1.730.732.948,03

Considerou-se um redutor de receitas, tendo em vista a evasão, a redução do número de alunos por motivo de conclusão, assim como o programa de bolsas institucional. O percentual médio para desistências em cursos, conforme o histórico institucional, foi assim distribuído: aproximadamente 10% para o

primeiro ano, 12% para o segundo ano, 11% para os terceiro, quarto e quinto anos, totalizando média de 11%.

No grupo de despesas estão previstas as despesas com folha de pagamento de professores e pessoal técnico-administrativo, além dos encargos sociais pertinentes e despesas financeiras. Para identificar o valor das despesas com pessoal previstas para este quinquênio, foi usada a base das despesas operacionais aplicadas em 2017, considerando a projeção de alunos para o período em questão. A média de comprometimento da receita bruta com as despesas de pessoal foi de 45,19% no período de 2018 a 2022, visto que haverá uma expansão gradativa do quadro de docentes e de técnico-administrativos, para atender a expansão prevista neste documento. Ao montante das despesas, foram incluídas as pré-operacionais previstas para a implantação de cada curso, como contratação de coordenadores, pessoal técnico-administrativo, investimentos em divulgação de processo seletivo, entre outras. As demais despesas operacionais previstas foram incluídas dentro da rubrica Despesas Diversas (energia elétrica, telefone, água, material didático, impresso e manutenção).

A situação econômica pode ser sintetizada com os dados abaixo:

Quadro 41. Demonstrativo Financeiro Geral por Receita/Despesa

GERAL			
Ano	Receita	Despesas	Total Geral
2018	R$ 337.028.034,79	R$ -312.771.670,35	R$ 24.256.364,44
2019	R$ 358.564.786,23	R$ -330.910.253,89	R$ 27.654.532,34
2020	R$ 378.017.727,33	R$ -340.748.837,38	R$ 37.268.889,95
2021	R$ 399.818.613,69	R$ -361.796.279,24	R$ 38.022.334,45
2022	R$ 429.240.475,07	R$ -384.505.907,17	R$ 44.734.567,90

Fonte: DIF (2017)

10.1 Demonstrativo Financeiro Geral por Receita/Despesa e Segmento

RECEITAS (+)
ANUIDADES/MENSALIDADES----------R$ 1.865.601.449,41

(-) BOLSAS ----------R$ 15.022.347,20
(+) DIVERSOS---------- R$ 15.880.620,99

(+) FINANCIAMENTOS---------- R$ 19.931.686,45

(-) INADIMPLÊNCIA----------R$ 60.374.594,21

(+) SERVIÇOS ---------- R$ 9.500.290,79

(+) TAXAS ---------- R$ 67.152.530,89

DESPESAS (-)
ACERVO BIBLIOGRÁFICO ---------- R$ 15.484.596,09

(-) ALUGUEL---------- R$ 86.660.192,31

(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS---------- R$ 209.687.389,82

(-) ENCARGOS ---------- R$ 352.107.701,88

(-) EQUIPAMENTOS---------- R$ 29.345.732,84

(-) EVENTOS ---------- R$ 44.638.290,78

(-) INVESTIMENTO (COMPRA DE IMOBILIZADO) -----R$ 0,00
(-) MANUTENÇÃO ---------- R$ 36.757.257,26

(-) MOBILIÁRIO---------- R$ 29.516.252,46

(-) PAGAMENTO PESSOAL ADMINISTRATIVO --------- R$ 241.221.809,85

(-) PAGAMENTO PROFESSORES ---------- R$ 618.609.487,81

(-) PESQUISA E EXTENSÃO ---------- R$ 35.950.825,30

(-) TREINAMENTO ---------- R$ 30.753.411,62

TOTAL GERAL
RECEITAS ---------- R$ 1.902.669.637,12

DESPESAS ----------R$ 1.730.732.948,03

Quadro 42. Demonstrativo Financeiro – ANO 1/PDI

Receitas		
Anuidade / Mensalidade(+)	R$ 331.056.684,15	
Bolsas(-)	R$ -2.698.453,00	
Diversos(+)	R$ 2.848.286,43	
Financiamentos(+)	R$ 3.287.900,00	
Inadimplência(-)	R$ -11.329.502,10	
Serviços(+)	R$ 1.703.935,22	
Taxas(+)	R$ 12.159.184,09	
Despesas		
Acervo Bibliográfico(-)	R$ -2.723.450,11	
Aluguel(-)	R$ -15.543.035,12	
Despesas Administrativas(-)	R$ -37.370.619,64	
Encargos(-)	R$ -63.924.796,32	
Equipamentos(-)	R$ -5.479.460,65	
Eventos(-)	R$ -8.024.085,87	
Investimento (compra de imóvel)(-)	R$ 0,00	
Manutenção(-)	R$ -7.005.516,50	
Mobiliário(-)	R$ -5.706.798,04	
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	R$ -43.480.729,95	
Pagamento Professores(-)	R$ -111.334.317,61	
Pesquisa e Extensão(-)	R$ -7.918.361,64	
Treinamento(-)	R$ -4.260.498,90	
Totalização 2018		
Receitas	**Despesas**	**Total Geral**
R$ 337.028.034,79	R$ -312.771.670,35	R$ 24.256.364,44

Fonte: DIF (2017)

Quadro 43. Demonstrativo Financeiro – ANO 2/PDI.

Anuidade / Mensalidade(+)	R$ 352.289.618,07
Bolsas(-)	R$ -2.828.125,65
Diversos(+)	R$ 2.990.700,75
Financiamentos(+)	R$ 3.452.295,00
Inadimplência(-)	R$ -11.895.977,21
Serviços(+)	R$ 1.789.131,98
Taxas(+)	R$ 12.767.143,29
Despesas	
Acervo Bibliográfico(-)	R$ -2.859.622,62
Aluguel(-)	R$ -16.320.186,88
Despesas Administrativas(-)	R$ -39.989.150,62
Encargos(-)	R$ -67.121.036,14
Equipamentos(-)	R$ -5.753.433,68
Eventos(-)	R$ -8.425.290,17
Investimento (compra de imóvel)(-)	R$ -7.155.792,33

Manutenção(-)	R$ -5.792.137,94	
Mobiliário(-)	R$ -45.654.766,45	
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	R$ -118.901.033,49	
Pagamento Professores(-)	R$ -8.064.279,72	
Pesquisa e Extensão(-)	R$ -4.873.523,85	
Treinamento(-)	R$ 0,00	
Totalização 2019		
Receitas	**Despesas**	**Total Geral**
R$ 358.564.786,23	R$ -330.910.253,89	R$ 27.654.532,34

Fonte: DIF (2017)

Quadro 44. Demonstrativo Financeiro – ANO 3/PDI

Receitas		
Anuidade / Mensalidade(+)	R$ 370.460.264,33	
Bolsas(-)	R$ -2.962.798,30	
Diversos(+)	R$ 3.133.115,07	
Financiamentos(+)	R$ 4.616.690,00	
Inadimplência(-)	R$ -12.278.975,01	
Serviços(+)	R$ 1.874.328,74	
Taxas(+)	R$ 13.175.102,50	
Despesas		
Acervo Bibliográfico(-)	R$ -3.295.795,12	
Aluguel(-)	R$ -17.097.338,63	
Despesas Administrativas(-)	R$ -42.607.681,61	
Encargos(-)	R$ -69.317.275,95	
Equipamentos(-)	R$ -6.027.406,71	
Eventos(-)	R$ -9.826.494,46	
Investimento (compra de imóvel)(-)	R$ 0,00	
Manutenção(-)	R$ -7.306.068,15	
Mobiliário(-)	R$ -5.877.477,84	
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	R$ -46.828.802,95	
Pagamento Professores(-)	R$ -121.467.749,37	
Pesquisa e Extensão(-)	R$ -5.110.197,80	
Treinamento(-)	R$ -5.986.548,79	
Totalização 2020		
Receitas	**Despesas**	**Total Geral**
R$ 378.017.727,33	R$ -340.748.837,38	R$ 37.268.889,95

Fonte: DIF (2017)

Quadro 45. Demonstrativo Financeiro – ANO 4/PDI.

Receitas		
Anuidade / Mensalidade(+)	R$ 392.283.277,55	
Bolsas(-)	R$ -3.110.938,22	
Diversos(+)	R$ 3.289.770,83	
Financiamentos(+)	R$ 4.397.524,50	
Inadimplência(-)	R$ -12.842.923,76	
Serviços(+)	R$ 1.968.045,17	
Taxas(+)	R$ 13.833.857,62	
Despesas		
Acervo Bibliográfico(-)	R$ -3.145.584,88	
Aluguel(-)	R$ -17.952.205,56	
Despesas Administrativas(-)	R$ -42.438.065,69	
Encargos(-)	R$ -72.783.139,75	
Equipamentos(-)	R$ -6.278.777,05	
Eventos(-)	R$ -9.267.819,18	
Investimento (compra de imóvel)(-)	R$ 0,00	
Manutenção(-)	R$ -7.471.371,56	
Mobiliário(-)	R$ -5.971.351,73	
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	R$ -51.170.243,09	
Pagamento Professores(-)	R$ -130.241.136,83	
Pesquisa e Extensão(-)	R$ -7.265.707,69	
Treinamento(-)	R$ -7.810.876,23	
Totalização 2021		
Receitas	**Despesas**	**Total Geral**
R$ 399.818.613,69	R$ -361.796.279,24	R$ 38.022.334,45

Fonte: DIF (2017)

Quadro 46. Demonstrativo Financeiro – ANO 5/PDI.

Receitas	
Anuidade / Mensalidade(+)	R$ 419.511.605,31
Bolsas(-)	R$ -3.422.032,04
Diversos(+)	R$ 3.618.747,91
Financiamentos(+)	R$ 4.177.276,95
Inadimplência(-)	R$ -12.027.216,14
Serviços(+)	R$ 2.164.849,69
Taxas(+)	R$ 15.217.243,39
Despesas	
Acervo Bibliográfico(-)	R$ -3.460.143,36
Aluguel(-)	R$ -19.747.426,12
Despesas Administrativas(-)	R$ -47.281.872,26
Encargos(-)	R$ -78.961.453,72
Equipamentos(-)	R$ -5.806.654,75
Eventos(-)	R$ -9.094.601,10

Investimento (compra de imóvel)(-)	R$ 0,00	
Manutenção(-)	R$ -7.818.508,72	
Mobiliário(-)	R$ -6.168.486,91	
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	R$ -54.087.267,40	
Pagamento Professores(-)	R$ -136.665.250,52	
Pesquisa e Extensão(-)	R$ -7.592.278,46	
Treinamento(-)	R$ -7.821.963,85	
Totalização 2022		
Receitas	**Despesas**	**Total Geral**
R$ 429.240.475,07	R$ -384.505.907,17	R$ 44.734.567,90

Fonte: DIF (2017)

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Centro de Documentação e Informação da Câmara dos Deputados, 1997.

_____. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm**,** acesso em 08/06/2016. _____, lei 13.005 de 25 de junho de 2014. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/diarios/72231507/dou-edicao-extra-secao-1-26-06-2014-pg-1>. Acesso em 08 de junho 2016.

_____. Decreto nº 3.860, de 9 de julho de 2001. Dispõe sobre a organização do ensino superior, a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências. MEC. Disponível em: < http://www.mec.gov.br/sesu/ ftp/decreto/decN3860.doc >. Acesso em: 08 junho. 2016.

_____. Resolução CNE/CES nº 2, de junho de 2007. Dispõe sobrea a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Diário Oficial da União, Brasília, 17 de setembro de 2007. Seção 1, p.6.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 4, de 06 de abril de 2009. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 07 abr. 2009. Seção 1, p.27.